O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Em ligeiro declinio. Ventos — De Oeste a Sul, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 27,2-21,6; Bonsucesso, 27,6-21,4; Ipanema, 27,4-22,0; Jard. Botânico, 27,8-20,0; Quilômetro 47, 27,0-21,8; Meier, 31,4-21,4; Pão de Açucar, 25,8-20,7; Penha, 28,2-21,4; Praça 15 Nov., 26,5-21,6; Praça B. Taquara, 27,4-20,8; S. Cruz, 28,8-21,7.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Maio de 1947

Fundado em 1930 • Ano XVII • N.º 7539

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇOES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Sob controle do governo as industrias de gás e eletricidade da França

Desafio do "premier" Paul Ramadier aos líderes sindicais, que ordenaram uma greve simbólica para quarta-feira, por não terem obtido o aumento de 15% nos salarios dos trabalhadores

Exceto nas horas das refeições, será cortado o gás em todo o país

PARÍS, 24 (Por A. J. Goldberg, da A. P.) — O "premier" Paul Ramadier assinou um decreto, que foi referendado por Robert Lacoste, ministro da Produção Industrial, e por Edouard Depreux, ministro do Exterior, ambos socialistas, extendendo o controle do governo às industrias do gás e eletricidade, a fim de enfrentar a ameaça de greve simbólica dos trabalhadores na próxima quarta-feira.

Essa atitude de Ramadier está de acordo com sua exigencia feita ontem na Assembléia Nacional, por medidas para salvar a industria e a economia da "França e significa um desafio direto aos lideres sindicais, que ordenaram que o gás e a eletricidade fossem reduzidos imediatamente em todo o país depois do governo ter-se recusado a conceder um aumento de 15 por cento aos operarios, que exigem um aumento de vencimentos, sob a alegação de terem elevado a produção de 50 por cento, em relação com as cifras de 1938.

O decreto põe em "estado de requisição" todo o pessoal e equipamento das industrias do gás e eletricidade e encarrega dois ministros de sua execução.

A greve ordenada pelos lideres sindicais cortará o gás em toda a nação exceto por volta das horas das refeições.

O "Diario Oficial" publicará amanhã outro decreto, este estabelecendo um Comitê Nacional do Pão.

O avião a jato mais rápido do mundo

Modelo experimental desenvolvido pelos russos

BOSTON, 24 (U. P.) — A revista "Aviation Magazine", publica uma informação, hoje, que, os russos desenvolveram um avião de propulsão a jato mais rápido do mundo. Acrescenta que se trata de um modelo experimental de avião de caça, construido pelos russos com o auxilio de cientistas alemães capturados pelos soviéticos. O dito avião desenvolve a velocidade de 1.063 quilômetros horarios, isto é, a 60 quilômetros mais que o record mundial inglês.

Encerrou-se a Conferencia Centro-Americana de Café

SAN SALVADOR, 24 (A. P.) — Ao encerrar-se a Conferencia Centro-Americana de Café, decidiu-se recomendar aos países membros do Escritorio Panamericano de Café que continuem contribuindo com dois centavos ouro por saco, ao mesmo tempo que prosseguem as negociações para que essa contribuição seja aumentada para cinco centavos. Foi decidido tambem que delegados da Federação visitem o Brasil, a Colombia e a Venezuela.

Serão levadas a Grã-Bretanha e a França para a órbita soviética

"A Doutrina Truman" estabelecerá dois imperios - um russo e outro americano"

Wallace prossegue em sua campanha de acerbos ataques à política de combate ao comunismo por meio de empréstimos pelos Estados Unidos

SEATTLE, 24 (U. P.) — Henry A. Wallace advertiu que a "doutrina Truman" estabelecerá dois imperios — um russo e outro americano — e levará a Grã-Bretanha e a França para o campo soviético.

Prosseguindo em sua campanha de acerbos ataques contra a política de combate ao comunismo em todo o mundo, por meio de empréstimos americanos, Wallace declarou:

"A Europa não abandonará o socialismo por ordem do presidente Truman, de Arthur Vandenberg ou John Foster Dulles".

Num grande comicio realizado aqui à noite passada, Wallace declarou que a "doutrina Truman" conduzirá à perpetuação da guerra civil na China e chamou o programa de ajuda financeira e militar à Grecia e à Turquia de "ponte de quatrocentos milhões de dólares". Acrescentou que "a Europa não tolerará uma América medrosa e fanfarrã, que tenta comprar o isolamento do comunismo à força de dólares".

...Concluindo, disse que a política de Truman "serve para minar a democracia", enfraquecendo as Nações Unidas, a fim de "levar a Russia a uma oposição intransigente e criar uma forma rigida de não cooperação, que algum dia resultará na guerra".

Declarou que o comunismo não será derrotado pela força dos dólares nem das armas, mas apenas pela democracia, em livre competição entre um e outro sistema.

O ex-presidente expôs o seu plano de ajuda americana aos outros paises, com base nas necessidades de cada um e não nas condições politicas, e disse que o seu plano de prosperidade nos Estados Unidos consiste numa redução de dez por cento nos preços e na elevação dos salarios, com forte imposto sobre a renda.

Contra a formação do bloco ocidental

LONDRES, 24 (De Edwin Roth, correspondente da "United Press") — Thomas Mann, famoso filósofo e escritor alemão, criticou duramente os aliados pela "luta pelo amor à Alemanha" e disse que a Federação de Estados seria a melhor solução para o problema alemão. Afirmou não ter sentido essa pugna para atrair-se a Alemanha, pois, de forma alguma, devem as potencias ocidentais sequer imaginar que a Alemanha seria sua aliada em caso de um conflito contra a Russia.

Ao mesmo tempo criticou a formação do bloco ocidental contra a URSS "porque será um grande perigo para a paz mundial".

Thomas Mann saiu da Alemanha quando os nazistas ocuparam o poder e, atualmente, é cidadão norte-americano. Desde 1939 é a atual viagem a sua primeira visita à Europa.

Thomas Mann encontra-se em viagem para Zurich, onde pronunciará uma conferencia sobre a filosofia de Nietsche. Afirmou que "se a paz for mantida durante os próximos seis ou dez anos o mundo estará salvo e daremos um grande passo para a maturidade". Destacou ainda: "Não sou comunista mas desejo um entendimento entre os mundos oriental e ocidental. Não acredito na belicosidade da Russia que deseja e necessita de paz da mesma forma que os povos ocidentais. Existe, na realidade, apenas um pequeno grupo que pensa na "guerra preventiva" contra a Russia, o que seria um crime".

FORAM MORTOS 620.000 FRANCESES DURANTE A GUERRA

De 10.000 pessoas não existe nenhuma informação, estando ainda desaparecidos 150.000 exilados políticos — Em consequencia dos bombardeios morreram 55.550 civís e 30.000 foram fuzilados pelos alemães

PARÍS, 24 (A. P.) — O número de mortos franceses, civis e miliares, durante a Segunda Grande Guerra, foi calculado em 620.000, por François Mitterand, ministro dos Veteranos e Vitimas de Guerra. Afirmou o sr. Mitterand que esse total inclue 92.233 soldados mortos nos combates de 1939 a 1940, 57.721 soldados mortos em luta de 1942 a 1945 (Forças Francesas Livres, dentro e fora da França e no Exército de Invasão), 24.440 franceses incorporados à Força ao Exército Alemão; 55.550 civis mortos em consequencia dos bombardeios, 30.000 fuzilados pelos alemães.

Citou ainda o sr. Mitterand 10.000 pessoas sobre as quais não existe nenhuma informação, 38.800 prisioneiros de guerra e 150.000 exilados politicos desaparecidos e 97.000 civis mortos por varios motivos. Muitos arquivos, inclusive os referentes a 36.000 civis, ainda faltam ser examinados.

Aconselhado Truman a adiar o seu regresso

GRANDVIEW, Missouri, 24 (A. P.) — Os proprios médicos assistentes do presidente Truman aconselharam-no a adiar o seu regresso a Washington, diante do estado de saude de sua progenitora.

FUZILADOS

NAMUR, Bélgica, 24 (A. P.) — Onze traidores que serviram à Gestapo durante a ocupação nazista, foram executados por um pelotão de fuzilamento.

Os condenados haviam sido sentenciados por um Tribunal Militar há varias semanas.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GOVERNISTAS E REVOLUCIONARIOS

Os defensores de Morínigo realizam operações desesperadas para escapar ao cerco

BUENOS AIRES, 24, (A. P.) — O correspondente do jornal "El Mundo" na cidade de Clorinda, na fronteira com o Paraguai, informa que uma grande batalha estava sendo travada entre governistas e revolucionarios, no setor de San Pedro.

O referido correspondente diz — "O hermetismo dos comandos não significa obstáculo para que aqui se tenham referencias fidedignas sobre o desenvolvimento da luta. Todas as informações concordam em que os defensores do general Morínigo estão realizando operações desesperadas para escapar ao cerco em que se acham encerrados.

Imobilizados 4.000 legalistas pelas contra-ofensivas dos rebeldes

Mais de quatro mil soldados do governo lançaram uma ofensiva que terminou com a imobilização de toda esta força ao sul de Piripucu, onde agora se encontram, sem poderem avançar em consequencia das contra ofensivas rebeldes e sem poderem retroceder, pois a sua retaguarda está sendo fustigados por um vasto movimento envolvente, em véspera de completar-se, envolvendo todas as forças de Morínigo.

A intensidade da luta e a prolongação da batalha, resultaram em elevado número de mortos e feridos em ambos os lados.

Anuncia o governo uma vitoria

ASSUNÇAO, 24, (A. P.) — O governo paraguaio, no seu terceiro comunicado do dia, anunciou uma esmagadora vitoria contra os rebeldes, na frente norte, afirmando que destruiu a estrada de ferro da bitola estreita que passa na retaguarda das posições rebeldes. O governo se tem limitado a um comunicado diario, sendo esta a primeira vez que distribue três comunicados num mesmo dia.

Capturados pelos guerrilheiros gregos um capitão e 20 soldados ingleses

ATENAS, 24 (U. P.) — O Ministerio do Interior informa que no ataque dos guerrilheiros a um caminhão britânico, este ficou totalmente destruido pelas chamas e que 20 soldados e 1 capitão ingleses foram capturados pelos bandidos.

Condenado o lider fascista a 30 anos de prisão

Tomou parte, há 11 anos, no espancamento de um adversario político

PISTOIA, 24 — (U. P.) — Carlo Scorza, ultimo secretario do partido fascista e cujo paradeiro é ignorado desde que terminou a guerra, foi condenado, hoje, a revelia, à pena de 30 anos de prisão, por sua participação no assalto contra um rival político em 1936. O assalto foi perpetrado contra Giovanni Amendola, lider do partido democratico italiano, o qual foi brutalmente espancado por um grupo de vinte fascistas, em consequencia do que faleceu um ano mais tarde em Cannes. Outros quatro acusados pelo mesmo crime foram tambem condenados a 30 anos de prisão, que é a pena máxima que pode impor a lei italiana.

Extraviadas 20.000 notas de 500 bolivares

Eram transportadas de Nova York para Caracas

CARACAS, 24 (A. P.). — O Banco Central emitiu um comunicado informando o público que se extraviou uma valise contendo notas de 500 bolivares, enviadas pela "American Bank Note Company", no dia dez de maio, entre Nova York e La Guaira.

O presidente do Banco Central, declarou: "Nas primeiras horas da manhã de ontem partiram para o aeroporto de La Guaira alguns funcionarios do Banco Central, da Venezuela, encarregados de receber 104 caixas, contendo cada uma delas 20 mil notas de 500 bolivares, tendo sido encontradas apenas 103 caixas".

As referidas caixas vieram a bordo do navio "Graceline", que já se encontra de regresso a Nova York. A serie extraviada é a de números A480000 a A500000, e alcançou um total de dez milhões de bolivares.

Serão devolvidos à Holanda

Os quadros adquiridos pelo governo militar norte-americano

BERLIM, 24 (A. P.) — Foi oficialmente revelado que seis valiosos quadros, entre os quais um de Van Dick, adquiridos pelo governo militar norte-americano a uma firma alemã, para decoração do gabinete do general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano, haviam sido saqueados pelos nazistas, serão devolvidos a Holanda.

Linchado mais um preto nos Estados Unidos

A vítima foi retirada da prisão por um grupo de brancos — Espanto e desapontamento na Inglaterra ante a absolvição dos 20 linchadores de Carolina do Sul

Jackson, North Carolina, 24 (A.P.) — Autoridades policiais estão procedendo a buscas nas florestas de pinheiros que cercam esta cidade, procurando o cadaver de um preto que se acredita tenha sido linchado ontem.

Godwin Bush, a vítima, acusada de sequestro de uma mulher branca, foi retirado da prisão por um bando mascarado.

Teria conseguido escapar

JACKSON, Carolina do Norte, 24 (A.P.) — A policia declarou que há fortes indicios de que Godwin Bush, negro, que estava ante a perspectiva do linchamento por um grupo de homens brancos mascarados e armados, conseguiu desvencilhar-se e escapar, protegido pela escuridão, enquanto balas passavam silvando perto da sua cabeça.

A policia acredita que os homens que retiraram Bush, a viva força, da cadeia do condado de Northampton, ontem pela manhã, temerosos de criar dificuldades, abandonaram os seus planos e deixaram a cena rápidamente.

Anteriormente, supunha-se que o negro — detido por haver tentado violar uma moça recem-casada — tivesse sido linchado.

Espanto na Inglaterra

LONDRES, 24 (U.P.) — Os britânicos receberam com espanto e desapontamento a absolvição em massa de vinte homens na Carolina do Sul, os quais eram réus confessos do linchamento de um negro e do sequestramento de outro, numa prisão de Jackson, naquele Estado. Por outro lado, os circulos diplomáticos assinalaram, em carater privado, que tais ações seriam magnificamente aproveitadas pelos comunistas em toda a Europa, em sua investida contra a especie da democracia norte-americana.

Finalmente, toda a imprensa londrina dá grande destaque a este último incidente do preconceito racial norte-americano. Assim é que o "Daily Herald" em sua primeira página estampa a manchete: "Uma malta de linchadores norte-americanos investem contra a cadeia da cidade". O "News Chronicle", por sua vez, escreve: "Uma quadrilha de partidarios da lei de linch se apoderam de outro negro recolhido à prisão". De um modo geral, toda a imprensa deu grande destaque ao fato, em primeira página. O orgão comunista "Daily Worker" tambem se refere ao fato, comentando: "Certamente que está é uma advertencia bastante incômoda para a atenção mundial precisamente quando o imperialismo norte-americano reclama para si o direito de interferir em todas as partes do mundo em virtude de "seu estilo superior de vida". Assim, apezar de todas as manifestações anti-comunistas do presidente Truman, sua face não estará agora rubra de vergonha?"

PRETENDEU A ARGENTINA ATACAR O BRASIL

Foi por esse motivo que o governo dos Estados Unidos agiu com firmeza contra aquele país, afirma um jornalista norte-americano

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Constantine Brown, colunista do "Star", em sua crônica diaria, disse que um porta-voz autorizado do Departamento de Estado lhe declarou, em 1944, que os Estados Unidos haviam tido a noticia de que a Argentina planejava atacar o Brasil.

Diz ainda o mesmo jornalista que o mesmo informante acrescentou que foi por esse motivo que "o governo dos Estados Unidos agiu com firmeza contra a Argentina".

Brown diz que o recente encontro entre os presidentes Dutra e Peron "deve ser considerado como da mais alta importancia" em todos os paises do Hemisferio, acrescentando:

— "Quando, no outono de 1944, o Departamento de Estado resolveu colocar numa "lista negra" a Argentina, tanto do ponto de vista politico como do econômico, houve em Washington um movimento geral de surpresa, quanto às possiveis razões que poderiam levar os responsaveis pela politica norte-americana a tal atitude, contra uma das maiores e das mais importantes potencias da América Latina.

"Foi publicado, então, um editorial de imprensa. Uma alta autoridade do Departamento de Estado, acreditando erradamente, que eu mesmo houvesse escrito esse editorial, chamou-se à sua presença e me disse que essa atitude poderia ser altamente prejudicial ao esforço de guerra e à união de todo o nosso país em apoio ao governo. Depois de acentuar que eu proprio nada tinha que ver com o referido editorial, confessei que não via nenhuma razão válida para a manutenção da politica que então vinha sendo seguida.

Revelação sensacional

"Foi então que me foi revelado, confidencialmente, e extra-oficialmente, que a razão fundamental da atitude rigorosa assumida pelo Departamento de Estado em relação à Argentina era que relatorios do Serviço Secreto mostravam que o general Peron — (então ainda coronel) — estava envolvido num plano de ataque ao Brasil, enquanto este país estava prestando o máximo de seu auxilio ao esforço de guerra dos aliados.

"Diante da tradicional rivalidade entre o Brasil e a Argentina, essa argumentação parecia plausivel".

O editorialista passou a fazer um resumo das relações entre o Brasil e a Argentina, desde então, dizendo que elas sempre foram "frias", mas "politicamente corretas" e terminou o seu editorial dizendo:

"Nos efusivos encontros entre os presidentes do Brasil e da Argentina, ficou demonstrado não só que nenhuma das duas Repúblicas alimenta sentimentos hostis para com a outra, mas tambem que ambas estão resolvidas a cooperar entre si, plenamente, para o futuro, de acordo com os seus proprios interesses e com as estipulações resolvidas em Chapultepec".

Cortada, em varios pontos, a estrada de ferro Peiping-Mukden

Interrompem os comunistas a rota de abastecimento dos nacionalistas para a Mandchuria

Prosseguem os combates em torno de Changchun

NANKIN, 24 (A. P.) — Os comunistas cortaram a estrada de ferro Peiping-Mukden em varios pontos ao sul da Grande Muralha, durante a noite passada, interrompendo mais uma vez a rota de abastecimento dos nacionalistas para a Mandchuria, à medida que se desenvolvem os combates em torno de Changchun, capital mandchu.

Os telegramas [illegible] "vermelhos" parecem haver [illegible] ling, 55 quilômetros ao sul da capital mandchu.

As forças comunistas, na sexta-feira, capturaram Feitaiho, antiga estação de veraneio, perto da Grande Muralha.

Avisos Fúnebres

Agostinho Bento de Campos

Amelia do Amaral Campos convida seus parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de ano que manda celebrar em sufragio da alma de seu extremoso esposo, segunda-feira, 26, às 8.30 horas na igreja de Nossa Senhora do Desterro em Campo Grande.

Leonardo de Assis Brasil

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Menna Barreto de Assis Brasil, Fernando de Assis Brasil, Victor de Assis Brasil, Elba Miranda de Assis Brasil, João Carlos Miranda de Assis Brasil e Victor de Assis Brasil Filho agradecem penhoradissimos as provas de amizade e conforto recebida por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô LEONARDO, e convidam todos os parentes e amigos para à missa de 7.º dia que será realizada na igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Victorias) no dia 27 do corrente, às 10.30 horas.

José Manoel Rodino Landeira

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de JOSÉ MANOEL RODINO LANDEIRA agradece todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que fará celebrar em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião.

Rosa Esteves Braga

(NENEM)

Viriato da Costa Braga, Filho, Sobrinhas e Sobrinhos, Cunhados e Cunhadas, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, de sua idolatrada esposa, Tia, e Cunhada que mandam celebrar no dia 27 do corrente, às 9 horas, na Igreja Santa Luzia e agradecem as pessoas que compareceram ao seu sepultamento.

Cadete Jorge Teixeira Fernandes

AGRADECIMENTO

Sua desolada progenitora, Viuva Benigno Fernandes, no transcurso do 1.º aniversario da morte de seu idolatrado filho JORGE, vem por este meio agradecer penhorada e especialmente aos cadetes de sua turma e a "Gloriosa Escola Militar de Rezende", aos seus Corpos Docente, Discente e Administrativo, bem assim, a todos os seus amigos e aos bonússimos Comandantes Generais Pratis de Aguiar e Souza Dantas todas as demonstrações de solidariedade humana, no doloroso transe porque passou e que ainda a crusela imenso, hipotecando a gratidão de su'alma e o reconhecimento da familia do inolvidavel extinto, ficando ao dispor à r. Dr. Sattamini, 179, casa 8, na Tijuca. — Maria José Teixeira Fernandes. Rio, 24 de Maio de 1947.

MARY WRIGHT NETTO MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Filho, nora, netos, irmã, cunhadas, sobrinhos, primos e demais parentes de sua querida MARY WRIGHT NETTO MACHADO convidam para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

PROFESSORA AMASILES ROCHA XAVIER DE BARROS (SINHA')

(MISSA DE 7.º DIA)

General Felipe Antonio Xavier de Barros, e filha, Astarbé Rocha (aurente), José F. Rocha e senhora, Decio Garcia, senhora e filho, tenente Almir Bion, cadete Celso Bion, Luciano Vaz e senhora, agradecem consternados as bondosas manifestações de solidariedade que receberam das pessoas amigas, pelo falecimento da pranteada e saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, e convidam os demais parentes amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10,30 horas, na Igreja do Sacramento, na Av. Passos, confessando-se antecipadamente, mais uma vez agradecidos.

Francisco Julio Fernandes Rodrigues

(Funcionario da "L.A.P." e Professor do Curso Supletivo da Prefeitura)

Jecy da Silva Rodrigues, José Domingos Rodrigues, Lourdes Maria Fernandes Rodrigues, Helio e Walter Fernandes Rodrigues, tenente Luiz Macieira Guimarães, senhora e filhos (ausentes), Maria Luiza Fernandes Rodrigues, Maria Domingos Rodrigues, Camila Pinto, Benjamim Ferreira da Silva e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio, neto, bisneto e genro, FRANCISCO, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9 horas, no Altar-mór da Igreja de São José. Pede-se dispensa de pêsames.

ALBINO AZEVEDO TRAVESSA

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

Manoel Gonçalves Travessa, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario de seu inesquecivel filho e irmão, ALBINO AZEVEDO TRAVESSA, que fará celebrar, terça-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Aparecida, do Meier (Caxambí), antecipando seus sinceros agradecimentos.

Ermelinda Rosa Rodrigues Pereira

Antonio Jonquim Rodrigues Pereira, João Rodrigues Pereira, senhora e filhos — Rev. José Barbosa Ramalho, senhora e filhos — Thiago Rodrigues Pereira, senhora e filho — Philemon Rodrigues Pereira, senhora e filhos — Murilo Severino Silva, senhora e filhos — José Rodrigues Pereira, senhora e filho — Antonio Rodrigues Pereira, senhora e filhos — José Pinheiro Filho, senhora e filhos — Paulo Rodrigues Pereira, senhora — Ten. José Bastos Nunes, senhora e filhos, e demais parentes, profundamente entristecidos com o passamento de sua extremecida esposa, mãe, sogra e avó, agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por quantos os acompanharam em sua grande dor, e, de acordo com as convicções evangélicas da querida extinta e de toda a familia, anunciam que não haverá missa por sua alma, por quanto foi resgatada pelo sacrificio inefavel de Cristo Jesus na Cruz do Calvario, sacrificio esse que tem valor eterno.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Assalto — Roubos e furtos — Agressões — Estelionato - Um morto e dezoito feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua da Alegria, esquina da avenida Brasil, o caminhão n. 7-05-89, dirigido por Juvenal Teixeira da Mota, ao dar marcha-à-ré, chocou-se com o bonde n. 1854, dirigido pelo motorneiro regulamento 7222, ficando feridos o motorneiro referido e os seguintes passageiros do bonde: Pedro Nolasco da Silva, de 58 anos, casado, mecanico, morador em Caxias; Oscar Gentil, de 33 anos, casado, caixa da revista "O Malho", residente na rua Costa Lobo, 78, casa 7, e Pedrina Lopes, de 50 anos, solteira, moradora na rua Lopes Trovão, 60, casa 7. Oscar Gentil sofreu fratura exposta da mão esquerda; Pedro Nolasco da Silva, fratura exposta da perna esquerda, e os demais, contusões generalizadas. Todos foram medicados no Posto Central de Assistencia, sendo o caminhão e o mecanico internados no Hospital de Pronto Socorro.

No caminho de Itararé, o auto número 14-69, dirigido pelo seu proprietario José Cardoso Ferreira, de 57 anos, casado, português, comerciante, morador na rua Pernambuco, 630, foi abalroado por um caminhão e chocou-se, em seguida, com um poste, ficando feridos o referido comerciante e as seguintes pessoas que viajavam no seu carro; José Valente Coutinho, tambem comerciante, casado, residente na rua Carlos de Carvalho, 22; Carminda Cardoso Ferreira, de 53 anos, e Alice Cardoso Ferreira, de 29 anos, ambas residentes na rua Pernambuco, 630. As vitimas sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo o primeiro medicado no Posto de Assistencia do Méier e os três outros, no Hospital Getulio Vargas.

Na estrada da Barra da Tijuca, achava-se parado o auto caminhão número 7-01-26, estando no interior do mesmo o garçon Jesús Breihs Manhans, espanhol, de 49 anos, casado, morador na rua Frei Caneca, 47, sobrado. Em dado momento, chocou-se com o referido caminhão um outro de n. 7-39-23, ficando o garçon levemente ferido. Com contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

Na rua Licinio Cardoso, o bonde número 1913, da linha Licinio Cardoso, dirigido pelo motorneiro regulamento 8216, chocou-se com o caminhão número 6-67-53, ficando feridos João Inacio de Aquino, residente no largo de Campinho, 21, e Osvaldo Costa Nobre, morador na rua Cerqueira Cesar, 34, casa 3. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia do Méier.

Atropelamentos

Na esquina das ruas 2 de Maio e Baroneza do Engenho Novo, o ônibus 8-11-13, da Viação São Jorge, linha "Mauá-Méier", atropelou a doméstica Guilhermina Maria de Almeida, casada, de 19 anos, residente na rua Araujo Leitão, 55, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Foi ela socorrida no posto de Assistencia do Méier.

No caminho de Itaoca, em frente ao n. 1003, um ônibus da Viação Santa Helena, da linha Méier-Ramos, atropelou Silvestre Rosa, de 45 anos, casado, morador na rua Guilherme Maxwell, 156, e Jacob Lerner, de 45 anos, casado, comerciante, residente na rua Estrada do Sá, 103. O primeiro sofreu fratura do cranio, e o segundo, contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, onde o primeiro ficou internado.

No caminho de Itaoca, em frente ao n. 1067, o comerciario Elidio dos Santos, português, de 19 anos, morador na rua Aritibue, 47, em Inhauma, foi colhido por um auto, sofrendo escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

Acidentes

Na avenida Augusto Severo, esquina do beco dos Carmelitas, o empregado da Inspetoria de Alimentação da Prefeitura, Raimundo Nonato Quindel, de 52 anos, morador na rua Juqueri, 241, ao tentar tomar o bonde n. 1903, da linha 4, dirigido pelo motorneiro regulamento 9435, caiu, sendo colhido pelo reboque do mesmo bonde. Com contusões generalizadas, foi medicado pela Assistencia. Após o acidente, o motorneiro abandonou a direção do elétrico, o que causou interrupção no tráfego, durante cerca de meia hora.

Assalto

No Posto Central de Assistencia foi socorrido, na madrugada de ontem, em estado grave, o guarda da Policia Portuaria, Luiz de Oliveira Pantoja, casado, de 42 anos, morador no beco do Fernandes, 24, apresentando fratura do cranio e ferimento no frontal. Fora ele assaltado e agredido a barra de ferro, por dois individuos, nas proximidades do Armazem n. 11, do Cais do Porto. O guarda foi internado na enfermaria da Policia Civil e o fato foi comunicado as autoridades da delegacia do 12.º distrito.

Roubos e furtos

A policia do 5.º distrito, queixou-se a sra. Alaide Ferreira Dias, moradora na rua Guaporé, 98, de que, no interior do Cinema Plaza, fora subtraida de sua bolsa a quantia de Cr$ 1.500,00. A queixa foi registrada para as devidas providencias.

O sr. Carlos Medeiros, residente no Hotel Suiço, sito na rua da Gloria, 86, queixou-se a delegacia do 4.º distrito de que os gatunos furtaram de seu quarto varias jóias no valor total de Cr$ 12.000,00. O comissario de dia registrou o fato.

A delegacia do 25.º distrito, queixou-se o sr. Antonio da Silva Rocha, morador na rua Manuel Duarte, 864, de que, ao tomar um trem na estação de Deodoro, foi "punguado" na importancia de Cr$ 2.500,00. O comissario de serviço naquela delegacia prometeu tomar as providencias necessarias.

Agressões

Na Fábrica de Tintas Sardinha, na estrada do Rio do Pau, 421, quando dois operarios se agrediam mutuamente, um dos socios daquele estabelecimento, Orlando da Cruz Sardinha, morador na rua Barão da Torre, 421, interveio na contenda, sendo então agredido pelo operario Sebastião Lima, um dos litigantes, sofrendo um ferimento no frontal produzido por barra de ferro. O industrial foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, e o agressor foi preso em flagrante.

A Assistencia socorreu Mario da Silva, de 27 anos, solteiro, operario, morador no morro da Mangueira s/n com fratura do cranio, o qual declarou que fora agredido a pau, na rua Visconde de Niterói, por um desconhecido. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Estilionato

No Banco Industrial Brasileiro, o investigador n. 1755 prendeu em flagrante Nilton dos Santos Rosa, de 23 anos, solteiro, morador na travessa Luiz Ckperlino, 143, acusado de haver tentado receber a quantia de Cr$ ...... 8.000,00, por meio de um cheque onde havia uma assinatura falsa do medico Alberto Moacir Benaion, diretor da Casa de Saude Dr. Benaion.

Mais intoxicados

No Posto de Assistencia do Méier, foram socorridas as seguintes pessoas apresentando sintomas de intoxicação: Rute Cordeiro, residente na rua Colombia, 59; Ailton Macedo Santos, na rua Santa Fé, 56; João Gonçalves do Nascimento, morador na rua Frei Sampaio, 271; Mauro, de 6 anos, filho de Oscar Aniceto da Costa, residente na rua Mario Carpenter, 35; Benicio Gomes e José de Oliveira, moradores na rua Pernambuco, 494; Irene, de 11 anos, filha de José Costa; Ariete, de 7 anos, Jorge, de 9, e Maril, de 3 anos de idade, filhos de Mauricio Pinto e Maria Gomes, todos os ultimos moradores na rua Guaraí, 134.

Cadaver não identificado

Na praia de Icaraí, em Niterói, foi encontrado boiando, o corpo de um homem de cor preta, aparentando 28 anos de idade, já bastante deformado e trajando calção azul e blusa, em cujos bolsos havia a importancia de Cr$ .... 436,20. Com o auxilio dos bombeiros locais, o corpo foi retirado do mar e removido para o necroterio.

Baleado

No Posto Central de Assistencia foi medicado Arlindo Francisco, de 43 anos solteiro, operario, morador na rua da Gamboa, 49, com ferimento penetrante na coxa direita, o qual declarou que, ao passar pela rua da Harmonia, próximo ao Moinho Inglês, ouvira um tiro sentindo-se imediatamente ferido. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Exaltação de ânimos

O trem de prefixo SS-112, que se destinava a Caxias, ao passar pela estação de Cordovil fez uma parada muito prolongada e os respectivos passageiros, revoltados contra o fato, protestaram e ameaçaram depredar os carros. O agente da estação pediu o auxilio do Socorro Urgente da Penha, comparecendo uma turma de policiais que prendeu as seguintes pessoas: Oarci Belinha Xavier, casado, de 23 anos, comerciario, morador na rua Pinto de Oliveira, 21; Olimpio Martins, de 37 anos, residente na rua Quito, 158; e Jorge Belinha da Silva, casado, proprietario, residente na rua Ibiapina, 265. Todos foram encaminhados à delegacia do 15.º distrito policial, a cuja jurisdição pertencem todas as linhas da Leopoldina.

Perdeu uma valiosa jóia

Andrea Surthmann Grasiela, moradora na avenida Calógeras, 3, apartamento 116, comunicou às autoridades do 3.º distrito que perdera, na madrugada de ontem, numa casa de diversões da praia Vermelha uma jóia de ouro e brilhantes avaliada em Cr$ 10.000,00.

Espancado por fiscais da Prefeitura

DEPOIS, O VENDEDOR AMBULANTE FOI ABANDONADO EM LUGAR ERMO

Procurando nossa redação, o jovem João Luiz Garcia, de nacionalidade portuguesa, recem-chegado ao Brasil e morador na rua dos Arcos n. 44, queixou-se contra uma violencia que sofreu por parte de uma turma de fiscais da Prefeitura chefiada, so que nos informou, por um cavalheiro de nome Coutinho, do distrito da praça da Bandeira.

Vendia o queixoso frutas no Tabuleiro da Baiana, estando de posse de uma licença para tal fim, quando os referidos funcionarios apreenderam sua mercadoria e todos os seus documentos, levando-o, de "rapa", em seguida, para lugar ermo e desconhecido, onde o espancaram, deixando-o lá ficar.

Novas instalações da Pequena Cruzada

Foram inauguradas, ontem, as novas instalações da Pequena Cruzada, obra de assistencia social. Acompanhado de sua senhora, esteve presente o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. Foram inauguradas as salas de refeitorio, dormitorios, gabinetes dentario e de raios X, salas de aula e oficinas.

Atualmente, a Pequena Cruzada conta cerca de oitenta alunos internos e vinte operarios. Rezou a missa inaugural o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, os representantes do ministro da Justiça e do prefeito, o deputado Hugo Carneiro e o senador Luis Galotti.

Internado numa Casa de Saude o uxoricida

Foram realizados ontem os funerais da inditosa vítima do fazendeiro gaucho Claudio Martins

Como já noticiamos, em nossa edição de ontem, o fazendeiro gaucho Claudio Martins, que matou friamente sua esposa Irene Ribeiro da Silva, na porta do apartamento do edificio C. K. em Copacabana, confessou detalhadamente o crime, procurando justificá-lo pelo seu suposto estado de desvario e alucinação, quando ele proprio conta, na sua narrativa, o trajeto que fez até Copacabana, a conversa e o engodo ao porteiro, a quem se fez passar por irmão de sua desgraçada vitima e finalmente a execução do crime bárbaro, à queima-roupa, quando Irene Silva assomava à porta do apartamento.

O criminoso, que ontem já conversava, sereno e calmo, com os repórteres na delegacia do 2.º distrito, depois de estar em contacto demorado com os seus advogados, aparenta, agora, um estado de permanente agitação... Daí terem seus advogados obtido permissão para interná-lo na Casa de Saude da Gavea. O consentimento das autoridades do 2.º distrito aos advogados do assassino causou a maior estranheza à reportagem.

OS FUNERAIS DA VITIMA

Ontem às 17 horas, foram realizados os funerais da senhora Irene Ribeiro da Silva, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza, para o cemiterio São João Batista.

Perdeu os documentos e o emprego

Procurou-nos o sr. Mariano Catarino da Silva, que nos pediu publicassemos o seguinte:

"Há coisa de dois meses dois investigadores me prenderam próximo ao edificio da Estação D. Pedro II por estar bebendo. Daí levaram-me para varios distritos policiais e, afinal, decorridos alguns dias, para a Detenção.

Após sessenta e poucos dias, soltaram-me e eis que me encontro na rua, sem ter onde trabalhar e sem documentos que me habilitem a procurar emprego. Meus papéis ficaram em mãos das autoridades, que os perderam. Alem disso, toda a minha roupa foi roubada na empresa onde desempenhava a função de trabalhador braçal, a Cia Scott, com escritorios na avenida Rio Branco n. 109. E' a esta empresa que dirijo um apelo para que me ajude agora, nesta contingencia".

Menor desaparecido

Desapareceu há dias da residencia de seus patrões, na estação de Agostinho Porto, o menino Ataide Moleca da Silva, de cor parda, com a altura de 1m,40, trajando blusa branca e calça curta amarela, e levando consigo outras peças de roupa.

Ataide é filho do d. Elisa Silva, podendo qualquer informação, ser prestada por favor, pelo aparelho 25-2352, residencia dos seus patrões.

Exportação de açucar

Por despacho proferido em solicitação do Instituto do Açucar e do Alcool, o ministro da Fazenda determinou seja comunicado à Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro que as usinas daquele Estado poderão exportar para o exterior do país, em conjunto, ... 100.000 sacas de açucar demerara e mascavinho, por meio do referido Instituto, estando tal mercadoria isenta do imposto do consumo, consoante o art. 8.º, VI, do decreto-lei 7.404, 1945.

Curso de publicidade na A. B. P.

Chegando à conclusão de que o anuncio deixou de ser uma coisa arbitraria e a publicidade é uma ciencia que utiliza, tecnicamente, os fatores da arte de anunciar, a Associação Brasileira de Propaganda, desejosa de divulgar a técnica do anuncio comercial, abriu um curso de técnica de publicidade, que vem tendo bastante frequencia.

O curso inclue todos os aspectos da propaganda comercial e naturalmente tambem, a lingua nacional e a lingua inglesa.

Ato público democrático luso-brasileiro

No próximo dia 28, às 21 horas, a Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa realiza uma sessão pública de protesto contra o salazarismo, no auditorio da A. B. I.

Falarão os deputados: Soares Filho (presidente da SBADP), José Leomil, Campos Vergal, Jorge Amado e Hermes Lima, e os escritores Guilherme Figueiredo, Jaime Cortesão, Lucio Pinheiro dos Santos e outros.

A entrada é franca.

COMUNICADOS

DR. PAULA GOMES comunica aos seus amigos e clientes a transferencia do seu consultorio Dentario da Rua Alvaro Alvim, 31 - 15.º and. para mais amplas e modernas salas, sito no Edif. Darke de Matos, à Rua 13 de Maio n.º 23 - 18.º pavimento - Salas ns. 1810, 1811 e 1812, Telefone 42-5526. Diariamente onde aguarda a sua preferencia.

PAULA GOMES

UM GRANDE CENTRO DE DIVERSÕES PARA O CARIOCA

DENTRO DE BREVES DIAS SERÁ INAUGURADO O "GRAN CIRCO NORTE AMERICANO" NA ESPLANADA DO CASTELO

Não tardará muito, pois que em principio de junho próximo estreará nesta capital, para que o Distrito Federal assista a uma das maiores atrações mundiais em materia de diversões públicas — o "Gran Circo Norte Americano"! Tudo nele é extraordinario, conforme mesmo vem acentuando a crítica imparcial dos paises onde se tem instalado. Procedente das Repúblicas do Rio da Prata, onde fez uma sensacional "tournée", ele já se encontra em territorio nacional a caminho desta capital. Aqui, será instalado na Esplanada do Castelo. Comenta-se, sem alusão à "Gilda", que nunca houve circo em parte alguma do mundo como o "Gran Circo Norte Americano". Tudo isso porque, chova ou faça sol, nele serão realizadas duas funções diariamente, sendo que três nos domingos e feriados, para isso possuindo, tal a sua amplidão e majestade, lotação para 10.000 pessoas, bem como usina elétrica propria para movimentar todo aquele colosso.

Augusto Stevanovich, empresario daquela maravilha, falando dos seus desejos de querer brindar a nossa população com uma serie de notaveis e inéditos espetáculos, disse que o "Gran Circo Norte Americano" dispõe de um formidavel elenco artistico, do qual fazem parte atrações internacionais, acrobatas, ginastas, malabaristas, equilibristas e outras novidades no gênero de diversões e de cultura física e artística. A coleção zoológica com leões africanos, leões asiáticos, tigres, ursos, panteras, tigres de Real Bengala, zebras, búfalos, cavalos de raça, poneys, macacos, elefantes camelos e etc., é das mais raras se não a mais rara de que se tenha já dotado um circo. Será, sem dúvida alguma, um dos maiores acontecimentos ver 10 animais de raças diferentes, como tigres, leões, ursos e panteras, trabalharem juntos, na maior harmonia e unidade, numa jaula que a todos comporta. Porem, certamente, outra grande atração será a de se ver um leão montar a cavalo, dirigindo-o de maneira surpreendente. Os trapezistas são admiraveis, permitindo ao público números de acrobacia extraordinarios, trazendo todos em suspenso pelos seus lances e arrojos sensacionais. Como fenômenos da natureza, exibir-se-ão gigantes e anões, que por certo a platéia do Rio ainda não teve ensejo de ver e admirar.

Com efeitos de luz negra será feita a iluminação do "Gran Circo Norte Americano", que em principios de junho próximo se inaugurará nesta capital, na Esplanada do Castelo, para o esplendor e júbilo da população carioca.

DE MINAS GERAIS
NATURALIDADE DO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 21 (Correspondencia especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Leio nos jornais do Rio e de São Paulo varias apreciações a respeito da visita do governador deste Estado ao presidente da República, no momento critico por que ainda não acabou de passar a democracia brasileira. Interpretações de toda especie. No geral, simpáticas. Aqui e ali, calorosas. Uma que outra, ressumando ironia de mau gosto ou malicia de péssima qualidade. Os mineiros não se impressionam. Os mineiros começaram por não se impressionar com a ida de seu governador ao Rio.

Penso às vezes que há uma certa falta de jornalistas-repórteres nestas montanhas, tais a discrição, a quase ausencia de curiosidade com que se deixam de assinalar fatos que, no Rio ou em São Paulo, até mesmo em Porto Alegre, assaltariam por semanas as manchetes dos jornais. Sem dúvida, não há excesso de jornalistas-repórteres. Até porque a imposição "dipiana" das noticias oficiais, levadas prontinhas, redigidas e tituladas, às redações, acabou por exercer o papel de um verdadeiro "treino de preguiça". Mas a falta de jornalistas-repórteres é menos real que aparente. E a aparencia reflete um jeito caracteristico do mineiro. O mineiro está disposto antes a sorrir do sensacionalismo dos jornais do que a se impressionar com ele, a se excitar, como se excita e se impressiona o carioca. E' que nada neste mundo o faz dar relevo extraordinario às coisas que julga naturais; e em regra julga bem, ainda contra a apreciação mais ou menos generalizada dos outros.

Por exemplo: enquanto se atribuia lá fora não sei que importancia incomum à visita do governador de Minas ao presidente da República, o mineiro matutava, de si para consigo, que, afinal, o sr. Milton Campos não fez mais que cumprir um dever a que em hipótese alguma se poderia furtar.

Tem-se aqui uma conciencia muito viva da importancia de Minas na Federação. E não se tira daí nenhum motivo de orgulho ou de soberba. Reflete muito simplesmente o mineiro que seu Estado é dos maiores do Brasil, o segundo em população, colocado numa situação geográfica indicadora de um destino natural de equilibrio, carregado de tradição politica imemorial, circunstancias todas que lhe criam deveres menos para consigo que para com a patria. Se não perdoamos ao sr. Valadares e a ninguem do seu grupo, é porque vemos no apoio que deram à ditadura, em nome de Minas, à custa do prestigio de Minas, malbaratando o prestigio de Minas, a principal razão de ser da persistencia do regime odioso. Assim, nada mais natural que a partida aparentemente misteriosa do sr. Milton Campos, sua descida da serra, num momento em que — de novo em perigo a democracia — se fazia necessario ouvir a voz autêntica do amor à liberdade e à justiça abafada como tantas outras vozes dentro do tunel sombrio do Estado Novo.

Não foi o fechamento do Partido Comunista que desprendeu o governador do silencio laborioso de seu gabinete. Tambem o problema comunista é considerado entre nós com toda a naturalidade. Assim como a "cruzada anti-comunista" nos deixa indiferentes, seriamos — o povo de Minas — os últimos a mobilizar-nos para qualquer execesso reinvindicador no sentido oposto ao do anti-comunismo. Sabemos que a ideologia do marxismo, do socialismo integral, negadora de Deus e do humanismo, tende, em seus ensaios de realização, a destruir o que entendemos por regime democrático. Eis porque não consideramos necessaria, em si, a existencia de um partido comunista, como condição para que um regime seja democratico; limitamo-nos a não negar a marxistas e socialistas integrais o direito de, numa democracia, organizarem-se em associações partidarias. O que detestamos acima de tudo, exatamente por anti-natural, é o pretexto do combate ao comunismo para destruir as liberdades democráticas e opor um dique à torrente de justiça social que sacode os alicerces já meio podres da civilização burguesa

Se o Partido Comunista está fora da lei, *transeat*. Mas, alem disso, nada! De cabeça fria, muito naturalmente, sem ênfase alguma, o povo de Minas se arma em defensor do regime democrático, para cuja recuperação tanto contribuiu com seu trabalho incessante e paciente.

HUGO DE ASSIZ

Inquérito policial-militar para apurar a responsabilidade do atentado à Imprensa

Declaração do ministro da Guerra sobre a destruição das instalações do jornal "O Momento" -- Será submetido a corpo de delito o jornalista Donizetti Calheiros

Procurado ontem pela reportagem, que queria saber quais as providencias tomadas pelo Ministerio da Guerra, relativamente ao empastelamento do jornal baiano "O Momento", por oficiais e praças do Exército, o general Canrobert Pereira declarou o seguinte:

— "Realmente, já recebi do Comandante da 6.ª Região um radiograma confirmando o fato, que é atribuido a um grupo de militares não identificados. Está aberto, a propósito, rigoroso inquérito policial militar, empenhado-se o general Azevedo Futuro em apurar devidamente o caso".

"BARBARA DESTRUIÇÃO"

Recebemos da Associação Brasileira de Imprensa:

"A A.B.I. recebeu da Associação Baiana de Imprensa o seguinte telegrama: — "Cabe-me comunicar ao ilustre presidente da A.B.I. que a Associação dos jornalistas baianos, [illegible] logo que soube do atentado contra o orgão comunista "O Momento", considerando atingir o mesmo toda a imprensa, cujo exercicio é hoje regulado por leis especiais, assegura franquias e pune excessos, dirigiu-se ao chefe de Policia, a fim de ser devidamente apurado quais os autores da bárbara destruição. Cordiais saudações. — Ranulfo Oliveira, presidente".

CORPO DE DELITO

Recebemos da A.B.I.:

— "Por sugestão de um grupo de parlamentares de varios partidos, deverá ser submetido a exame de corpo de delito o jornalista alagoano Donizetti Calheiros. Havendo esse profissional de imprensa manifestado o desejo de ser acompanhado na ocasião por um colega da imprensa carioca, o presidente da A.B.I. designou o jornalista Francisco de Assiz Barbosa, do Conselho Administrativo da Casa dos Jornalistas, para essa missão".

AS AUTORIDADES BAIANAS DECLINAM QUALQUER RESPONSABILIDADE

SALVADOR, 24 (Do nosso correspondente) — E' inexato que as autoridades do Estado ou da Região Militar tivessem qualquer conhecimento ou pudessem sequer presumir que elementos militares ou outros planejassem o empastelamento do jornal comunista.

O proprio ambiente reinante no Estado exclue a hipótese de tais violencias, donde a surpresa causada por essa suspeita.

Quando o chefe de Policia advertiu a redação de "O Momento", no sentido de mudar de linguagem, foi precisamente com a intenção de evitar excessos, destoantes daquele ambiente e suscetiveis de gerar incidentes desagradaveis.

O inquérito prossegue regularmente.

Regressa hoje o presidente da República

AS 11,30 HORAS, O DESEMBARQUE, NA ESTAÇÃO DE HIDROS

Regressará hoje, a esta capital, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. O avião que o conduz partirá de Porto Alegre às 7 horas, devendo aterrisar no Aeroporto Santos Dumont (Estação de Hidros), possivelmente, às 11,30 horas. O sr. ministro da Guerra comparecerá, acompanhado de todos os oficiais generais presentemente nesta capital e dos comandantes de Corpos e Estabelecimentos. As unidades far-se-ão representar por comissões de dois oficiais. Prestará a guarda de honra o Batalhão de Guardas.

Uniforme: túnica branca, calça cinza, desarmado.

HOMENAGENS DA PREFEITURA

O prefeito, desejando dar cunho festivo à recepção que será prestada ao presidente da República, por ocasião de sua chegada a esta Capital, mandou engalanar o aeroporto, embandeirando as suas adjacencias.

Alem disso, o sr. Hildebrando de Góis convidou a comparecerem ao aeroporto os Secretarios Gerais, diretores, membros de seu gabinete e o funcionalismo em geral da Prefeitura.

Formarão em homenagem ao Presidente, os alunos das Escolas Uruguai e Argentina.

AUTO-RETRATO MORAL

Osorio BORBA

A subserviencia, a covardia e o instinto de adulação, dominantes em determinados setores da politica e da imprensa, insistem, há dezessete anos, em dar às camadas menos esclarecidas e mais distraidas do público brasileiro um retrato moral do general Góis Monteiro, que é o oposto da realidade. Claro que a opinião nacional já tem de há muito os elementos com que formar o conceito justo dessa estranha figura incorporada à vida pública brasileira pelo aluvião de 1930, e já o formou. Mas subsistem os fatores de confusão — os da subserviencia, da covardia e da adulação — conspirando para que não se faça unânime e mais enérgico e eficiente o repudio público às impenitentes atividades confusionistas e perturbadoras do agitado agitador, e para que essas atividades encontrem, ao invés de uma repulsa decisiva que as contenha, estimulos que as agravem e as façam mais constantes.

O sr. Góis há 17 anos diz-se contra a politica e, sobretudo, contra as atividades politicas dos militares, e sempre fez politica, e hoje é, com os irmãos, tambem militares, "dono" de Alagoas.

O sr. Góis destila odio em tudo que fala e escreve, e há quem ainda o aponte como uma sensibilidade generosa e uma pessoa muito humana. O sr. Góis expectora, nas suas arengas a um tempo pedantescas e chulas, duas citações de autores, três episodios de historia militar e quatro frases latinas do dicionario de Seguier, em meio a uma torrente de palavrões, e deslumbra os libres de certa imprensa e de certos setores politicos com a sua "formidavel cultura".

O sr. Góis dilue suas opiniões sobre fatos politicos e sociais numa algaravia confusissima, e faz escorrer suas criticas a personalidades numa avalanche viscosa de insinuações insultuosas e vagas como pancadas de cego, e ainda encontra quem lhe louve a "clareza", a "sinceridade", a "franqueza".

O sr. Góis foi um dos principais autores da mistificação de 10 de novembro, aceitando, como chefe do Estado Maior do Exército, e fazendo, ou pelo menos deixando divulgar um estelionato, politico, um documento falsificado, o "Plano Cohen", e só sete anos depois veio a público confirmar a falsidade desse imundo papel forjado pelos seus amigos integralistas, de cuja falsidade declarava, só agora, ter sido informado poucos dias após sua publicação, e ainda surge quem procure inocentá-lo do golpe fascista baseado nesse "plano comunista".

Essse o "democrata", o "sincero", o "bondoso", o "sensato" que o servilismo e o engrossamento dominantes em certos setores ainda procuram fazer simpático ao público, já munido de elementos de convicção — no regime de livre critica afinal instaurado no país — para julgar com exatidão o mais trêfego e nocivo dos confusionistas e golpistas da reação brasileira.

Se ainda há por aí simplorios em "dúvida cruel" sobre a pessoa e a ação do perfilhador do "plano Cohen", terão um retrato definitivo do sr. Góis Monteiro na repulsiva (é o termo) entrevista — um auto-retrato moral — com que ele procurou defender de plano a última ignominia do irmão governador: o espancamento de um jornalista inválido e preso. De plano, porque começa por dizer que "nenhum esclarecimento recebeu sobre os fatos", e mais adiante reitera essa confissão, e afirma, com a sinceridade habitual, que não quer "emitir nenhuma opinião apressada" para logo em seguida começar a opinar.

De acordo com o seu veso notorio de fazer acusações injuriosas e vagas, chama a vitima de "desclassificado moral", e outros insultos, sem citar nenhum fato em abono desse conceito, que outras informações colhidas entre alagoanos desmentem. Fiel ao seu hábito de perder-se em digressões quando se trata de coisas concretas a examinar, injuria a terra de que se fez donatario salientando, entre os homens-simbolos de Alagoas, Calabar, Lampeão e os indios que trucidaram o bispo Sardinha, e (reacionario desde a colonia) equiparando a esses Zumbi, o herói da autolibertação dos escravos.

Lampeão está governando Alagoas. Seu irmão e padrinho politico o defende de plano. Louva-lhe a energia e o desassombro na "luta contra o comunismo" — luta contra o comunismo que se exprime no caso por espancamentos e ameaças contra udenistas. Censura a Câmara Federal por "acoitar" "as acusações contra um ex-colega cujas atitudes no parlamento deviam ter sido conhecidas por eles". O ex-colega é o governador Silvestre, e os deputados conheceram as atitudes deste no Parlamento: alem de habitualmente cuspir para os lados, agrediu a socos e pontapés no plenario, juntamente com um irmão, [illegible]

vitimas: os comunistas, os udenistas e o povo de Alagoas estão exercendo terror sobre o governador e sua policia, estão ameaçando e espancando o bando governamental. Mas num detalhe irmana-se mais perfeitamente ainda ao governador, nos seus sentimentos e nos seus processos. Para completar com um ultraje moral a brutalidade sobre a pessoa fisica do jornalista Donizetti Calheiros, a policia dos Góis escolheu, com um capricho de tarados, a região do corpo da vitima em que o espancaria. Pois o honrado, o culto, o humano, o austero, o sensivel, o amoravel general Góis, na sua entrevista, espoja-se no gozo desse detalhe da infamia sádica. Depois de outra alusão "engraçada" àquele capricho de tarados, faz este outro comentario, que transcrevo, vencendo a repugnancia, para melhor caracterizar, aos olhos dos últimos distraidos o senso moral e a compostura do irmão e protetor do governador tresloucado: "Uma coisa, enfim, devo confessar: não pensava que a expressão lirica "o pau vai cantar" tivesse realização numa zona pouco sonora e de fraca circulação sanguinea".

Refocilem-se nessa objeção com pretensões humoristicas os admiradores e defensores que ainda haja por aí do honrado general Góis entre as almas de librés de certa imprensa e de certos setores politicos. Nós outros, temos de usar o lenço.

Em torno do discurso do ditador
O CRIADOR DE CRISES

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 24-5-47)

Mais uma resposta formal acaba de ser dada ao segundo discurso pronunciado pelo ex-ditador, em defesa de sua administração. Coube ao lider da maioria no Senado a palavra decisiva.

Com serena dialética, o orador pulverizou ponto por ponto as acusações que o senador gaucho levantou contra a política do atual governo, com o propósito deliberado de fugir às suas responsabilidades, descarregando-as sobre ombros alheios.

Logo de inicio, o ex-ditador resolveu revelar sua preocupação dominante, perguntando ao orador:

— "Então V. Excia. confessa que há crise?"

Nunca se falou noutra coisa no país, desde que o Estado Novo foi instalado, com a pompa e o alarde que todos recordam!

Todo o longo período da administração ditatorial foi caracterizado pela explosão de crises. Divergencias sobre esse ponto, se as havia, derivavam exclusivamente da confusão feita pela propaganda oficial. Enquanto esta falava em fartura e prosperidade, o povo estava sufocado pelas crises de toda ordem, espremendo-se nas filas e com o cartão de racionamento na mão. Foi o preparador de crises mais completo que já houve em toda a historia política do país.

Foram elas que afrouxaram por fim os ímpetos da demagogia, foram elas que começaram a alterar a voz da Nação, foram elas que compeliram sa Classes Armadas a tomar a iniciativa de convidá-lo a deixar o poder, em nome de um país enroscado de crises de toda a especie.

O governo provisorio que se seguiu, ao tomar o pulso da situação, ao entrar em contacto com os fenômenos financeiros que irrompiam do acervo deixado, entendeu de usar linguagem franca, pondo a Nação ao corrente do que se passava.

Em reunião ministerial foi estatelado aos olhos de todos o quadro clínico das finanças públicas. O país ficou sabendo a gravidade da situação, exigindo dos homens de responsabilidade um esforço ingente, a fim de evitar que a Nação fosse precipitada num verdadeiro abismo.

Governo de transição não poude realizar nada de envergadura, mas demonstrou possuir bom senso e cautela, qualidades que estiveram eclipsadas durante a encenação do Estado Novo.

Feriu-se o pleito eleitoral, reconquistou o país a tradição de legalidade e um governo responsavel apareceu. Este falou, por sua vez, linguagem idêntica, contando tudo ao povo, ao qual a ditadura procurou esconder o estado exato em que abandonou a coisa pública. O país ficou sabendo de modo claro que o acervo da ditadura era absolutamente negativo.

As crises eram a herança recebida e para debelá-las haveria necessidade de uma convocação geral de todos os recursos e reservas, notadamente de uma vigilancia rigorosa nos gastos públicos, a fim de conter os efeitos da inflação, que havia tomado conta da praça, provocando o encarecimento da vida, em grau sem precedente em épocas anteriores.

O senador Ivo de Aquino classificou de modo preciso o tormentoso período governamental, à sombra do qual se verificou a espantosa alta dos preços e a "maior licenciosidade de crédito".

O governo atual tem lutado, nos dezoito meses de exercicio, para conter os efeitos das crises preparadas durante o longo período de quinze anos.

E terá que lutar ainda muito até que possa escrever no seu ativo um resultado preciso.

Em suma, já se observa em todos os recantos da vida nacional a estabilidade que decorre de um regime em que o prestigio moral da lei ocupa hoje o lugar anteriormente preenchido pelas incertezas do arbitrio.

A pletora de créditos destinados a favorecer a ociosidade foi estancada. Os cartões de racionamento, os primeiros, em toda a nossa historia, que a ditadura pôs na mão dos brasileiros perplexos, estão sendo rasgados pela atual administração. O cartão de açucar já foi inutilizado e o de carne está com seus dias contados. Quer dizer que em pouco tempo já se observa alguma modificação no panorama político e econômico que o Estado Novo deixou.

"Depoimento sobre o Prata"

Promovida pela Resistencia Democrática, realizar-se-á no dia 3 de junho, às 20.30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia de Alceu Amoroso Lima, conhecido lider católico e consagrado escritor sôbre a gravidade da situação na região do Prata, criada pelo presidente Peron na Argentina. E um depoimento que todos devem ouvir, para tomar posição no mais serio problema de politica continental com que nos defrontamos presentemente. Os convites devem ser procurados nos seguintes pontos, a partir de 3.ª-feira próxima, dia 27 do corrente: sede da R.D., à rua México, 98, 7.º andar; Livraria Freitas Bastos e Livraria José Olimpio.

Nova crise no P. S. D. de São Paulo

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Em virtude da posição de varios elementos de sua Comissão Executiva com relação ao governo do sr. Ademar de Barros, exaltam-se os ânimos do P. S. D.

Antes de partir para Araxá, o sr. Silvio de Campos, vice-presidente do partido e um dos próceres pessedistas que mais se aproximaram do sr. Ademar de Barros, declarou à reportagem que a Constituição provisoria e o acordo com a UDN, PPT e PRP visam apenas criar "ambiente para o impeachment".

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Bolchas
— Quase penicilina

BOLCHAS — O fato ocorreu em Paris. As bolachas estavam muito duras e por isso o homenzinho de olhos brilhantes desenhou nelas algumas cabeças de mulher. O proprietario do botequim — sito na rua Mabillon, margem esquerda do Sena — ficou furioso com o "desrespeito" e atirou as bolachas ao seu cão, chamado Peggy. Quando o homenzinho se retirou um frequentador do café aproximou-se do proprietario:

— Essas bolachas, que Peggy acaba de devorar, valiam pelo menos quinhentos francos cada uma.

— Como assim?

— Claro! Aquele homenzinho era... Pablo Picasso...

QUASE PENICILINA — O professor G. F. Gause, de Moscou, anunciou um novo antibiotico que se parece extremamente com a penicilina, e a que pôs o nome de "litmocidina". Trata-se de um pigmento que se torna vermelho em solução ácida e azul em alcalina. Sua ação — pelo menos no tubo-de-ensaio — é eficaz contra os estafilococos, os estreptococos, os bacilos de Koch e os germes da cólera.

Noticias da Baia

APRESENTADO À ASSEMBLEIA O PROJETO DA CONSTITUIÇÃO

SALVADOR, 23 (D. N.) — Foi apresentado, ontem, à Assembléia Constituinte, pela respectiva Comissão, o Projeto da Constituição, que contem algumas reformas profundas, entre as quais, as que transferem do governo para os Conselhos Técnicos a Superintendencia dos serviços de educação e saude. Há um dispositivo que proibe, sob pena de perda do cargo, que promotores de justiça, coletores estaduais, escrivães de coletorias, etc., exerçam atividades politico-partidarias.

NOVOS NAVIOS PARA A FROTA ESTADUAL BAIANA

SALVADOR, 23 (D. N.) — Seguiu, hoje, para Nova York, o engenheiro Oscar Caetano, diretor da Navegação Baiana, designado para adquirir navios para renovação da frota estadual da Baía.

REORGANIZAÇÃO DOS TRANSPORTES AEREOS NA BAIA

SALVADOR, 23 (D. N.) — Foi assinado, hoje, um contrato com a Companhia de Viação Aerea Baiana para reorganizar em carater definitivo os transportes aereos no interior do Estado.

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SAUDE

SALVADOR, 23 (D. N.) — O governador assinou decreto nomeando o dr. José Silveira, para o cargo de diretor do Departamento de Saude.

Eva Braun ainda estaria viva

FRANKFURT, 24 (A. P.) — Funcionarios do Serviço de Inteligencia americano deram de ombros ante a noticia de Varsovia, no sentido de que Eva Braun, companheira de Hitler, ainda está viva: Três poloneses teriam declarado que agentes americanos tiraram Eva Braun da Austria em 1945.

Esses funcionarios afirmaram:

"O Exército americano está convencido de que Eva Braun morreu — e desejamos que continue assim".

A semana da A. B. I.

Realizam-se durante a semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: terça-feira, no Auditorio, às 17,30 horas, solenidade do Instituto Brasil-Estados Unidos; às 21 horas, conferencia; quarta-feira, no Auditorio; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, solenidade promovida pela Sociedade Brasileira de Amigos da Democracia Portuguesa; quinta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, reunião do Clube das Mulheres Jornalistas; no Auditorio, às 20,30 horas, concerto promovido pela Sociedade Brasileira de Música de Câmara; sexta-feira, no Auditorio: 20,30 horas, recital; sábado, no Auditorio: às 17 horas, sessão comemorativa do aniversario da Liga Internacional de Mulheres; às 21 horas, recital da soprano Magda Portugal. O concerto da serie "Valores novos", promovido pelo departamento cultural da A. B. I., terá lugar segunda-feira, dia 26, às 21 horas.

O novo chefe do Governo japonês

TOKIO, 24 (U. P.) — Tetsu Katatayma recebeu oficialmente das mãos do imperador Hirohito o título de chefe do governo, o primeiro a entrar em vigor sob a nova Constituição japonesa. A cerimonia realizou-se no palacio imperial, com a presença do primeiro ministro que deixa o cargo, Shigeru Yoshida, presidente da Câmara, Komakichi Mitsuoka, e presidente da Câmara de Conselheiros, Tsundeo Matsudaira.

Posteriormente, Katatayma, que pertence ao partido social-democrático, visitou o general Mac Arthur, o qual saudou a escolha daquele como um passo importante para a elevação de uma barreira espiritual contra as ideologias que procuram governar pela pressão.

No Itamarati

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Foi inaugurada, ontem, no Palacio Itamarati, uma agencia de correios e telegrafos, que servirá o Ministerio das Relações Exteriores.

Presidiu a cerimonia inaugural o embaixador Hildebrando Accioli, [illegible]

A VIAGEM DO PRESIDENTE

Qualquer que tenha sido a maneira como decorreu a viagem do general Eurico Gaspar Dutra ao extremo-sul do país, não tanto quanto ao brilho mas quanto aos resultados práticos verificados, é inegavel a significação da visita do chefe do governo às fronteiras argentina e uruguaia e à capital gaucha.

A circunstancia de achar-se entregue, já há muito, ao trânsito público, a grande ponte sobre o rio Uruguai, ligando as cidades brasileira e argentina de Uruguaiana e Los Libres, não anula o relevo simbólico da solenidade, altamente expressiva como demonstração da amizade sobre a qual devem alicerçar-se as relações entre os povos vizinhos. O mesmo pode ser dito a respeito do encontro do presidente do Brasil com o do Uruguai, no Quaraí.

Todavia, o que era e é essencial assentar para disciplina da economia das duas grandes cidades interessadas — as quais, segundo se assoalhou — seriam declaradas cidades livres, do ponto de vista fiscal, não surgiu das conversações entre o general Dutra e o general Peron. Sabe-se o esgotamento da vida comercial de Uruguaiana, cuja população se abastece praticamente em Los Libres, enquanto esse modesto povoado argentino se enriquece e progride, em virtude de diferenças de tratamento das alfândegas situadas nas duas cabeceiras da ponte internacional.

Tambem não parecem ter alcançado qualquer avanço os ajustes entabolados entre os governos do Rio de Janeiro e de Buenos Aires sobre o suprimento das nossas necessidades de trigo a preços razoaveis e das necessidades argentinas de varias materias primas. Tal foi a arrogancia com que nos falou esse estranho tipo de embaixador ad-hoc, o sr. Miranda, e tal foi a humildade com que lhe respondeu o sr. Correia e Castro, que manifestamos o receio de surgir do encontro Dutra-Peron uma atitude qualquer desastrada para o nosso país, relativamente ao trigo. Felizmente, porem, o ministro da Fazenda, ao contrario do que foi anunciado, não acompanhou o presidente da República.

Atribue-se ao excesso de protocolo, alem de outras dificuldades, a causa de haver faltado tempo para discussão de decisões de interesse comum.

O certo é que, relativamente a essas decisões, a oportunidade do histórico "rendez-vous" não foi aproveitada como se supôs. É possivel que tenha contribuido para isso, no que concerne à Argentina, o fato de encontrar-se a vizinha Nação amiga sob um governo cheio de caprichos e intransigencias dentro do de um programa egoístico e draconiano. No que concerne ao aspecto político, algo mais claro resultou das conversas com o presidente Berreta, do Uruguai, no sentido de emprestar-se cada vez maior vigor ao entendimento panamericano e à solidariedade aos Estados Unidos da América, no vasto e complexo xadrez da situação internacional.

Porfim, expressou o general Dutra, no Rio Grande do Sul, idéias sobre o comunismo, a possibilidade de assimilação dos comunistas pelo regime do qual o seu partido foi excluido, e, finalmente, sobre a experiencia parlamentarista que em alguns Estados se quer encetar.

Contrastando com o procedimento de varias autoridades, inclusive subordinadas ao presidente da República, teve s. exc. palavras de cordura e elevação proprias de um chefe de Estado, dizendo mesmo que não vê, "na maioria dos que militavam naquele partido, senão brasileiros, por direito e pelo coração, com acesso, portanto, às mesmas oportunidades que a vida cívica e a economia do país devem oferecer indistintamente".

Contrasta esse gesto, tambem, com a atitude — que não há como classificar senão de esteril e inepta — dos que, pretendem a renuncia do atual chefe do governo e desencadearam contra s. exc. uma campanha de provocação com os mais pesados baldões. Dessa ou daquela maneira, representa o general Dutra o poder legitimamente constituido, cumprindo às forças democráticas esforçar-se por impedir que esse poder se entregue à reação e nos desmandos.

A propósito do regresso do presidente, não se poderá enfatizar demasiado os acontecimentos, nos quais s. exc. foi parte, mas é justo acentuar a relevancia moral das cerimonias simbólicas dos rios Uruguai e Quaraí e reconhecer sensatamente a posição do chefe do governo, sobre quem pesam as grandes responsabilidades correspondentes à posição de nosso país no continente americano.

O DISCURSO DE PORTO ALEGRE

No discurso de Porto Alegre, o presidente da República, falando em tom sereno, tocou em dois pontos principais: na decisão da Justiça Eleitoral, pondo fora da lei o Partido Comunista, e nas tendencias evidenciadas nas assembléias de alguns Estados de se afastarem, na elaboração das respectivas constituições, do rigido modelo presidencialista.

O presidente encareceu a necessidade de ser a decisão judiciaria respeitada pelos proprios comunistas. E grato verificar que não usou da linguagem predileta da historia anticomunista. Antes proclamou que os cidadãos que pertenceram ao P.C. nem por isso devem ser privados das "oportunidades que a vida cívica e a economia do país devem oferecer indistintamente". Agora, resta que os atos confirmem as palavras.

Realmente, o governo deve estar vigilante contra qualquer tentativa de reorganização partidaria dos comunistas. Perseguir, porem, cidadãos pelo fato de se haverem alistado no P.C., ou lançar uma politica discriminativa, na base de idéias, contra pessoas e funcionarios, eis o que fatalmente conduziria à prática de graves injustiças e não constituiria elemento de pacificação em nossa vida interna.

Mas, como dissemos, é mister que os atos confirmem a orientação governamental divulgada no discurso do presidente. É de ontem, por exemplo, a demissão de um alto funcionario do Instituto do Sal, acusado de ser comunista. Neste caso, a injustiça se agrava pelo fato de o funcionario não só não ser comunista, como estar filiado a outro partido, em que ocupa cargo de direção num de seus grupos de base. Em política, as palavras valem, sobretudo as boas palavras, quando acompanhadas de atos nelas inspirados.

Quanto à tendencia surgida em algumas assembléias estaduais, de colocar o Executivo sob controle mais apertado do Legislativo, já destas colunas opinamos sobre a mesma. Doutrinaria e constitucionalmente, os Estados podem adotar medidas nesse sentido, inclusive as preconizadas no Rio Grande do Sul, por libertadores e petebistas. Resta, porem, saber se nisto há uma idéia sinceramente adotada, ou se, através dela, o que se visa são golpes que viriam antes perturbar que ajudar o desenvolvimento das instituições politicas em nosso país.

O ENCONTRO DOS PRESIDENTES

Os votos que o Brasil formula, no dia em que o general Eurico Dutra regressa a esta capital, são no sentido da inteira proficuidade de sua viagem ao sul; de tal modo que o aparente motivo principal dessa excursão — a inauguração da ponte internacional sobre o rio Uruguai, — seja, por fim, apenas o simbolo material de uma grande obra politica empreendida alem das declamações dos discursos congratulatorios.

Não vivemos mais na época das alianças de chefes de Estado, senão na das alianças dos povos, fundada na reciprocidade de interesses compensados, mas inspirada sobretudo, na compreensão dos encantos da fraternidade. Por trás dos presidentes brasileiro e argentino existem, assim, dois povos concientes das suas necessidades e dos seus deveres e convencidos do que, juntos, poderão fazer pelo progresso e pela concordia continental.

Se o ambiente americano, confessemos com melancolia, não oferece hoje a placidez de outros tempos, leve-se isso à conta dos ensaios totalitarios tentados no hemisferio, mas fracassados uns e condenados outros a um fim próximo e infalivel. Porque só as ditaduras aspiram a hegemonias, projetando alem das fronteiras nacionais as suas ambições e os seus desvarios.

Entretanto, no Brasil, como na Argentina, as correntes de opinião politicamente organizadas hão de saber desempenhar-se do papel histórico que lhes cabe, e conduzir os problemas comuns a soluções definitivas.

Aos srs. Dutra e Peron não faltará a homologação dos seus povos — pelos respectivos Congressos — aos passos que tenham acertadamente iniciado nesse caminho de uma aproximação que se não traduza somente na engenharia de uma ponte, mas na efetividade de uma obra de estreita cooperação econômica e democrática, em beneficio mutuo, para o bem da América.

ASSUNTOS FERROVIARIOS

A. R. Monteiro

De algum tempo a esta parte, o Governo tem autorizado a aquisição de locomotivas diesel-elétricas pelas nossas estradas de ferro.

Há alguns defensores destas aquisições, partidarios extremados das grandes vantagens que oferecem as locomotivas — diesel-elétricas, ao lado de propagandistas de grandes firmas, interessadas em maior consumo de oleo e, sobretudo, em nossa maior dependencia aos mercados externos do petroleo.

De fato, a locomotiva diesel-elétrica, comparada, sob alguns aspectos com a locomotiva a vapor, oferece pequenas vantagens, principalmente no serviço de manobras. Ao Brasil porem, deverá interessar primordialmente, a locomotiva elétrica, pois é de energia elétrica que disporemos em um potencial colossal, quando resolveremos tomar juizo, adotando a única politica real do aproveitamento do enorme potencial hidráulico, consubstanciado pelas inúmeras quedas dagua disseminadas pelo nosso vasto territorio.

Esclarecemos aos leigos e aos técnicos, a razão — por que não deveremos aceitar, sem um detido exame, os argumentos dos propagandistas das locomotivas diesel-elétricas. Cada locomotiva diesel-elétrica constitue uma usina termo-elétrica, isto é, possue um motor diesel acionado pela combustão de oleo, ligado diretamente a um gerador de energia elétrica: — é o grupo motor gerador. A energia elétrica assim gerada, é transmitida ao motor elétrico de tração que aciona as rodas motrizes da locomotiva. Neste conjunto temos três rendimentos: o do motor diesel, o do gerador e do motor de tração. Na locomotiva elétrica só existe um rendimento que é o do motor de tração. Este simples fato é suficiente para demonstrar que, quanto a rendimento, não há termo de comparação entre os dois tipos de locomotivas.

Tambem está provado que é preferivel eletrificar uma estrada, mantendo uma única fonte de energia, isto é, centralizar a produção de energia, e distribui-la por pequenas unidades.

Na França construiram-se grandes centrais termo-elétricas, economisando-se cerca de 60% do total do combustivel até então gasto nas locomotivas.

Qual pois a razão de deixarmos desperdiçar os nossos milhões de quilômetros que gratuitamente possuimos e os substituir por outros produzidos por inúmeras centrais elétricas — movidas por um combustivel que não possuimos? Só muita imprevidencia ou desejo de dependermos sempre, econômicamente, de outros paises.

Vejamos qual o preço de custo do Kilowatt-hora produzido no grupo motor gerador desse tipo de locomotiva. Não é demais esclarecer que, a locomotiva diesel-elétrica, utilisa — como combustivel, oleo de procedencia estrangeira que nos custa atualmente cerca de 600 cruzeiros a tonelada. De acordo com dados observados praticamente, em um grupo de reserva de uma central elétrica, com uma potencia de 600 HP e construido em 1935, a despesa pode ser assim discriminada, por Kilowatt-hora:

Oleo diesel
0,400 kg X Cr$ 0,60 = 0,240
Oleo de cilindro
0,005 1 X Cr$ 8,00 = 0,040
Oleo para compressor
0,0018 1 X Cr$ 4,20 = 0,007
Soma .. ..Cr$ 0,287

O kilowatt-hora de uma usina hidro-elétrica poderá custar 10 (dez) vezes menos, que pode ser confirmado pelo preço de venda da Light à Central do Brasil, que é, em media, de Cr$ 0,072. Em relação ao preço de venda da energia da Light, o custo do kilowatt-hora da locomotiva diesel-elétrica, é 4 (quatro) vezes superior. Gostariamos que os técnicos das estradas que possuem locomotivas diesel elétricas dessem sua palavra sobre este assunto, pois possuem elementos suficientes para debatê-lo.

Vejamos a economia que se obterá em uma estrada eletrificada e uma outra que utilize a tração diesel-elétrica. Suponhamos uma pequena estrada que tenha um consumo de 10.000.000, de kilowatts-hora por ano. O custo da energia na base de Cr$ 0,072 o kilowatt-hora, seria: para a tração elétrica:

Custo = 10.000.000 x Cr$ 0,072 = Cr$ 720.000.

Para a tração diesel-elétrica, teriamos:

Custo = 10.000.000 x Cr$ 0,287 = Cr$ 2.870.000.

Em favor da tração elétrica, teriamos a seguinte economia anual:

Cr$ 2.870.000 — Cr$ 720.000 = Cr$ 2.150.000

Supusemos a sede da pequena estrada no litoral, que é o caso da Leste Brasileiro. Vejamos qual será a economia para uma estrada cuja sede é no interior, como, por exemplo, a Sorocabana, distante de [illegible] quilômetros do porto de Santos, pelas suas proprias linhas. Admitimos o mesmo consumo, isto é, 10.000.000 de kilowatts-hora. Claro que estes dados não podem se referir à Sorocabana e os admitimos apenas como termo de comparação aos dos anteriores. Para produzir 10.000.000 de kilowatts-hora, serão necessarias: 4.000 toneladas de oleo combustivel, 40 toneladas de oleo de cilindro e 15 toneladas de oleo compressor, ou sejam 4.055 toneladas de oleo [illegible]

3.000.000 de cruzeiros. Convem notar que, ainda aqui, não tomamos em conta a liberação do material rodante empregado no transporte das 4.055 toneladas de oleo e que deveria estar ganhando frete no caso da estrada eletrificada.

Para terminar, vejamos algumas desvantagens que a locomotiva diesel-elétrica oferece em relação à locomotiva elétrica:

1º — Custo elevado da tonelada quilômetro rebocada.

2º — Peso morto demasiado.

3º — A locomotiva elétrica custa cerca de 1.400 cruzeiros por cavalo, enquanto a diesel-elétrica custa 1.900 cruzeiros.

4º — A vida da locomotiva diesel-elétrica é bem menor que a da locomotiva elétrica.

5º — O custeio da locomotiva diesel-elétrica é demasiadamente dispendioso. O motor diesel é uma máquina bastante complicada, de certa precisão, exigindo uma conservação onerosa e pessoal competente. No fim de alguns anos de funcionamento, necessita de reparos custosos ou de substituição total. Exige operarios especializados e oficinas proprias.

6º — Nas paradas dos trens consome combustivel.

7º — Consome combustivel estrangeiro, obrigando-nos a exportar nosso magro cruzeiro.

Diante destas considerações, não vemos razão de ser da febre de que estão possuidos alguns responsaveis pela direção de algumas estradas de ferro do país, para aquisição de elevado número desse tipo de locomotivas. Talvez o fato principal resida no desconhecimento das reais vantagens que oferece a tração elétrica, ou então, pela influencia que está tendo presentemente nos transportes dos Estados Unidos, a locomotiva diesel-elétrica. Nesse país, em 1.941, 3/4 do total de locomotivas construidas e empregadas nas estradas foi o tipo diesel-elétrica.

Ora, os Estados Unidos possuem oleo à vontade e, assim, estão fazendo sua verdadeira politica. Nós não possuimos oleo, e o que se anuncia das novas descobertas na Baía, não chega para 10% de nossas necessidades. Daí concluirmos que a nossa verdadeira politica será o aproveitamento do cavalo branco para aplicarmos às nossas estradas de ferro. Imitemos, porem, imitemos certo. Tenhamos juizo.

Mais um Constellation para o Brasil

[illegible]

Não concorda a "Stern Gang" com a partilha da Palestina

JERUSALEM, 24 (A. P.) — Um porta-voz autorizado da Stern Gang, um dos menores grupos terroristas da Palestina, declarou que jamais concordará com a partilha da Palestina, [illegible]

MICROSCOPIO

RAUL PILA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Na controversia relativa à adoção do sistema parlamentar nos Estados, poucas opiniões, excetuadas as dos ilustres constitucionalistas inquiridos, se mantiveram no terreno puramente legal, que é verdadeiramente o que só importa no momento. Politicas têm sido as opiniões emitidas, politicas as posições tomadas, o que mais uma vez vem demonstrar a nossa tendencia para confundir a esfera do direito com a dos interesses.

Um exemplo desta argumentação, meramente politica, para resolver uma questão de puro direito, é a invocação das lutas, muitas vezes sangrentas, do Rio Grande do Sul contra a carta politica de 14 de julho. Mas não pode haver o menor aproximação entre os dois casos. O que uma constituição federal estipula, e não pode deixar de estipular, é um minimo de garantias democráticas para todos os Estados sob pena de ver sossobrar a democracia no todo, e absurdo seria que, realizado este minimo, ela pretendesse impedir as unidades federadas ir alem do exercicio da sua autonomia. No caso do Rio Grande, porem, fora este minimo que se violara flagrantemente, instituindo um sistema de governo tal, que os dois poderes essencialmente politicos — o executivo e o legislativo — excluida deste apenas a função orçamentaria, se achavam reunidos numa só pessoa — o presidente do Estado — realizando plenamente o que Montesquieu definira por tirania. Tirania, pois, e não democracia representativa era o que vigorava no extremo Estado meridional; tirania ou, para usar a nomenclatura dos seus inspiradores doutrinarios, ditadura cientifica era o que se praticava. E, se contra semelhante aberração se invocava a Constituição Federal, era não por seu presidencialismo, (pois presidencialismo puro chamavam ao regime sul-riograndense os seus adeptos) mas por prescrever a democracia representativa.

Poder-se-á, pois, comparar este doloroso caso com a adoção, agora projetada, do sistema parlamentar, que não é, por certo, menos republicano, menos democrático e menos representativo que o presidencial? Admiti-lo, seria supor nos sul-riograndenses uma vocação para a tirania, que eles em verdade não têm.

Demasiada parcimonia

O POVO DE QUARAÍ NÃO FICOU SATISFEITO COM O MINISTRO SOUSA LEÃO

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Embora grandemente concorrida a recepção do presidente da República em Quaraí, atribuindo-se o fato de não se revestir do máximo entusiasmo à atividade do ministro Sousa Leão, tanto em Eurico Dutra deve ter ficado sensibilisado com a acolhida que teve no Uruguai. A atuação do chefe do Protocolo do Itamaratí foi inadvertida sob determinados pontos de vista, tendo provocado certa reação da parte do povo, motivando mesmo o pedido de demissão formulado pelo prefeito de Quaraí, dr. Saul Brum Saldanha. O governante municipal não se conformou com as inexplicáveis exigencias de economia do ministro, que declarou poder dispor para custeio das festas em Quaraí de apenas 20.000 cruzeiros. As autoridades locais viram-se destarte compelidas a apelar para os particulares e moradores da cidade, a fim de poderem enfrentar as elevadas despesas do banquete aos dois presidentes. Quaraí amanheceu cheia de cartazes censurando o ministro, que lhe criou dificuldades em face da posição que a cidade deveria zelar junto aos presidentes e aos visitantes. Esses cartazes foram arrancados dos muros e paredes, para desfazer a inevitavel impressão péssima que o general Dutra colheria. Do lado do Uruguai nota-se um flagrante contraste com os métodos exageradamente parcimoniosos adotados pelo ministro, pois que com o banquete oficial foram despendidos nada menos de 25.000 pesos, ou sejam, em nossa moeda, mais ou menos 280 mil cruzeiros. Somente com a recepção popular, o governo uruguaio dispendeu 30.000 pesos. Notou-se ainda com estranheza à recepção em Uruguaiana, no Clube Comercial, que o ministro Sousa Leão compareceu trajando casaco esporte, camisa azul listada, colarinho branco engomado, meias de lã adquiridas em Los Libres e pulôver amarelo.

Aniversario da Batalha de Tuiutí

CONGRATULAÇÕES COM OS PAISES DA TRIPLICE ALIANÇA

Na sede do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, o major José de Almeida Fortuna apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente aprovada:

"Proponho que na ata da sessão de hoje, comemorativa do aniversario da grande batalha, contra o governo tiranico do Paraguai, ganha pelas nossas armas nos campos de Tuiutí, seja consignado um voto de congratulações com os camaradas dos paises da Triplice Aliança, pelo encontro dos presidentes das três nações amigas, e que façamos tambem preces ao Todo Poderoso para que os laços de fraternidade e de sincera amizade, atualmente existentes, cada vez mais se estreitem e se consolidem, numa defesa mutua contra inimigos internos e externos dos povos da livre America".

Chegam a Havana os "destroyers" "Baependí" e "Benavente"

HAVANA, 24 (A. P.) — Para uma visita de três dias, chegaram a este porto os "destroyers" brasileiros "Baependí" e "Benavente".

Na manhã de hoje a oficialidade esteve em visita à embaixada brasileira.

Compra de 25.000 casas pré-fabricadas de aluminio

Em negociações os governos do Brasil e da Argentina

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O sr. Frank Cohen, presidente da Empire Tractor Company, e membro de varias outras empresas industriais americanas, declarou em entrevista que os governos brasileiro e argentino estão negociando a compra de 25.000 casas pré-fabricadas de aluminio a serem construidas nos suburbios das grandes cidades, a preços reduzidos. [illegible]

FOMENTO ECONÔMICO DOS PAISES SEMI-INDUSTRIALIZADOS

Esperadas grandes discussões na Conferencia Internacional do Comercio

GENEBRA, 24 (De Karol Thaler, da United Press) — A conferencia que o Instituto Internacional do Comercio realiza nesta cidade começará a discutir um dos seus mais importantes assuntos depois do descanso de domingo de Pascoa: o do fomento econômico dos paises semi-industrializados.

Esperam grandes discussões toda vez que os paises participantes da conferencia apresentarem emendas e indica-se que os paises latino-americanos, especialmente o Chile, se baterão vigorosamente pela industrialização das nações da América Latina.

Espera-se tambem que a Siria, como país porta-voz das nações árabes, secunde firmemente o Chile, como tambem o fizeram anteriormente alguns paises do Imperio Britânico.

O Estatuto da Organização reconhece a importancia do fomento industrial dos paises semi-industrializados em beneficio do comercio mundial e animará a cooperação com o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, assim como com outras organizações inter-governamentais.

A opinião norte-americana é que se deve animar o fomento industrial dos paises latino-americanos porem que isto não deve ser tomado como excusa para a imposição de medidas protecionistas ou socavar o espirito das cláusulas que propõem a eliminação das barreiras comerciais.

Os circulos bem informados dizem que não existe, em principio, qualquer objecção a estes planos. Os Estados Unidos acham, por seu lado, que a ajuda econômica, em geral, [illegible] sa que [illegible] ajudar [illegible] queles [illegible]. O Chile já indicou que exigirá novamente o direito de assinar convenios preferenciais regionais com seus vizinhos e provavelmente será apoiado pela Siria e outras nações.

Acordo entre os governos federal e o do Maranhão

AUXILIAR A PECUARIA E A' LAVOURA DAQUELE ESTADO

No gabinete do ministro da Agricultura realizou-se, ante-ontem, a assinatura do acordo entre os governos do Maranhão e da União, no sentido de se prestar auxilio, assistencia e orientação aos lavradores e criadores daquele Estado nordestino.

Para execução desse acordo o governo Federal concorrerá, este ano, com a importancia de Cr$ 3.150,00 e o do Estado com Cr$ 1.375,00.

Ao ato esteve presente o senador Vitorino Freire, que proferiu breve oração sobre a importancia daquele convenio.

O MINISTRO DA GUERRA E O REGIME

Rafael Corrêa de Oliveira

O empastelamento do jornal baiano "O Momento" faz-nos lembrar o empastelamento do "Diario Carioca" em 1931. Naquela época, embora fôssemos adversario declarado do sr. Macedo Soares, levamos ao seu jornal o protesto da nossa solidariedade. Agora, não obstante as divergencias que nos separam do diario baiano, não temos a menor hesitação em levar ao seu diretor esta palavra que é sobretudo de protesto contra uma brutalidade que degrada o Brasil.

Esperamos que o sr. ministro da Guerra tome as enérgicas providencias que o caso requer, pois não se trata de um simples desforço pessoal contra excessos de um jornalista. Trata-se de atentado à imprensa, uma violação das garantias constitucionais, um ato de rebeldia praticado por funcionarios militares que têm justamente o dever de manter a ordem e a legalidade.

As últimas declarações do sr. general Canrobert foram, sem dúvida, tranquilizadoras. O ministro da Guerra falou uma linguagem à qual estávamos deshabituados, pois os seus antecessores mais recentes quando se manifestavam sobre assuntos politicos criavam um ambiente de pânico e confusão. O sr. general Dutra costumava pedir o estado de guerra, porque as complicações do Poder Judiciario impediam sua excelencia de defender a democracia, isto é não permitiam prisões arbitrarias por "simples suspeita". E, alem disso, os deputados tambem não podiam ser presos... O outro antecessor do general Canrobert, chefe politico da única oligarquia existente no Brasil (um irmão governador, um embaixador e dois senadores) toda vez que falava — e falava muito — era para ameaçar com os granadeiros, niponicamente, as instituições, fazendo uma confusão dos diabos com a tragedia grega e as charadas mitológicas.

O atual ministro da Guerra, porem, se dirigiu à Nação com a maior compostura dizendo exclusivamente o que lhe competia dizer. E isto é motivo de geral satisfação e confiança num instante em que a canalha fascista está procurando criar um ambiente propicio às suas especulações e aventuras.

O pálido mancebo intoxicado de esperanças que é uma projeção das sombras de Nuremberg no Parlamento Nacional, ao insultar Jesús Cristo, com uma exploração de ignobil politicagem, deixou transparecer a conspirata contra a democracia aludindo a provaveis decisões importantes que os nossos legisladores, dentro em breve, seriam chamados a tomar. A canalha fascista procura uma dessas velhas e perigosas questões militares, que só têm servido para desmoralizar a América Latina no conceito internacional.

Não se trata absolutamente de combate ao comunismo. O comunismo é apenas o elemento emotivo, exterior, da mistificação necessaria ao desenvolvimento do plano sinistro. O que desejam os traidores de 1940 é a destruição da democracia no Brasil. E' a integração da nossa patria na órbita politica de Madrid, sob os abençoados auspicios do banditismo falangista.

Quando Frankstein se desmanda em Alagoas, não é certamente por causa dos comunistas. Ele age com objetivo fixo, premeditado, visando o desprestigio do regime cujo funcionamento não é propicio aos interesses e ambições da oligarquia Monteiro.

A destruição das oficinas de um jornal na Baía nenhum mal constitue para os comunistas. Mas, para as instituições democráticas é um golpe mortal, uma demonstração de que a força armada que mantemos a serviço da patria pode ser atirada por elementos perigosos contra a ordem constituida. Nisto, exatamente, reside a gravidade do caso.

O sr. deputado Juraci Magalhães declarou que os elementos subversivos não conseguiram criar uma questão militar na Baía. Mas o único meio de evitar essa desgraça será a punição dos culpados materiais e a desmoralização pública dos especuladores que conspiram contra o regime.

E, ainda mais que tudo isso, a atitude firme do sr. ministro da Guerra, sustentando o poder constituido e usando a força e o prestigio do seu nome e das suas funções para impedir que desordeiros civis ou militares lancem este país na anarquia e na degradação de uma nova ditadura.

Acreditamos que este ministro da Guerra está disposto a figurar na historia politica do Brasil como um soldado que não traiu a sua palavra. E não sabemos de maior consagração para o seu nome honrado do que esta de encerrar definitivamente em nossa patria o ciclo dos pronunciamentos militares.

Foi o general Zenobio da Costa quem acabou com o "quebra-quebra" organizado pela policia de José Lira. O sr. general Canrobert pode acabar com o "fecha-fecha", o "bate-bate", o "mata-mata" do novo plano Cohen que é dirigido especialmente contra a ordem democrática e o regime de fiscalização administrativa e liberdade politica ora vigente no Brasil. Os comunistas, neste jogo, são um simples café pequeno...

Notem bem — No artigo que publicou ontem um matutino do Rio, o santo sacerdote Arlindo Vieira disse o seguinte: "Em conversa comigo assim se referiu uma autoridade policial a um desses escritores "não comunistas" para efeito exterior: "E' comunista fichado, perigoso; está sob as nossas vistas!"

Já há muitos dias vinhamos recebendo advertencias sobre as ligações do padre Arlindo com os tiras da policia politica. Temos, agora, uma confirmação inesperada.

Fiéis, cuidado com o confessionario!... — *R.*

Governo de "união nacional" na Italia

Declarações de De Gasperi sobre a formação do novo gabinete — Restar-lhe-ão duas alternativas, se não conseguir que os comunistas e socialistas resolvam fazer parte do ministerio

ROMA, 24 (De George Bria, da "Associated Press") — Alcide De Gasperi, que há 11 dias deixou a sua renuncia com o presidente provisorio Enrico de Nicola, começou hoje nova tentativa de formar o gabinete italiano.

De Gasperi confirmou aos jornalistas que fora chamado a formar o novo gabinete:

"O meu programa é conhecido de todos. Consiste no apelo a todos para colaborarem na solução dos nossos problemas econômicos, para a salvação do país".

Caso De Gasperi não consiga induzir os comunistas e os socialistas a participarem do seu governo de "união nacional", em base mais ampla do que o anterior, restar-lhe-ão duas alternativas, ambas politicamente arriscadas em vista da proximidade das eleições gerais: (1) um governo composto somente de democratas-cristãos, com a possivel inclusão de alguns técnicos nominalmente independentes; (2) um governo composto de democratas-cristãos e de grupos menores da esquerda e da direita. Ora, qualquer desses tipos de governo abriria caminho para a mais decidida oposição de comunistas e socialistas, que dispõem de 175 cadeiras na Assembléia Constituinte e dominam a Confederação Geral do Trabalho.

O grande trunfo de De Gasperi parece ser a anunciada politica dos comunistas, de participarem de qualquer governo — o que deixaria apenas os socialistas, já enfraquecidos por discordias internas, na oposição.

A data nacional argentina

A 25 de maio de 1810, a Argentina proclamava a sua independencia, sublevando-se contra a dominação espanhola.

O grande povo amigo pode olhar com orgulho a obra da civilização realizada nestes 137 anos de vida autônoma. E é com admiração e simpatia que as demais nações americanas comemoram esta data continental.

Tabelamento de ferramentas agricolas

A questão do levantamento das ferramentas e instrumentos agricolas, que vai ser estudada pela C. C. P., para um possivel tabelamento, já está sendo examinada pelos srs. Olimpio Flores, representante do Ministerio da Fazenda e Teixeira Leite, representante da lavoura.

Regressa o sr. Osvaldo Aranha

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O dr. Osvaldo Aranha cancelou os seus planos de viajar hoje a bordo de um aparelho da Panair, devendo embarcar às dez horas da noite de domingo a bordo de um aparelho especial das Linhas Aereas Cruzeiro do Sul, o mesmo que acaba de trazer quarenta e quatro marinheiros argentinos a Washington. O representante da delegação brasileira na Assembléia das Nações Unidas viajará em companhia de sua filha, e do representante brasileiro na Comissão de Energia Atômica da Organização Mundial das Nações Unidas.

A chegada do dr. Osvaldo Aranha ao Rio de Janeiro dependerá da sua decisão de pernoitar ou não em Belem, pois se o aparelho escalar naquela cidade o representante brasileiro só deverá chegar à capital do Brasil às duas horas na tarde de segunda-feira, e, em caso contrario, às três horas da madrugada do mesmo dia.

Os auxiliares do dr. Osvaldo Aranha declararam que o mesmo não retornará a Nova York em futuro tão próximo.

Magnifico exemplo gaucho

LUIZ SILVEIRA MELO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Dois partidos politicos gauchos, conforme noticiaram os jornais, concertaram e firmaram um acordo. Não objetivam eles, com essa composição ajustada, apoiar este ou aquele governo, este ou aquele politico. Não se trata, muito menos, de um conchavo para pleitear e vencer eleições. O convenio assinado pelos dirigentes de duas facções politicas do Rio Grande do Sul visa instituir o sistema parlamentar de governo, por meio da futura carta magna estadual. Orientam-se os dois partidos politicos por elevados principios democráticos.

A terra de Gaspar Silveira Martins, e de tantos outros brasileiros ilustres [illegible], vai ser alvo da atenção de todo o país e de toda a América. Não se nega que, pelo caminho tomado, dão os gauchos bela lição de civismo e externam grande coragem cívica.

E' de se notar ainda que, pelo convenio firmado, [illegible]

Apesar de, juntos, formarem a maioria na Assembléia Legislativa do Estado, apesar de terem nesta a direção e a presidencia, [illegible] ainda os dois partidos, de acordo com cláusulas do acordo, que os demais partidos poderão participar tambem do secretariado. E, para isso, não exigirão pacto adesionista nem apoio incondicional. Exigirão apenas orientação consentanea com o construtivo programa de governo ajustado e firmado pelo convenio.

Vemos, portanto, que os convencionais colocaram em plano mentor, acima das pessoas e de suas falhas, principios democráticos e atuação em prol da coletividade e do progresso sul-riograndenses.

Não há nem pode haver dúvida que o exemplo dado pelos dois partidos politicos gauchos é digno de aplausos e de imitação.

Desanimadoras as perspectivas das colheitas em Portugal

LISBOA, 24 (A. P.) — O Departamento de Agricultura informou que são desanimadoras as perspectivas das colheitas deste ano.

Depois de copiosas chuvas, as plantações, já prejudicadas pelas inundações, ressentem-se de um sol escaldante — particularmente do sul — que esturrica rapidamente a terra.

Noticias da Aeronáutica

CONCEDIDA A MEDALHA DE GUERRA AO BRIGADEIRO MEDICO GODINHO DOS SANTOS

O presidente da República assinou decreto, concedendo a medalha de guerra, criada em 1944, ao brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saude da Aeronáutica, em atenção aos serviços que prestou em sua especialidade, às forças combatentes do Brasil.

Tambem por decreto do presidente da República foi concedida a mesma medalha ao major aviador Roberto Carlos de Assiz Jatai.

DECLARADOS ASPIRANTES

Foram declarados aspirantes aviadores para a reserva de 2.ª classe da Aeronáutica os alunos do C. P. O. R. Aer., Nilton Miguel Azuz, José de Salvador, José Fernando Portugal, Mota, Itamar Pereira de Oliveira, Francisco Rocha Prista, Carlos Alberto de Freitas Guimarães e Fulvio Benito Riccioppo os quais concluiram com aproveitamento o curso de pilotagem em Willians Field Claudior, Arizona, nos Estados Unidos.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos: Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Noroeste do Brasil, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Albino Castro & Cia., Morais Alves & Cia., Festas, Ferreira & Cia., Quimica Cruzeiro, Casa Sousa Batista, Lino Amorim, Lloyd Brasileiro, Estrada de Ferro Sorocabana, São Paulo Railway Company e Central do Brasil.

ENGAJAMENTO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal concedeu três anos de engajamento aos terceiros sargentos Juraci Martins de Oliveira e Wilson Rafael Mellim, e quatro, ao primeiro sargento Julio dos Santos e terceiros sargentos João Francisco de Vasconcelos, Antonio Felisardo de Oliveira, Arnaud Kurth e José Guimarães Cajueiro.

Pagamentos no Tesouro

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas referentes ao 1.º dia util:

Presidencia da República — Congresso Nacional — Ministerio da Fazenda — Ministerio da Agricultura (titulados, mensalistas e contratados) — Ministerio da Educação — Ministerio da Justiça — Ministerio do Trabalho (titulados) — Ministerio da Viação.

Outrossim, pagará no dia 27, tambem de maio em curso, as folhas referentes ao 2.º dia util:

Presidencia da República (extranumerarios mensalistas e diaristas) — [illegible]

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Acha-se aberto o alistamento para o Corpo de Fuzileiros Navais. Os candidatos deverão apresentar-se no Quartel Central na Ilha das Cobras às 8 horas de cada sexta-feira. Deverão ter no mínimo 18 anos de idade, 1,62m de altura, e saber ler e escrever.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeadas setenta e seis diretoras de escolas primarias

Mais escolas para as zonas urbana, suburbana e rural — Varios melhoramentos para os suburbios — Serão numerados todos os pedidos de telefones — Pagamento de adiantamentos do segundo trimestre — Substituição de títulos do empréstimo de 1931 — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salario-familia — Fixação de vencimentos de servidores — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

Em decretos assinados ontem, o prefeito nomeou para o cargo, em comissão, de diretor de escola primaria, os seguintes professores primarios: Dinorá Amorim de Carvalho, Marilia Duque Estrada Guilhon, Odete Rosa Cardoso, Maria Costa, Teresa Carrera Lima, Rosina Matilde Belagamba, Targina Ribeiro de Vasconcelos, Haydée Amelia Freire, Tomasia Rocha, Jaci Nunes dos Santos Amaral, Maria de Lourdes Antunes, Coralia Nicolis, Edir Borgeth Ferreira, Zulmira Gonçalves Dantas, Sara Millene dos Santos, Francisca de Paula Costa Duarte, Natalina Costa, Osvaldina Silva, Hilia da Silva, Maria Leopoldina de Lima Brandão, Alvarina Lopes de Almeida Prescot, Cristina Adelaide Rangel, Luiza de Morais Jardim, Rosa Valim de Carvalho, Maria de Lourdes Alves de Sousa, Dulce Borges de Vasconcelos, Ilda Rodrigues Teixeira, Gulomar Maria dos Santos, Silvia Oliveira Góis, Abigail de Almeida, Zenaide Barbosa Moreira, Laura de Brito Leitão, Diva Novais Martins, Cecilia Domingues Freire, Celeste Travassos, Helena Machado Fragoso de Mendonça, Rosalina da Costa Peixoto Rocha, Lia Bittencourt Brigido, Aida Guaciaba Suterus, Airde Pires Martins Costa, Anali cida do Prado Seixas Sampaio, Araci dos Guaranis Melo, Honorina da Costa Almeida, Jandira Bueno Matoso, Maria Carolina Maciel Pilar, Maria Augusta Saraiva, Marieta de Castro Viana, Paulina Lopes Sarmento, Maria José de Azevedo Branco, Nair Garcia de Castro, Olimpia de Sousa Pereira, Andréa Fontes Peixoto, Elza Camisão Cordeiro, Nair Simões Guimarães, Henriqueta Miranda de Abreu, Zelia Tinoco Filha, Maria Adelaide de Miranda Prata, Alice Tavares Guerra, Eponina Gaudie Ley, Thais de Araujo Carvalho, Maria Eulina da Silveira e Silva, Celsa Ferreira Goffi, Marieta Mota de Aguiar Nunes, Beatriz da Rocha Santos, Edméia da Silveira, Elza Guimarães Pinto de Almeida, Orlandina Nogueira de Carvalho e Natalina de Sousa Costa.

MAIS ESCOLAS PARA AS ZONAS URBANA, SUBURBANA E RURAL

Pretendendo criar novos estabelecimentos de ensino nas zonas urbana, rural e suburbana, o prefeito dirigiu à Câmara Legislativa do Distrito Federal a seguinte mensagem, pleiteando a suplementação para tal fim de um crédito de vinte milhões de cruzeiros: "O reaparelhamento escolar depende, como é do conhecimento geral, de um conjunto de circunstancias que partem do levantamento das necessidades até a avaliação dos recursos para o emprego adequado dos meios, visando a determinados fins.

Reunidos, com esse objetivo, os elementos dos diferentes setores da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e disciplinadas as exigencias de ordem mediata e imediata relacionadas diretamente com a materia, foi estabelecido um plano com o propósito de reaparelhar o ensino no Distrito Federal, atendendo à escala de prioridade na apreciação geral do problema educacional.

E' parte desse planejamento a distribuição dos recursos no tempo para tornar possivel o pronto inicio de execução da obra programada, onde avulta o setor de ensino primario, de precipua competencia do Distrito Federal, segundo atribuições constitucionais.

Dentro desta ordem de idéias, e ainda porque o propósito do equilibrio orçamentario impedia consignar dotações que ultrapassassem os indices comuns de previsão considerados na feitura da lei de meios vigentes, entende a administração ser oportuno aproveitar, já agora, os recursos resultantes de execução orçamentaria, conforme preceitua o parágrafo 3.º do artigo 11 do decreto-lei n. 2416, de 17 de julho de 1940.

Sem embargo do atendimento parcial, logo no inicio, das necessidades locais do ensino, é certo que a utilização sistemática desses recursos, em exercicios consecutivos, permitirá aparelhar a administração escolar dos meios indispensaveis à normalização das atividades educacionais na capital do país.

Como providencia imediata à reserva de recursos a serem movimentados com este objetivo, já neste exercicio, faz-se mister a suplementação, até o limite de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) da Verba 104 do Orçamento de 1947, aprovado pelo decreto 22.193, de 27 de novembro de 1946, para atender à construção, ampliação e reparação de predios escolares.

Dignando-se essa Egregia Câmara de autorizar a abertura do crédito suplementar respectivo, na época fixada na lei 196, de 18 de janeiro de 1936, revalidada pela lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947, seguir-se-á, prontamente, a execução da parte referida no plano de reaparelhamento escolar mencionado, oportuno e necessario à consecução dos superiores objetivos do Estado a que essa ilustre assembléia serve com patriótico devotamento.

Nesta oportunidade, apresento a v. excia., sr. presidente, os protestos de elevada estima e distinta consideração".

VARIOS MELHORAMENTOS PARA OS SUBURBIOS

Em despacho na Secretaria Geral de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura de concorrencia publica para as seguintes obras de melhoramentos da cidade: para calçamento a macadame betuminoso, meios-fios, sargetas e galerias de aguas pluviais da rua Humberto de Campos, no Leblon; calçamento a paralelipipedos usados das ruas Camaiore, Soprassaso, Paulino Nogueira, Belvedere e Castelnuovo, na Tijuca; construção de meios-fios de concreto, caixa de ralo e calçamento a paralelipipedos usados sobre base de macadame para as ruas José Faivre, nos Pilares; ensaibramento, meios-fios, galerias de aguas pluviais e sargetas de concreto para as ruas Maria Rodrigues e Drumond, na Penha, e construção de uma ponte na avenida Nanacuia, em Jacarepaguá. Ainda no mesmo despacho, o governador da cidade aprovou os resultados das concorrencias publicas devidamente autorizadas e respectivas minutas de contratos a serem assinados para execução das obras: de construção de uma galeria na avenida Suburbana; obras de ensaibramento, fornecimento e assentamento de meios-fios, galerias e sargetas de concreto nas ruas Divisoria e Marina, em Madureira; obras de ensaibramento, fornecimento e assentamento de meios-fios, galerias e sargetas de concreto para as ruas Guaranau, estrada Coronel Vieira, em Madureira; ruas Eça de Queiroz, Tomaz Ribeiro, João de Deus, Jequiriçá, Patagonia e Roberto Silva, em Ramos; ruas Dionizio, Noemia Nunes, Sobragi, Anapecida Melo, Joaquim Rego e Silva e Sousa, na Penha. A exceção da galeria na avenida Suburbana, as demais obras das concorrencias aprovadas, correrão por conta do crédito especial aberto pelo decreto 8803, de 21 de fevereiro de 1947, para melhoramentos em logradouros da zona suburbana.

SERÃO NUMERADOS TODOS OS PEDIDOS DE TELEFONES

Em face da Resolução n. 5 de 28 de janeiro do corrente ano, baixada pelo prefeito, regulamentando a questão de telefones no Distrito Federal, a Secretaria Geral de Viação e Obras determinou providencias junto ao Departamento de Concessões, no sentido de que fossem numerados todos os pedidos de telefones endereçados pelos interessados à Companhia Telefônica Brasileira, bem como as inscrições que a partir desta data sejam a ela encaminhadas, ficando essa empresa obrigada a fornecer aos candidatos uma ficha contendo a data e número de ordem da inscrição. A medida a ser posta em prática, de muito virá beneficiar o público, pois assegurar-lhe-á a aquisição de aparelhos telefônicos, segundo à risca a ordem numérica dos pedidos.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS DO SEGUNDO TRIMESTRE

O Departamento do Tesouro pagará amanhã todos os adiantamentos relativos ao segundo trimestre do corrente exercício e que se acham devidamente processados, inclusive os que se destinam às escolas da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS DO EMPRESTIMO DE 1931

O Departamento do Tesouro está aceitando os pedidos de substituição pelos novos titulos que rendem 6 por cento de juros, das apólices do empréstimo de 1931, que se acham caucionadas em fiança ou como garantia da execução de quaisquer contratos com a Prefeitura.

Os interessados deverão comparecer ao Serviço de Tesouraria, na rua da Alfandega, 42, terreo, munidos do respectivo conhecimento da caução.

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito: Breno Lobo Pereira e Olavo Dantas — Deferido; Adalberto Lisboa Guerra — Nada há que deferir; Procopio Martins de Abreu — Não cabe atender o pedido; Francisco Martins — Mantenho o despacho recorrido.

Atos do secretario do prefeito: Transferindo Aristóteles Batista da Fonseca para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Despachos:

Celia Botelho Caetano de Faria — Fixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 46.800,00; Avelina Martins do Espirito Santo — Fixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 15.000,00; João Luiz Gaelzer — Fixados em Cr$ 32.400,00 os proventos anuais da disponibilidade; Alvaro José Rodrigues — Fixados em Cr$ .... 54.000,00 os proventos anuais da disponibilidade; Francolino Cameu — Fixados em Cr$ 1.105,00 mensais os proventos da disponibilidade; Eduardo de Wilton Morgado — Fixados em Cr$ 26.400,00 os proventos anuais da disponibilidade; Tomaz Posada — Fixados em Cr$ 23.400,00 os proventos anuais de disponibilidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria Bandeira Brasil — Indeferido; Laurindo Penco Pina — Reassuma o exercicio; Acacio Alfredo Limeira de Niemeyer e José Geraldo de Sousa — Proceda-se de acordo com o parecer; Maria Luiza Dias Pais Braga e João Correia Sobrinho — Autorizo; Hilda Antunes da Silva e Maria Madalena Couto Ferreira de Melo — Abonadas as faltas; José Soares Malaquias, Ieda de Lima Pessavento, Anterdo Rebelo, Francisco Siqueira Roque, Hipólito Mesquita, Aristóbolo Valdomiro de Freitas, Izael Gomes da Silva, Diva Santos Schilkoösky, Raimundo da Silva, Murilo Magalhães Pegado, Bento de Oliveira, José Antonio de Sousa, Odilon Mendonça, Iolanda Monteiro dos Santos, Benedito Ribeiro, Alvaro Gomes de Freitas, Jonas da Silva, Hugo Gonçalves Pena, João Correia dos Santos, Nelson Pereira da Silva, Gilberto Urural, Nestor Borges dos Santos, Antonio Lima da Silva e Osvaldo de Sousa Cardoso — Concedido o salario familia.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretario geral: Foi designado Palmira de Oliveira Seroa da Mota para responder pelo Serviço de Expediente, durante os impedimentos ocasionais do respectivo chefe; foi designado Ciro Silva para preparar as indicações de terrenos para os novos mercados.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor. — Foram designados Paulo de Azevedo Maia para o Serviço de Fiscalização; Antonio Elói de Oliveira Salvador para o Serviço de Fiscalização.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral: Foram designados Analia Batista para o Laboratorio de Produtos Terapêuticos; Juci Rodrigues para o Departamento de Puericultura; Geni Ferreira de Carvalho para o Departamento de Higiene; Clarice de Andrade Belo para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, de acordo com a portaria de 16 de maio de 1947, da Secretaria do Prefeito.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram designados Magnolia Medina Duarte para o Hospital Sanatorio Santa Maria; Iracema Reis Domingues para o Hospital Sanatorio São Sebastião.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 7252|47 — Casa Festas — Pague-se a Festas, Ferreira & Cia. a importancia de Cr$ 27.900,00, proveniente do fornecimento de material conforme pedido n. 30, e empenho n. 27 de 31 de março deste ano: 7345|47 — Alcides de Sousa — Deferido, nos termos das informações. Assinei a apostila; 5241|47 — Casa Vitoria — Pague-se a Alexandre & Cia. Ltda., a importancia de Cr$ 270,00 proveniente do fornecimento de material conforme empenhos ns. 6 e 8 de 7 de abril e 15 de maio deste ano, respectivamente: ... 5995|47 — José Carlo Scansetti — Deferido. Restitua-se a importancia de Cr$ 68,20, crédito apurado na atualização da conta corrente do contribuinte em lide, conforme processado; .... 6541|47 — Rosa Rosaria de Melo — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis; 6395|47 — Marina de Oliveira Quintanilha — Deferido; 20528|46 — Joaquina de Jesús Pontes — Deferido, nos termos das informações. Assinei a apostila; 7387|47 — Noemia Cabral de Lacerda — Restitua-se a importancia de Cr$ 308,10 descontada em excesso no mês de abril deste ano; 7621|47 — Jaime Avelino da Costa — Restitua-se a importancia de Cr$ 731,60 descontada em excesso no periodo de março a maio deste ano; 4918|47 — José Joaquim de Bastos — Nesta data assinei a apostila de transferencia de nome, conforme o informado.

EXIGENCIA DO SECRETARIO DO D. F.

PROCESSO: 7181|47 — Salvador Leite Peçanha — Compareça ao Gabinete do senhor secretario do Departamento Fiscal para tratar de assunto de seu interesse.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 151.787,70:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
97975	01296	98071	06933
98081	08237	98082	06249
98084	09473	98086	41754
98087	02590	98088	15329
98089	15387	98090	29894
98091	21908	98092	04574
98093	26249	98094	01582
98095	11082	98096	17694
98098	00123		

EMERGENCIAS:

Matricula 1634 — Funeral.
Matriculas 1984 — 6174 — 29884 — Natividade.
Matriculas 37 — 6363 — 8346 — 40289 — 80116 — Tratamento de saude.

AVISO IMPORTANTE:

Tendo em vista a necessidade de organizar as relações de alterações de descontos em folha para remessa ao Departamento do Pessoal, não haverá pagamento de empréstimos no sábado, dia 31 do corrente.

Serão cancelados os empréstimos anunciados em maio e não recebidos até às 17 horas de sexta-feira, dia 30.

Noticias da Policia Militar

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao soldado Pedro Americo Nazario.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Nos requerimentos abaixo foram exarados os seguintes despachos:

— Do 1.º tenente Francisco Costa, pedindo desligamento do C. A. O. — "Concedo o desligamento, de acordo com a informação da D.I.";

— Do soldado Lourival Alves Barcelos, pedindo ao exmo. sr. ministro da Justiça reforma do serviço ativo — "Deixa de ser encaminhado à vista do resultado da inspeção de saude a que foi submetido";

— Do capitão médico dr. Anibal da Rocha Nogueira Junior, pedindo para que seja certificado, em separado, o tempo de serviço que tem como chefe interino da enfermaria de medicina, como assistente da mesma enfermaria; a participação na Comissão Examinadora do concurso para 1º tenente médico desta P. M., no ano p.p.; e a sua participação como representante do S.S. na 1.ª Semana Anti-tuberculosa, realizada em 1949 nesta capital — "Declare o fim para que deseja a certidão";

— Dos 1.º tenente médico dr. Haroldo Luttgardes Cardoso de Castro e 1.º sargento Abilio Pereira da Luz pedindo permissão para internar pessoas de suas familias no Hospital da Corporação — "Concedo"; e,

— Dos 3.º sargento Nelson Guedes da Silva, cabo de esquadra Usias Ferreira de Almeida, dito Gilberto Fortunato Pereira e soldados Geraldo Luiz Antonio de Morais e Oscar Barbosa Passos pedindo permissão para prestarem exame para motorista profissional na I. T. — "Concedo, sem prejuizo do serviço".

Nova visão do nazismo

O poeta Fritz von Uruh, antinazista da primeira hora, filho de general prussiano e que, ele proprio oficial de cavalaria, se tornou nas trincheiras de Verdun apaixonado pacifista, acaba de publicar, no seu exilio americano, um grande romance, cujo eco na imprensa estadunidense nos dá a impressão de uma extraordinaria realização.

Escolheu como titulo da nova obra a palavra do Cristo "The End is not yet" (O fim ainda não chegou). Exteriormente, o romance reveste-se da forma fantástica, combinando um encontro, em Paris, de Hitler, do seu séquito e dos generais rebeldes, com um veterano da Primeira Guerra Uhle, figura central do livro em que, evidentemente, o poeta se encarnou a si proprio.

E' como que um grande cotejo da civilização cristã com a ideologia da Suástica. A imprensa de Nova York frisa o fato de ter renunciado o poeta, nessa violenta diatribe contra o nazismo, a emprestar-lhe sequer traços das suas caracteristicas, conservando, ao contrario, mesmo em face dos mais infames maleficios, sua serena dignidade.

A publicação que agora se fez nos Estados Unidos já se projetou há dois anos na propria Alemanha, pois, no inicio da ocupação, o comando militar americano quis oferecer essa grandiosa visão ao público alemão envenenado, doze anos a fio, pela exclusiva propaganda do nazismo. Renunciou-se, entretanto, a esse propósito, por não quererem as autoridades de ocupação impor, aos alemães, a sua leitura.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
Concurso para Contabilista
PROVA BASICA

1 — Comunicamos aos Srs. Candidatos que a relação de notas se encontra fixada nesta Secção à Avenida Almirante Barroso, 72 - 2.º andar.

2 — Foram considerados inhabilitados os candidatos de ns.: 10 — 28 — 30 — 47 — 53 — 67 — 82 — 94 — 120 — 135.

3 — A vista da prova, para os inabilitados, será dada nos dias 26 e 27, das 12 às 17 horas, no mesmo local, e os recursos serão aceitos até o dia 28.

João Nunes Malheiros
Chefe da Secção de Seleção e Aperfeiçoamento.

Com a Light e a Prefeitura

22.969 1.º ANIVERSARIO DA DESTRUIÇÃO DO CALÇAMENTO — Escrevem-nos moradores da rua Ipú, em Botafogo, perpendicular à Real Grandeza, comunicando que vai transcorrer brevemente o 1.º aniversario da destruição do calçamento daquela rua, levada a efeito pela Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), para execução de qualquer serviço do seu interesse. Depois, não o recompuseram. Ganharam os moradores lama, poeira, solavancos, agua estagnada, mosquitos e pedras para a garotada quebrar os vidros dos predios. Comemorando o aniversario, dizem que vão estudar as homenagens que devem prestar à Light e às numerosíssimas e onerosas autoridades municipais... — 25-5-947.

Com o Serviço de Trânsito

22.970 AMEAÇA AOS TRANSEUNTES — Escreve-nos um leitor, reclamando contra a falta de um guarda de tráfego no cruzamento das ruas da Assembléia com Misericordia, de um lado, e 1.º de Março, do outro, onde o movimento é bastante intenso em certas horas do dia, em todas as direções, pondo em constante perigo a vida dos transeuntes. — 25-5-947.

Com a Presidencia da República

22.971 MELHORIA DE VENCIMENTOS — Escreve-nos um funcionario público, queixando-se dos atuais vencimentos, os quais, segundo informa, não são suficientes para atender às necessidades da vida. Fazendo um apelo ao presidente da República, o referido servidor argumenta que, enquanto aos funcionarios a Câmara negou o abono de Natal, que, entretanto, foi concedido em carater preferencial ao pessoal os vencimentos do chefe do Governo foram aumentados para 30.000 cruzeiros e depois para 55.000, o mesmo acontecendo com os dos magistrados e ministros. — 25-5-947.

Com a Central do Brasil

22.972 TRENS EM ATRASO PERMANENTE — Queixa-se o sr. Plinio Rodrigues da Costa, morador na rua do Alto, 270, Engenho de Dentro, e funcionario da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, contra o permanente atraso dos trens da Central do Brasil, fato que acarreta, não só ao signatario da reclamação como a muitas outras pessoas, a chegada tarde ao serviço, ocasionando isso descontos, suspensões, como se se tratasse de funcionario desleixado. E para que isso não aconteça maior número de vezes é obrigado a ter despesas extraordinarias com "lotação", sem que o seu salario as comporte. — 25-5-947.

Com o Ministerio da Guerra

22.973 DEMORA NO MONTEPIO — Escrevem-nos reclamando contra a excessiva demora nos processos de habilitação ao montepio militar. Diz o reclamante que uma parenta sua, irmã de um sargento expedicionario morto na Italia, até hoje ainda não recebeu a pensão correspondente aos anos anteriores ao atual. Queixa-se de que os processos ficam muito tempo na 1.ª Secção, esperando a vez. E' uma fila dolorosa, porque em geral as parentas dos militares mortos não dispõem de muitos recursos e precisam da pensão. — 25-5-947.

Com o Ministerio da Viação

22.974 AS LANCHAS DA CANTAREIRA — Enviando-nos um horario das novas lanchas da Cantareira, reclama um leitor contra o fato de o Ministerio da Viação, ficando ao lado da Cia. em vez de ao lado do povo, ter permitido a fixação do preço das passagens em Cr$ 2,00, sobretudo levando em conta que das 23 às 4.30 horas não correrão mais as barcas a um cruzeiro. — 25-5-947.

Com a Saude Pública

22.975 FUMAÇA ASFIXIANTE — Queixam-se os moradores das ruas Barão de Sertorio e Barão de Itapagipe contra o funcionamento de uma oficina de ferreiro nos fundos de um armazem existente naquela esquina e cuja fumaça asfixiante invade as residencias vizinhas. — 25-5-947.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

22.976 VALOR E TELEGRAMA NÃO ENTREGUES — Esteve em nossa redação o sr. Floriano Fernandes, morador em Volta Redonda, onde trabalha, o qual declarou, exibindo os respectivos recibos, que no dia 19 de abril expediu um registrado com valor sob o n. 4.234, para a sra. Antonieta Fernandes, moradora na rua Santa Isabel, 93, em Bento Ribeiro. Esse registrado não chegara, até ontem, ao seu destino, o mesmo acontecendo a um telegrama que mandou para a mesma pessoa no dia 7 do corrente, sob o n.º 549. — 25-5-947.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima terça-feira, 27, às 17 horas na sede da Academia Brasileira de Letras, será realizada mais uma sessão publica em comemoração ao centenario de Castro Alves. Falarão sobre a vida do imortal poeta os acadêmicos: professores Manuel Bandeira e Clementino Fraga. Não ha convites especiais. A entrada é franqueada ao público.

CENTRO DE ESTUDOS DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Será realizada no dia 27, às 20.30 horas, a 2.ª sessão ordinaria do Centro de Estudos de Oto-Rino Laringologia e Bronco Esofagologia do Hospital Geral de Pronto Socorro na sala de estudos desse Hospital com a seguinte ordem do dia: Dra. Gladys Brows — Etmoidectomia de Moure (caso clinico); dr. Flavio Aprigliano — Sindrome de obstrução aguda do laringe na criança (casos clinicos); dr. Haroldo Newlands — Epistaxe (tema).

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Reune-se amanhã, o "Instituto Brasileiro de Historia da Medicina", com a seguinte ordem do dia: dr. Martins D'Alvarez — A Tradição empirica em Odontologia; dr. Ordival Gomes — Introdução à Medicina do Século XVII; dr. Rodolfo Vilhena — O primeiro caso de teratopagia registrado no Brasil, à luz de um documento do Arquivo Nacional; dr. Ivolino de Vasconcelos — A Cátedra de Historia da Medicina. Para essa reunião, que terá lugar no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, às 21 horas, estão convidadas as classes médica e afins desta capital.

SOCIEDADE ACADEMICA DA MATERNIDADE ESCOLA — A Sociedade Acadêmica da Maternidade Escola fará realizar mais uma sessão ordinaria, em sua sede, à rua das Laranjeiras n.º 180, amanhã às 20.30 horas, da ordem do dia constarão os seguintes assuntos: Traumatismo Craniano do Recenascido pelo prof. Otavio Rodrigues Lima; Um caso de cardiopatia congênita na gravidez, pelo doutorando Antonio Montera. As conferencias serão documentadas com diapositivos. Para esta reunião ficam convidados todos os socios e demais interessados.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO — Amanhã, às 17 horas, o coronel Altamirano Nunes Pereira, dará a 4.ª aula, deste ano, do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literario Português, subordinado ao tema: A Lógica da Lingua Portuguesa". Entrada franca.

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

A fim de receber os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer à Secção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministerio da Fazenda: —

Alberto de Carvalho — Anibal Serra — Basilio Antonio de Barros Benjamin Colares Carreira — Dilo Guilherme Gonçalves — Ernestina de Vasconcelos Adoim — Etelvina do Nascimento — Francisco Cândido Marcondes — José Peixoto da Silva — Juraci Ferreira de Oliveira — Litz Cruz — Maria Chamie Nonato — Maria Emilia Marques — Matilde Delassoto Almeida — Mercedes da Gloria Nogueira — Nadir Ferreira de Carvalho — Nicia Ferreira de Magalhães — Sebastião de Arruda Costa e Teodoro Abraão de Rezende.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no "Diario Oficial" de 22 do mês fluente, serão os respectivos processos enviados para o Arquivo.

	Cr$
Chita, preço de custo Cr$ 4,00 por	2,50
Levantine especial de de 6,00 por	2,80
Brim liso para ternos de Cr$ 16,00 por	9,00
Brim meio-linho p/ tailler, de Cr$ 20,00	12,00
Tricoline para camisa de Cr$ 15,00 por	10,00
Cobertores de casal de Cr$ 120,00 por	100,00
Flanela estampada de Cr$ 11,00 por	9,00
Seda estampada de .... Cr$ 31,00 por	15,00
Cretone branco c/150 lrg. de Cr$ 23,00 por	16,00
Sacos de borracha para agua de Cr$ 28,00 por	20,00
Meias para homens, duzia de Cr$ 35,00 por	25,00
Panamá listado para ternos de Cr$ 75,00 por	45,00
Voil estampado, cores firmes de Cr$ 8,00 por	6,50
Opala lisa, preço de custo Cr$ 8,00 por	6,00
Lã para casacos c/1,50 larg. de Cr$ 60,00 por	35,00
Morim Canario, peças c/ 18 mts. de Cr$ 220,00 por	170,00
Linho Irlandês branco de Cr$ 95,00 por	67,00
Cintos americanos de Cr$ 30,00 por	16,00
Cretone em cores Lapa, com 2,20 larg. de Cr$ 55,00 por	38,00
Cobertores S. Bernardo, casal, de Cr$ 420,00 por	300,00
Tropical, corte c/2,80 de Cr$ 260,00 por	170,00
Opala estampada, de Cr$ 15 por	11,00
Toalhas de jantar, Lapa, de Cr$ 90,00 por .	58,00
Colchas fustão casal de Cr$ 160,00 por	130,00
Tricoline lisa de Cr$ 15,00 por	10,00
Algodão com 180 larg. peças c/ 10 metros de Cr$ 200,00 por	170,00

GIRL MILIONARIA
DESPREZANDO MILHÕES PARA SE DEDICAR AO TEATRO

Clarita Urquiza Martinez, a girl-milionaria quando falava à nossa reportagem .

Fomos ao Teatro Recreio assistir aos ensaios que alí se estão realizando e tivemos oportunidade de conhecer Clarita Urquiza Martinez, uma interessante "Pituca-Girl", vinda com o conjunto que acaba de chegar de Buenos Aires. Faz ela parte de uma familia de milionarios na Argentina e abandonou uma vida de connforto no lar paterno para se dedicar ao teatro, em busca de grandes aventuras, seguindo a sua grande vocação. Quando soubé que as "Pitucas-Girls" viriam para o Brasil, foi ela a primeira a assinar o contrato com Walter Pinto. A "Loira Sofisticale" conhecia a fama de Oscarito e da Companhia do Teatro Recreio e sabia muito sobre as belezas do Brasil, daí o ter escolhido a nossa terra, para melhor tentar a sua vitoria na carreira que abraçou.

Hospedada no Hotel Serrador, está Clarita entusiasmada com os bailados que já estão sendo ensaiados e sua opinião é assim externada:

— O corpo de "girls", argentinas e brasileiras, é dos mais notaveis que já ví, não tenho lembrança de ter visto um conjunto de mulheres tão lindas. Elas constituirão a nota elegante da revista "Que é que há com o teu perú?"

Como se vê, a girl-milionaria está entusiasmada com o conjunto de garotas do Recreio.

Rigorosa fiscalização sobre a carne
Os trabalhos do Departamento de Veterinaria da Prefeitura

Recebemos da Secretaria de Agricultura:

"Tem sido frequentes os casos de intoxicação alimentar ocorridos nesta capital. Segundo o noticiario da imprensa, centenas de pessoas vêm sendo socorridas nos hospitais e farmacias, em virtude de apresentarem disturbios gastro-intestinais, provocados, ao que se informa, por gêneros alimenticios.

Tendo em vista a gravidade desses fatos, seria interessante esclarecer a população que, a despeito dos casos conhecidos e divulgados, o Departamento de Veterinaria da Secretaria de Agricultura, por intermedio do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, continua exercendo rigorosa fiscalização sobre os diversos tipos de carne consumida. Para isso, o Laboratorio Sarcológico procede diariamente a exames que lhe são solicitados, contribuindo de forma eficiente para a eliminação de gêneros que não se encontram em condições de consumo. Mensalmente o Departamento de Veterinaria envia ao secretario de Agricultura da Municipalidade, um relatorio completo dos produtos de origem animal examinados, atingindo o total de rejeições desses produtos a números consideraveis.

E' preciso ainda esclarecer que esses produtos estão sujeitos à rigorósa inspeção e reinspeção por parte dos técnicos, sendo, portanto, louvavel o trabalho do Departamento de Veterinaria neste sentido".

SEVERA FISCALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES SANITARIAS DOS GENEROS DE CONSUMO

Outro comunicado da mesma Secretaria da Prefeitura:

"Os Serviços de inspeção de produtos de origem animal executados pelo Departamento de Veterinaria da Secretaria Geral de Agricultura da Municipalidade, durante o mês de abril, evidenciam perfeitamente o interesse com que as autoridades municipais vêm fiscalizando as condições sanitarias dos gêneros alimenticios entregues ao consúmo da cidade. Conforme o mapa estatistico enviado pelo diretor daquele Departamento, sr. Guilherme Hermsdorff, ao secretario geral de Agricultura, prof. Heitor Grilo, foram inspecionados e liberados, no decorrer do mês de abril último, pelo Serviço respectivo, 6.687.930 quilos de carne bovina, correspondentes a 33.398 bois abatidos nos matadouros de Santa Cruz, Penha, Nova Iguaçú, Oliveira Irmãos, Anglo ou entregues aos armazens Frigorificos. Nesses mesmos locais foram inspecionados 422.401 quilos de carne de vitelas; 439.437 quilos da carne de suinos; 5.391 de ovinos; 370 de caprinos e 747.070 de visceras. As rejeições feitas pelo referido serviço referem-se a 511 animais mortos em viagem; 2.608 ante-mortem; 1.180 "post-mortem"; a 139.153 quilos de visceras e miudos; a 1.940 quilos de tecido muscular; 340 quilos de tecido adiposo e 265.451 quilos de produtos carneos. Foram considerados bons e entregues ao consumo 2.624.688 ovos e rejeitados 103.908. Nos matadouros avicolas, foram examinados 103.290 frangos, 15.028 galos, 97.944 galinhas, 2.646 perús, 6.676 patos, 1.389 suinos, 1.131 ovinos, 3.417 caprinos e outros animais de pequeno porte.

Foram inspecionados 5.518.264 quilos de carnes frigorificas; 2.340.368 quilos de carnes infrigorificadas, 33.015 quilos de produtos gordurosos; 3.120 quilos de produtos opoterápicos.

O Laboratorio Sarcológico do Departamento de Veterinaria, por sua vez, realizou 80 exames de chicinados, carnes bovinas, carne suinas, carne de carneiro, costeleta de porco, figado, visceras e aves diversas. Foram expedidos 12 laudos de exames; 7 memorandos; 1 oficio, e realizados, a pedido da Delegacia de Economia Popular, quinze visitas a açougues desta capital".

Conferencias

SR. JOSE' FERNANDO MIRANDA SALGADO — No dia 27, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sobre "Como" será a ligação Rio-Niterói".

SRA. IDALINA MATOS — Amanhã, às 20 horas, na União Espirita Suburbana, sobre assunto evangélico.

PROFESSOR PAULO BERREDO CARNEIRO — Amanhã, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, sobre "Programa da UNESCO no campo educativo".

SR. J. C. MOREIRA GUIMARAES — No dia 29, às 20,30 horas, na rua do Matoso n. 164, sobre o tema: "Da lei, da justiça, do amor e da caridade".

SR. MANUEL QUINTÃO — Hoje, às 16 horas, na rua Maia Lacerda n.º 47, sobre tema espiritualista.

PROF. FRANÇA E SILVA — No dia 28, às 20 horas, no C. E. Amor, Caridade e Esperança, na rua Voluntarios da Patria, 20, sobre tema doutrinario. Entrada franca.

SR. F. DU PLESSIS — No dia 29, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (av. Graça Aranha n. 327, 5.º), sobre o "Desenvolvimento do idioma Afrikaans".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana do Realengo (rua Manaus, 22), sobre "A valorosa atuação de Gedeão" e, às 19,30, na de Anchieta (Estrada do Engenho Novo, 22), sobre "O poder transformador de Jesús". Entrada franca.

DR. W. C. TAYLOR — Hoje, às 10 horas, no templo da Igreja Batista no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

REV. JUVENAL ERNESTO DA SILVA — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista no Meier, em torno a um assunto evangélico. Entrada franca.

SRA. IDALINDA MATOS — Amanhã, às 20 horas, na União Espirita Suburbana, sobre assunto evangélico.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página da 3.ª secção)

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: Marino Romeu Hoefel, Wilson Rios, Espen Vilhelm Erik Lerche, Benjamim Perroni, Ester Dias Machado, Jader Gomes de Oliveira, Carlos Dias Anunciação, Roberto Pinto Ribeiro, Oldemar Bicalho, José Velasques Vargas, Mario Mariotto, Lourival Gomes Bogéia, Jorge Fonseca Pires, Ivete Vieira Galvão, José Cavalcanti de Almeida, Alvaro Gonçalo A. de Oliveira e Sousa, Iolanda Franco, Milton Cesar Ribeiro, Guiomar Pereira dos Santos, Higino de Paula Barata Beda, Shorzo Karvasse, Darci de Oliveira Ilha, José Gomes de Oliveira Filho, Valdomira Cury, Archalus Debellian, Wilson Zarppelon Kuster, Maria das Dores da Gama e Silva, Maria do Carmo Branha, Nelson Abraão, Helio Pereira Bicudo, José Cândido Santos da Fonseca Lessa, Alberto Inchausti Velasco, Afranio Vieira de Morais, Durval Ribeiro da Silva, Roldão dos Santos Ferreira, Iones Costa Viveiros, Celi Fortes, Pedro Barreto de Andrade, Licia Freitas Silva, Luiz Osmundo de Medeiros Filho, Plini Foranco Ferreira da Costa, Zilda Manuel da Cruz, Jaime Copstein, José Cutin, José Carlos Cavenachi, José Frederico Medrado R. de Albuquerque, Mario José de Oliveira Fonseca, Aldo Kirsten, Tulio Pinto da Luz, Raul Martins Soares, Moacir Gondim Meira, Massakatsu Fujita, Teresinha de Jesús Silva Santos, Anibal Tiradentes Decina, Emanuel Pereira Filho, Alvaro de Oliveira Martins, Claudio Lourenço Gomes, Sidonio França Guimarães, João Teles, Oldar Fróis da Cruz, Diva Martins de Almeida Leitão, Altair Luiz Pacheco, Eduardo de Medeiros Filho, Maria Jabur, Francisco Edeinicius Moura, Chafic Jacob, Davidi Primo Lattes, Dino Adolfo Andreoni, Jaime Rocha Pereira, Rody Capella Godoy, Sergio de Barros Monteiro, Alberto da Penha Correia da Silva, Augusto Carlos de Vasconcelos, João Lorentz Junior, Alfredina Gonzaga de Oliveira, Rute Montenegro da Silva, Zilda Noguchi, Aquiles Fornazari Filho, Narciso Sabatini, Osvaldo Trancoso, Valter dos Santos, Iamane Canesige, Circe José Morbeck, Iracema Noemia Farina, Marcos Hazan, Balbina de Sousa Pires, Rolando de Magalhães Couto, Roberto Mursa Ferraz do Amaral e Claus Zernik.

Curso de Serviço Social Rural

A Escola Técnica de Assistencia Social levará a efeito, a partir de 1. de junho, um Curso de Serviço Social Rural, destinado ao aperfeiçoamento dos funcionarios técnicos da Secção de Administração Escolar do Ministerio da Agricultura, incumbidos da realização de serviços sociais rurais, instituido pelo referido Ministerio. Para o referido Curso existem ainda 18 vagas. Os interessados poderão obter maiores informações na Secretaria da Escola à avenida Franklin Roosevelt, n.º 115 - 2.º andar.

Faculdade de Ciencias Médicas

AMBULATÓRIO MÉDICO — Será inaugurado amanhã, às 16 horas, com o comparecimento de representantes da U. N. E., D. C. E. e U. M. E. e dos Laboratorios da nossa capital. O seu funcionamento será diario e obedecendo o expediente de 15,30 às 17 horas.

O CONGRESSO DO RECIFE — Como já foi amplamente anunciado, foi instituido um concurso entre os alunos de 4.º, 5.º e 6.º anos, para a escolha do representante da Escola junto ao III Congresso Médico-Acadêmico do Recife que terá lugar entre 20 a 30 de julho. As teses deste concurso poderão ser entregues ao presidente do Diretorio acadêmico Osmar Tavares até 30 de junho, quando serão julgadas pelo professor Hildegardo Noronha. O vencedor será credenciado como representante da Faculdade, seguindo para Recife com passagem de avião custeada pelo Diretório.

A REPRESENTAÇÃO DO DIRETORIO NA UME — Pediu demissão do cargo de representante do Diretório junto à U. M. E. o colega William Metran, que foi substituido pelo colega Gabriel de Carvalho.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, número 59-A — Copacabana.

PINTURA MODERNA. — Na sala de exposição do Ministerio da Educação e Saude.

PINTURA ITALIANA. — No salão do Ministerio da Educação e Saude, exposição de pintura italiana moderna, organizada pelo "Studio d'Arte Palma". Até o fim do corrente mês.

AÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES. — No "hall" do Teatro Municipal, Exposição Pró-Monumento de Castro Alves.

KAROLA SZILARD GABOR. — Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil (Edificio Odeon, 1.º andar).

HENRIQUE BICALHO OSWALD. — Pintura. — Até o dia 3 de junho, no Museu Nacional de Belas Artes.

GAETANI MIANI — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

Crônica Forense

Diálogos e monólogos

Como as anteriores diretorias do Instituto dos Advogados, generalização que tem seus perigos mas é aproximadamente exata, a atual, de que é presidente o dr. Targino Ribeiro, passa quase desapercebida, entregue a sessões e expedientes de rotina. O dr. Miranda Jordão, penúltimo presidente, teve a cargo, durante o seu primeiro mandato, as festas do centenario do venerando sodalicio. Isso deu certa animação ao seu periodo administrativo mas não evitou o marasmo que lhe consumiu a vida efetiva. A operosidade habitual do dr. Haroldo Valadão, que lhe sucedeu na presidencia, imprimiu certa vivacidade nos trabalhos, mas com isso deu simplesmente aceleração à rotina, que não deixou de ser.

Cremos que seria extremamente proveitoso aos proprios fins do Instituto que algo mais se fizesse alem das soporiferas reuniões das quintas-feiras e das conferencias despojadas da tribuna sobre um auditorio inerme. Essas conferencias, salvo as exceções do costume, semelham muito às composições de gremio escolar produzidas pelos mais aplicados. Quando chegam a ser boas são meras aulas de direito.

Compreendemos que as academias, de um modo geral, não são renovadoras, exercendo em regra papel precisamente oposto. Mas se isso é uma verificação corrente não tem foros de imposição. Acompanhando o movimento do pensamento nacional, que atinge necessariamente o campo juridico, podia e devia o Instituto ensaiar uma ginástica sueca às quintas-feiras para desentorpecer os músculos.

Podiam servir de aparelhos adequados a esse exercicio umas mesas-redondas, como está na moda, compostas por designação do presidente e onde se representassem os juristas moços, para debater assuntos de evidente atualidade como a reforma do Código Comercial e do Código Civil, a atual Constituição Federal, as teses de direito politico em foco, a exemplo do parlamentarismo.

Um diálogo (mesa redonda), é mais proveitoso do que um monólogo (conferencia) e mais atraente para a assistencia. Podia tentá-lo o dr. Targino, que é homem de mentalidade moça.

SINIMBU'

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerencia deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 846

Na casa de cômodos, velho cortiço em Pedregulho, há uma porção de crianças. Dentre estas, destacam-se cinco num grupo de outras muitas. São petizes interessantes, todos pequeninos, mas muito claros e o menor de todos de cabelinhos louros, quase cor de palha. Tem apenas cinco anos. O mais velho, doze. Estão todos eles, porem, esquálidos, sub-alimentados, impressionando a magreza do mais crescido.

Ao fundo do casarão, que fica na rua Henrique Mesquita, número vinte, movimentam-se diversas mulheres nos seus afazeres domésticos. Umas, estendem roupas lavadas às cordas destendidas; outras, preparam o que há para o almoço em fogareiros a carvão. A petizada interrompe o que está fazendo e cerca o recem-chegado. Que desejará ele? O reporter, pois é um reporter que ali está, não diz ao que vai. Familiariza-se com os pequenos e interroga-os. Sua atenção está mais presa no garotinho louro, de cabelos cor de palha, agora rodeado por mais três companheiros, inclusive o menino magro.

— Que é do papai?

— Está trabalhando.

— Que faz ele, o papai?

E as respostas seguem-se com vivacidade. Uns são filhos de operarios. De um outro, o pai é motorista de auto-caminhão. E assim por diante, quanto as profissões. Gente modesta dos cortiços... Fala, por fim, o garoto louro, muito vivo e despachado. Os outros três, seus irmãos, pois são irmãos, confirmam o que ele diz.

— E teu papai? — pergunta o reporter.

— Não sei...

— Não sabe?

— Não.

O menino magro toma, então, a palavra. E informa:

— Nosso papai morreu. O maninho, e aponta para o petiz que interrogávamos, não sabe. Não viu. Tinha só um ano...

— E você, viu?

— O que?

Inteligente, vivo, já frequentando o curso primario da Escola Municipal Epitacio Pessoa, o menino estranhára a pergunta. Explicamos:

— Você conheceu o papai, por certo. E gostava muito dele, não é?

As respostas foram afirmativas, é claro. Todos aqueles quatro garotinhos eram orfãos de pai. A mãe deles era uma das mulheres que estendiam roupas lavadas e precisamente a que nos levava ali, em virtude de seu apelo endereçado ao DIARIO DE NOTICIAS. Havia enviuvado há quatro anos. O marido morrera vitimado pela tuberculose e ela ficara sem recursos de especie alguma, com cinco filhos por criar. Ia ganhando a vida e mantendo a prole com o produto de seu trabalho, lavando roupa para fora. Há pouco tempo, contudo, surgira-lhe na mão direita um fleimão. Quase perdeu o braço. Operaram-na na Santa Casa. Não foi preciso a amputação, mas ficou sem movimento, sem articulação, em três dedos. Quando saiu do hospital, retomou o seu serviço de lavadeira, mas, por certo, com baixa sensivel no rendimento do seu trabalho. Começou, aí, maior angustia. Penuria, mesmo. Há dias em que as crianças, já em idade escolar, não podem ir às aulas porque não há o café e o pão pela manhã. Os meninos estão sub-alimentados, sempre deficiente o prato. E por isso, assim, magrinhos, pálidos, enfermiços. Dos cinco filhos, o mais velhinho, menina de treze anos, está empregada como doméstica numa casa de familia. Não houve outro remedio senão tirá-la da escola. E essa menina, do pouco que ganha, ainda ajuda a mãe e os irmãozinhos. De quando em quando é ela que lhes compra algumas roupas e calçados.

Fomos ouvir a mulher. Repetiu o que já havia dito ao jornal. O marido, durante largo tempo, trabalhara como extranumerario na Saude Pública do Estado do Rio. Houve cortes. Ele foi dispensado. Passou a trabalhar por conta propria. Fazia "biscates". Não faltava em casa com o necessario. Contaminou-se, por fim, talvez pela propria vida que levava de trabalho dia e noite, pois fazia tambem algum dinheiro como porteiro de cinemas, contaminou-se da tuberculose. A tuberculose prefere sempre os organismos debilitados, por qualquer motivo, tambem pela fadiga, vida sem descanso.

— Os garotos estão muito magrinhos...

— Pudera! Só Deus sabe como estamos vivendo... Dormimos todos num exiguo quarto desta casa e nos alimentamos quando é possivel.

— Já os fez examinar por algum posto de saude? O pai morreu tuberculoso...

A mulher respondeu que ainda não. Depois de ouvir nossos conselhos, ficou de levá-los ao exame e vaciná-los, se ainda for tempo de prevenir a herança do mal.

Uma historia emocionante da vida dos desventurados. Página triste da pobreza que anda por aí, e aumenta, dia a dia, de modo alarmante nunca experimentado. E' urgente socorrer essa mulher, que, sozinha, e defeituosa da mão direita, não poderá por muito mais tempo suportar a luta em que se empenha. Que organismo, por mais resistente que seja, não será vencido pela sub-alimentação, pela fome? E essas criancinhas? Qual o seu destino?...

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos ns.: 60 — 347 — 370 — 528 — 544 — 622 — 659 — 681 742 — 772 — 800 — 810 — 829 — 830 — 832 — 835 — 836 — 838 840 — 841 — 843 — 844, no total de Cr$ 1.075,00. Os demais casos chamados, que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar		Cr$ 3.590,00
Recebemos mais:		
Em ação de graças a Sta. Apolonia — caso 819	Cr$ 20,00	
Um grupo de espiritas — caso 237 — Cr$ 45,00, e caso 681 — Cr$ 30,00, no total de	Cr$ 75,00	
C. L. — Em louvor a São Jorge — caso 644	Cr$ 30,00	
Luiz Americo — casos 140, 145, 565 e 785 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Grupo de Caridade Deus, Luz e Amor — caso 838	Cr$ 30,00	Cr$ 255,00
		Cr$ 3.845,00

AVISO IMPORTANTE: — Os donativos que se acham em nosso poder há mais de seis meses e que, por qualquer motivo, não forem procurados até o dia 13 de junho, serão utilizados na compra de cobertores a serem distribuidos, entre os pobres desta secção.

Diario de Noticias

(SEGUNDA SECÇÃO) Domingo, 25 de maio de 1947

NÃO RESOLVIDO EM DEFINITIVO O CASO DAS TINTURARIAS

Interposto recurso do acordão da 3.ª Câmara Criminal, que achara não ser crime cobrar preços acima da tabela — As razões do procurador geral do Distrito Federal — Ao contrario do que disseram os desembargadores, não está revogado, de modo algum, o decreto-lei n.º 9.125 — O acordão infrigiu disposição legal — Repousam no Supremo Tribunal Federal as esperanças da população explorada — Pena de 15 dias a 4 meses de prisão e multa até Cr$ 100.000,00

Conforme foi noticiado, julgando um recurso de "habeas-corpus" impetrado por um tintureiro preso em flagrante ao explorar o freguês, cobrando preço acima da tabela oficial, a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, de acordo com o desembargador Toscano Espinola, relator, concedeu a medida solicitada. Alem disso, ainda abriu asas à ganancia de todos os outros, declarando que não constituia crime cobrarem os tintureiros preços acima da tabela.

Para isso, alegaram os desembargadores que compõem a 3.ª Câmara Criminal, por um equivoco, talvez, que o decreto-lei n. 9.125 se achava revogado. Este decreto estabelece para o caso penas de 15 dias a 4 meses de prisão e multa de Cr$ 2.000,00 a ..... Cr$ 100.000,00.

Com a infeliz decisão — que constitue grave ameaça a toda a população — rejubilaram todos os exploradores e alguns, mais ousados, julgando ter atrás de si a justiça brasileira, começaram imediatamente a cobrar preços abusivos, a seu talante, pelos serviços que prestam. Temos já recebido muitas reclamações a respeito. Pensam os tintureiros que estão com as mãos livres.

Enganam-se, porem — o caso não terminou com o simples acordão da 3.ª Câmara. O procurador geral do Distrito Federal, sr. Romão Cortes de Lacerda, não se conformando com essa decisão, recorreu, dentro do prazo, para o Supremo Tribunal Federal, que deverá dar a última palavra, esperada pelo povo. Mostrou claramente o sr. Cortes de Lacerda que o acordão da 3.ª Câmara havia infringido claramente uma lei em vigor, donde o cabimento perfeito do recurso extraordinario estabelecido na Constituição.

Assim, enquanto não se resolve definitivamente a questão, é bom que a população não se vá deixando explorar e apresente denuncias à policia quando quiserem explorá-la. Daí, pelo menos, surgirão outros flagrantes, e naturalmente novos pedidos de "habeas-corpus". Tais pedidos, regularmente distribuidos, podem ir às outras duas Câmaras criminais do Tribunal de Justiça, que talvez entendam de modo diferente. Isto é muito comum no foro, divergirem duas ou mais Câmaras. O pronunciamento de uma Câmara só não forma jurisprudencia — só vale para o caso especial que ela julgou. Por exemplo, no caso presente, a única consequencia deste acordão é aquele tintureiro ter sido posto em liberdade — nada mais. Os outros, ou ele mesmo novamente, podem ser presos e processados. Repetir-se-á tudo.

A INTEGRA DO RECURSO

Damos abaixo, na integra, as razões com que o procurador do Distrito Federal fundamentou o recurso, mostrando como o acordão recorrido infringira lei em vigor:

"Exmo. sr. desembargador-presidente do Egregio Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O procurador geral do Distrito Federal, no uso da atribuição que lhe confere o art. 139, I, 5, do decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945 (Código de Organização Judiciaria), vem, "data venia", interpor recurso extraordinario do venerando acordão da 3.ª Câmara do Egregio Tribunal de Justiça deste Distrito Federal proferindo no "habeas-corpus" n. 2.693, datado de 10 de abril de 1947, pelos motivos que abaixo expõe.

O acordão teve suas conclusões publicadas no "Diario da Justiça" de 13-5-47 (publicação junta), de modo que a interposição do recurso é feita no prazo legal (Código de Processo Penal, art. 633, Código de Organização Judiciaria, art. 393, parágrafo 7.º).

O recurso se funda no seguinte: O acordão fez aplicação ao caso do art. 3.º, II, do decreto-lei n. 869, de 18-11-38, que pune o fato de "transgredir tabelas oficiais de preços "de mercadorias" e, assim, julgou que o fato do tintureiro ter transgredido a tabela de preços de lavagem de roupas, não constituiu o crime definido no dispositivo citado".

PENAS DE PRISÃO E MULTA

— "Acontece, porem, que o decreto-lei n. 9.125, de 4-4-46, dispõe, no art. 11, "de modo geral", o seguinte: "Art. 11 — Constituem "contravenções penais": a) "cobrar preços superiores ao tabelado, e no parágrafo 2.º do mesmo artigo, que esta contravenção é passivel da pena de prisão simples por 15 dias a 4 meses, ou multa de 2.000 a 100.000 cruzeiros, ou ambas, cumulativamente".

Alem disso, nas suas disposições finais, o art. 21 dispõe dito decreto-lei: "O processo de contravenções" definidas no artigo 11, será o sumario regulado no Código de Processo Penal, com as alterações constantes desta lei".

O ACORDÃO INFRINGIU A LEI

— "O acordão concedeu o "habeas-corpus" por não constituir o fato "ilicito penal", julgando, pois, não ter incorrido o paciente nem em crime, "nem em contravenção", e assim estatuindo, decidiu "contra a literal disposição, transcrita acima, do artigo 11, letra "a", do decreto-lei n. 9.125, de 4-4-46", o que justifica o presente recurso com base no citado art. 101, III, letra "a", da Constituição".

NÃO FOI REVOGADO O DECRETO

— "Nem se diga, como fez o acordão recorrido, que esse decreto-lei n. 9.125 se acha revogado pelo decreto-lei n. 9.840, de 11-9-1946, com efeito, a) o decreto-lei n. 9.125 "de modo geral", como diz sua emenda, "dispõe sobre o controle de preços e cria orgãos destinados a impedir o encarecimento da vida", e o seu art. 11 figura sob o titulo "genérico": "Do controle de preços e "das infrações", de modo que não se pode dizer abrogado, no seu todo, pelo art. 1.º do decreto-lei número 9.840, que dispõe:

"Os delitos e as penas contra a economia popular, sua guarda e seu emprego são os definidos no decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, e 9.699, de 29 de agosto de 1946, com as alterações deste decreto-lei".

Este dispositivo erigiu de novo, crime o fato punido no artigo 3.º, segundo, do decreto-lei n. 869, ou seja, a transgressão de tabelas de preços de "mercadorias", mas, de modo algum a transgressão de tabelas de preços de "outras utilidades", que "não mercadorias", como sejam "os serviços em geral", desde que tabelados na forma do decreto-lei n. 9.125, entre os quais os serviços que mais de perto interessam ao consumo público, como sejam os das barbearias, cinemas, tinturarias e lavanderias, etc.

O decreto-lei n. 9.840 visou, apenas, a agravar a penalidade para a transgressão de tabelas de preços de "mercadorias" (cf. art. 4.º, I 5.º), voltando, neste particular, ao regime do decreto-lei n. 869; e deixou, não o revogando de nenhum modo, vigente o decreto-lei n. 9.125, inclusive na parte em que pune como contravenção a violação de tabelas de preços de serviços ou outras utilidades".

JUSTIFICADO O CABIMENTO DO RECURSO

— "Nestas condições, tendo o acordão infringido, "data venia", a citada disposição legal, e assim justificado o cabimento e tempestividade do recurso, requer o abaixo assinado se digne V. Ex. de mandar o recurso seja tomado por termo e processado na forma dos artigos 633 e seguintes do Código de Processo Penal, indicando as seguintes peças a serem trasladadas: a) copia do auto de flagrante de fls. 4; b) despacho de fls. 11v.; c) acordão de fls. 14.

P. Deferimento.

Distrito Federal, ... de maio de 1947. — O procurador geral, *Romão Cortes de Lacerda*.

ENTREGUE UMA BANDEIRA BRASILEIRA AO GOVERNADOR DE CONNECTICUT — Numa recepção oficial realizada em seu gabinete de despachos, o governador do Estado de Connecticut, nos Estados Unidos, sr. James L. MacConaughy, recebeu uma bandeira brasileira que lhe foi oferecida pela delegação de 40 rapazes brasileiros que vão passar um ano naquele Estado americano, frequentando escolas de aperfeiçoamento técnico comercial e inspecionando industrias. O oferecimento foi feito ao governador (que se vê à esquerda, segurando a bandeira) por Celso Andrade, da cidade de Campos (à direita, com a mão tocando no pavilhão nacional), veterano da campanha brasileira na Italia.

Financiamento integral nas transações imobiliarias

Autorizados a fazê-lo, sob garantia hipotecaria, os institutos e caixas de aposentadoria e pensões

O sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, baixou a seguinte portaria:

"N.º DNPS-948 de 21 de maio de 1947 — O Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, usando das atribuições que lhe confere o artigo — 4.º, item I, combinado com o artigo 2.º item XII, do decreto-lei n.º 8.742, de 19 de janeiro de 1946, tendo em vista o parecer do Conselho Técnico, no processo n.º MTIC-441 563, relativo à interpretação que vinha sendo dada pelo Departamento na aplicação do decreto-lei n.º 6.016, de 22 de dezembro de 1943:

Atendendo a que a orientação que vinha sendo seguida pelo Departamento era perfeitamente razoavel, em face da Legislação vigente;

Atendendo, porem, a que com a expedição do decreto-lei n.º .... 6.016, de 22 de novembro de 1946, é de ser reexaminada a situação a que ficaram sujeitas as transações sob promessa de venda, desde que se considera a vertiginosa elevação dos preços nas construções, o que é público e notorio;

Atendendo a que, a manter-se o entendimento até agora vigorante, no sentido de que todo o segurado que se candidate à aquisição de um imovel de valor superior a Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), transação esta que só pode ser feita sob hipoteca, deva entrar com importancia correspondente a 1/3 do valor do imovel, ir-se-ia criar, para grande parte de necessitados de casa propria, situação de verdadeiro impasse para a realização desse objetivo; e

Atendendo a que os textos em que se baseou a orientação vigente deste Departamento permitem uma dupla interpretação, devendo prevalecer a que for mais condizente com a realidade social do momento;

R E S O L V E: autorizar aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões o financiamento integral nas transações imobiliarias sob garantia hipotecaria, ou seja, até o valor do imovel apurado em rigorosa avaliação e dentro do limite máximo legal".

Infringiam o tabelamento

PRESOS E AUTUADOS TRÊS AÇOUGUEIROS

Em diligencia realizada na manhã de ontem, uma turma de agentes da Delegacia de Economia Popular prendeu em flagrante, no interior do Açougue São Salvador, localizado na rua São Salvador, 93, o português Manuel Ramires Vieira, gerente do estabelecimento, e Armando Ramires Vieira, por terem fornecido ao menor Ezil Melo, morador na rua Pinheiro Machado, 90, terreo, 1.500 gramas de carne bovina conhecida por "patinho", quando o freguês havia solicitado 1.600 gramas, peso que procuraram completar com osso. Alem disso, a carne foi vendida por Cr$ 9,60, preço superior ao tabelado. Os dois infratores, conduzidos à Delegacia de Economia Popular, foram ali autuados.

OUTRA PRISÃO

A mesma caravana, rumando para o Açougue São José, sito na rua General Severiano, 72, surpreendeu, ali, o açougueiro José Lourenço, na ocasião em que vendia a um freguês 1.500 gramas de carne bovina de 2.ª e 500 gramas de banha de porco, infringindo o tabelamento da carne. José foi, tambem, levado à presença do delegado de Economia Popular, que o autuou.

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS LOJAS MURRAY

Uma das mais luxuosas e completas do seu gênero no coração da cidade — Como decorreu a solenidade, na presença de elevado número de pessoas

Inaugurou-se, no dia 21 do corrente mês, às 17 horas, um novo estabelecimento comercial que se propõe fornecer aos cariocas todos os artigos indispensaveis ao conforto do lar.

Instaladas na rua Rodrigo Silva, 18, esquina de Assembléia, as novas Lojas Murray assinalam o progresso do comercio da capital brasileira, pelas suas luxuosas instalações e pela variedade de artigos modernissimos que apresentam em suas exposições.

Ali se podem encontrar os mais recentes modelos dos geladeiras [illegible]

[illegible] cos de todos os gêneros, objetos de arte do mais fino gosto e inúmero outros artigos que se tornaram indispensaveis à vida moderna.

Obedecendo à direção de conhecidos lideres do comercio nacional e internacional, srs. Alvaro Sá, Donald Mac Murray e Harold Purviance, as Lojas Murray contam com um grupo de funcionarios especializados, capazes de garantir o bom éxito da missão que lhes foi confiada.

Desse modo, o grande público encontrará nas Lojas Murray o que há de melhor e mais moderno no gênero [illegible]

À solenidade da inauguração, que constituiu um acontecimento de relevo nos meios sociais e comerciais desta capital, compareceram figuras das mais representativas do comercio, da industria bem como senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade. A General Motors fez-se representar pelo sr. Fred H. Coppess.

Foi servida uma farta mesa de doces, tendo usado da palavra reafirmando os objetivos das Lojas Murray S.A. os srs. Donald Mac Murray, Alvaro Sá e Harold Purviance, chefes da nova organização que vem enriquecer o comercio carioca.

Na gravura um flagrante colhido durante a solenidade da inauguração das novas Lojas Murray.

Baixada uma nova portaria sobre os preços de calçados

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços, baixou a seguinte portaria, sobre os preços de calçados:

"Art.º 1.º — Os preços máximos de venda dos calçados no varejo não poderão ser superiores aos resultantes do abatimento de 10% (dez por cento) sobre os marcados a fogo no solado, de acordo com a lei do imposto do consumo.

Parágrafo único — A redução de preços estabelecidos neste artigo compreende os calçados de preços até Cr$ .... 300,00 (trezentos cruzeiros), inclusive, exceto as galochas.

Art.º 2.º — E' vedado ao fabricante de calçados:

a — cobrar preços superiores aos correspondentes ao último negocio realizado no ano de 1946, devidamente registrado em livros ou documentos de comprovação legal;

b — Marcar nos solados dos calçados preços de venda no varejo superiores aos existentes em 1946;

c — Fazer alteração de nomenclatura, referencias, número de ordem e de quaisquer criterios de identificação dos calçados;

d — Cobrar, no caso de modelos novos, preços superiores aos modelos de custo de produção equivalente, já existente em 1946.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se aos calçados de todos os tipos e preços.

Art.º 3.º — Ficam estabelecidos como preços máximos de venda dos couros e peles os correspondentes no último negocio realizado no ano de 1946, devidamente registrado em livros ou documentos de comprovação legal.

Art.º 4.º — Se os preços do mercado externo para os couros e peles ocasionaram perturbações ao abastecimento do mercado interno, a C. C. P. providenciará junto às autoridades competentes o contingenciamento das exportações.

Art.º 5.º — A inobservancia ao disposto nesta Portaria sujeita os infratores às sanções legais, considerando-se tambem como infração ao tabelamento a transgressão às alineas b, c e d, do artigo 2.º.

Art.º 6.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Ass. Musical Pró-Juventude, Pianista Maria Augusta M. Oliva, A. B. I., às 16 horas.
Hoje — Cantora Isa Ikre. Teatro Municipal, às 21 horas.
Hoje — O. S. B., com Kleiber. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 29 — Erna Sack. Teatro Municipal, às 16 horas.
Quarta-feira, 28 — Concerto da E. N. Música, às 17 horas.
Quinta-feira, 29 — Soc. Bras. Música de Câmara, A. B. I., às 21 horas.
Quinta-feira, 29 — Ass. Artistica Matilde Bally, A.B.I., às 21 horas.
Sexta-feira, 30 — O. S. B., com Szenkar. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 31 — Concerto da A. B. I. Cantora Magda Portugal, às 21 horas.
Sábado, 31 — O. S. B. com Szenkar. Teatro Municipal, às 16 horas.

JUNHO

Domingo, 1.º — O. S. B. Concerto para a juventude. Teatro Rex, às 10 horas.
Quarta-feira, 4 — Concerto da E. N. Música, às 17 horas.

MÚSICA

CULTURA ARTÍSTICA

MADALENA LEBEIS

Madalena Lebeis, que a Cultura Artística ontem apresentou, já era conhecida do nosso público, através de um concerto aqui realizado o ano passado e que lhe valeu merecido sucesso.

Representante da escola de Vera Janacópulos e, consequentemente, afeita a um sentido de arte dos mais elevados, seu programa foi disso uma prova, embora reunindo páginas a cuja significação o público não estaria muito identificado.

Sua voz é realmente bela, de timbre generoso e visivel plasticidade, permitindo-lhe abranger uma extensa "tessitura", com absoluta igualdade, o que revela uma técnica bem conduzida e que, precisamente por isso, nos parece estranho admitir a emissão de alguns graves de peito conhecidamente condenados.

Madalena Lebeis não é um temperamento vibrante. Tal qual a sua atitude em cena, hierática e nobre, porem, pouco comunicativa, suas interpretações não fazem concessões às explosões do sentimento, porque se mantêm na pureza da linha melódica e no rigorismo do estilo. E nem sempre, por isso, transmitem por inteiro sua propria emoção, que se oculta no intimismo da sua personalidade, enquanto em certos momentos, como raios de sol a lhe clarearem as realizações, sua voz e suas maneiras vibram e se entregam à compreensividade do auditorio.

De Beethoven, infelizmente, cantado em francês, lingua que predominou no programa, ouviram-se três páginas, expressadas com muita compreensão, e uma das quais (Scene etair) de dificil manejo técnico, pôs à prova as possibilidades da intérprete.

"Elegie e (Chanson Triste", de Dugaro abriram a segunda parte. Em ambas, gostariamos de sentir uma expressão mais penetrante, ou por outra, mais transmissivel, enquanto "Le Bachelier de Salamanque" foi dito com graça e vivacidade.

Destacamos "Caravane", de Chausson, pelo profundo sentido observado, e "Air Champêtre", de Poulenc, insinuantemente cantada

A terceira parte terá valido pelos melhores momentos do concerto, até mesmo porque, então, os agudos se expandiram num timbre mais puro, malgrado a assiduidade com que se fizeram ouvir nos trechos espanhóis, de Granados e J. Nin, autor, este último, de quem se apreciou em extra, "Jesús de Nazareth", página admiravelmente conduzida pela recitalista.

"Abril", de Vila Lobos e "Cantiga da tua lembrança", de Camargo Guarnieri, tambem se inscreviam no programa, que teve ainda o complemento de alguns números excedentes, como essa encantadora "Vocêêê, daquele compositor paulista, e que Madalena Lebeis sabe dizer com uma ternura e uma sedução toda especial.

Os acompanhamentos foram feitos com precisão e interesse, por Fritz Tank.

D'OR

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

ERICH KLEIBER-ADOLFO ODNOPOSOFF

De volta ao Teatro Municipal, Erick Kleiber realizou, ontem, um belo concerto, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, constando o programa de um festival de músicas eslavas.

Iniciou-se o mesmo com "Carnaval", uma das seis "ouvertures" de Anton Dvorak, página viva, vibrante, buliçosa e que mereceu uma execução condizente.

Seguiu-se o "Concerto" para violoncelo e orquestra, do mesmo autor, tendo como solista Adolfo Odnoposoff.

Trata-se de obra interessante, à qual não falta inspiração e, sobretudo, uma forte dose de regionalismo. Não obstante, pareceu-nos isenta de uma certa unidade, mostrando-se, não raro, de uma concepção aérea.

O jovem artista argentino soube conduzir-se nesse número, de visivel transcedencia, com muito acerto. Sua técnica segura e sua sonoridade expansiva, deram-lhe brilho invulgar, mórmente no segundo tempo — Adagio, — em que sobressairam suas qualidades de sentimento.

A Orquestra manteve-se à altura, fiel às imposições da regencia.

Como último número, fez-se ouvir a IV Sinfonia do Tchaikowsky, a mais tipicamente russa das suas sinfonias.

Nela, não fora um menor equilibrio expressivo na exposição dos temas do segundo tempo, poderiamos classificar aquela execução como verdadeiramente notavel, tal brilho e o vigor que lhe impuzeram o grande maestro e seus comandados, sendo de destacar a uniformidade nuances e ritmo observada no "Scherzo Pizzicato".

Justa ovação coroou o trabalho.

D'OR

Escola Nacional de Música

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Música, as inscrições para o "Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação" da professora Vera Janacopulos, a realizar-se a partir do dia 3 de junho próximo, no Salão "Leopoldo Miguez".

Curso Madalena Tagliaferro

AMANHA, AS 17,30 HORAS 4.ª AULA

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação e Saude a 4.ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical à cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes a serem convidados nessa aula:

Sra. Letitia Delamare (Bach — Busoni — Tocata e Fuga em Ré maior).
Srta. Iolanda Antonello (Mendelssohn — Andante e Rondo Capricioso).
Srta. Celia de Saldumeide (Lizt: Mefisto-Valse).
Srta. Henriqueta Monteiro (Schubert — Andante com Variações).

Continuam abertas no Conservatorio Brasileiro de Música as inscrições para os ouvintes, sendo os cartões necessarios para o ingresso ao auditorio.

Isa Kremer

O SEU RECITAL HOJE

Apresenta-se hoje à noite, na E. N. de Música, a cantora folclórica Isa Klemer, que tem atuado em varios países.

Constam do seu programa páginas populares de cancioneiros americanos europeus e asiáticos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, AS 16 HORAS, DESPEDIDA DE KLEIBER

Erick Kleiber, a frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, despede-se hoje às 16 horas, no Municipal, do nosso público, com o seguinte programa:

Beethoven — Egmont; Schubert — V Sinfonia; Tschaikowsky — IV Sinfonia.

Os próximos concertos da O. S. B. sexta-feira à noite e sábado à tarde, terão a regencia de Eugen Szenkar.

Notas odontológicas

O Laboratorio Bukol enviará a todos os srs. Dentistas, mensalmente, esta nova publicação. Resumos rápidos e interessantes para a classe odontológica. Pedimos aos srs. Dentistas desta capital e Estados, bem como os das cidades do interior, de enviar-nos os seus endereços para que [illegible]

Concerto da A. B. I.

AMANHA, NA SERIE "VALORES NOVOS"

Na serie de concertos "Valores Novos", organizado pela A. B. I., serão apresentados amanhã à noite, a pianista Salomé Zeigarnikas e Luci Politano.

Eis o programa:

1.ª PARTE

J. S. BACH — Preludio e Fuga n.º XXI.
BACH-BUSONI — Chacone.

• • •

L. FERNANDEZ — Moda.
F. CHOPIN — 2 Preludios.
F. CHOPIN — 2 Improvisos.
F. CHOPIN — 2 Estudos.
PIANISTA: — *Salomé Zeigarnikas.*

2.ª PARTE

S. DONANDY — O del mio amato bene.
H. DUPAC — Chanson triste.
S. RACHMANINOFF — Le Printemps.

• • •

JOSE' SIQUEIRA — Você.
OLGA PEDRARIO — Barcarola.
H. VILLA-LOBOS — Londú da Marquesa de Santos.

• • •

G PUCCINI — Entrada da Mme. Butterfly.
G. PUCCINI — Inche di gel (de Turandot).
CANTORA: — *Luci Politano.*
Ao piano: — *Werther Politano.*

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

... *Henry H. Reichhold presidente da Orquestra Sinfônica de Detroit ofereceu quinhentos mil dólares para a formação de uma Orquestra Sinfônica das Nações Unidas*...

... entre os ballados apresentados recentemente pelo Choreographers' Workshop no Studio Theater de New York figurou "The Matrix" em coreografia de Alice Tenkin e música de Heitor Vila-Lobos...

... *foi convidado para membro do juri do Concurso Bartók, concurso internacional de música moderna, a se realizar em Budapest, Hungria, o violinista Joseph Szigetti*...

... com um coro de setenta vozes da Igreja Methodista de Santa Mônica e orquestra dirigidos por Jacques Rachmilovich foi executada em Hollywood a sinfonia coral "Os Sinos" obra do compositor Sergei Rachmaninoff...

... *com o objetivo de dar aos músicos de orquestra a oportunidade de se apresentarem como solistas, a Filarmônica Sinfônica de New York dirigida por Leopold Stokowski realizou um concerto nessa cidade incluindo no programa o "Concerto para timpani e orquestra" obra do compositor Kurt Striegler*...

... deverá ser apresentada em premiére em Paris a opereta "Dó-Si-Dó" da autoria de Oscar Straus...

... *baseada na novela de Erich Maria Remarque "Arc de Triomphe" está sendo filmada uma película nos Estados Unidos com música do compositor Louis Gruenberg*...

... tendo como acompanhador ao piano Narciso Figueroa, realizou um recital de marimba o artista guatemalense Celso Hurtado...

... *no ensaio de um "Concerto" de Beethoven, o pianista divergindo do andamento dado pelo regente dirigiu-se diretamente aos músicos da orquestra indicando o tempo. Interrompendo a execução o regente ao pianista:*
"Lembre-se que o regente está aqui".
o pianista:
"Sim senhor, o regente está ai e o pianista está aqui. Mas, Beethoven onde está?!...

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE À TARDE, RECITAL DE MARIA AUGUSTA MENEZES OLIVA

Essa Associação apresenta hoje, às 16 horas, na A. B. I., a pianista Maria Augusta Menezes de Oliva, no seguinte programa:

1.ª PARTE

Mozart — Sonata em dó maior.
Paderewsky — Minueto.
Chopin — Polonaise op. 54.

2.ª PARTE

Paganine-Liszt — La chasse.
Lorenzo Fernandez — Pirilampos.
Sienkiewicz — Marcha dos soldadinhos.
Jacques Ibert — O burrinho branco.
Debussy — Clair de lune.
Rachmaninoff — Preludio n.º 5.

Figuras do mundo musical em viagem

Em excursão artistica, seguiu para o Recife, ontem, pelo quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, a cantora lirica Alice Ribeiro, que daí prosseguirá para João Pessoa e Belem, estendendo sua viagem a Cuba e ao Chile. Do mesmo avião foi passageiro o pianista Arnaldo Rebelo. Para São Paulo, seguiu o maestro e orquestrador Leo Peracchi. Com destino a Buenos Aires, partiu o tenor mexicano Pedro Vargas

no LAR e na SOCIEDADE

Lopes Trovão

Comemorou-se, sexta-feira, o centenario de Lopes Trovão — o arrojado tribuno popular dos tempos da propaganda republicana.

Foi ele o derrubador do "imposto do vintem". Determinara-se a cobrança desse tributo sobre as passagens dos bondes — aqueles bondesinhos puxado a burro que eram a última palavra do progresso em materia de transporte urbano. Lopes Trovão amotinou o povo, pondo-se em marcha, à frente dele, para a Quinta da Boa Vista, a fim de levar seus protestos aos ouvidos do imperador. Ao encontro dos manifestantes veio a tropa, mas tambem veio a declaração de que o imposto seria revogado.

Era assim.

Hoje, a repetição do episodio seria de todo impossivel:

1.º — porque não há mais vintens;

2.º — porque não há mais Lopes Trovões;

3.º — porque não há mais povo.

NASCIMENTOS

ARMANDO LUIZ — Está aumentado o lar do sr. Fernando Curio de Carvalho e da sra. Estela Roxo de Carvalho, com o nascimento do menino Armando Luiz.

BATIZADOS

SUELI — Realiza-se, hoje, na igreja N. S. do Parto, o batizado da menina Sueli, filha do casal Alberto e Amabilia Quintela. Paraninfará o ato o casal José-Anezia Augusto de Abreu.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Luiz Sodré, médico.
— Escritor Benjamin Costalat.
— Dr. Rodolfo Garcia.
— Professora Estela Pinheiro Requião.
— Dr. Edgar Xavier de Matos.
— Dr. Jaime Arruda Filho.
— Tte. Braz Antunes Siqueira.
— Sr. Fernando Pessoa de Queiroz, industrial.
— Sr. Renato Santiago.
— Sra. Ana da Costa Moreira, esposa do sr. Albino Moreira.
— Sra. Nair Carvalho Sampaio, esposa do sr. Francisco Sampaio.
— Professora Maria da Hora.
— Srta. Luiza de Lourdes Monteiro.
— Menina Marlene, filha do casal Manuel Machado Neto-Iraci Guimarães.

Farão anos, amanhã:
General João Pereira de Oliveira.
— Dr. Raul de Faria.
— Dr. Ranulfo Bocaiuva Cunha.
— Dr. Neri Gonçalves, médico.
— Professora Lucilia Vilalobos.
— Sr. Artur de Sousa Costa.
— Srta. Hilda Correia de Araujo.
— Professora Dulce Benjamin Fernandes Ruas.

CASAMENTOS

SRTA. VERA MARIA DE SOUSA LIMA — DR. AURELIO DE LACERDA — Realizar-se-á, no próximo dia 31, o enlace matrimonial da srta. Vera Maria de Sousa Lima, filha da viuva Laura Velho de Sousa Lima, com o dr. Aurelio de Lacerda nosso companheiro de redação, filho do sr. Eduardo Romero de Lacerda e da sra. Leonor Guimarães de Lacerda.

A cerimonia religiosa terá lugar, na matriz de N. S. da Gloria, às 16 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL LUCILIO MACHADO FERREIRA — Comemoram, hoje, às suas bodas de prata o sr. Lucilio Machado Ferreira e a sra. Cleria Souto Ferreira. Festejando o acontecimento os filhos do casal mandam celebrar missa às 11.30 horas, na matriz de São Francisco Xavier e, à noite, em sua residencia, na rua Borges Monteiro 736, oferecem uma reunião intima às pessoas de suas amizades.

DIPLOMATICAS

DR. RAMON LOPEZ JIMENEZ — Regressando de seu país, via costa do Atlântico, seguiu, ontem, para Lima, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil o dr. Ramon Lopez Jimenez, ex-ministro das Relações Exteriores e atual ministro plenipotenciario de El Salvador no Perú.

ALMOÇOS

DR. JORGE DE ARAUJO CUNHA — Realizar-se-á, no dia 31, um almoço em homenagem ao dr. Jorge de Araujo Cunha, por seus amigos e colegas, de profissão e de funcionalismo, pela maneira por que dirigiu o Instituto dos Comerciarios durante sua presidencia interina. O local será previamente anunciado e as listas para esse fim são encontradas na Procuradoria Geral do Instituto, com a srta. Eurinice Marques.

HOMENAGENS

COMENDADOR SOUSA BATISTA — Terá lugar, no próximo dia 31, no restaurante da A. B. I., o almoço em homenagem ao comendador Sousa Batista, oferecido pelos seus amigos.

FESTAS

CLUBE MUNICIPAL — Hoje das 20 às 23 horas, realizar-se-á uma festa dansante, animada pela Orquestra Guarujá. Nesta festa, será feita entrega ao amador Ivan Severo, do premio obtido no 3.º Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa, realizada em Mar del Plata, no qual teve brilhante atuação. Traje de passeio completo.

CENTRO MATOGROSSENSE — Realiza-se, hoje, das 16 às 20 horas, uma tarde dansante no Centro Matogrossense, oferecida aos seus associados.

ORFEÃO PORTUGAL — Realiza-se, hoje no Orfeão Portugal, oferecida pela diretoria ao seu quadro social e respectivas familias, uma noite-dansante das 19 às 23 horas. Traje completo.

VIAJANTES

SR. BURTON K. WHEELER — Em transito para Buenos Aires, chegou, ontem, procedente de Nova York, acompanhado de sua esposa e filha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Burton K. Wheeler, que integrou o Senado dos Estados Unidos até às ultimas eleições, como representante do Estado de Montana.

SR. OSCAR MACHADO DA COSTA — Chegou, ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, procedente de Porto Alegre, o engenheiro Oscar Machado da Costa, chefe da Comissão Brasileira Construtora da ponte internacional Brasil-Argentina, sobre o rio Uruguai.

CEL JULES DUBOIS — Regressou, ontem, aos Estados Unidos, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel reformado do Exercito norte-americano Jules Dubons, atual correspondente do matutino "Chicago Tribune".

DR. SEAVER GILCREAST — Seguiu, ontem, para a cidade do Salvador pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o dr. Seaver Gilcreast, adido cultural ao consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre.

DR. JUAN O. TESONE — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, transitou, ontem, pelo Rio, procedente de Buenos Aires, com destino a Porto Rico, o médico argentino dr. Juan O. Tesone que, sob os auspicios do Bureau da Criança dos Estados Unidos e contratado pelo Departamento de Saude daquele país, permanecerá em San Juan durante um ano.

SR. OSVALDO ARANHA — Deverá chegar ao Rio terça-feira próxima, por via aerea às 10 horas, o sr. Osvaldo Aranha, e não amanhã, conforme havia sido anunciado.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Francisco Amarildo Miragaia, João Romano, Silverio Silvino Neto, José Gonçalves Vasconcelos Sobrinho, Decio Pedroso, Lea Aragenez Croney, Arão Ackermann, Estanislau Keslewski, Eduardo Gaul Batistina de Moura Piramo, Alberto Piramo Filho, Belmiro Tocantins, Zilda Moolmann Ferreira, Enjalras Gomes Teixeira, Marmuel Libano, Aldo Bianchi, Pompilio Scantimburgo, Francisco Maura, Mario Strauch, Roberto Wedak Ignez Wedak; para Buenos Aires: Rupert Ernest Pawier Smeath, Juana Alcira Arrondo, Jorge José Giraldo, Amparo Morelli Monasterio, Antonio de Almeida Braga, Dionisio Gonzalez March, Estela Adelina Ferrari de Escano, Americo Constantino Brela, Ines Baccarini Brela, Esteban M. Iturraspe, Bardo Anastacio Gil Giron, Facundo Sfredo Dorothy Elizabeth Combs Sfredo; para Porto Alegre: Jorge Alberto de Brito e Cunha, João Carlos Bardini Flores, João Batista de Almeida, Guaracy Guimarães Carvalho, Bernardo Heidner, Amis Dorneles, Decocleciano de Hollanda Cavalcanti; para Salvador: João José de Macedo, Berenice Vilalba Ribeiro, Zefredo de Freitas Mota, Alter Natulia Zzanleckl, Bernardette Castro Afonso Pires de Carvalho Albuquerque, Aurelio Espinheira, Maria Isabel Pinto Azevedo, Joaquim Lopes Azevedo, Zariza Maria Pinto Azevedo.

SEPULTAMENTOS

SRA. AMASILES ROCHA XAVIER DE BARROS — Faleceu, no dia 20, e foi sepultada no Cemiterio de São Francisco Xavier, no dia 21 do corrente, a professora aposentada sra. Amasiles Rocha Xavier de Barros, esposa, do general Felipe Antonio Xavier de Barros antigo diretor de Intendencia do Exército e ultimamente interventor federal em Goiaz. Deixa a extinta uma filha, a sra. Cecilia Xavier de Barros.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Clarise Carneiro Cunha — 9 horas. Capela N. S. da Sabedora.
Dr. Hermano Sayão de Bustamente — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
José Manuel Rodino Landeira — 10 horas. Candelaria.
Raul Oliveira Rocha — 9.30 horas Igreja do Rosario.
Genoveva Maletta — 10.30 horas. Catedral.
Anunziata Olivetti Piranda — 9 horas. Igreja N. S. da Paz.
Orlando Fidalgo — 9.30 horas. Igreja N. S. da Salete.
Mary Wright Neto Machado — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
José da Silva Cunha — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Josefa de Jesús — 11.30 horas. Igreja de S. José.
Prof. Amasilea Rocha Xavier de Barros — 10.30 horas. Igreja do Sacramento.

PÓROS ABERTOS

Os poros da pele têm a tendencia de se conservarem fechados, mas há grande número de pessoas que desde muito moças têm os poros abertos, o que permite que o rouge e o pó de arroz penetrem no seu interior. Essas peles, em geral gordurosas, são muito sensiveis ao sabão e só porem ser radicalmente limpas com o Leite de Lanolina do dr. Denrik. Basta de manhã ao levantar e de noite ao deitar fazer uma aplicação cuidadosa de Leite de Lanolina do dr. Denrik, liquido muito fino e penetrante, de composição sem similar, para se conservar o rosto fresco e aveludado.

Movimento Aereo

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6.30 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte e São Paulo; às 8.15 horas para São Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15,30 horas para São Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP: 42-18907; PANAIR WAYS: 22-7779; LAB: 42-3398; NAB: 42-6141; CRUZEIRO DO SUL 22-7770; PAN AMERICAN AIR- 42-6060; REAL: 42-3614; AEROVIAS BRASIL: 22-7078; VARIG: 42-5257; K. L. M.: 42-1310.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934 edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 25 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

AVISO — Sendo hoje, domingo, último dia do prazo para pagamento da mensalidade do mês corrente, fica o mesmo prorrogado até amanhã, segunda-feira, dia 26.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 16 horas, todas os dias uteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira encontra-se licenciado por motivo de viagem.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 14.30 às 15.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras associativas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Alvaro da Rocha Coelho, Argemiro Paz Pascoal, Anibal Paiva Cestari, Armando Aureliano de Sousa, Ascanio Mendonça, Américo Ribeiro de Sá, Alfredo Xavier Gomes, Ademar Maciel Rodrigues, Augusto de Deus, Avelino Rodrigues Blanco, Albertino Pinho, Ari Marques, Ademar Alves da Cunha, Alcides Antonio da Silva, Alexandrino Fernandes Torres, Artur José de Carvalho, Ataide José Catarino, Alvaro Palmeira Conti, Ari Descio Ferreira, Adriano Fernandes, Albino Mó Correia, Augusto dos Santos (2.º), Ari de Sousa Oliveira, Antonio Manrique Fernandes ...

66093 — 67580 — 67722 — 71296 — 42803 — ônibus 80239 — 80366 — 80442 — 80463 — 81084.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 11706 — 13087 — 20737 — 47499 ônibus 88305 — Carga 60603 — 62716 ônibus 81026.

MEIO FIO E BONDE — P. 2034 10236 — Carga 69645.

CONTRA MÃO — P. 117 — 3339 — 24559 — 40514 — 47242.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 369 — 1417 — 2186 — 2534 — 3277 — 4226 — 4472 — 4571 — 7967 — 8084 — 8765 — 8845 — 9005 — 9507 — 9579 — 10078 — 10666 — 12918 — 14149 — 14284 — 15158 — 15470 — 17321 — 17477 — 19078 — 20225 — 22156 — 22804 — 22982 — 23033 — 23801 — 42516 — 85479 — 85889 — 87406 — Carga 42692 — 43605 — 46044 — 47517 — 85479 — 85889 — 87406 — Carga — 61062 — 62668 — 63365 — 65050 — 63893 — 65973 — 69240.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80013 — 80014 — 80650 — 80698 — 80739 — 80780 — 80805.

DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 48 — 50 — 87 — 108 — 161 — 394 — 1953 — 4085 — 4575 — 6507 — 8129 — 10269 — 10274 — 11536 — 13021 — 12207 — 12766 — 15016 — 16313 — 16344 — 16557 — 18386 — 18437 — 19211 — 19952 — 20145 — 20660 — 21033 — 22481 — 22732 — 22828 — 23548 — 24066 — 24091 — 24050 — 24559 — 40322 — 40770 — 40815 — 41032 — 42182 — 42281 — 52281 — 42733 — 43081 — 43227 — 43605 — 42684 — 44303 — 44579 — 44825 — 44890 — 45009 — 45038 — 45229 — 45428 — 45539 — 45550 — 45633 — 45854 — 45982 — 45994 — 46100 — 46126 — 46255 — 46406 — 46421 — 46471 — 46631 — 46666 — 46703 — 46797 — 47111 — 47169 — 47189 — 47556 — 63879 — 63928 — 64454 — 65993 — 66229 — 66706 — 66812 — 67419 — 68294 — 68866 — 70084 — 70813 — 71177 — 71553 — 71734 — 71810 — 72152 — 72304 — 72774 — 73431 — ônibus 80012 — 80365 — 80370 — 81059 — 81086.

...

7116 — 8401 — 10186 — 10331 — 10709 — 10850 — 11628 — 11741 — 12170 — 13527 — 13940 — 14401 — 16767 — 17552 — 18375 — 18763 — 18913 — 18955 — 19588 — 19977 — 20088 — 21778 — 22531 — 22726 — 23369 — 24401 — 24497 — 40073 — 40179 — 40184 — 40864 — 41729 — 42484 — 44006 — 44764 — 45986 — 46390 — 47133 — 60823 — 61407 —

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra à vista, a Cr$ 75,4416 e comprava a Cr$ 74,0255 e dolar a Cr$ 18,72 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7578
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6068
Peso argentino	4 5957
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2109
Coroa dinamarquesa	3 9009
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Libra, à vista	74,0255
Dolar	18 38
Franco suiço	4 2944
Franco	0 1548
Franco belga	0.4193
Coroa tcheca	0.3676
Escudo	0 7441
Peso argentino	4 4805
Peso uruguaio	10 2111
Peso chileno	0 5929
Coroa sueca	5 1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 23 de maio foram registradas, na Camara Sindical as seguintes cambiais:

	Cr$
Londres	75.4415
Portugal	0.7644
Nova York	18.72
Suiça	4.3760
Uruguai	10.6080
Bélgica (franco)	0.4276
Suecia	5.2109

T. Eslovaquia	0.3744
Argentina	4.6063
França	0.1575
Chile	0.6039

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8175.

Em Nova York

NOVA YORK, 24 — Fechado.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24.

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16 52 P.	16 53
S/Londres, £ t/comp.	16 50 P.	16 50
S/N. York 100 $ t/venda	410 25 P.	410 25
S/N. York 100 $ t/comp	409 75 P.	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 24.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York 100 $ t/venda	178.00 P.	178 00
S/N. York 100 $ t/comp	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 24.

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	403.75/4 03.25	402.75/403 [illegible]
S/Berna p/£ f.	17.34/17.36	17.34/17 [illegible]
S/Lisboa, p/£ $	99.80/100.20	99.80/100 [illegible]
S/Copenhague, p/£ kr.	19 33 19 36	19 33/19 [illegible]
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44 [illegible]
S/Bruxelas p/£ F. b.	176.60/176.75	176.60/176 [illegible]
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10 [illegible]
S/Montevideo p/£ P	718/720	718/720
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479 70/479 [illegible]
S/Canadá, p/£ $.	402.00/404 00	402 00/404 [illegible]
S/Estocolmo, p/£ K.	14.47/14 50	14.47/14 [illegible]
S/Praga, p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 [illegible]
S/Rio de Janeiro, p/£, Cr$	75.4416	75.4416
S/Oslo, p/£, k	19.98/20 02	19 98/20 [illegible]

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições estaveis, com as cotações em alta e bem colocadas. O tipo 7 passou a vigorar, na tabua, ao preço de Cr$ 41.70, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$ Nomin
Tipo 3 a 6	
Tipo 7	Cr$ 41,70
Tipo 8	Cr$ 41,20

CAFÉ A TERMO — Única chamada

Meses	Vend.	Comp.
Maio	42.80	41.80
Junho	41.60	41.30
Julho	41.50	41.35
Agosto	41.00	40.40
Setembro	40.70	40.20
Outubro	40.40	40.00
Vendas		1.000 sacas

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

Posição de hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, estavel.

...

Desde 1º do mês	173.470
Do 1º de julho	2.702.534
Embarques:	
América do Sul	5.100
Cabotagem	33
Total	5.133
Desde 1.º do mês	139.337
Do 1.º de julho	2.426.328
Existencia	641.815

Café despachado para embarques, 41.896 sacas.

Julho	50.40 — 87.80
Setembro	49.00 — 84.70
Dezembro	51.00 — 82.30
Janeiro (1948)	51.90 — 80.70
Março (1948)	51.90 — 79.50
Vendas	
Mercado	Calmo Est

EM VITORIA

VITORIA, 24.

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 41,20 por 10 quilos.

NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Café disponivel:

...

Saídas:

Estados Unidos	2.750
Europa	35.000
Total	37.750

EM SANTOS

SANTOS, 24.

CAFÉ A TERMO — Única chamada

	Contratos "B"	"C"
Maio	48.00	89.00

AÇUCAR

...

Estoque em 22	44.070
Saídas	3.250
Estoque em 23	30.820

Não houve entradas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 00
Mascavinho	144 00
Mascavo	144 00

EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128.00
Somenos (Norte)	135.00	135.00
Demerara (Idem)	132.00	132.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 24.

ALGODÃO

...

Seridó	152.00 a 156 00
Seridó	146 00 a 150 00
Fibra media:	
Sertões (tp 4)	138 00 a 140 00
Sertões (tp. 5)	132 00 a 136 00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110 00 a 112 00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	124.00 a 126 00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24.

COMPRADORES (BASE — TIPO 5) Contrato "A" Não cotado e paralizado. Contrato "B" (Base — Tipo 5)

Junho	148.00 148.00

Entradas	—	2.000
Do 1º set.	238.400	238.400
Existência	2.000	2.700
Export.	—	—
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em julho	32.24	32.24
Em outubro	29.65	29.65
Em dezembro	28.70	28.70
Em março 1948	28.22	28.22
Em maio 1948	n/c.	n/c
Em julho 1948	27.09	27.09
Am. Mid Uplands	—	—

Abertura — Estavel, com alta de 2 a 6 pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

...

MOVIMENTO DO PORTO

...

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 23 do corrente: 56 primeiras consultas, 20 exames de laboratorio, 23 exames de raios X, uma internação hospitalar, quatro tratamentos especializados e 21 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA — Cinco consultas.

UROLOGIA — Seis consultas e 24 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA — Quatro consultas e 25 curativos.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 66 aplicações.

Noticias Diversas

APOSENTADORIA DE BANCARIOS

Aproveitando a vantagem concedida recentemente na última assembléia de acionistas do Banco do Brasil, requereu aposentadoria o sr. Joaquim José Gomes da Silva, mais conhecido no Banco do Brasil por "Jota-Jota", e um dos mais antigos funcionarios do nosso principal estabelecimento de crédito, tanto assim que tem o numero 22, em antiguidade, num quadro de 10.000 escriturarios.

Admitido aos serviços do Banco em 10 de dezembro de 1913, o sr. Gomes da Silva se aposenta com 33 anos e meio de serviço efetivo, depois de ter exercido inúmeras e variadas comissões, tais como contador das agencias de João Pessoa, Florianópolis, São João da Boa Vista e Pelotas, sendo tambem gerente interino dessas três últimas agencias. No Rio de Janeiro foi sub-chefe da secção de cambio e da contadoria da Agencia Central, chefe adjunto do Departamento do Funcionalismo e, finalmente, inspetor da 14ª zona (agencias metropolitanas do Distrito Federal), em cujo cargo se aposenta. E' socio fundador da Associação Atlética Banco do Brasil, onde ocupou diversos cargos na diretoria, muito contribuindo para tornar a AABB a maior agremiação esportiva de bancarios existente no país.

O sr. Gomes da Silva pertence à chamada "velha guarda" do banco, por ter iniciado sua carreira na epoca mais dificil, justamente no periodo que precedeu o das atuais conquistas sociais, como horario de trabalho e auxilios concedidos pelas instituições de previdencia.

Outros antigos funcionarios do Banco do Brasil, contemporaneos de Jota Jota, tambem estão pleiteando aposentadoria, sendo de notar os seguintes que já a requereram: João Gabriel Costa, chefe da comissão de inquéritos; Luiz Francisco de Paula, chefe da secção de empréstimos; Mario Albuquerque Fonseca e Sousa, inspetor da agencia de São Paulo; Arminio de Morais, chefe de secção na Agencia Central; Paulo Rafael de Azevedo, sub-chefe de secção na Agencia Central; Gastão Luiz Detsi, chefe adjunto da Fiscalização Bancaria, e que chefiou a agencia do Banco do Brasil na Italia junto às forças expedicionarias; e José de Saldanha, conferente da Direção Geral.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, amanhã, dia 26, o sr. José Geraldo de Figueiredo, diretor de esportes da Associação Atlética Banco da Lavoura.

* * *

Transcorre hoje, o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alceu Maltino, da agencia de Jaú, SP; Albino Leme do Prado, Rio; Edgar de Carvalho Mendonça, Rio; Euclides Godói, Nova Granada, SP; Froim M. Verona, Rio; Inacio de Aragão, Rio; Joel da Mota Teles, Rio; Julio Pinto Monteiro Esteves, Ubá, MG; Manuel Vitor de Azevedo, São Paulo, SP; Marcelo Fernandes, Arassuaí, MG; Moacir do Lago Zamith, Rio; Otavio Bernardo Robbe, Jaguarão, RGS; Orlando Vilarinho Cardoso, São Cristovão, DF; Paulo Carvalho, Belo Horizonte, MG; João Coutinho de Queiroz, Cajazeiras, Pb.

— Amanhã, dia 26:

Aureliano Werneck Machado, Rio; Felipe Neri de Andrade, Cajazeiras, Pb; Haroldo Carvalho, Rio; Camel Nassif, Londrina, Pr.

SESSÃO DE CINEMA NA SEDE DA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil dedicará, hoje, uma sessão de cinema aos filhos dos associados, com um programa infantil de comedias e desenhos animados, em filmes sonoros e coloridos.

Essa sessão terá inicio às 15 horas, na sede da AABB à avenida Rio Branco 47, 2º andar.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

H. S. C. Trading Company, dos Estados Unidos, desejam importar farinha e amido de tapioca. (0877|531).

I. Konstat & Cia., do México, desejam importar meias, lenços, tecidos para lenços, rayon e tapetes. (0880|531).

Frederick Day & Co., da Guiana Holandesa, deseja importar redes para dormir. (0878|531).

Dussl-Wallace and Company, dos Estados Unidos, desejam exportar moldes para a fabricação de material plástico. (0901|531).

Diethelm & Co., da Indo China Francesa, desejam exportar pimenta do reino, paina, canela, couros de búfalo, nós vomica e outros produtos nativos. (0904|531).

John A. Marshall Company Inc., dos Estados Unidos, desejam exportar recipientes de aço para cereais em geral. (0900|531).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à Rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente da "Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música" (S. B. A. C. E. M.), de conformidade com o artigo 37, letra b, alinea 1, e considerando que:

a) a Sociedade não vem atingindo as finalidades a que se propôs de defender eficientemente, em todo o territorio nacional e no estrangeiro, os direitos de seus socios (art. 2.º, letras b e c, dos Estatutos), em virtude de divergencias entre seus diretores e administradores;

b) os Editores, membros da Sociedade, vem se recusando a concordar com a reforma dos Estatutos, conforme fôra combinado, de modo a eliminar sua supremacia politica sôbre os autores e compositores, através dos votos atribuidos a cada um pelos Estatutos iniciais, o que torna a Sociedade uma presa dos Editores;

c) a Sociedade, em virtude das divergencias mencionadas na alinea a, facilitou a verificação de irregularidades administrativas, que se refletiram na errônea distribuição de direitos a socios cujos registros haviam sido negados pela Censura, redundando em prejuizo dos já registrados, e na evasão, sem prestação de contas, do administrador geral, sr. Floriano Tovar;

d) a Diretoria, e em especial a Presidencia, vem tendo os seus passos tolhidos pela ação de funcionarios e de socios que recusam apoiá-la em medidas de interesse geral, lançando a confusão e o descontentamento entre a coletividade social;

Resolve convocar os srs. socios, em gozo de seus direitos, para tomarem parte em uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na sede social, ...

...

81023 — 81076 — R. S. 40627 — A. L. 256.

"Iate Clube de Ramos"

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Comodoro levo ao vosso conhecimento que no dia 28 de maio de 1947, será realizada Assembléia Geral Extraordinaria às 9 horas, à qual a vossa presença se faz necessaria e imprescindivel.

A) Leitura da ata anterior
B) Eleição do terço de socios contribuintes para o Conselho Deliberativo
C) Interesses gerais
D) A apuração das urnas será feita impreterivelmente às 11 horas.

EDUARDO JOAQUIM MONTEIRO
1.º Secretario do Conselho Deliberativo

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade Anônima de Seguros Gerais "Lloyd Industrial Sul Americano", realizada em vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas

...

LLOYD SUL AMERICANO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Lloyd Sul Americano" realizada em vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e sete, às dezesseis horas

... dezesseis horas do dia dia vinte e oito do corrente mês, a fim de deliberarem sobre: Um) O relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio de quatorze de agosto a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis e respectivo parecer do Conselho Fiscal; Dois) A eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e sete; Três) Outros assuntos de ordem administrativa. Rio de Janeiro, dezenove de abril de mil novecentos e quarenta e sete. Pela Diretoria, Raul de Almeida Rego, diretor-presidente. b) Relatorio da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no "Diario Oficial" do dia vinte e três e no "Diario de Noticias" do dia vinte do corrente mês, documentos esses que se acham à disposição dos senhores acionistas desde o dia vinte e dois de março de mil novecentos e quarenta e sete, conforme publicação feita no "Diario Oficial" nos dias vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis e "Diario de Noticias" nos dias vinte e três, vinte e cinco e vinte e seis do mês de março próximo passado. Lido todos os documentos acima especificados, declarou a senhora presidente que competia a assembléia tomar conhecimento dos mesmos, tendo a assembléia, por unanimidade, com abstenção única dos diretores presentes e demais impedidos em lei aprovado sem restrições os referidos documentos, deliberação essa que foi homologada pela mesa. Em seguida, a senhora presidente declarou que, na forma da lei, quanto ao Conselho Fiscal a assembléia passaria a proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes do periodo de mil novecentos e quarenta e sete mil novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição dos membros, digo procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: — Membros do Conselho Fiscal: presidente, senhor Aranildo Colsanti; vice-presidente, senhor Francisco Bocayuva Catão; terceiro membro, senhor Jorge Martins de Araujo. Suplentes: senhor Ladario do Valle, senhor Luiz dos Santos Reis e senhor Jorge Alexis Marques de Vasques, com a remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês e para cada membro em exercicio. Conhecido o resultado da eleição a senhora presidente convidou a ingressar no recinto os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos mas que não eram acionistas, foram empossados com os demais membros que compunham o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar e não desejando nenhum dos senhores acionistas presentes fazer uso da palavra a senhora presidente agradeceu o concurso dos senhores acionistas, encerrou o Livro de Presença com a sua assinatura, deu por finda a assembléia e mandou lavrar a presente ata dos trabalhos. E eu, Galba de Boscoli, primeiro secretario, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme e unanimemente aprovada, é por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e sete. Gabriella Besanzoni Lage, como inventariante do espolio de Henrique Lage, Galba de Boscoli, Raul de Almeida Rego, Manoel Gomes Moreira, Julio Lobato Kosler, Mario Jorge de Carvalho. E' copia fiel do respectivo livro. — GALBA DE BOSCOLI.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 223, EXTRAIDA EM 24 DE MAIO DE 1947

— 29852 — Cr$ 2.000.000,00 — Campos (Aproximações: 29851 e 29853 — Cr$ 50.000,00, cada) — 14160 — Cr$ 400.000,00 — Rio — 698 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo; — 12320 — Cr$ 100.000,00 — Rio; — 27132 — Cr$ 20.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul; — 12149 — Cr$ 60.000,00 — Barra Mansa — E. do Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ..... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 80 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ .... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

O Diario nos Estudios

"Piadas do Manduca"

A respeito do artigo aqui publicado com relação ao programa "Piadas do Manduca", da Radio Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1947. — D. Ond. — Os meus respeitos.

Leitor assiduo que sou do DIARIO DE NOTICIAS, li ontem, nos seus reparos ao programa "Piadas do Manduca", que a senhora, cometendo um pequeno engano, atribue a mim a responsabilidade do mesmo.

Há tempos fui responsavel de fato, juntamente com o meu colega Castro Barbosa, pelo programa "Pensão do Manduca", apresentado ao microfone da Radio Mayrink Veiga; hoje, porem, na Radio Nacional, apresento, de minha autoria e sob a minha orientação, ainda com a colaboração de Castro Barbosa, apenas o programa PRK-30.

Escrevo-lhe, portanto, para desfazer este pequeno equivoco de sua parte e porque não quero colher os louros ou os espinhos daquilo que não me pertence.

Sumamente grato pelas suas bondosas palavras, aqui fica, inteiramente às suas ordens, este pobre humorista que, embora pareça rabugento, vem somente em busca dos pontos nos ii.

Atenciosamente, a.) — LAURO BORGES".

— : —

Retiramos, pois, as restrições feitas ao sr. Lauro Borges, transferindo-as ao responsavel pelo referido programa, que tem, todavia, como intérprete, aquele nosso missivista.

"Piadas do Manduca" é uma realização que merece censuras, uma vez que explora um humorismo pouco decente.

Ond.

Os *recitais da cantora Erna Sack, na Radio Tupi estão marcados para 2, 5, 10, 12, 17, 19, 24 e 29 de junho, sempre às 21 horas.*

• • •

A RADIO Roquete Pinto apresenta, hoje, às 13 horas, "Visões da Terra Carioca", focalizando a praça Aparecida, e, às 18 horas, um comentario especial sobre a personalidade marcante do general Osorio. Os "scripts" são de Augusto Elisio e Américo Palha.

• • •

U*M curso de francês gravado em discos está aparecendo pela primeira vez nos radios brasileiros. Este curso, constituido por vinte lições, é o mesmo ministrado pela professora Yvonne Garnier, há três anos consecutivos, com os resultados mais positivos, nas emissoras do Ministerio de Educação e da Prefeitura do Distrito Federal (Roquete Pinto). Trata-se de iniciativa do Departamento de Radio do "Serviço Francês de Informação", em cooperação com os Serviços Culturais franceses, que agora está sendo estendido às emissoras do interior do Brasil, sendo já grande a afluencia dos alunos inscritos nalgumas capitais dos Estados e outras cidades importantes para acompanhar as lições da professora Garnier.*

E' a primeira experiencia feita em lingua portuguesa para o ensino do francês pelo Radio, concebido em moldes pedagógicos eficientes e que encara uma das modalidades mais práticas, no dominio da cultura, das atividades radiofônicas. Para acompanhar este curso com melhor aproveitamento, o "Serviço Francês de Informação" distribue aos alunos matriculados nas Secretarias das Estações Emissoras "O curso prático de francês em vinte lições".

• • •

AMANHÃ, na PRA-2: 1) — "Momento Cultural Norte-americano", programa de músicas americanas e de leve literatura, às 18.30 horas; 2) — O professor Otacilio Rainho, às 20 horas, prosseguirá suas aulas de português prático; 3) — Música folclórica, escolhida e apresentada por Gentil Puget, às 20.30 horas; 4) — Proggrama de grandes melodias intitulado: "Música, apenas música", às 22 horas.

• • •

R*EGRESSANDO do Norte, onde realizou uma excursão artistica, esteve em nossa redação a cantora Antonieta Lopes, intérprete da música folclórica nordestina e principalmente das canções regionais da Baia. Antonieta Lopes, segundo nos declarou, está em entendimentos para reingressar numa das nossas emissoras.*

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCACAO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos...; — Cinemúsica; 12.30 — Londres informa; 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13 — Música para o almoço; 14 — Toda a América; 15 — Vesperal sinfônica; 17 — Transmissão de ópera "Il Rigoletto" de Verdi; 19.30 — Atendendo aos ouvintes... (1.ª parte); 20.30 — Em resposta à sua carta...; Atendendo aos ouvintes... (2.ª parte); 21.30 — Você conhece esta música?; 21.45 — Atendendo aos ouvintes...; 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.30 horas — Flamengo x Vasco; 17.30 — Gravações; 17.45 — A voz da RCA Victor; 18 — Namorados da Lua; 18.15 — O canto das Américas; 18.30 — Caricaturas; 19 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20 — Programa de estudio; 20.30 — Piadas do Manduca; 21 — 4 Ases e um coringa; 21.20 — Papel Carbono; 22 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 24 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas; 14 — Cantos d'Italia; 15 — Transmissão do jogo Flamengo x Vasco da Gama; 18 — Ave Maria — Crá-dansante da Mocidade; 20 — Canções internacionais; 20.30 — Programa Variedades; 21 — Resenha esportiva; 21.30 — A Voz da Profecia; 22 — Hora de arte; 23 — Um tango dentro da noite; 23.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações; 10 — Programa Casé; 15 — Vasco x Flamengo, na palavra de Oduvaldo Cozzi; 17.15 — Gravações; 18 — Hora do Pato; 19 — Gravações; 20.30 — Resenha esportiva; 21 — Teatro Romance, com a peça de Enio Santos "Tara"; 22 — Posta Restante; 23 — Encerramento.

RADIO MAUA' (PRH-8)

15 horas — Transmissão esportiva; 17 — Vamos dansar?; 18.30 — Trabalhadores cantando; 19.30 — Radio-Teatro Experimental; 20 — Revelações Mauá; 20.30 — Grandes orquestras; 21.30 — Placard esportivo.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e interludio musical; 19.15 — Noticiario; 19.30 — Palestra sobre Valter de La Mare, por Dylan Thomas; 19.45 — O compositor da semana — Verdi; 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert; 20.15 — Jack Hardy e sua orquestra; 20.30 — A marcha da ciencia, palestra; 20.45 — Música da América Latina; 21 — Noticiario; 21.15 — 1) Página Feminina, de Maria Vitoria Miller; 2) Crônica londrina, de Ribeiro Pena; 21.30 — Música de câmera; 22 — Radio-panorama; 22.15 — Noticiario; 22.20 — Epilogo.

CINEMATOGRAFIA

"Ivan, o Terrivel"

PRIMEIRA PARTE — Eis a mais recente obra de Eisenstein (1945). Num total de 8.500 metros, fracciona-se em três partes: A primeira, estreada quarta-feira última na Associação Brasileira de Imprensa, abrange 2.745 metros (uma hora e quarenta minutos), através de 827 quadros. Direção e cenario de Sergei M. Eisenstein; fotografia de A. Moskvin e Eduardo Tissé, seus operadores favoritos; partitura de Sergei Prokofiev; elenco: Nicolai Tcherkassov (Ivan), L. Tselikovskaia (Anastassia), Serafina Birman (Efrossina, tia de Ivan), I. Kadotchin (Vladimir, o idiota), M. Jarov, A. Batchma e M. Kuznetzov (sequazes de Ivan), M. Nazvanov (principe Kurbski), A. Mguebrov (arcebispo Pimen), etc... O tema, extraido da historia russa, retrata a atividade politico-social de um czar de nobre casta, que, apesar do controle dos aristocratas, procura consumar no povo seu ideal de unificação daquela Russia do século XVI. Dupla, a finalidade do realizador: respeitar a realidade histórica e demonstrar uma idéia cinematográfica, a do "montage". Na verdade, o diretor olvidou o deslocamento de câmara ("slide"), fê-lo porem conscientemente, ou estaria a sacrificar a missão que se propusera. Sabia da existencia de um cinema no estilo Orson Welles, mas o que pretendia era justamente acenar com um cinema no estilo Eisenstein. Restanos pois aceitar a fita no gênero em que a colocou seu autor. Agrada-nos qualquer gênero, desde que vasado em boa linguagem. Assim, não hesitamos em classificar "Ivan, o terrivel" entre as peças clássicas da sétima arte.

O cuidado do realizador na composição do elenco, e o fato de constitui-lo com personagens do palco, revela bem sua intenção de provar que a cine-plástica não consiste apenas no fotograma, mas tambem na conjunção do plano com o elemento humano. Ao depois, rompendo preconceitos esquemáticos, faz valer sua idéia de simbolo por um prolongamento sonoro através do "fade-out" (a convocação da guarda do czar. Em seguida, no valor histórico de certas situações, substitue o realismo pela expressão subjetiva (a sombra de Ivan que suplanta a dos outros, e a do Globo que domina todas). Colocado ante um dilema histórico (a quem teria amado Anastassia?), prova que o "montage" pode sugerir dubiedade (o desmaio da czariana por "cortes" combinados). Na coroação e na extrema-unção deixa bem patenteada sua fé no valor artistico da plástica impropriamente dita ou intrínseca (pessoas, objetos, moedas, livros, etc...). A batalha de pouco lhe vale se não contribuir para a agitação anímica do individuo e da massa. Assim mesmo, na medida em que o permite o "montage" (nesse particular, inferior ao "slide"), procura estabelecer amplitude panorâmica pela angulação e perspectiva da plástica estática (a cena dos canhões). Quanto ao ritmo e cadencia, Eisenstein tambem possue teorias próprias: uniformidade de ritmo, progressão simétrica na planificação. Aí está, em resumo, o que vem a ser esta pelicula, obra de estética cinematográfica, isto é, de ciencia da cine-arte...

HUGO BARCELOS

Em cartaz nos Cines Metro

"Milagres a Granel" (The Cockeyed Miracle), com Frank Morgan, Keenan Wynn e Andrey Totter — e o complemento "Caminho para a Luz" — formam o programa do Metro-Passeio. Nos Metros Tijuca e Copacabana temos "Sacramento, Cidade da Desordem", com a bonita Constance Moore, William Elliott e Eugene Pallette.

Dr. José Pinheiro Lucas

Tem a grata satisfação de comunicar aos seus colegas, clientes e amigos, a instalação de seu novo consultorio dentario, no Ed Darks, à rua 13 de Maio, n.º 23, 5.º andar — sala 504, onde continuará recebendo suas prezadas ordens. Tel. 26-3674.

Personagens que dão vida a uma novela

W. Somarset Maugham, novelista britânico, distinta figura literaria que parece estar sempre divertindo-se quieto e desinteressadamente lucrou dos seus proveitosos 72 anos uma tremenda tolerancia pelos seres humanos.

Ele os considera "Invariavelmente bons e maus — nunca inteiramente brancos ou pretos — se os estudamos bastante".

O mundialmente famoso autor, que considera seu "best seller" "O Fio da Navalha" mais uma narrativa do que uma novela, diz que nela "nada inventou" dando apenas à empolgante historia "Vida e verossimilhança a cenas que tornar-se-iam inexpressivas se fossem meramente narradas.

Mas, insite ele "Quero reafirmar apenas o que realmente conheci... de um homem com quem tive estreito contato, embora a longos intervalos, foi um homem que conseguiu a absoluta purificação de sua alma".

Maugham encontrou Larry Darrel, o personagem central de sua obra, pela primeira vez em Chicago, pouco depois da primeira guerra mundial. Ali tambem conheceu Isabel Bradley, Sophie Nelson, Gray Maturin e Miliot Templeton, o infatigavel "snob", a quem ele já conhecia de Londres.

Na capacidade de repórter e observador desinteressado, Maugham registra as empolgantes experiencias dos personagens de seu livro — de um casamento social a um acidente critico e da morte de um dos principais ao assassinato de outro — durante um periodo de 15 anos, conforme a vida os aproximava.

Quando o autor conheceu Larry, um desiludido ex-aviador combatente, achou-o um jovem calmo e estudioso. Por outro lado, Isabel era uma moça vivaz e cintilante, que florescia dentro de um obvio encantamento de viver e um profundo amor por Larry. Sophie Nelson pareceu-lhe uma doce e timida menina. E no riquissimo Gray Maturin ele reconheceu outro apaixonado de Isabel, embora fosse o companheiro inseparavel de Larry.

Dez anos depois de novo se encontraram o autor e seus personagens, desta vez em Paris. Ele soube então que Larry partira de Chicago em busca de uma verdadeira fé, alhures no mundo. Isabel e Gray haviam-se casado, Elioti continuava a ser o incrivel "snob" e Sophie, cujo marido e o filhinho haviam morrido num desastre de auto, era hoje uma decaida nas mais reles tascas de Paris.

Embora seguindo a vida desses cinco complexos e impressionantes tipos, o tema principal da novela de Maugham é a evolução espiritual de Larry Barrell, em sua banca de uma suprema fé a compreensão. Contem, tambem, um triângulo amoroso comum. E ainda é o tipo de literatura que todos consideram esplendidamente adequada aos nossos perturbados dias.

"Muito dinheiro atrapalha"

Desde "Que falta faz um marido"... (lembram-se?) que Sydney Beenstreet não mais apareceu num papel cômico como o que teve nesta pelicula da Warner Bros. Sua autação não se limitou apenas aos dramas, absolutamente. A produtora de Barbank deu-lhe mais uma oportunidade para fazer rir em "Muito dinheiro atrapalha", comedia na qual ele interpreta um "milionario" que se vê às voltas com os médicos e pretendentes ao coração de sua filha, a linda Martha Vickers. No elenco estão ainda Dane Clark e os cômicos Dick Erdman e Alan Hale. A direção é de Frederick de Cordova.

"Flores do pó"

GREER GARSON, a estrela de "Flores do Pó"

Teremos nos Metros Passeio e Tijuca, na próxima quinta-feira, a volta de um filme que deixou a melhor impressão e cuja reaparição muita e muita gente desejava: "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), que Mervyn Le Roy dirigiu e que a Metro-Goldwyn-Mayer editou em tecnicolor, talvez porque em cores melhor mostre todo um mundo de lindas crianças, maravilhosas crianças — e que tanto encanto dão a varias sequencias do filme, merecendo a ternura de Greer Garson... A "estrela" da Metro aparece esplendidamente na figura de Edna Gladney, e Walter Pidgeon ao seu lado marca outra "performance" cativante, mas o filme tem tambem Marsha Unt, o que valoriza muito, e tem ainda Felix Bressart, Samuel S. Hinds e Ray Holden. O Metro-Copacabana, no dia em que os Metros Passeio e Tijuca apresentarem "Flores do Pó", apresentará Margaret O'Brien com Lewis Stone, Lionel Barrymore, Edward Arnold e Thomas Mitchell em "Três Tolos Sabidos".

Multado sem saber por que

UM APELO AO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE DO ESTADO DO RIO

Esteve em nossa redação o sr. Benedito Rangel, socio da firma Rangel & Martins, proprietaria do "varejo" do viaduto da estação de Mesquita, no Estado do Rio, tendo-nos relatado o seguinte:

— Há cerca de 10 dias, esteve no referido "varejo" um senhor, dizendo-se fiscal da Saude Pública, para examinar o leite. Embora constatasse a boa qualidade do produto, preveniu que não poderia ser vendido leite cru, e, sim, o do Entreposto de Nilópolis. Não lavrou nenhum auto de multa, nem apreendeu o leite. No mesmo dia, o sr. Benedito Rangel foi a Nilópolis e contratou o fornecimento do leite no Entreposto, passando a vendê-lo desde então até hoje.

Com surpresa, recebeu, no dia 21 deste mês, um memorandum do chefe do Distrito Sanitario VI, datado, por sinal, do dia 10, informando-o de que "em virtude de não ter apresentado defesa", deveria pagar no prazo de 10 dias a multa de Cr$ 500,00, "relativa à venda de leite".

O sr. Benedito Rangel não sabe como nem por que foi multado e nenhuma notificação recebera antes sobre a tal multa. Supõe que seja porque estava vendendo leite cru, fornecido por um leiteiro particular, embora leite de boa qualidade, como constatou o proprio fiscal que esteve no "varejo".

Estranha que esse tenha sido o motivo da multa, pois, no proprio Mercado Municipal de Nova Iguaçú existe uma barraca especialmente para vender leite cru dos leiteiros particulares. Assim, faz um apelo ao secretario de Saude do Estado do Rio, no sentido de, pelo menos, ser informado da razão da multa e qual o responsavel pela constatação da infração, pois o memorandum que recebeu nada esclarece a respeito.

TEATRO

Em Cartaz

"A CARTA", HOJE, EM VESPERAL, NO SERRADOR

Hoje, às 15 horas, haverá no Serrador mais uma vesperal, e à noite duas sessões, às 20 e às 22 horas, com a peça "A carta", do escritor inglês Somerset Maugham, em adaptação de Brício de Abreu, com Eva Todor na "Leslie". Amanhã em obediencia às leis trabalhistas não haverá espetáculo no Serrador, voltando "A carta" ao cartaz na terça-feira em uma única sessão às 21 horas.

VESPERAL NO GLORIA COM "O BOA VIDA"

Mais uma vesperal dedicada às familias cariocas será realizada hoje, às 15 horas, no Gloria, com a comedia "O boa vida", de Gastão Barroso, na interpretação dos artistas da Cia. Jaime Costa.

Intervêm na atuação os artistas mais cômicos — Palmerim Silva e Aristóteles Pena, nos papéis especializados, e ainda Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar e Iris del Mar.

A noite, as duas sessões de sempre, com "O boa vida".

"A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO", NO RIVAL

Alda Garrido, à frente de sua companhia, no Rival, oferecerá aos seus admiradores mais uma vesperal hoje, às 15 horas, com a comedia "A mulher que esqueceu o marido", de Aldo Benedetti, adaptação de Joraci Camargo e René de Castro. A noite, mais duas sessões, às 20 e às 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo em obediencia às leis trabalhistas, voltando ao cartaz na terça-feira a comedia "A mulher que esqueceu o marido", em duas sessões.

"DEIXA FALAR", NO JOÃO CAETANO, COM DERCY GONÇALVES

"Deixa falar", no João Caetano, vai entrar na sua terceira semana, em criação cômica de Dercy Gonçalves com o 1.º ator Valter d'Avila, Spina, Linita, Armando Nascimento e a cançonetista portuguesa Maria da Graça. Hoje, em vesperal, e à noite, em duas sessões, "Deixa falar", de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli. Amanhã, descanso da Companhia. Terça-feira, continuação da carreira de "Deixa falar", em duas sessões noturnas.

Noticias Diversas

HOMENAGEM AO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

No Teatro João Caetano será apresentada no próximo dia 2, a comedia de H. Cunha, "Atrás das notas", na interpretação de Jurema Magalhães, Silva Filho, Diana, Vicente Marchelli e João Cabral; com um quadro patriótico do mesmo autor sobre a batalha de Montese, em homenagem ao marechal Mascarenhas de Morais e generais Zenobio da Costa e Cordeiro de Farias.

"CHAMPAGNE" DE INAUGURAÇÃO NO RECREIO

Valter Pinto fez melhoramentos no Teatro Recreio para atender ao conforto do seu público. Para a inauguração vai oferecer aos jornalistas "champagne" de inauguração no teatro da rua Pedro I. Nessa ocasião os jornalistas conhecerão os melhoramentos introduzidos no antigo Teatro Recreio e o elenco que abrirá a temporada de 1947. Por ocasião do "champagne" estarão presentes as "Pitucas-Girls", Oscarito e todos os elementos da companhia de Valter Pinto.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

- 2229-Um molho de chaves encontrado em um carro de praça.
- 2230-Uma placa de automovel.
- 2232-Cart. Prof. de Fiel Higino Bittencourt.
- 2233-Cart. Prof. de José Alves de Lima.
- 2234-Cart. social do S. T. I. C. C. P. de José Camilo Pereira.
- 2235-Talão de racionamento de José Peixoto.
- 2236-Cart. de Ident. de José Valença Braga.
- 2238-Cart. Prof. de Francisco Freitas.
- 2239-Cart. do "S. R. C." de José Francisco Patacho.
- 2240-Cart. da Assistencia Médica dos E. M. de Dirce.
- 2241-Cad. Militar de Rubens Laranja Lima de Moura.
- 2242-Cert. de nascimento de Paulo Pereira dos Santos.
- 2243-Radiografias dentarias de Gilda Marin.
- 2244-Cartão do IPASE de Osvaldo Giolito.
- 2245-Um palitó.
- 2246-Cart. de Ident. de Daniel José da Silva.
- 2247-Cart. Prof. de João Hércules de Lima.
- 2248-Cart. de Ident. de Adosinda Adolfina dos Santos Guedes.
- 2249-Cart. do DASP de Carlos Batista dos Santos Neto.
- 2250-Cart. Prof. de Clovis Luiz de Bulhões.
- 2251-Cart. Prof. de Silvio Gomes de Miranda e Silva.
- 2252-Cart. do S. T. I. C. C. R. G. de Sebastião dos Santos.
- 2253-Cartão da Escola Santo Antonio, de José Ferreira da Silva.
- 2254-Umap ulseira.
- 2255-Uma radiografia.
- 2256-Cart. de Ident. de Alvaro Lacerda de Carvalho.
- 2257-Titulo de eleitor de José Ferreira Batista.
- 2258-Talão de racionamento de Aristóteles Couto.
- 2259-Testamento e atestado de óbito de Mercedes de Oliveira Nascimento.
- — Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

FÁBRICA DE PRODUTOS "RADA"
— SÃO PAULO —

REPRESENTANTE EXCLUSIVO: R. NELSON PERRONI
AVENIDA PRES. ANTONIO CARLOS, 207 - 5º AND. - S. 505A
TEL. 22-9366 - RIO DE JANEIRO

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A - S. 1404 - TEL. 42-7765

ANUNCIOS NESTE INDICADOR: 42-7765
ADM.: Av. 13 de MAIO, 44-A, Sala 1.404 - RIO

D. Davidson
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS RADIOS AGA
COMUNICA AOS AMIGOS E FREGUEZES QUE JÁ CHEGARAM OS NOVOS RADIOS "AGA" DE APÓS-GUERRA
RUA MIGUEL COUTO, 124-D TEL. 43-1922

Queiram pedir detalhes

A

ABRASIVOS
Ed. Sousa, Pres. Vargas, 778. Tel. 43-1486.

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Casa Arieira, Pará, 65-A (Praça Bandeira). T. 28-3815.

ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro — Ferramentas Ollem Ltda — Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.

AÇOS ATLAS
Aços Atlas Ltda., Alm. Barroso, 72-13º T. 22-9981.

AÇOS FINOS "FIRTH-BROWN"
S. A. Mercantil Inter-Americana S. A. M. I. A., México, 98 — 9.º T. 42-3294 — Teleg. "SAMIA".

AÇOS MARATHON
Soc. Fornecedora Sudamerica Ltda. Visc. Inhauma, 38 loja T. 43-4446.

ALARGADORES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

ARTIGOS DE PRECISÃO MECANICA
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

ARTIGOS SANITARIOS
Marcovan Ferragens Ltda., São José, 78 — T. 42-6242.

ALFANGES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

ALICATES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

AMONIA ANIDRICA — NH3
Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6 T. 32--5304.

BRITADORES
Cia. Imp. de Maquinas, Pres. Vargas, 502-6.º — T. 23-5885.

BROCAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.
(Machos) Sefib Ltda., Pres. Wilson, n.º 194 — 6.º s. 64 — T. 42-8574.

C

CABOS DE AÇO
Cia. Imp. de Máquinas, Pres. Vargas, 502-6.º — T. 23-5885.

CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.

CALDERARIAS
Sanson Vasconcellos Com. e Ind. de Ferro S. A., Frei Caneca, 47-49. T. 32-0640.

CALIBRES MEDIDORES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

CELERON P| ENGRENAGENS
Sefib Ltda., Pres. Wilson, 194-6.º, s. 64 — T. 42-8574.

CHASSIS PARA AUTO-CAMINHÕES
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35-37. T. 23-5988.

CHAVES BRINDADAS
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S|A.

CHAVES MAGNETICAS
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S|A.

CHAVES PARA TUBOS E PORCAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

CORTADEIRAS "PULLMAX" PARA CHAPAS
Cia. T. Janer Com. e Ind. Rio Branco, 18-2.º T. 23-0566. Loja — Sta. Luzia, 305-B T. 32-7000.

CROMAGEM E NIQUELAGEM
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. — Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.

D

DINAMOS
Wilson, Sons & Co. Ltd. Rio Branco, 35-37. T. 23-5988.

E

ELEVADORES
Elevadores Alpha Ltda. Barão São Felix, 30. Tels. 43-2142 — 43-2168.
Elevadores Sul America Ltda. Moncorvo Filho, 101 — T. 32-4170.
Elevadores Suwis Ltda., Erasmo Braga, 255, 9.º, sala 901. T. 22-6839.

H

HASTES E PONTAS "TIMKEN"
Cia. Imp. de Máquinas. Presid. Vargas 502, 6º andar. Telef., 23-5885.

I

INCINERADORES DE LIXO
Elevadores Suwis Ltda. Erasmo Braga 255, 9º andar, sala 901. T., 22-6839.

INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill 94, 12º andar. Telefs., 42-0375, 42-7617 e 22-0299.

INSTALAÇÕES FRIGARIFICAS
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda., Barão de S. Felix 10. Tel. 43-5011.

INTERRUPTORES DE BÓIA
Elevadores Suwis Ltda., Erasmo Braga 255. 9º andar, sala 901. Telefone, 22-6839.

FELTROS DE LÃ
Fábrica de Feltros LUA NOVA
Rua Conde de Bonfim, 1.132
Telefones: 38-1997 e 38-6540

EMPILHADEIRAS
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35-37. T. 23-5988.

ENCERADOS
Jorge Pereira & Cia. Ltda., Rio Branco, 10-10.º s. 1003. T. 23-1275

ESMERILHADORAS
"BUFALO", Fabrica de Motores Elétricos Bufalo Ltda., México, 98, 4.º s. 413. T. 42-2238.

ESTACAS
De concreto armado — ANEL. Empr. Nacional de Estacas Ltda., Nilo Peçanha, 12-4.º, s 413. T. 22-9079.

ESTANHAGEM
José Palazzo, Antunes Maciel 53. Telefone, 28-4326.

EXAUSTORES
Repres. Osamos. Ltda. Erasmo Braga, 227. Telefone 42-5536.

F

FELTROS DE LA PARA FINS INDUST.
Fabr. de Feltros e Tecidos Lua Nova Ltda., Conde de Bonfim, 1.132. Telefones, 38-1997 — 38-6540.

FERRAGENS EM GERAL
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda. Teófilo Otoni, 135. Telefone, 23-2592.

FERRAMENTAS DE ALTA QUALIDADE "FIRTH-BROWN"
S. A. Mercantil Inter-Americana S. A. M. I. A., México, 98, 9º andar. Telefone, 42-3294. Telg. "SAMIA".

A. S. Pires & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
Santo Cristo, 230 — Tels. 43-9931 — 43-4307 — 43-7985
Uma organização completa em ferro tintas e ferragens.

FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA REFRIGERAÇÃO
Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. Telefone, 32-5304.

FERRO
A. L. Alves & Cia. Ltda., Presid. Ant. Carlos, 207, 7º andar, sala 702. Telefone, 42-7464.

FREON 12 — F 12
Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. Telefone, 32-5304.

FREZADORAS
O. Eloy Santos & Cia. Lada. Uruguaiana 118, sala 814. Tel., 43-5364.

FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel. Guandú, 17. Telefs., 29-1022—49-0454.

FURADEIRAS
"Cincinnati Bickford" Lanari — Engenharia, Industria e Comercio S. A. Erasmo Braga 227. 10º andar. Telef., 22-1366.

FUSIVEIS E LAMINAS DE FUSAO
Roberto Kronig & Cia. Ltda., Teófilo Otoni 90. Telef., 23-0846.

G

GASES REFRIGERANT.
Casa Pinheiro Braga, Salvador de Sa n. 88. Telef., 32-1801.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá 6. Telef., 32-53.04.

GUINCHOS
Cia. Imp. de Máquinas. Presid. Vargas 502, 6º andar. Telef., 23-5885.

GUINDASTES
Wilson, Sons & Cº. Ltda., Rio Branco, 35-37. Tel., 23-5988.

GELADEIRAS
D. Culñas & Fonseca, Resende 88 Telef., 22-2674.

GERADORES
Cia. Imp. de Máquinas. Presid. Vargas 502 6º andar. Telef., 23-5885.

ISOLAMENTOS TERMICOS
Isolatérmica Ltda., Rio Branco 9, 3º andar, sala 340. Telf., 23-0458.

J

JUNTA GRAFITADA
Soc. Eletro Ferramentas Ollem, Ltda Salvador de Sá, 6. Tel.: 32-5304.

L

LIMAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 23-2877.

LIXAS
Francisco B. Machado. Ferragens Ltda. Pedro Lessa, 35, 4.º. T. 42-3546.

LOCOMOVEIS
Wilson, Sons & Co. Ltd. Rio Branco, 35-37. T. 23-5988.

LONÇAS E CRISTAIS
A Confiança, Uruguaiana, 79, T. 23-4163.

M

MACHOS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 23-2877.

MADEIRAS
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207 - 7.º, s. 702. T. 42-7464.

MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel. Guandú, 17. Tels.: 29-1022 — 49-0454.

MAQUINAS EM GERAL
União de Ferro e Maquinas Ltda. Sto. Cristo 210|214, T. 43-5010.

MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES
Cia. Im. de Máquinas. Pres. Vargas, 502-6.º — Tel. 23-5885.
Wilson, Sons &Co. Ltd., Rio Branco, 35-37. T. 23-5988.

MAQUINAS GRAFICAS
Importadora Ohmax Ltda., Marrecas, 48-6.º, s. 604.

MAQUINAS PARA LAVOURA
Wolson, Sons & Co. Ltda., Rio Branco 35-37. T. 23-5988.

MAQUINAS OPERATRIZES
Cia. T. Janer Com. e Ind. Rio Branco, 18, 20.º T. 23-0566. Loja Sta. Luzia, 305-B. T. 32-7000.
Cia. Meridional de Equipamento Ferroviario, Buenos Aires, 100-6.º T. 43-0909.
Lenar: Engenharia, Industrial e Comercio S. A. Erasmo Braga, 227, 10.º. T. 22-1366.

MATERIAL P| CONSTRUÇÕES
A. L. Alves & Cia. Ltda. Pres. Ant. Carlos, 207-7.º, s. 702. T. 42-7464.

MATERIAL P| NAVEGAÇÃO
Soc. Fornec. da Ind. e Naves Portella Ltda., Teófilo Otoni, 135 T. 23-2592.

MECANICA EM GERAL
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão São Felix 10. T. 43-5011.

METALIZAÇAO
Soc. Ind. de Refrigeração, Ltda., Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.

METALÚRGICA
Empr. Metal L. Castier Ltda., Anibal Benevolo, 318. T. 32-5010.

MOTORES DIESSEL (ESTACIONARIOS E MARITIMOS)
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35-37. T. 23-5988.

MOTORES ELÉTRICOS
"BUFALO", Fábrica de Motores Elétricos Búfalo Ltda. México 98 4.º s. 413. T. 42-2238.
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Máquinaria Elétrica S| A., Camerino 91-93. T. 43-9020.
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6 T. 32-5304.

MOTORES MARITIMOS
Anderson & Cia. Ltda., Ouvidor 4, 1º andar. Tel. 43-6800.
"Momaco" — Motores e Máquinas Comercial, Ltda., Nilo Peçanha 155, 7º andar, sala 702. Tel., 22-8658.

MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcelos. Visc. de Inhauma 37. Tel., 23-3190.
Wilson, Sons & Cº., Ltda., Rio Branco 35-37. Tel., 23-3988.

MOVEIS DE AÇO
Bernardini S. A., Carmo 61. Telefone 23-2208; São Paulo, Oriente 769 e 785. Tel., 9-5241.

REBOLOS DE ESMERIL
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires 152. Tel. 23-2877.
Francisco B. Machado, Ferragens Ltda., Pedro Lessa 35, 4º andar. Tel., 42-3646.

RETIFICADORAS
Gallmayer & Livingston Lanari — Engenharia, Industria e Comercio S. A., Erasmo Braga 227, 10º andar. Tel., 22-1366.

TARRACHAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

TINTAS
Casa Pinheiro Braga, Salvador de Sá 88, T. 32-1801.

V

VALVULAS DE EXPANSAO TERMOSTATICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de SÁ 6, T. 32-5304.

EXHAUSTORES

PARA COSINHAS, LABORATÓRIOS, BANHEIROS, ETC.
CAPACIDADE: 1.500 PÉS CÚBICOS
INSTALAÇÃO: FACÍLIMA E DE PREÇO BAIXO
FABRICANTES: TRADE-WIND MOTORFANS. INC.
REPRESENTAÇÕES OSAMOS LTDA.
Av. Erasmo Braga 227 - 2º andar - Fone 42-5536 - Rio
ORG. PROPAG. TÉCNICA

O. Elai Santos & Cia. Ltda. Uruguaiana 118, sala 814. Tel. 43-5364.

ROLAMENTOS DE ESFERAS E ROLOS
Rolamentos SRO do Brasil, L. Quillet, Alm. Barroso 90, 9º andar, salas 910-912. Loja: Franklin Roosevelt 84, loja. E. Tel., 22-5967.

S

SERRALHEIRAS
Sanson Vasconcelos Com. e Ind. de Ferro S. A., Frei Caneca 47-49. Tel., 32-0640.

TORNOS MECANICOS
"Le Blond" Lanari — Engenharia Industria e Comercio S. A., Erasmo Braga, 227, 10.º T. 22-1366.

TRATORES
Cia. Imp. de Máquinas. Pres. Vargas, 502 - 6.º — T. 23-5885.

VASILHAMES PARA LATICINIOS
José Palazzo, Antunes Maciel, 53. T. 28-4326.

VIBRADORES PARA CONCERTO
Antonio Saldanha de Vasconcelos Visc. Inhauma, 37 T. 23-3190.

MOTORES ELÉTRICOS
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS
ESTRANGEIROS E NACIONAIS
R. FERNANDES & CASTRO
Rua Senhor dos Passos, 80 sob. — Tel.: 43-2225

O

OLEO INCONGELAVEL "CAPELA" E "FISKY"
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Sauvador de SÁ 6. Tel., 32-5304.

P

PARAFUSOS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires 152. Tel., 23-2877.

POLITRIZES
"BÚFALO" Fábrica de Motores Elétricos Búfalo Ltda., México 98, 4º andar, sala 413. Tel., 42-2238.

Q

QUEBRADORES DE ASFALTO, CONCRETO E ROCHA
Cia. Import. de Máquinas, Presid. Vargas 502, 6º andar. Tel., 23-5885.

R

REATORES PARA LUZ FLUORESCENTE
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.

SERRAS DE FITA
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires 152. Tel., 23-2877.

SERRAS CIRCULARES-LAMINAS
Ferreira Seixas & Cia. Lada., Buenos Aires 152. Tel. 23-2877.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda., Teófilo Otoni 135. Telefone, 23-2592.

SERROTES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires 152. Tel. 23-2877.

T

TACOS
Parquet Paulista Ltda., México 164, 4º andar. Tels., 22-9278—43-7283.

TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Cia. Meridional de Equipamento Ferroviario. Buenos Aires 100, 6º andar. Tel., 43-0909.
"GE" Soc. Ind. de Refrigeração Ltda., Barão de S. Felix 10. Telefone, 43-5011.

TANQUES PARA AGUA GELADA E SALMOURA
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felis, 10, T. 43-5011.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO, LTDA.
FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS "G. E."

motores de todas as capacidades - Oleo isolante - Transformadores - Chaves automáticas - Aparelhos de controle, etc

SERPENTINAS E APARADEIRAS — Modelos exclusivos por processos modernos.

COMPRESSORES DAS MELHORES MARCAS — Peças e acessorios para máquinas e instalações.

METALISAÇAO — Metalisamos eixos ou superficies em qualquer metal

GALVANOPLASTIA — Completa secção de cromagem e niquelagem.

SORVETEIRAS e BALCÕES DE REFRESCOS — Fabricamos pelo moderno sistema de frio seco e resultados comprovados.

RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - TEL. 43-5011
END. TELEG. "SIREFRIGERAÇÃO" - RIO DE JANEIRO
ORG. PROPAG. TÉCNICA

TUBOS COBRE FLEXIVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá 6, T. 32-5304.

U

UNIDADES FDIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de SÁ 6, T. 32-5304.

Codima — Máquinas e Acessorios Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207 — 8.º grp. 805. T. 42-3362.

VIDROLAN
Isolatérmica Ltda., Rio Branco, 9 3.º, s. 340. Tel. 23-0458.

MOTORES ELÉTRICOS BUFALO
COM MANCAIS DE ESFERAS
Em estoque
POLITRIZES - ESMERÍS
FABRICA DE MOTORES ELÉTRICOS BUFALO LTDA.
MATRIZ: S. PAULO
FILIAL: R. MÉXICO, 98-4º - SALA 413 - C. POST. 3494
END. TELEG. "MOTOBUFALO" - TEL. 42-2238 - RIO
ORG. PROPAG. TÉCNICA

ANIDRIDO SULFUROSO
Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6 T. 32-5304.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão s. Felix, 10. Tel.: 43-5011.

ARCOS PARA SERRAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

AR CONDICIONADO
Soc. Ind. de Refrigeração. Ltda., Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.

ARQUIVOS DE AÇO
Bernardini S. A., Carmo 61. T. 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769 e 785. T. 9-5241.
"MARELLI" Ind. e com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. — Camerino 91-93. T. 43-9020

B

BETONEIRAS
Cia. Import. de Máquinas, pres. Vargas, 502 — 6.º — T. 23-5885.
Wilson, Sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35-37. T. 23-5988.

BIGORNAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

BITS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. Tel.: 32-2877.

BOMBAS CENTRIFUGAS
"Codiq" — Constr. de Distilarias e Instal. Quimicas S. A. Franklin Roosevelt, 126-A, loja. T. 23-6209

CIMENTO
A. L. Alves & Cia. Ltda. Pres. Ant. Carlos 207-7.º, s. 702. T. 42-7464.
Wilson sons & Co. Ltd., Rio Branco, 35-37 T. 23-5988.

CLOREIO METILA — CH3 CL
Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

COFRES, ARQUIVOS E MOVEIS DE AÇO EM GERAL
Bernardini S. A., Carmo, 61. T. 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769 e 785. T. 9 5241.

COMPRESSORES DE AR
Cia. Imp. de Máquinas, Pres. Vargas, 502-6.º — Tel. 23-5885.

CONCRETADORAS
Wilson Sons & Co. Ltda., Rio Branco, 35-37. T. 23-5988.

CONEXÕES EM GERAL
Casa Borlido Maia Ferragens Ltda., S. Bento 11 — T. 23-2466.

CONTROLES DE REFRIGERAÇÃO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

CORREIAS DE LONA, BORRACHA E COURO
Soc. Elétro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portello Ltda. Teófilo Otoni, 135 — T. 23-2592.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda., Barão S. Felix, 10 T. 43-5011.

Companhia Meridional de Equipamento Ferroviário
RUA BUENOS AIRES, 100 - TEL. 43-0909 - RIO DE JANEIRO

AÇO-FERRO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
Marca Registrada
A. L. ALVES & CIA. LTDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS N.º 207 — 7.º — Sala 702, A e B — End. Tel. ASOALA
Telefones: Secção de Vendas: 42-7464; Contabilidade: 22-2382; Gerencia: 22-9412.
Depósito: PRAIA DE S. CRISTOVAO, 34 — Telefone: 48-0746 — RIO DE JANEIRO.

GÁSES E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES
REFRIGERAÇÃO
AMÔNIA
METILA
SULFUROSO,
FREON 12
OLEO INCONGELAVEL
CLORURETO DE CALCIO
TUBO COBRE
VÁLVULAS
REGISTROS
CONEXÕES
SECADORES
FILTROS
CONTROLES
CORREIAS
JUNTAS
SACA-POLIA
MANÔMETROS
FLANGEADORES
CATRACAS
CHAVES BOCA
CHAVES POLIA
CHAVES GRIFA
CORTADOR TUBO
MOLAS CURVAR TUBO
LAMPARINA DE PROVA
MOTORES ELÉTRICOS
UNIDADES FRIGORÍFICAS
PEÇAS PARA REPOSIÇÃO EM COMPRESSORES
END. TELEGR "BASERCY"
TELEFONE 32-5304
SOC. ELETRO-FERRAMENTAS OLLEM LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SÁ, 6 — RIO DE JANEIRO
ORG. PROPAG. TÉCNICA

ANTES E DEPOIS DA BARBA?

SABÃO RUSSO

Diario de Noticias
Domingo, 25 de maio de 1947

UM FILÓSOFO HUMANO

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NIETZSCHE que se sentia um predestinado, um homem premido de todos os lados pelo clamor da sua mensagem, quanto mais atacado mais de luta — mais dele mesmo e das suas idéias.

Era dessas naturezas que não podiam suportar o equivoco, o meio termo, o tom de surdina para discutir o que quer que fosse. E esta qualidade audaciosamente afirmativa do seu carater não lhe veio como uma conquista da idade madura: era já uma virtude da sua infancia. Uma delas e que ficou memoravel foi do seu tempo ainda de colegio, quando discutia com varios colegas que negavam, como de um estoicismo impossivel, aquele episodio da historia romana, onde Mucio Scevola deixa queimar tranquilamente a mão para assim mostrar ao inimigo que não temia a dor.

O argumento de Nitzsche foi então o mais eloquente possivel, e o mais aforistico: apanha uma brasa bem ardente e deixa cair na palma da mão: depois, com o dedo, ainda revolve a ferida fumegante. Naturalmente à vista desse argumento nenhum dos colegas ousou por mais em dúvida a veracidade do célebre episodio dos primeiros tempos romanos.

Não deixa de surpreender da vida de Nitzsche a sua muita precocidade de espirito e de carater: ver como tantas das qualidades do homem logo cedo madrugaram nas inclinações do menino. Aos dez anos de idade era já um compositor infatigavel de mazurcas, fantasias, arias que muitas vezes improvisava com a inspiração de um anjo. Muitas dessas músicas eram feitas para ilustrar poemas seus que não davam menos sinal de um extraordinario talento. E ao lado do poeta e do compositor que na idade madura sempre coexistiram com o filósofo, já vinha o doutrinador, o reformador, o homem da "vontade de poder". Vinha não só em pensamentos e conselhos escritos, que distribuia entre colegas, e na preferencia por uma ordem mais seria de estudos, como tambem na sua atitude junto aos companheiros — atitude da maior independencia. Com reações que o deixavam às vezes ausente deles todos, numa solidão que já lembrava a dos seus dias de maior exaltação criadora, quando adulto.

Nietzsche, como todos os egotistas, tinha a fascinação da sua vida interior, a incansavel volupia de se rever nas menores sensações e nas suas idéias mais fugidias que logo trasladava para os seus inúmeros cadernos. Mal atinge os dezoito anos e o cristianismo já começa para ele a ser mais um remorso do que uma consolação, chegando então a escrever: "Muitas vezes quando espio os meus pensamentos, os meus sentimentos, e os observo em religioso silencio, tenho a impressão que facções bárbaras roncam e fervem, que o ar treme como se uma aguia erguesse o vôo para o sol". E logo depois, "Tenho procurado destruir tudo: ah, destruir é facil, mas construir!"

O remedio para tanta inquietação, para tanta dor de pensar e de sentir, não lhe veio da ciencia que aprendera em moço nem das artes — da filologia, da poesia ou da música. Veio de um livro que os jovens da sua geração mal conheciam, e que se chamava "Mundo como representação e como vontade", de Schopenhauer. Este livro foi para ele como o seu novo caminho de Damasco, onde, no meio das dúvidas que o devoravam, lhe tivesse falado a propria vida: "Nietzsche, ó Nietzsche, por que me persegues ?"

E o seu espirito lança-se à corrente da vida para vencê-la, para domesticá-la, para levá-la nos peitos, e não mais para nela se debater como um pobre náufrago. Começa Nietzsche sublimando a "vontade de viver" do "Mundo como Representação", em "vontade de poder". E' o discipulo que ultrapassa o mestre; o filho que emenda o pai.

Enquanto Schopenhauer figura o desejo e a vontade como se um fosse a caça e outro o caçador, sem que nunca a vontade possa atingir e captar o desejo, donde o eterno conflito e a eterna dor, já para Nietzsche a vontade seria como uma sublimação não só do desejo mas do proprio instinto. Donde o pessimismo amargo cheio de negações cruéis de Schopenhauer, e o otimismo exultante cheio de afirmações eufóricas de Nietzsche. Para Schopenhauer a vontade de viver quanto mais ativa mais sacrificada pela dor; em Nietzsche a dor é que exalta, multiplica a vontade de poder. Não é uma provação; é um incitamento.

Contra o idealismo insaciavel de abstração, vago e especulativo a um tempo, operando como em Kant, sobre tabuas de categorias, ou mudando, como em Hegel, a materia em espirito, e o espirito em Estado ou Nação — contra esse idealismo de tão metafisicos vôos é que reage o romântico Niezsche. Reage com o seu idealismo mais objetivo, mais plasticamente vivo.

Os elementos da vida psicológica que a sua doutrina valoriza já não são os que levam imediatamente ao conhecimento lógico e à conciencia moral, os que servem à ciencia ou os que servem ao dever — a inteligencia e a memoria; mas os que levam antes ao conhecimento intuitivo e à ação, os que servem à coragem e não ao temor da vida — o instinto e o desejo. Por isto chamava Nietzsche às idéias dos outros filósofos, "idéias mumias", nada saindo vivo e novo das suas mãos.

Nietzsche é herdeiro do pensamento grego em tudo que este pensamento tem de menos especulativo e vago, e de mais plástico e musical. Ou de mais dinamicamente criador. Ele não vacilava chamar-se dionisiaco. Apenas para Nietzsche o dionisiaco não queria dizer o homem de uma só vibração — a do instinto, nem o eudemonista; mas "o que tem no mais alto grau o instinto compreensivo e divinatorio, como o que possue no mais alto grau a arte de comunicar com os outros". O homem que está situado no centro e não à margem da vida.

Dentro dessa inspiração dionisiaca é que Nietzsche se viu o primeiro filósofo da sua época, e até alguma coisa mais — "um elemento decisivo e fatal colocado às portas que separam dois milenarios",

(Conclue na 5.ª página)

"Judith e Holofernes", quadro de José Teófilo de Jesús, sem data, assinado, de tamanho 48x64 cm., procedente da Galeria Jonathan Abbott, conservado na Sála de Pintura Religiosa do Museu do Estado da Baia

UM OUTRO CENTENARIO BAIANO

Olga Obry

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MORRER no exercicio de sua profissão, em plena força embora quase nonagenario, executando a sua obra prima: eis uma gloria que raramente, decerto, coube a um pintor. Pois, foi este o fim do maior pintor baiano dos tempos da colonia e do imperio, José Teófilo de Jesús, nascido em 1758.

Há um século, em junho de 1847, estava ele em cima de um andaime, pintando as decorações da Igreja da Divina Pastora em São Cristovão, na então provincia de Sergipe — que contam entre as melhores das suas pinturas religiosas — quando deu um passo em falso e caiu no chão. A velhice, poupando a mão e a vista, afetara a firmeza do pé que tanto andaime tinha pisado em tanta igreja da cidade do Salvador e do interior da Baia. Levaram-no, gravemente ferido, à Capital, onde José Teófilo veio a falecer a 19 de julho de 1947, poucos meses depois do nascimento de Castro Alves.

Tinha fama de original e solitario. Não queria ter alunos, não aceitava encomendas de retratos dos grandes do seu tempo, recusava honras e homenagens. Em 1826 estava ele noutro andaime pintando a Anunciação no teto da capela do Colegio dos Orfãos de São Joaquim, quando vieram avisá-lo que o imperador Pedro I, em visita na Baia, desejava conhecê-lo. Teófilo de Jesús não interrompeu o trabalho; altivo, declarou "não gostar de apresentações reais" e continuou manejando os pincéis. No dia seguinte Franco Velasco, colega de Teófilo, fez-se apresentar ao monarca durante a aula que ministrava no Liceu de Artes e Oficios, onde ocupava a cadeira pública de desenho, e foi encarregado de pintar o retrato do ilustre visitante.

Para escrever um romance ou um drama sobre dois pintores rivais, seria dificil inventar maior contraste de caracteres do que aquele existente entre Teófilo de Jesús e Franco Velasco. Este, mais moço de vinte-e-dois anos (nascido em 1780, falecera em 1833) era comunicativo, afavel, gostava de ensinar, cuidava de sua aparencia fisica. São eloquentes, colocados um ao lado do outro, os retratos dos dois: o rosto enrugado e melancólico de José Teófilo, com feições de mulato, emoldurado por cabelos grisalhos desdenhando o luxo do pente, emerge de uma camisola sem gola que deixa descoberto o largo e possante pescoço de lutador; o olhar é desconfiante, agudo, perspicaz. O de Franco Velasco é meigo e bem educado, num rosto sorridente e glabro, debaixo de uma cabeleira bem cuidada, acima de um colarinho de pontas quebradas e gravata branca bem arrumada.

Ambos eram alunos do mesmo mestre: José Joaquim da Rocha, o artista com quem "historicamente, a pintura na Baia começa", como diz, na sua "Historia da Pintura no Brasil", José Maria dos Reis Junior. Existe tambem a "prehistoria", a lenda de Eusebio de Matos — irmão do poeta Gregorio, o "boca do Inferno" — que dizem ter sido pintor habil, sem que se saiba com certeza quais foram as suas obras. José Joaquim da Rocha, que tinha estudado em Lisboa e em Roma, fez-se, de volta à Baia (não se sabe se sua cidade natal, pois afirmam alguns autores ter ele sido mineiro), fundador de uma nova escola de pintura. Era generoso e altruista: ensinava graciosamente e até mesmo mandava os mais talentosos dentre os seus alunos estudar a expensas suas na Europa. Foi este o caso de Teófilo de Jesús: fora a Portugal e à Italia, graças à generosidade de José Joaquim da Rocha. Em Lisboa trabalhou com Alexandrino de Siqueira, em Roma com Battoni. Regressando à Baia, não encontrou mais com vida o velho mestre e substituiu-o na decoração dos templos baianos. Voltara com sólida bagagem intelectual — tinha aprendido latim, francês e italiano — e com a técnica aperfeiçoada pela colaboração com pintores de renome europeu. Com as qualidade adquiridas nessa viagem de estudos, talvez trouxesse tambem um defeito muito humano: certo desdem pelos confrades cujo horizonte espiritual ficara menos vasto do que o seu. O único amigo intimo que o auxiliava nos seus trabalhos era — segundo Manuel Querino, o dedicado pesquisador

(Conclue na 5.ª página)

CASTRO ALVES, EUCLIDES, RUI

Helio Damante

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO DEMANDA esforço de imaginação colocar-se sob um mesmo prisma essas três dentre as mais representativas figuras do pensamento brasileiro nos últimos cem anos: Castro Alves, Euclides da Cunha e Rui Barbosa. As condições diversas que os separam no tempo e no espaço, longe de opô-los, ou isolá-los — e cada um deles é suficientemente grande sozinho — os aproximam por um caraterístico comum e de sentido mais patriótico que, por ventura, literario ou politico: esse como sentimento progressista do seu profundo nacionalismo, informado, em todos os três, de uma vivida conciencia universal. Há neles, sensibilidade no primeiro, energia no segundo e dinamismo no terceiro, um mesmo espirito de luta, de conquista e de ideais avançados, que os faz, igualmente, projetarem-se muito alem de suas respectivas épocas. Fundem-se em um plano comum, cuja meta é o futuro a construir.

E curioso notar-se como a Baia, talvez pela sua privilegiada posição no quadro geográfico da unidade brasileira, elo central do caldeamento, ao longo da orla atlântica, entre norte e sul, entrosada ademais, pelo S. Francisco — "o rio da unidade nacional", no Brasil interior, está peculiarmente ligada ao genio, ao patriotismo, à visão realista, mas alcandorada, desses três grandes brasileiros. O poeta da liberdade e o pequeno gigante de Haia são baianos. E Euclides, fluminense, encontra na Baia, nas lutas dantescas dos sertões de Canudos, às margens agrestes do Vaza-Barris, o cenario bárbaro e heróico que as páginas de "Os Sertões" retratam ao vivo, no que foi o mais grande dos choques entre "a nossa prehistoria e a nossa modernidade".

A Baia é, por assim dizer, um ponto comum de referencia para todos os três. Algo mais, porem, do que simples coincidencia. Vale para Castro Alves e Rui Barbosa como um ponto de partida. E' para Euclides um ponto de chegada. "Descobriu-os" a todos, se assim se pode expressar. Tambem S. Paulo, por sua vez, viu passar pelos bancos de sua velha Academia de Direito, aquela predestinada geração onde se ombreavam, por volta de 1868, os Castro Alves, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Rodrigues Alves e Afonso Pena. Mais tarde Euclides da Cunha faria jornalismo em São Paulo, para dar-nos depois, no seu acampamento de engenheiro em São José do Rio Pardo, a sua obra máxima.

Mas, como é obvio, nem Castro Alves, nem Euclides, nem Rui oferecem qualquer sentido de fixação regional. Cada um a seu modo, nas peculiaridades do seu genio, vive e sente como "brasileiro", na mais larga expressão do vocábulo. Encaram o todo nacional a partir do milagre de sua unidade, dom precioso, para aprofundar-se nos conflitos dos seus enigmas e desequilibrios, a querer ordená-lo — ao Brasil — em fórmulas vivas, a fazer violencia ao tempo e às lentas e às vezes retroativas leis do progresso social... Foram, ademais, todos, panamericanistas convictos.

Por tudo isso a República foi para eles uma bandeira, um sonho comum. Para Castro Alves, no arrebatamento de suas improvisações em praça pública, o "vôo ousado do homem feito condor". Para Euclides que, dando-lhes cor, enxertava versos republicanos de Castro Alves nas páginas inspiradas dos seus cadernos de matemáticas, — aquele ideal que se vislumbra, a cada passo, no "Diario de uma expedição", todo entremeado de vivas à República e de profissões de fé como esta: "A República é imortal!". Revela-se então possuido daquele ardor de toda uma geração que andava, como confessou mais tarde, "pela positividade em fora, e a tatear no sonho". E para Rui Barbosa a radiante promessa que, a seu verbo de fogo, às vésperas da Abolição, anunciava na Baia, como a "era nova que começa", pois, dizia, "de todos os pontos, os ventos nos trazem as idéias vivificadoras de nossa rehabilitação: a liberdade religiosa; a regularização da legislação com todos os seus ramos; a difusão do ensino; a universalidade do voto; a desenfeudação da propriedade; a federação dos Estados Unidos do Brasil".

Entretanto, dentre eles, só ao poeta, justamente por ser poeta, poderia ter sido reservado o papel de precursor. Castro Alves precedeu Euclides da Cunha no seu amor à terra, amor estranho e às vezes severo, e na sua luta exaltada pela rehabilitação, melhor, pela dignificação do homem. E tambem precedeu Rui. Não o Rui do Parlamento ou, mesmo, da causa comum do abolicionismo e da República. Nem o jurista portentoso que impressionou o mundo. E se nesses aspectos torna-se dificil identificá-lo com Castro Alves, tal não se dá quando, no [illegible] depara-se o Rui da campanha civilista. Esse Rui mais afastado, no tempo, do poeta e mais próximo de nós e por isso, para nós, envolto nas quebras de perspectiva que só o passar dos anos virá aplainar.

Como bem ressaltou Euclides da Cunha na sua minuciosa conferencia proferida em São Paulo: "Castro Alves e seu tempo", o aparecimento do poeta, "certo, oportuno, como o de todo grande homem, é, em grande parte, inexplicavel. Ele não teve precursores na sua maneira predominante. Os grandes pensamentos sociais e politicos que agitou nasceram do patrimonio das conquistas morais da humanidade". E conclue: "A sua grandeza está nisto: ele os viu antes e melhor do que os seus contemporaneos".

Agitando a bandeira de idéias revolucionarias, as quais, pela sua imensidade, só se comportariam nos adejamentos de uma poesia nervosa, elástica e trepidante, por isso que situada exatamente quando, no dizer de Ronald de Carvalho, "o nosso romantismo iniciado nas lágrimas, continuado nas

(Conclue na 5.ª página)

A POESIA E O PÁSSARO

Aurelio Buarque de Hollanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DENSO misterio esse da poesia. Às vezes fazemos vista grossa a dezenas, centenas de poemas ricos de qualidades que normalmente seriam para dar sacudidelas no entendimento e no sentir. Um mundo de novidades, de formas ritmicas originais, de achados de fazer inveja, passou-nos sob os olhos com indiferença do espirito. E, no entanto, meia duzia de versos obscuros, na sua quase indigencia de ritmos, no apagado de seu tom, no seu ar de quem não quer dar na vista, — apenas tocados pelos olhos, logo destes passam a outra zona, intricada e mal conhecida, onde, desprendidos daquela vida material, vão ter uma vida longa, porventura eterna.

Inutilmente nos perguntamos, então, o motivo de tal segredo: do nosso conciente não vem resposta e explicação cabal. A Simplicidade dos versos? Mas tantos outros versos simples não nos impressionam! Uma reminiscencia, uma sensação adormecida que ele de súbito nos acordou? Mas outros poemas que nos tiram do sono esquecidas sensações não nos deixam marca. Pois que será então, se o poema tambem não tem por si a beleza formal, ritmos inéditos, nenhum desses engodos auditivos, e quase visuais, a que tantas vezes não se mostram insensiveis nem os temperamentos mais secos?

Dificil responder com certeza. A resposta precisa implicaria a conciencia de uma noção, um raciocinio preponderante e onipotente, capaz de abrir os mais escondidos quartos escuros, de espancar todas as sombras. E esse raciocinio todo-poderoso não existe em relação à poesia. Em vão a inteligencia empreende deitar as garras firmes e sôfregas a essa presa. Raro lhe alcança — quando alcança alguma coisa — a aba das vestes ou uns fios de cabelo. O mundo poético, arisco e solitario, refugia-se nas dobras de si mesmo; encaramuja-se. E como faz rir a vaidade dos feios hermeneutas da poesia, que buscam estereotipar [illegible] equações lógicas um todo esquivo e móbil como nenhum outro!

Poema algum apresenta mais [illegible] resistencia ao critico. [illegible]

[illegible] be-se que nem sempre será capaz de trazer à luz todo o misterio da sua gênese e realização. E poderá interpretá-la hoje de maneira diversa daquela por que ontem a interpretou. Que o momento poético é fugidio: dá de si o que tem para dar, e vai-se.

Daí o malogro de tantos poetas que intentam dilatar a seu gosto um desses momentos, quando o julgam féliz; colocar a poesia a seu serviço, tornar escrava sem contrastes uma escrava que, quando menos se espera, assume a posição de senhora tirânica. "Se fui capaz de escrever com esse motivo um belo poema, que tanto agradou — decerto hão de raciocinar — então é claro que poderei com o mesmo tema fazer poemas igualmente belos". Engano. Cabe aqui a velha verdade de que ninguem se banha duas vezes nas aguas do mesmo rio. "Cada novo poema é alguma coisa de único; é um milagre" — já o disse Bremond.

A lembrança de um poema de Augusto Frederico Schmidt é que me leva agora a fixar no papel estas reflexões, acaso sem originalidade. O poeta da "Estrela Solitaria" é precisamente daqueles que pecam por entender de espichar ao sabor de sua fantasia alguns instantes poéticos felizes. Há em Schmidt, permanente talvez, um estado poético, que ele parece confundir com estado de graça poética. Confusão perigosa: é um simples estado poético, indefinido, fluido, que só às vezes se manifesta com a violencia de um tumor que vem a furo por si. O erro de Schmidt está em procurar fazer render o tumor depois de rebentado espontaneamente, volta e meia espremendo-o, ou, se assim nada consegue, aplicando-lhe incessantes sinapismos para novo rebentar. Joga com palavras, imagens, paralelismos e ritmos que lhe deram antes uma bela poesia, e ingenuo supõe que o futuro poema atingirá pelo menos a força do anterior.

Não quero dizer que toda essa operação seja realizada a frio. Penso que deixei bem claro que não. Aquele estado poético indefinido, de que há pouco se falou, há de estar presente. E' um estado de alma, a que Schmidt [illegible] o papel e a tinta. Mas, como adverte Alfonso Reyes, na sua "Experiencia Literaria", "o poeta não deve confiar muito na poesia como estado de alma, e em troca deve insistir muito na poesia como efeito de palavras" (1).

Ora, Schmidt parece quase sempre não seguir a primeira parte desse conselho; e dá por vezes a impressão de se deixar guiar um pouco pela segunda parte. Mas toma, naturalmente, muito à letra a afirmação — que é semelhante àquela, mais radical, de Mallarmé, de que poesia se faz com palavras e não com idéias. E' realmente com palavras que se faz poesia; mas, por isso mesmo, na escolha e disposição delas estará o mais fundo e subtil do misterio poético.

Porque essa escolha e disposição, ao lado do que tenham de comum no conjunto da produção de um poeta, variam largamente e imprevisivelmente de poema a poema — para que na realidade cada um deles constitua a representação de um momento particular, o "milagre" de Bremond. Muito mais, indefinidamente mais que na prosa — na poesia um termo mal ajustado, ou excrescente, umas poucas palavras mal dispostas, podem comprometer, até de maneira irremediavel, a estrutura do conjunto. Tem razão Mario de Andrade, ao lembrar aos poetas "o perigo de uma palavra em falso, capaz de sacrificar uma mensagem".

Um excessivo abandono aos vagos estados liricos e uma correlata incapacidade de sempre selecionar, variar e bem dispor as palavras — e não raro de eliminar muitas delas — faz que Schmidt seja, dentre os nossos maiores poetas, aquele talvez em cuja obra mais há que rejeitar. Não escolhendo bem as palavras para os seus versos, ele obriga o leitor a uma escolha cuidadosa no seu acervo poético, para separar o que nela existe de realmente bom.

* * *

Um dos primeiros, nessa escolha, se feita por mim, seria o "Poema" em que se fala de um grande pássaro. Sem o brilho encandeante de uma "Revelação da Lua", sem o patético espraiado e soluçante da "Lembrança de um amigo morto", [illegible] versos inspirados pelo pássaro são de uma beleza silenciosa, grave e funda. Suas palavras nos mordem a sensibilidade sem quase passar pelos ouvidos — tão em surdina e descolorida lhe é a música:

"Era um grande pássaro. As asas estavam em cruz, abertas para os céus.
A morte, súbita, o teria precipitado nas areias molhadas.
Estaria de viagem, em demanda de outros céus mais frios!
Era um grande pássaro, que a morte asperamente dominara.
Era um grande e escuro pássaro, que o gelado e repentino vento sufocara.

Chovia na hora em que o contemplei.
Era alguma coisa de trágico,
Tão escuro, e tão misterioso, naquele ermo.
Era alguma coisa de trágico. As asas, que os azuis quemaram,
Pareciam uma cruz aberta no úmido areal.
O grande bico aberto guardava um grito perdido e terrivel".

O que desde logo impressiona neste poema é, parece-me, a linha grave e caracteristicamente monótona de sua construção. Todos os periodos começam, invariavelmente, por um verbo ou, menor número de vezes, por um substantivo; todos sempre na ordem direta. E — uns mais breves, outros mais longos — todos, no entanto, são alongados por uma indefinivel corrente de emoção que os anima, imprimindo-lhes um vivo toque de misterio. Há nos periodos um indisfarçavel jeito prosáico, alguma coisa de igual, de esperado, de sem novidade, que, paradoxalmente, é boa parte da grandeza do poema. E quando as repetições aparecem, dilatando o apontado ar de monotonia, — em vez da ausencia de surpresa, o que nos fere é precisamente a impressão de alguma coisa [illegible]. [illegible] da arte no emprego das repetições.

Veja-se a primeira delas. Diz o poeta: "Era um grande pássaro". No quarto verso repete: "Era um grande pássaro", acrescentando: "que a morte asperamente dominara". E no seguinte, dilatando ao máximo a força emocional, surge o adjetivo que aviva a idéia de morte, "escuro": "Era um grande e escuro pássaro", e logo depois: "que o gelado e repentino vento sufocara".

Agora a segunda repetição: "*As asas estavam em cruz, abertas para os céus*" — escreve o poeta no primeiro verso. E no nono e décimo: "*As asas,* que os azuis queimaram, "Pareciam uma *cruz aberta* no úmido areal". Aqui se repete que as asas estavam abertas em cruz; mas enquanto, ali atrás, o poeta apenas indica a maneira como se achavam abertas, agora, a cruz passou a ser uma comparação.

Do primeiro verso para o segundo observa-se a introdução de dois novos elementos: "que os azuis queimaram" de que tratará mais adiante, e "no úmido areal", que, contrastando com "para os céus", do segundo verso, envolve, contudo, uma idéia de repetição — repetição do complemento de lugar. Antes, o poeta sugeriu a idéia de um último vôo, frustado pela morte, ou, talvez melhor, a de uma partida para a eternidade, naquelas asas "abertas para os céus". Depois insinuada essa evasão, impressiona-o a idéia da propria terra, do umido areal — leito mortuario e túmulo do pássaro, sobre o qual estava aberta a cruz.

A terceira repetição: "A morte, súbita, o teria precipitado nas areias molhadas." (Segundo verso). A noção de morte já transparecera no verso anterior: "As asas estavam em cruz". E reaparece, simbolicamente, no terceiro, para repetir-se diretamente, e com mais força, no quarto: "que a morte asperamente dominara". Reitera-se aqui, intensificando-o, neste "asperamente dominara", o sentido de violencia do "teria precipitado", que aparecerá uma vez mais no quinto verso: "que o gelado e *repentino* vento *sufocara*. "Note-se o violento e o inesperado da morte: "precipitar", "dominar", "sufocar"; "súbita", "asperamente", "repentino". Observe-se ainda a mesma idéia da morte, do frio da morte, no segundo, terceiro e quinto versos: "molhadas", "frios", "gelado" — admiravel efeito de gradação ascendente. Esse frio insinua-se ainda no sexto verso: "Chovia", e no décimo: "úmido".

O sétimo verso — "Era alguma coisa de trágico" — repete-se inteiramente no nono. Fato de importancia, pois no poema só há duas coisas únicas assim integralmente repetidas: o periodo inicial, em que se exprime a grandeza da ave — "Era um grande pássaro" — e aquele outro periodo, que diz a tragedia da sua presença imovel, ali, asas em cruz, sobre as areias úmidas, ferido pela morte. Justamente aí é que reside o sentido nuclear do poema: na grandeza subitamente aniquilada. No poder sobrenatural da morte, que de chofre mudou o itinerario da grande ave, dona dos ares, fazendo-a buscar outros céus mais frios.

Até o penúltimo verso, o poema é um jogo continuo de paralelismos, com os quais se firma, indeslizavel em nosso espirito, como coisa poderosamente trágica, esse grande pássaro morto. Alem da prodigiosa felicidade nesta superposição e cruzamento de repetições, o poeta usa de uma adjetivação precisa, segurissima — ou ia a dizer pungente — para exprimir o trágico do motivo. Alem do "grande", adjetivo de sentido tão lato, por vezes tão vago, mas aqui valorizado por um cunho de tragedia, todos os adjetivos exprimem com surpreendente precisão e força essa idéia da morte, a visita inesperada e fria da "grande aventureira" de outro poema schmidtiano: "súbita", "frio", "escuro", "gelado", "trágico", "misterioso", "úmido". Há no poema uma repetição que deixei, de proposito, para comentar no fim. O "escuro" do pássaro, a que o poeta se refere no quinto verso, repete-se não somente no oitavo, mas, com surpreendente beleza, no nono verso, — naquele "que os azueis queimaram". As asas fizeram-se escuras" — como todo o pássaro — porque os ares, os céus, o sol, os "azuis" a tostaram. "Os azuis", escreve o poeta, assim no plural, em vez de "o azul" que se vê, por exemplo, no *Melro*, de Junqueira: "O' filhos, voemos pelo azul!" E' um achado poético esse plural.

Outra marca muito viva da beleza desse poema schmidtiano consiste no valor ondeantemente imprevisto de certas expressões. O melhor exemplo disso está no "gelado e repentino vento". Fica-se a flutuar entre o sentido direto destes vocábulos — perfeitamente cabivel, porque estava a chover, era um dia frio — e o sentido figurado, de morte. E o proprio misterio gerado por essa incerteza, essa infixidez, amplia vivamente as fronteiras poéticas das palavras.

E no fim de tudo, para dar um tom culminante à grandeza da poesia, surge um verso quase inteiramente alheio ao ciclo dos paralelismos: "O grande bico aberto guardava um grito perdido e terrivel".

Aqui apenas se repetem o adjetivo "grande", empregado antes em relação ao pássaro, e o "aberto", em relação às asas. Dir-se-ia que esses dois epitetos já conhecidos servem para frisar melhor o pássaro e acentuar mais nitidamente todo o impressionante efeito daquele grito, "perdido e terrivel". Até "aberto" o verso conserva certa claridade e uma cadencia tão igual, que mal se pode imaginar que o pássaro "guardava" — "um grito perdido e terrivel". Não sei porque, mas essa adjetivação, e sobretudo a sucessão desses ii, dão-me a impressão de alguma coisa de sufocado, de estrangulado, de afflitivamente triste, que fazem de um verso meio manco, de ritmo quebrado, um dos mais belos versos da nossa poesia.

"Guardava um grito perdido e terrivel." Fere-nos, de pronto, a aparente incoerencia entre o "guardava" e o "perdido". Aparente, sim: entende-se que o bico do pássaro ainda conservava um grito — grito de dor? grito de medo? — que se dissipou, inutil, nos ares. Esse clamor *perdido* acusava-se ainda — estava *guardado* — no bico aberto. Não há, pois, incoerencia (aliás, não é pela coerencia que se há de distinguir a poesia); mas a impressão de que ela existe é, por si só, de grande efeito. Depois: "terrivel", epiteto que o uso banalizou apresenta ali intacta a sua peculiar intensidade trágica.

As palavras, as construções, o ritmo desse poema, tudo é de uma simplicidade, de uma sobriedade extrema. Há nele o indispensavel, e só o indispensavel: daí a sua força. Porque "o valor comunicativo dum poema" — lê-se em João Gaspar Simões — "está na razão direta da sua sobriedade expressiva. Não carece, portanto, um poeta de empregar muitas nem poucas palavras para comunicar um dos seus *momentos* supremos — carece apenas de *empregar as palvras indispensaveis*."

Foi com uma sobriedade frugal, valendo-se de termos e construções sem nenhum relevo excepcional em si mesmos, mas admiravelmente ajustados à emoção do tema, e repetindo-os da maneira mais vivamente impressiva, que Augusto Frederico Schmidt conseguiu a força patética do seu poema, a força patética — tremenda com que se finca em nosso espirito aquele escuro pássaro morto, com a cruz das asas abertas, e guardado no bico aberto "um grito perdido e terrivel". Terrivel. Há de sempre ferir-me os ouvidos esse grito.

Mas não será que, depois de haver afirmado a impenetrabilidade do misterio poético, estive a fazer-me de sutil, a querer desvendá-lo? Não, não pretendi esclarecer o misterio; apenas intentei apontar caminhos que levaram o poeta a alcançá-lo.

O que me parece impossivel, o que seguramente nem o mesmo poeta saberá explicar, é a força que o conduziu a tais caminhos. Esse o terrivel misterio. Terrivel.

(1) "Até os cães ladram à lua e isso não é poesia" [illegible]

"NEO-FASCISMO, COMUNISMO E CAPITALISMO - TRÊS PERIGOS QUE AMEAÇAM A AMÉRICA"

De que trataram os intelectuais de paises americanos que compareceram ao Congresso de Democracia Cristã, reunido em Montevideo — Principios que constituem as bases do pensamento democrata-cristão contemporaneo — A palavra do pensador católico Alceu Amoroso Lima, que representou o Brasil no importante conclave

O SR. ALCEU AMOROSO LIMA (Tristão de Athayde) é, desde muito, uma das vozes mais autorizadas entre os intelectuais brasileiros. Sua larga atividade cultural, que se desdobra pelos campos mais diversos, faz dele, hoje, uma figura respeitavel de quem se poderá discordar, mas que nunca se poderá ignorar. E' ele o lider de uma ampla corrente de intelectuais católicos e a sua ação se estende a todo o país, exercendo, especialmente, forte influencia na orientação cultural das novas gerações.

Há poucos dias, realizando-se um Congresso de Democracia Cristã na capital do Uruguai, o sr. Alceu Amoroso Lima a ele compareceu, como representante de nosso país. Nesse conclave, a que compareceram figuras destacadas de toda a América, foram tratados temas dos mais palpitantes da nossa época, analisados sob o prisma católico.

Sobre o Congresso de Montevideo é que nos fala hoje o sr. Alceu Amoroso Lima. As suas declarações assumem interesse especial, não só para os católicos, mas para todos os que, neste momento, buscam encontrar uma solução para os graves problemas do nosso mundo. Não nos resta, assim, senão deixar falar o nosso entrevistado:

— QUE FOI FAZER AO RIO DA PRATA?

— Não fui ao Prata, naturalmente, em viagem de turismo. Fui encontrar-me, a convite do meu grande amigo, o senador Dardo Regules, uma das maiores figuras de toda a América, afirmo-o sem hesitar, com um grupo de uruguaios, argentinos e chilenos, para assentarmos a realização de um Congresso de Democracia Cristã na América.

Não levei daqui nenhuma credencial da Ação Católica Oficial e nas mesmas condições se encontravam todos aqueles que, em Montevideo, durante oito dias se reuniram durante 5 a 6 horas cada dia, a fim de estabelecerem as bases para um movimento que julgamos oportuno e mesmo indispensavel: éramos todos católicos. Acreditávamos todos que só uma doutrina social humanista, os principios da filosofia cristã e os métodos democráticos de ação politica é que podem salvar a América das infecções totalitarias. Mas todos convinhamos, como é de dito, na autonomia dos problemas de ordem temporal e no perigo de ligar a Igreja, mesmo em aparência, a qualquer partido, a qualquer governo, a qualquer regime, a qualquer forma de civilização.

Foi, portanto, sob a nossa responsabilidade pessoal que nos reunimos, para estudar o problema politico-social da América e assentar medidas para uma ação futura, mais uniforme, de todos aqueles que julgam ser a democracia cristã o único regime politico, e econômico capaz de impedir a conquista da América pelos totalitarismos que, vencido militarmente nos gloriosos campos de batalha europeus, ao menos sob um dos seus aspectos, está procurando agora refugiar-se na América e aqui reflorescer e prosperar, sob a máscara, por vezes, do farisaismo pseudo-cristão.

Os resultados

— Chegamos a três resultados positivos. Primeiro, um programa comum fundamental, isto é, um conjunto de principios que nos parecem constituir as bases do pensamento democrata-cristão contemporaneo, ao menos em suas linhas gerais.

Em seguida, a organização de um movimento supra-nacional, não politico partidario, nem confessional, dirigido por uma comissão composta por um representante de cada país associado e provisoriamente com sede em Montevideo. Propus que a sede definitiva fosse em Montevideo, pois o Uruguai, a meu ver, reune as condições necessarias para tal fim. Quanto ao nome, nada se resolveu em definitivo.

Tudo ficou para ser decidido no Congresso, cuja reunião foi a terceira conclusão positiva a que chegamos. Será em março, provavelmente, e em Montevideo. Alem dos quatro paises que fundaram o Movimento, serão convidados representantes dos varios paises americanos, Canadá, Estados Unidos, México, Colombia, Cuba, Venezuela, Perú, Bolivia, etc. Alem disso pensamos em convidar duas ou três grandes personalidades do pensamento e da ação democrata-cristã na Europa — como um Dom Sturzo, um Delos, um Jacques Maritain, um dirigente do M. R. P. de França, do Partido Democrata-Cristão italiano ou dos trabalhistas e distributistas ingleses, um Tawney por exemplo.

O tema

— QUAL SERÁ O TEMA DO CONGRESSO?

— Alem da constituição definitiva do Movimento, que aspira ser não apenas uma barreira contra a invasão totalitaria, mas um fermento para que a civilização americana se deixe informar pelo autêntico humanismo cristão, o Congresso terá uma parte critica e uma parte construtiva. A critica será o exame objetivo do triplice perigo que ameaça a América, — o néo-fascismo, o comunismo e o capitalismo. A parte construtiva será a definição efetiva da Democracia Cristã e a aplicação dos seus principios às instituições de ordem politica, econômica e cultural em todo o continente. Por mim, preferia um programa mais restrito e propus mesmo que se começasse apenas pela parte critica, deixando para nova reunião o estudo da parte institucional. Para um movimento como esse, que há tantos anos se vem formando, laboriosamente, em cada país, numa luta tenaz contra a incompreensão, os preconceitos e as suspeições de toda ordem e que só agora começa a aproximar-se internacionalmente, caminhar lentamente é a melhor garantia de êxito. Com esforço, porem, poderemos realizar o programa. Ficou, desde já, entregue especialmente aos brasileiros o estudo do néo-fascismo, aos argentinos o do comunismo, aos chilenos o do capitalismo, e aos uruguaios o da democracia-cristã, como solução à triplice ameaça totalitaria.

Os principios básicos

— QUAL O CONJUNTO DE PRINCIPIOS A QUE O SR. ALUDIU DE INICIO?

— E' o que passo a enumerar, comunicando-lhe de preferencia os proprios termos das conclusões a que chegamos, segundo o que ficou na ata da fundação da reunião de Montevideo. E' a seguinte essa ata:

"Na cidade de Montevideo, entre os dias 18 e 23 de abril de 1947 e a convite de um grupo de cidadãos uruguaios, reuniram-se os argentinos, brasileiros, chilenos e uruguaios que subscrevem este documento, a fim de examinar as bases de uma reunião internacional possivel de cristãos democratas. Em seguida às necessarias deliberações sobre o memorandum apresentado pelo grupo de Montevideo, foram aprovadas as seguintes conclusões que ficam registradas como fundamento inicial do movimento:

Preocupados pelos graves problemas sociais, politicos e econômicos que hoje interessam a conciencia e o destino dos homens e dos povos; tendo em vista a identidade de estrutura fundamental de tais problemas nos varios paises sem prejuizo das diferenciações nacionais, bem como a interdependencia das situações que torna indispensavel o estudo e a ação supra-nacional; profundamente convencidos de que só as diretivas e tendencias proporcionadas pelo acervo da doutrina social da Igreja, pela filosofia cristã e pelas tendencias democráticas contemporaneas podem levar ao estabelecimento de posições adequadas às necessidades e aspirações atuais; considerando que o estudo e a ação que se tem em vista precisam obter uma estabilidade e uma eficacia que só uma instituição permanente lhes pode dar; e por motivo da urgencia dos problemas com que temos de nos defrontar, decide-se:

a) Fundar um movimento supra-nacional, de bases e denominações comuns, que tem por finalidade promover, por meio do estudo e da ação, uma verdadeira democracia politica, econômica e cultural, sobre o fundamento dos principios do humanismo cristão, dentro dos métodos de liberdade, respeito à pessoa humana e desenvolvimento do espirito de comunidade e contra os perigos totalitarios crescentes do néo-fascismo, do comunismo e da reação capitalista.

b) As bases do movimento são as seguintes:

1) — o movimento se funda sobre a doutrina social cristã.

2) — o movimento realizará os principios do humanismo integral.

3) — o movimento não terá caráter confessional, dele podendo participar todos os que aceitem estes principios.

4) — o movimento procura a redenção do proletariado, pela libertação crescente dos trabalhadores das cidades e dos campos e seu acesso aos direitos e responsabilidades do poder politico, econômico e cultural.

5) — o movimento afirma como indispensavel ao regime de convivencia entre os homens, a volta total ao imperio da ética e do direito e sua expressão institucional na lei. Repele, portanto, toda ditadura, no terreno politico, econômico e cultural, bem como toda hipertrofia das funções do Estado.

6) — o movimento repele e combate toda prolongação do fascismo, sob qualquer forma ou denominação com que se apresente e que aqui designamos por néo-fascismo.

7) — o movimento repele e combate o comunismo, bem como a todo anti-comunismo, que encubra qualquer reação anti-democrática.

8) — o movimento se empenha pela superação do capitalismo, individualista ou estatal, por meio do humanismo econômico. O humanismo econômico organiza a economia, tendo como fim a satisfação das necessidades materiais da pessoa humana, para o que deve reunir ao menos as seguintes cinco diretivas essenciais:

I — predominio da moral sobre o lucro; II — predominio do consumo sobre a produção; III — predominio do trabalho sobre o capital; IV — substituição do patronato pela associação; V — substituição do salario pela participação.

9) — o movimento procura chegar quanto antes a uma distribuição mais justa da propriedade como base econômica da liberdade e do progresso, encarecendo a importancia da pequena propriedade agricola, comercial e industrial.

10) — o movimento encarece a necessidade dos estudos objetivos das condições de fato de cada país e de cada região, de modo a que a transformação se obtenha por meios pacificos e não por meios violentos.

11) — o movimento considera fundamental a cristianização e a defesa da familia sobre a base da unidade e da indissolubilidade do matrimonio.

12) — o movimento se empenha pela disseminação do ensino e da educação gratuitas, baseados nos ideais cristãos, a todo o povo, sem distinção de classes sociais e repele qualquer monopolio estatal da educação, direto ou indireto, reconhecendo o direito natural dos pais, na orientação da educação de seus filhos.

13) — o movimento afirma o direito à sindicalização, como um direito inalienavel da pessoa humana no trabalho, cujo exercicio exige um regime de plena igualdade juridica para todas as categorias de trabalhadores. Afirma, outrossim, a urgente necessidade do movimento sindical e a plena participação dos cristãos em seu desenvolvimento.

14) — o movimento luta por contribuir para organizar a humanidade, sem prejuizo dos Estados particulares, em uma comunidade internacional de direito que sem reservas consagre a tutela internacional dos direitos da pessoa humana, que estabeleça a igualdade juridica dos Estados, por meio de um poder judiciario, de jurisdição incondicional e universal, e que realize o bem comum da paz. Repele os nacionalismos, os imperialismos de qualquer especie, os anti-semitismos e todas as tendencias que provoquem a discordia ou a guerra.

15) — o movimento encarece, para os católicos que dele participem, a necessidade essencial de uma vida cristã individual profunda e integrada na vida litúrgica da Igreja, para o florescimento social do humanismo integral.

Organização

1) A instituição será dirigida por uma autoridade central composta por um membro de cada um dos paises representados, os quais se encarregarão de constituir em seus respectivos paises os grupos de cidadãos que formarão as filiais da entidade, bem como de estender a obra a outras regiões. Esta autoridade se integrará com os representantes dos novos grupos nacionais.

2) Esta autoridade terá, como obrigação inicial, promover a organização do Congresso Internacional, que motivou esta reunião, e convidar as entidades e pessoas que devem a ele concorrer.

3) A organização do Congresso se fará por meio do grupo do país onde a instituição tenha a sua sede.

4) Para o Congresso serão convidadas pessoas e entidades que aceitem as bases estabelecidas e cuja conduta prática com elas coincidam. A qualificação definitiva compete à autoridade central constituida. Qualquer pessoa ou entidade, de qualquer país, que julgar reunir as condições estipuladas, poderá recorrer a essa autoridade, caso não tenha representação no grupo organizado da respectiva nação.

1.º de maio de 1947

(As.) Pelo Grupo Uruguaio, Dardo Regules; pelo Grupo Argentino, Manoel Ordonez; pelo Grupo Chileno, Eduardo Frei Montalva; pelo Grupo Brasileiro, Alceu Amoroso Lima".

O que fazer

— E, NO BRASIL, QUE PRETENDE FAZER?

— Por ora, reunir os elementos que aceitem o programa e acreditem na necessidade e eficacia do movimento. Com esses elementos preparar os trabalhos do futuro Congresso, particularmente na parte que nos toca, que é, como disse, o estudo do néo-fascismo e de suas infiltrações em toda a América. Se já fui ao Prata convencido de que a maior ameaça à civilização americana, no momento atual, era o néo-fascismo, pelo seu erro intrinseco e pela máscara "cristã" e "democrática" com que se cobre, voltei de lá ainda mais convencido dessa verdade. Estudar o problema, muito mais complexo do que se pensa, será pois a nossa maior contribuição ao futuro Congresso.

Finalmente, teremos de constituir aqui o Movimento, sob a forma institucional e com sedes em todas as capitais dos Estados, pois o caráter supra-nacional do movimento exigirá, por sua propria natureza, uma sólida organização em cada país, de modo a "ultrapassarmos a etapa demagógica", como muito bem disse um dos representantes argentinos à reunião, o meu caro e dinâmico amigo Manuel Ordonez, que me preparou em Buenos Aires uma recepção cativante.

A hora providencial

— ACREDITA NO ÊXITO DESSES PROJETOS?

— Se a Providencia Divina entender que sim, acredito. Se a "hora providencial" não tiver chegado, não. Pois nós nos movimentamos, mas só Deus Nosso Senhor sabe e determina o dia e a hora...

JUDEUS

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DANTES, em todas as salas de visitas das casas de familia havia, por cima dos consolos, albuns de retratos da parentela, ou albuns de postais, de gravuras — a "Europa Ilustrada", os "Povos Pitorescos", o "Reino dos Animais". Mas hoje, em toda casa de familia que se respeita, deveria haver certo album de nova especie, igual a este que trago em mão: tem retratos, como os outros; tem letreiros em cinco linguas, como os outros; é o album de documentação fotográfica do exterminio de judeus na Polonia, praticado pelos nazistas.

Outros desses albuns haverá, diferentes no nome e iguais no conteudo, referentes a cada um dos paises europeus por onde andaram os alemães? Materia documental é que não lhes faltaria.

Existiam na Europa, em 1939, nove milhões e quinhentos mil judeus. Em 1946, desses nove milhões e meio, apenas dois milhões, oitocentos e cinquenta mil foram encontrados. Será monótono repetir e ler algarismos, — mas infelizmente neste mundo de hoje há muita coisa monótona que a gente tem obrigação de saber; alem do mais, creio que estes simples dados estatisticos, que colhi em fonte aliada idonea, são mais eloquentes do que mil oradores. Desculpem, portanto, mas lá vai:

JUDEUS NA EUROPA

Habitantes existentes em 1939:		encontrados vivos em 1946:	faltam:
Na Polonia	3.300.000	80.000	3.220.000
Russia	3.050.000	1.600.000	1.450.000
Rumania	850.000	380.000	470.000
Tchecoslovaquia	315.000	37.000	278.000
França	375.000	200.000	175.000
Lituania	150.000	10.000	140.000
Letonia	106.000	20.000	86.000
Bélgica	90.000	50.000	40.000
Hungria	404.000	200.000	204.000
Iugoslavia	75.000	10.000	65.000
Holanda	150.000	30.000	120.000
Grecia	75.000	10.000	65.000

Outra estatistica curiosa é a seguinte: tiveram os paises beligerantes a seguinte porcentagem de perdas sobre a sua população total:

U. S. A.	1,2 %
Grã-Bretanha	0,7 %
Polonia	8,3 %
Iugoslavia	11,0 %
Alemanha	9,0 %
Russia	11,4 %

Os judeus, que não eram beligerantes, que nem sequer tiveram oportunidade de brigar, — porque antes foram presos — perderam durante esses mesmos anos de guerra 63 % do seu número total.

E para acabar com os números é bom que se saiba que hoje, dois anos após o término da guerra, ainda existem, nos campos de "deslocados" da Alemanha, da Austria e da Italia de 300.000 a 250.000 judeus.

Depois destes números, podemos voltar ao album. E confessemos que ao fechá-lo, o principal sentimento que nos inspira é este: vergonha. Vergonha de pertencer à raça humana. O bicho mais cruel, a fera mais bestial são inocentes cordeirinhos na presença do homem. Ou será que o chamado germano-ariano já não pertence mais à nossa especie, é uma sorte de cruza degenerada entre lobis-homem, vampiro e demonio?

E vendo as figuras dos mortos e dos torturados, outro pensamento se impõe: bem, e os que sobraram? E os dois milhões, oitocentos e cinquenta mil que ainda estão vivos, foram recolhidos, consolados, amparados receberam, senão justiça, que já não é possivel pagá-los de nada do que perderam — mas ao menos caridade, fraternidade? Afinal são eles o saldo do massacre. E estará o mundo disposto a tratá-los como irmãos na necessidade, ou pretende continuar pela inercia e pela indiferença, — ou até por uma secreta hostilidade, a obra dos nazistas?

Eles não eram combatentes; não eram politicos; não tinham armas; na sua imensa maioria não passavam de cidadãos inermes, com vasta proporção de velhos, mulheres e crianças. Não foram mortos, indiscriminadamente, pelos bombardeios aereos. Seis milhões e meio de pessoas sofreram exterminio frio e metódico em pequenos grupos, selecionados sob varios criterios e pereceram à bala, na forca, em câmaras de gás, servindo de cobaias em experiencias cientificas, linchadas, pela fome, pelo frio, por espancamento sádico, — por todos os meios tradicionais que a crueldade humana vem empregando há séculos a fim de liquidar seus semelhantes e mais por inúmeros processos novos que a técnica moderna inventa — inclusive para fins industriais. Uma das páginas do album, a página 96, é bem curiosa: apresenta fotografias do interior de uma fábrica: paredes de azulejo, tanques de cimento, maquinaria moderna e complexa. Os tanques estão cheios de braços, pernas, troncos mutilados e cabeças de seres humanos, alguns já curtidos e decompostos pelos preparados quimicos, outros ainda nitidamente reconheciveis. A legenda que vem por baixo dessas fotografias é muito singela e explicita: "Ns. 231, 232, 233; Vista interna de uma fábrica de sabão, em Wrzeszcz, (Langfuhr), perto de Gdansk (Danzig), na qual se usava como materia prima a gordura humana". E' bom notar que não se tratam de truques. Os fotos são autenticados e a maioria deles foi apanhada pelos proprios nazistas e extraidas, depois da guerra, dos seus documentarios.

E agora, quem cuida de devolver a condições decentes, humanas de vida os remanescentes das vitimas da maior tragedia que já varreu a terra? Porque, ou o mundo resolve satisfatoriamente o problema judeu, ou implicitamente terá aceito o encargo de continuador da obra de Hitler.

Há dias conversei com um homem. Pelo fisico, pelo cabelo, pela ossatura, pela fala, posso jurar que nada tinha a diferençá-lo dos outros homens nossos irmãos; nem mesmo uma cor de pele singular ou feitio de cara estranho: nada, nada, era um branco como há tantos milhões, de estatura media, de cabelo castanho liso, de olhos claros. Nunca matou, nem roubou. Jamais alimentou opiniões politicas extremadas; sempre optou por um sistema de governo liberal, que vivesse e deixasse os outros viverem. E nem se diga tambem que, por outro lado, houvesse cometido o que ante certa categoria de pessoas pode ser crime: — que explorasse o trabalho alheio em proveito do seu enriquecimento. E' um escritor, um profissional da pena, e desde rapazinho vivia do seu trabalho. Na guerra, não teve oportunidade de combater: já estava preso. E por que teria sido preso, por que foi arrastado como trabalhador escravo por oito campos de concentração, por que teve tatuado no braço um número de seis algarismos, por que sofreu toda especie de violencias fisicas, por que perdeu assassinados todos a quem amava e conhecia, por que foi encontrado, ao fim da guerra, tão sem aparencia humana que a propria mãe se o visse não o reconheceria, e levou meses e meses a se recuperar, a voltar a ser uma criatura mais ou menos normal entre as outras criaturas?

Sofreu tudo isso porque nasceu judeu. Porque, faz coisa de dois mil anos, seus antepassados deixaram a Palestina e vieram se estabelecer em terras européias contando pois quase tanto tempo de residencia na Europa quanto os bárbaros que dela se fizeram donos.

Mas isso é historia sabida; não adianta nada fazer novos comentarios em torno da monstruosa loucura do anti-semitismo nazista. O que a gente tem de esclarecer é a estúpida continuação do anti-semitismo no mundo de após guerra. Por que os remanescentes judeus dos massacres na Europa não encontram país que os receba? Será possivel que a humanidade toda pense igual a Hitler, acredite na pretensa culpa de uma raça inteira, e exclua essa raça da comunidade humana? Por que se fecha a Palestina aos judeus? E se a fecham em nome dos tão falados e discutidos direitos dos árabes, por que no resto do mundo não os recebem? Por que os Estados Unidos não aceitam emigrantes judeus? Por que não os recebe a Australia, nem o Canadá, nem a Africa do Sul, nem nenhuma outra parte da Africa, nem Madagascar, nem a Argentina, nem o México, — o libérrimo México, — nem nenhuma outra República hispano-americana? Por que, pelo amor de Deus por que, não os recebe o Brasil? Será para defendermos a "pureza" da nossa raça latina? Será porque somos um país tão essencialmente cristão? Ou será porque ainda temos e continuamos a ter um governo fascista?

Os "grandes" discutem o problema judeu; discutem-no as Nações Unidas. A Inglaterra explica, laboriosamente, mas a verdade é que o mundo inteiro ainda não conseguiu compreender direito, porque as maiores vitimas do nazismo são tratadas pior do que o são os proprios nazistas. E enquanto se discute, enquanto se decide, enquanto se explica, — o que resta de judeus vai se acabando. Cada navio de clandestinos que vai e vem entre a Europa, a Palestina e Chipre, tem a sua carga sensivelmente diminuida entre uma escala e outra. Nos campos de deslocados eles tambem diminuem. E enlouquecem, e se desesperam, e se degradam cada vez mais. Outros se rebelam, lutam — e são mortos por isso.

Talvez seja essa a solução desejada. Esperar que se acabem, mantê-los em confinamento e desespero até que não reste mais nenhum. Ninguem os mata propriamente, (a não ser aos terroristas) — eles é que se acabam. E afinal, liquidados os judeus, — pensam decerto os responsaveis — fica definitivamente resolvido o problema judeu...

PASSAM OS HOMENS E AS CIDADES FICAM...

Duas épocas... Duas paisagens... E a cidade é a mesma!

ROBERTO LINCOLN

Discutem, os técnicos em urbanismo de todo o mundo, a conveniencia ou a inconveniencia das grandes metrópoles. Cidades modernas têm sido planejadas para abrigarem até um determinado máximo de população e, para este máximo, têm estudados todos os seus serviços públicos. A guerra, que destruiu cidades grandes e pequenas, deu margem a que se iniciassem estudos e trabalhos que redundarão em experiencias da maior importancia. Uma das mais destacadas será, sem dúvida, a de Londres, onde o plano de reconstrução prevê a descentralização da maior capital do mundo, mediante o deslocamento de industrias e servidores de industrias, na criação de "urbs" especializadas. Mas é preciso não esquecermos que a guerra foi um flagelo e, como tal é indesejavel mesmo que dela possam decorrer beneficios dessa ordem...

Velho Rio de Janeiro... Velha cidade de Estacio de Sá, dos tempos dos Vice-Reis, de D. João VI, do principe D. Pedro, do Imperio, da República... No tempo em que foram lançados os primeiros alicerces, na época em que a primitiva povoação começou a crescer, depois quando, no correr dos séculos ela foi se espraiando, quando mais tarde, em torno dela, foram nascendo outros centros que posteriormente vieram a se ligar ao grande nucleo, transformando-se em bairros e suburbios, não houve, no curso de todo este tempo, nenhum plano diretor da sua formação. Tudo foi se procedendo dentro do proprio instinto, se é que uma cidade, na complexidade dos seus sentidos e das suas funções, se dá ao luxo de ter um instinto.

Se recorrermos às velhas coleções de jornais, aos velhos cronistas ou aos novos cronistas do tempo velho, aos romancistas da cidade — Manuel Antonio de Almeida, Machado de Assis, José de Alencar, Lima Barreto — encontramos todo o processo de desenvolvimento, em todo o sentido: o demográfico, o social, o econômico. Se nos fixarmos por exemplo no setor dos transportes, poderemos traçar toda uma historia, desde os velhissimos andantes, as cadeirinhas, aos cavalheiros, aos tilburis, aos ônibus, aos bondes... Desde a tração animal até ao tramway, grande, pesado, correndo sobre os trilhos, quilômetros sobre quilômetros, transportando milhões de pessoas dos bairros mais longinquos, de um extremo a outro.

Mas de todos os tempos fica sempre a patina eterna. [illegible]

A linha "76", tem quase duas dezenas de quilômetros entre seu ponto inicial, no centro da cidade, e o final, em plena zona suburbana

[illegible] diu-se. Outrora, quem partisse do centro para Madureira, perderia de 4 a 5 horas numa viagem aos trancos e barrancos. Hoje, os 20 quilômetros e 587 metros que separam Madureira do largo de São Francisco são devorados rapidamente pelo bonde, numa viagem segura, sobre trilhos, sem as inconveniencias das viagens das "diligencias" ou das "gôndolas" dos tempos idos.

A linha "Cascadura" faz 208 viagens diarias, as quais, somadas, perfazem um total de 4.179 quilômetros, distancia maior que a existente entre o Rio de Janeiro e a cidade de Belem, capital do Pará.

E os detalhes vão surgindo... Há no Rio mais de 424 quilômetros de trilhos colocados, ou seja uma distancia mais ou menos como a existente entre esta cidade e a de São Paulo. Desses 424 quilômetros, 90 pertencem à Companhia Jardim Botânico. Assim, somente os trilhos que cortam a zona sul da cidade dariam folgadamente para o carioca ir gozar o seu "week-end" alem de Petrópolis, como os trilhos da zona Norte dariam para um passeio a Juiz de Fora...

[illegible] centos e setenta metros, mais da metade do caminho do Rio à cidade das Hortencias.

A rede de trilhos e linhas de transmissão dos bondes, porem, alem da sua função normal na vida urbana e suburbana, é tambem um elemento de pronta e imediata colaboração sempre que haja necessidade. Podemos encontrar, nos jornais, de quando em vez, o registro espontaneo da cooperação segura e eficiente. Não é apenas o bonde, o transporte do carioca; mas o bonde é o mais efetivo. Quando num dos outros sistemas há qualquer dificuldade, qualquer pane, estão sempre prontos, os bondes, para cobrir a diferença, facilitando o escoamento da massa que vem trabalhar ou que vai de regresso ao lar.

Neste sentido encontramos, por exemplo, em um vespertino do dia 10 deste mês, no noticiario relativo a um desarranjo havido nas cabines das redes aereas da Central do Brasil, [illegible] a informação de que a Superintendencia da Light, em cooperação direta com o governo, fez com que bondes, [illegible]

[illegible] outra data, num editorial em que são postas em relevo as aflições da população suburbana, já está tambem a citação da maneira como a Superintendencia da Light entrou rapidamente em ação, pondo os veiculos da empresa à mão, fazendo com que a grande massa que se comprimia na estação Pedro II chegasse a seus lares em tempo, ainda, de aproveitar, na companhia dos familiares, algumas horas do justo repouso após um dia inteiro de trabalho, antes do momento do sono reparador.

O bonde elétrico não desenvolveu apenas as zonas Sul e Norte da cidade. Tambem a chamada zona rural integrou-se na vida metropolitana, depois da cruzada pela tração elétrica. Jacarepaguá, por exemplo, verdadeiro mato no tempo do Imperio, é atualmente uma cidade de vida propria, em franco progresso, contando com as imensas redes de bondes: a da "Freguesia", com [illegible] metros, e a do "Taquara", com [illegible] 7.3[illegible] metros.

* * *

Os homens passam... Mas as cidades desafiam o tempo: [illegible]

SOBRE APROVEITAR O TEMPO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O QUE disse o sr. Acheson em seu discurso no "Delte Council", sobre a Alemanha e o Japão, tinha carater incidental e estava subordinado ao seu principal tema, que é: nos próximos poucos meses, com certeza dentro de doze meses, os Estados Unidos terão de restabelecer, de uma forma ou de outra, o regime de empréstimos e arrendamentos "(lend-lease), num ritmo não inferior a cinco biliões anualmente, e por muitos anos. O sr. Acheson não o disse em palavras tão cruas, sentindo-se constrangido, sem dúvida, pelos hábitos politicos de Washington, que exigem seja o povo tratado com uma certa cautela, e não como bastante adulto para ouvir uma verdade toda, de uma só vez, ou seja, pelo hábito de se pensar que é menos doloroso ir cortando a cauda do cão aos pedacinhos.

Contudo, o sr. Acheson conseguiu dar indicações da amplitude do problema que terá de ser resolvido, se quisermos evitar um colapso catastrófico do padrão de vida europeu e se não quisermos que a América venha a encontrar-se isolada num mundo irado, passando a sofrer ela, tambem, uma depressão de carater crônico. A Administração jamais se arrependerá de haver dado ao senhor Acheson a incumbencia de pronunciar esse discurso. Foram dados os sinais de advertencia, enquanto ainda há tempo de se impedir um colapso. Se forem adotadas as medidas que a situação exige, poderão elas conduzir o mundo, por sobre a montanha do perigo, a uma época de reconstrução e de paz.

* * *

Quanto a estar-se desenvolvendo uma crise que atingirá seu climax, o mais tardar, em fins de 1948, eis uma dessas predições que só um milagre — impossivel de acontecer — poderia desmentir. Está o mundo, agora, recebendo mercadorias dos Estados Unidos num ritmo de dezesseis biliões anuais. Apenas uma parte muito pequena dessas mercadorias pode ser considerada luxo e conforto dispensaveis. Praticamente, toda essa gigantesca exportação consiste em artigos absolutamente necessarios para se sustentar, no estrangeiro, um padrão de vida excessivamente baixo. Na verdade, não são suficientes para se manter mais do que um mero nivel de subsistencia para as massas, no estrangeiro. Sem eles, haveria verdadeira fome, e não apenas sub-nutrição, como há hoje, e reinaria a anarquia social em muitas partes do mundo.

Metade dessas exportações, os paises estrangeiros podem pagar com mercadorias e serviços que têm trabalhado para produzir. A outra metade — cerca de oito biliões — não está sendo paga, agora, de seus ganhos. Pagam um pouco mais de um bilião com suas reservas de dólares e de ouro, que estão minguando. Outros dois biliões, mais ou menos, estão sendo cobertos com remessas de americanos a amigos e parentes, no estrangeiro, e com investimentos privados nos diversos paises. O resto — cerca de cinco biliões — está saindo de fundos proporcionados pelo governo dos Estados Unidos, em auxilio direto, através de créditos do Banco de Importação e Exportação, pelas instituições de Bretton Woods, e pelo empréstimo feito à Grã-Bretanha.

* * *

Ainda haverá disponiveis, em virtude de autorizações e compromissos já assumidos pelo governo dos Estados Unidos, cerca de quatro e meio biliões, para 1948. Mas a necessidade mundial de exportações americanas não pode diminuir em 1948. As perdas, este ano, provenientes do terrivel mau tempo na Europa, significam que não há possibilidade de aquela necessidade diminuir enquanto não se verificarem duas boas colheitas. Os recursos financeiros da Europa, todavia, estão declinando: as pequenas reservas de ouro e de dólares estão quase esgotadas e não podem ser refeitas.

Portanto, é — pode-se dizer — uma certeza matemática que, na segunda metade de 1948, quando os empréstimos e concessões de auxilio do governo americano estarão esgotados, se desenvolverá uma crise de fome e desemprego. Não existirão meios — a não ser que o governo dos Estados Unidos faça votar novas verbas — para pagamento das exportações americanas que o mundo não pode dispensar.

* * *

Na verdade, a crise social e politica se desenvolverá antes de estar gasto o último dólar. Nenhum dos grandes governos interessados, particularmente o britânico e o francês, pode esperar até o dia em que de fato existir — conforme cálculo matemático — a crise. Eles devem antecipar-se à crise, como o fizeram os britânicos neste inverno, retirando-se da Grecia e da Turquia. Se formos esperar na adoção de nossas medidas, até que seus dólares estejam gastos, eles terão de tomar medidas radicais em seus respectivos paises e no estrangeiro, antes de verem esgotados esses dólares.

Não sobra, pois, muito tempo para se planejar a diretiva e preparar as medidas que a situação, esboçada pelo sr. Acheson, inevitavelmente exigirá.

* * *

A Administração fará bem em dirigir-se à população adulta e informada dos Estados Unidos; em presumir que o povo americano gostaria mais de saber a verdade do que de perceber as coisas aos poucos pela retórica, e saberá cumprir seu dever quando lhe for apresentado um plano bem elaborado para o desempenho desse dever.

"A Administração", diz o senhor Reston, em documento que, estou convencido, é um relato verdadeiro, "não se sente muito feliz com a reação emocional, aqui e no estrangeiro, aos aspectos militares e ideológicos da doutrina de Truman. A reação emocional tinha de ser má, porque o conteudo emocional da "doutrina" não era esclarecedor, mas inflamatorio. Na tarefa imensa, que temos pela frente, de traçar planos adequados, a tempo, para pacificar e reconstruir o mundo civilizado, a retórica da mensagem de Truman é algo a ser evitado. O tom e a têmpera dos discursos de Marshall, Dulles e Acheson são algo que merece adesão.

HA' dois casos, destes últimos dias, que apresentam interesse com relação um ao outro. Trata-se de artistas: Mme. Kirsten Flagstad, a cantora, e William Hunt Diederich, o escultor.

São ambos artistas distintos — Mme. Flagstad é uma grande intérprete de óperas, o sr. Diederich tem a honra de estar representado nas coleções permanentes de muitos museus de arte.

* * *

A conduta de Mme. Flagstad sob a ocupação nazista, na Noruega, foi dubia. Ela regressou à patria achando-se esta sob o regime dos conquistadores. Seu marido foi, mais tarde, aprisionado como colaborador, pelos noruegueses libertados. Morreu. Ela voltou aos Estados Unidos e, em Boston, sua "rentrée" levou à platéia demonstrações que se pode suspeitar terem sido mais de carater politico do que artistico.

Alguns artistas encabeçados por Walter Damrosch, cujos sentimentos anti-nazistas não são contestados, fizeram-lhe a defesa, fundada na grandeza da acusada, como artista.

* * *

Tambem, ultimamente o Instituto Nacional de Artes e Letras descobriu que um des seus membros, William Hunt Diederich, estivera, anonimamente, a expedir propaganda anti-semita em nome da instituição. E resolveu expulsá-lo, a despeito de sua proeminencia no mundo das artes.

Qual das duas atitudes é justa?

* * *

Pode haver circunstancias atenuantes, de carater pessoal, no caso de Mme. Flagstad, mas há tambem razões especiais para um grande musico ser particularmente hostil ao nazismo. No campo da interpretação, os judeus são um povo proeminente. O nazismo expulsou das salas de concerto, dos palcos de ópera e dos estrados de regente de orquestra, artistas maiores que Mme. Flagstad. Mme. Flagstad não protestou. Não fez como Toscanini, que cortou relações com o mundo alemão no momento em que começou a perseguição a seus colegas de arte, declarando-se "ferido em seus sentimentos de artista e de homem". Mas vem agora alegar seus direitos de artista.

A responsabilidade do artista

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Ora, eu não gostaria de não poder mais ouvi-la, mas não a ouvirei, pois creio que nessa atitude para com o "genio" se encontra uma das idéias que mais corromperam a Alemanha. E' o conceito de que "o genio faz suas proprias leis".

Como tratei recentemente de demonstrar em "Commonwealth", nada explica mais profundamente a adoração cega que se tributava ao "Fuehrer" do que esse conceito de "genio" e seu "direito" de transcender a moralidade do homem comum. Encontra-se o mesmo em Nietzsche e, infelizmente, até em Goethe; e tambem, é verdade, em grande parte da literatura anglo-saxônica do último século.

Na[illegible]são, antes de Hitler, que era praticamente impossivel sentenciar-se um artista de talento por qualquer crime previsto nos códigos. Até o "genio" satânico exercia fascinação. O povo alemão tinha apenas de aceitar Hitler como um "genio" e, por transferencia, pensar em si mesmo como sendo uma "nação-genio", para se julgar liberto de todos os códigos.

* * *

E', literalmente, uma perversão de função do genio. O genio, como a nobreza, *oblige*. Mme. Flagstad não deve ser isenta de responsabilidade *por causa* de seu talento. E' justamente o seu tolento, e tudo que dele deriva, que ainda a torna mais responsavel. Deu-lhe nomeada internacional, segurança econômica, liberdade e autoridade no mundo.

Deve ela ser julgada "acima" do riu ao partido para se garantir um salario de duzentos ou trezentos marcos por mês, ou superior ao jovem que ingressou nas "S.S." atraido pelo esplendor dos uniformes e levado pela perversão de seus turbulentos instintos de adolescente? Não é da pessoa *incomum* que mais se deve esperar, em apoio aos códigos da humanidade?

Mme. Flagstad e o sr. Diederich talvez tenham pouco sentido ou interesse politico, mas a ambos incumbia apoiar a universalidade da arte e sua insenção de extravagantes preconceitos raciais ou nacionais. Se assim tivessem feito, sua estatura, como artista ou como pessoa, não teria diminuido. Deixando de fazê-lo, diminuiu em ambos os sentidos.

Quem está com a razão é a Academia Nacional, e não o comitê do sr. Damrosch.

A exposição de pintura italiana que se realiza presentemente nos salões do Ministerio da Educação, sob os auspicios do Studio d'Arte Palma, de Roma, é, sem dúvida, uma das mais belas manifestações artisticas que o Rio já teve oportunidade de assistir. Alí estão magnificamente representados mais de cinquenta artistas da peninsula, alguns dos quais, como Giorgio de Chirico, Morandi, Carrá, Soffici, Severini, etc. são nomes dos mais reputados da pintura moderna. Dentre os mais novos, destaca-se a vigorosa figura de Renato Gottuso, cujo quadro, "Baile Popular", que tanto tem impressionado os nossos criticos, ilustra estas linhas

MOVIMENTO ARTÍSTICO

VOLTANDO AO VIOLINO...

Ruben Navarra

Na Inglaterra, durante os intervalos dos ataques aereos, julgava-se de boa psicologia combater o enervamento do povo por meio de distrações artisticas... Havia mesmo um departamento do governo encarregado de tais distrações. Isto não impedia de manter o povo em constante alerta contra o perigo. Pois uma coisa é distrair, outra esquecer... Um certo sangue frio, acompanhado de firmeza na resistencia e decisão na ação, é o melhor moral para o combatente. A historia não é uma rasoavel conselheira em problemas estratégicos. E até uma aparente distração pode ser uma arma bastante astuciosa, uma cortina de fumaça. Ora bem, leitor, não sabemos para onde vamos. Tudo é possivel. Os "gangsters" internacionais parecem mesmo decididos a instalar "monarquias gregas" em toda parte, insuflando os governantes fracos a por a liberdade de seus paises fora da lei. O presente de grego já não será mais um simples lugar-comum, porem uma parodia viva daquilo que se passa no mar Egeu. Não há mais nenhuma farça: a ação é representada com a clareza de uma fatalidade de tragedia antiga. A condenação trágica se entremostra desde o primeiro ato. Vão-nos empurrando pra a grande tourada com o destino. Haverá muita operação diversionista, o que é normal em táticas militares. O ladrão invade a casa e vai entrando, e o dono da casa finge que está dormindo, por tática... E' melhor não mexer nem falar, pois isto não adianta quando o ladrão está decidido. Fingir para melhor se colocar em posição. As coisas chegam a um ponto em que é inutil dizer ao ladrão: "Seja bomzinho, deixe-me dormir sossegado". Ele tomará isso como um sintoma de fraqueza; aí é que não fará mais cerimonia. Quem já viu um salteador com cerimonia? A pantomima de Munich será um dia imortalizada. Se quereis estar vigilante, é bom não falar muito, nem trocar muitas amabilidades. O lobo adoça a voz para melhor preparar o bote. Suas juras de amor são o apetite diante do cordeiro. Ai dos dos cordeiros crédulos... Escutemos-lhe menos a voz e olhemos de preferencia os dentes da fera. Mas não deixemos o alarma nos perder em histeria. Ainda podemos e devemos ouvir um pouco de música. Ouçamos algumas arias do nosso violinista de Guernica; ele tanto sabe escutar o rugido do touro como a cantilena da guitarra. Vamos cantar enquanto estamos vivos, enquanto temos voz. Pois ninguem sabe o que nos trará o dia de amanhã.

• • •

A veneta literaria de Picasso vem de longe. Adolescente, quando separou-se da familia, já manifestava sua fobia pela correspondencia convencional. Para não escrever cartas, valeu-se de um curioso expediente. Improvisou-se em jornalista. Editou em particular duas revistas ou jornais ilustrados, escritos por ele da primeira à última linha. Tudo era feito a mão. Em vez de cartas, enviava à familia exemplares de tais jornais. Um chamava-se "Azul y Blanco", o outro, "La Coruña", nome do lugar onde vivia. O conteúdo era o mais humoristico e sarcástico possivel. Suas impressões de "reporter" iam registradas em forma de caricatura, com uma legenda em baixo. Seu maior prazer era zombar dos sentimentos e costumes da familia. Os pais detestavam a chuva e o vento — ele desenhava um grupo debaixo do aguaceiro com uma legenda alusiva. O pior era o vento, que a familia execrava. Ele fazia um desenho convincente, e o comentario: "O vento já começou, e assim continuará, até que não haja mais La Coruña..." Sua literatura consistia em tais beliscões nos nervos da familia.

Essa psicologia demoniaca do adolescente não nos forneceria uma esplendida referencia para compreender o espirito da sua pintura, do seu [illegible] de suas caricaturas coloridas? Como se ele fosse o campo de batalha de dois sentimentos ambivalentes, sua arte ora confraternisa com os homens e conhece a piedade, ora os contempla com uma frieza diabólica diante da maldade e do ridículo deles. Então, é o destruidor de convenções, o anti-elegante, o anti-aristocrático, o anti-burguês. Portanto, a trombeta do nosso tempo. Quem não percebe na sua linhagem sangue [illegible] de Goya? Nada mais diferente da "graça" francesa, mais distante do impoluto classicismo. A arte francesa é Paul Valéry. A presença de Picasso em Paris, a sua tremenda influencia não será antes um mal do que um bem, uma perturbação permanente do verdadeiro espirito francês? Concebeis um poeta parisiense escrevendo o cancioneiro de Lorca, ou uma bailarina da Opera dansando como La Argentina? Eis um tema digno de meditação. Se a influencia de Picasso, um genio teluricamente espanhol, um touro bravio, um Goya implacavel, não será um desastre para a evolução da arte francesa, empenhada em fazer caretas para seguir o passo do selvagem ainda bárbaro.

Passaram-se muitos anos antes que o formalismo do adolescente ressurgisse numa experiencia mais ambiciosa. Picasso, a partir de 1935, escreve um bocado e chega até a fazer serios lite-

rarios... Vai longe. Pensa em publicar um livro. O livro seria a mais custosa edição do mundo. Imprimiria em "clichês" a propria letra dos textos inéditos, que intercalariam com gravuras a cores e ilustrações... Seu editor Vollard andava louco de entusiasmo. Mas o editor morreu não faz muito tempo. E, falta de um empresario, seu pouco senso prático arrefeceu. O projeto da grande publicação continua adiado.

• • •

O que se segue é uma pequena antologia dos rarissimos textos poéticos de Picasso até aqui divulgados. Procuro ser o mais literal possivel.

1 — "As horas caem no poço e adormecem para sempre cada relogio que bate suas horas sabe o que ela é e não tem ilusão..."

2 — "Hoje é cinco do mês de setembro de XXXV o acelerado passo da espada na bainha abre a mão e deixa escapar seu segredo em forma de tanga apronta a esmeralda para que se deixe comer num disfarce de salada agrião com pedaços de pepino murmurando ao ouvido atrás do caminho condenar antecipadamente feliz de ir à fogueira bancar o esperto e fazer um saco de nosso e uma cabaça de penas a cada marinheiro que o algodão irrita desfazendo a trama que arranha sua máscara medida em vara de vento (de son aune le hâle), que orna com seu trigo a fronte do ferido que a esperança rói... catapon, chan chan gori gori gori..."

3 — Este aqui vai em francês devido à importancia da sonoridade original:

"Langue de feu — évente sa face — dans la flute la coupe — qu'en chantant rouge le poignard du bleu si gracieux..."

4 — No meio da algaravia surrealista, o lado sofisticado-parisiense do Picasso espanhol, encontramos esta deliciosa cantiga:

"Gottlob est un garde champêtre
Qui n'a que pinceaux pour engins
Car il est aussi le doux Maitre
Qui peint le pays de Mongins".

5 — Finalmente, há um longo texto com uma única virgula, para o qual não creio haver aqui espaço desta vez. E' o mais importante, pois nele se encontram passagens do mais estupendo lirismo.

XADREZ

(Conclusão da 4.ª página)

pela Municipalidade local e cooperação do ministro de Obras Públicas e do diretor de Informações e Cultura do Chile.

BIBLIOGRAFIA

XADREZ BRASILEIRO — Temos o prazer de anunciar que já se encontra em circulação o n.º de janeiro-março, contendo completa reportagem do recorde de Najdorf, em São Paulo, com as 45 partidas jogadas. Excelentes partidas de Groningen e outras nacionais, comentadas por Eliskases, finais artisticos, problemas, artigo teórico, etc.

Trata-se de um fasciculo de grande repercussão internacional e que nossos leitores não devem deixar de conhecer.

JORNAL DE XADREZ — Tambem anunciamos a recepção do n.º 6 (fevereiro-março) do ótimo periódico português editado no Porto. Não necessitamos encarecer o valor desta publicação lusa, contendo boas partidas, belos problemas e finais, Damas clássicas, passatempos, noticiario nacional e estrangeiro, etc., etc.

"Jornal de Xadrez" tem como seus representantes no Brasil, a Livraria Acadêmica, rua Miguel Couto n.º 49, nesta cidade.

CORRESPONDENCIA

RENATO ANDRADE (Itatiaia) — Os problemas têm saído certos. O mal está na impressão, pois, como já informamos, os tipos dos diagramas estão velhos (5 anos). Já solicitamos novo material a quem de direito, pois o que temos usado até aqui foi adquirido por nós quando iniciamos esta secção. Pedimos um pouco de paciencia.

MOVIMENTO LITERARIO

Popularidade de um crítico

Raul Lima

Ante os primeiros volumes das "Obras Completas de Agrippino Grieco", acrescente uma carinhosa lembrança do "Boletim de Ariel", seguramente uma das publicações de critica e bibliografia que atingiram, com maior brilho e vigor, as finalidades que muitas outras têm tentado cumprir. Gastão Cruls e Grieco dirigiam o excelente mensario, onde apareciam artigos e ensaios capazes de oferecer, em conjunto, um panorama e um roteiro de primeira ordem para quem quisesse acompanhar a atualidade cultural do país.

Mas a fama de Agrippino Grieco vem de seus rodapés de critica no "O Jornal". Tenho ouvido de leitores — literariamente despretenciosos, é claro — que os criticos de hoje são uns chatos, quase nada dizem sobre os livros criticados e tratam muito distantemente os autores. Não lhes agrada o tom mais profundo que assumiu a critica e acham superfluas as vastas e serias considerações preliminares e laterais tecidas nos verdadeiros ensaios dedicados às obras em exame. Queixam-se de que os criticos entravam de verdade na apreciação das qualidades e dos efeitos, informando o leitor precisamente e sem divagações. A critica hoje feita, realmente, serve a um mais seguro conhecimento da literatura contemporanea e das suas raizes, mas não atinge o grosso publico ao que parece. Grieco, ao contrario, é um critico de grande popularidade, independentemente dos meios de sedução pessoal que o tornaram um conferencista de francos êxitos de bilheteria...

O conhecimento profundo das coisas não deve tornar o conhecedor necessariamente indigesto e massudo. E' preciso, no entanto, possuir-se um estilo agil e cintilante, um poder especial de resistir ao solenismo, para fazer uso da erudição e da argucia e conservar a frescura e a vivacidade dos conceitos e das frases. Foi isso que Agrippino Grieco conseguiu lindamente.

Seus ensaios criticos revelam a universalidade da cultura, a sagacidade, o bom gosto de quem os escreve e estão longe de ser considerados especiais. Mas o leitor comum os lê saboreando uma prosa que lhe dá um prazer real. Aos espiritos não inclinados à "aridez do estudo", é indispensavel esse condimento que, de resto, não faz mal a ninguem. [illegible] mais ilustres e dificeis da cidade das letras. Agrippino Grieco, como [illegible], é um companheiro agradabilissimo. Aponta os verdadeiros momentos, denuncia os mostrengos e caricatos, sempre com franqueza e vivacidade, entre referencias eruditas e sarcasmos e imprevistos que mantêm no transeunte a saudavel disposição de aprender e o gosto de continuar.

A publicação de seus onze volumes, dos quais já sairam "Evolução da Poesia Brasileira" e "Evolução da Prosa Brasileira", permitirá a um grande publico fazer com ele um extenso, utilissimo e bem humorado passeio, em todas as direções, ao longo de todas as épocas.

ROMEU E JULIETA — A Livraria do Globo reeditou a tradução integral, em prosa e verso, do drama "Romeu e Julieta", de Shakespeare, por Onestaldo de Pennafort, geralmente reputada como verdadeira obra-prima. Esta nova edição foi cuidadosamente revista pelo tradutor que acrescentou ao anterior mais algumas notas explicativas e "aproveitou a oportunidade para polir, aqui e ali, alguns versos, com o que pensou escoimar o texto de uma ou outra imperfeição".

• • •

REEDIÇÃO DE "A VIAGEM" — Um legitimo sucesso o lançamento de "A Viagem", de Charles Morgan, em tradução devida a Sergio Milliet. A Livraria do Globo acaba de apresentá-lo em segunda edição, em volume gigante da Coleção Nobel.

• • •

OBRAS DE GILBERTO AMADO — Poucos escritores brasileiros alcançaram, como Gilberto Amado, a arte do ensaio breve, sucinto, brilhante, ao mesmo tempo que agudo, marcando na profundidade dos temas sociológicos, politicos, literarios, estéticos.

Era necessaria à cultura brasileira a reedição daquelas páginas aparecidas na imprensa e na terceira decada deste século e encerrando um corpo de idéias e observações que conservam toda a frescura e o valor intrinseco do que é dito com firmeza de pensamento e visão. O editor José Olimpio tomou a iniciativa da publicação, a ser feita em quatro volumes, das Obras de Gilberto Amado. No primeiro volume, "A Chave de Salomão e outros escritos", foram reunidos escritos de três fases distintas, que vão desde a juventude à maturidade intelectual do autor, e reunidos agora num só livro com o propósito de apresentar em conjunto a sua produção esparsa, feita quase sempre por solicitação do momento, mas em que se condensam idéias de raro valor e excepcional originalidade sobre aspectos da vida contemporanea e problemas da sociedade brasileira". Seguir-se-ão "O Grão de Areia e Estudos Brasileiros" e "A Dança Sobre o Abismo e Outros Ensaios Modernos", afora as obras de ficção e de poesia.

• • •

TEIA — Em edição da notavel revista literaria da juventude mineira "Edificio", saiu a novela "Teia", de Valdomiro Autran Dourado. A critica está apontando qualidades valiosas nesse estreante que possue imaginação e força de narrador, a par de uma simplicidade e harmonia de estilo que tornam especialmente agradavel a leitura de "Teia".

• • •

MIL E SEISCENTOS CONTOS — Noticias de New York, comentando o fabuloso preço que as grandes revistas americanas costumam pagar aos escritores pela divulgação de novelas em série, informam-nos que uma das novelas mais bem pagas, nos últimos tempos, foi "Anos de Ternura", de A. J. Cronin, que rendeu ao seu autor a bela quantia de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, exclusivamente nessa modalidade de publicação. Esse famoso romance de Cronin, que já foi aproveitado no cinema através de um filme recentemente exibido nesta capital, com o mesmo titulo do livro, acaba de ser apresentado aos leitores de todo o Brasil numa bela edição da Livraria José Olimpio, em tradução da escritora Raquel de Queiroz.

• • •

ESCRITORES LATINO-AMERICANOS NA URSS — Telegramas de Moscou informam que é bastante apreciada na URSS a literatura latino-americana, principalmente através de romances, novelas e contos que podem dar ao leitor estrangeiro uma autêntica imagem da vida nos paises sulamericanos. A primeira obra literaria sulamericana traduzida para o russo, foi a novela "A [illegible] de Don Ramiro", de Enrique Larreta, aparecida na Russia em 1922, e reeditada em 1928 e 1936. Posteriormente, foram traduzidos diversos outros escritores de categoria, como [illegible] Ventura Garcia Calderon, Mariano Azuela, Cesar Vallejo, Jorge Icaza, José Eustasio Rivera e o notavel livro [illegible] Ciro Alegria [illegible] — que a Livraria José Olimpio Editora apresentou no Brasil em tradução de [illegible]. [illegible]

• • •

A FONTE DA SOLIDÃO — A Livraria José Olimpio Editora anuncia para breve [illegible] de Radclyffe Hall "A Fonte da Solidão" [illegible]

obra, tomando a seu cargo metade das despesas para o acondicionamento do Pré-Catelan.

Este parque, tão querido pelos admiradores do grande escritor, foi considerado como um "retiro literario", por decreto do ministro da Educação Nacional.

Tambem acaba de se fundar uma sociedade de amigos de Albert Samain, que publicará um boletim trimestral intitulado "Les cahiers de Albert Samain". Albert Samain foi um grande poeta. Como pensador e moralista seu nome [illegible]. Foi ele quem disse: "Só há duas classes de homens: os solitarios e os outros. Os solitarios são os que dirigem as multidões".

• • •

A HISTORIA DO MUSIC HALL — *Harold Scott escreveu e Nicholson & Watson editaram "The Early Doors", a historia do Music Hall em Londres, ricamente ilustrada e documentada. "The Early Doors" é um retrospecto excelente desse gênero de teatro, do qual se originaram tantas outras formas de representação cênica. Mas é sobretudo pelo estudo da influencia social e literaria do "music hall" na vida inglesa é que a obra de Harold Scott desperta maior interesse.*

• • •

NOVO LIVRO DE GRACILIANO — Graciliano Ramos, cujas Obras Completas foram apresentadas pela Livraria José Olimpio Editora em 5 belos volumes, compreendendo romances e um livro de contos: "Caetés", "S. Bernardo", "Angustia", "Vidas Secas" e "Insonia", está preparando um novo livro de memorias, em que o grande escritor transmitirá sua experiencia e seu passado de revolucionario, principalmente do tempo em que esteve nas prisões.

• • •

NOVIDADES LITERARIAS DA FRANÇA — *Na coleção "Artistes et Ecrivains du temps présent", o sr. P. H. Simon consagra a Georges Duhamel uma obra muito profunda, na qua passa em revista todos os aspectos da vida e da obra deste escritor, o mais clássico da atual geração. O sr. Simon estuda em Duhamel o criador de personagens, desmontando cuidadosamente e com grande mestria o mecanismo psiquico do romancista.*

Pierre Daninos escreveu um romance simbólico, no estilo de "Candide", de Voltaire, com o titulo de "Enrique et Amérope" — Enrique é Europa e Amérope, América. Trata-se duma narrativa satirica com passagens de fino humor. O livro foi editado por "La Jeune Parque".

As Edições Nagel publicaram uma obra de Marcel Pagnol intitulada "Notes sur le Rire". A ciencia experimental do riso. E' um livro muito inteligente, duma grande simplicidade, que rivalisava com os de tantos filósofos que já têm tratado o mesmo assunto.

• • •

PROXIMAS EDIÇÕES — "Os hormonios na reprodução humana", por George W. Corner, da Universidade de Princeton. Tradução do dr. Claudio de Araujo Lima, para a coleção A Ciencia de hoje. "Chama e cinzas", o novo romance de Carolina Nabuco. "Os santos que abalaram o mundo" (S. Antonio, S. Agostinho, S. Francisco, S. Inacio de Loiola e Sta. Teresa de Jesús), por René Fullop-Miller. Tradução de Oscar Mendes. "Sangue e volúpia", romance de Vicki Baum, 2.ª edição. Tradução de Valdemar Cavalcanti e Raul Lima. "A Sucessora", 4.ª edição do romance de Carolina Nabuco, que motivou rumorosa acusação de plagio à autora de "Rebeca".

• • •

NOVO LIVRO DE PEARL S. BUCK — *A Livraria do Globo lançará, em setembro próximo, o novo romance de Pearl S. Buck, intitulado "Pavillion of Women". Essa obra, sem titulo ainda em português, está sendo traduzida por Juvenal Jacinto.*

• • •

PARA A ACADEMIA — Segundo noticia o "Correio do Povo", de Porto Alegre, "um grupo de intelectuais riograndenses está cogitando de apresentar à Academia Brasileira de Letras o nome do escritor L. Romanowski para preencher a vaga ali aberta com a morte de Afranio Peixoto". [illegible]

• • •

UM ELEFANTE PARA MAUGHAM — *W. Somerset Maugham, que voltou a residir na Riviera francesa, [illegible]*

• • •

OITOCENTAS PAGINAS — Erico Verissimo [illegible]

O CONTO DA SEMANA

MINSK

Graciliano Ramos

Trabalhou no comercio como socio do pai e, depois, por conta propria, no Municipio alagoano de Palmeira dos Indios, onde redigiu um semanario — "O Indio" — e de onde foi prefeito. O relatorio do seu primeiro ano de administração era uma peça tão fora dos moldes oficiais — e dentro dos literarios — que se tornou conhecido em boa parte do Brasil, dando principio à celebridade de Graciliano Ramos (Quebrangulo, Alagoas, 1892). Nomeado, em 1930, diretor da Imprensa Oficial de seu Estado, não tardou muito que deixasse este cargo, e anos depois transferiu-se, involuntariamente, ao Rio de Janeiro. Aqui reside até hoje, ocupando atualmente as funções de inspetor federal do ensino.

A um denso poder de análise psicológica reune o vigor de um estilo concentrado, castigado, por vezes asperamente seco, mas sempre de uma correção, propriedade e bom gosto de que há rarissimos exemplos em nossas letras. E' um dos maiores romancistas brasileiros de todos os tempos, e alguns dos seus contos são dos melhores que já se escreveram entre nós.

Publicou: "Caetés", "S. Bernardo", "Angustia" e Vidas Secas" (romances); "Insonia", "Dois Dedos" e "Historias Incompletas" (contos): "A Terra dos Meninos Pelados" e "Historias de Alexandre" (literatura infantil); e "Infancia" (memorias).

O conto abaixo é do volume "Insonia" (Livraria José Olimpio, Rio, 1947.

QUANDO tio Severino voltou da fazenda, trouxe para Luciana um periquito. Não era um cara-suja ordinario, de uma cor só, pequenino e mudo. Era um periquito grande, com manchas amarelas, andava torto, inchado, e fazia:

— "Eh! eh!"

Luciana recebeu-o, abriu muito os olhos espantados, estranhou que aquela maravilha viesse dos dedos curtos e nodosos de tio Severino, deu um grito selvagem, mistura de admiração e triunfo. Esqueceu os agradecimentos, meteu-se no corredor, atravessou a sala de jantar, chegou à cozinha, expôs à cozinheira e a Maria Julia as penas verdes e amarelas que enfeitavam uma vida trêmula. A cozinheira não lhe prestou atenção, Maria Julia franziu os beiços pálidos num sorriso desenxabido. Luciana desorientou-se, bateu o pé, não receou estragar o contentamento, desdenhou incompreensões, afastou-se com a idéia de batizar o animalzinho. Acomodou-o no fura-bolo e entrou a passear pela casa, contemplando-o, ciciando beijos, combinando silabas, tentando formar uma palavra sonora. Nada conseguindo, sentou-se à mesa de jantar, abriu um atlas. O periquito saltou-lhe da mão, escorregou na folha de papel, moveu-se desajeitado, percorreu lento varios paises, transpôs rios e mares, deteve-se numa terra de cinco letras.

— Como se chama este lugar, Maria Julia ?

Maria Julia veio da cozinha, soletrou e decidiu :

— Minsk.

— Esquisito. Minsk ?

— E'.

Não confiando na ciencia da irmã, Luciana pegou o livro, avizinhou-se de mamãe, apontou o nome que negrejava na carta, junto aos pés do periquito :

— Diga isto aqui, mamãe.

— Minsk.

— Engraçado. Pois fica sendo Minsk, sim senhora. Caminhou muito e parou em Minsk. E' Minsk.

Nomeado o periquito, Luciana dedicou-se inteiramente a ele : mostrou-lhe os quartos, os moveis, as árvores do quintal, apresentou-o ao gato, recomendando-lhes que fossem amigos. Explicou miudamente que Minsk não era um rato e, portanto, não devia ser comido. Advertencia desnecessaria : o bichano, obeso, tinha degenerado, perdido o faro, e queria viver em paz com todas as criaturas. Aceitou a nova camaradagem e, dias depois, estirado numa faixa de sol, cerrava os olhos e aguentava paciente bicoradas na cabeça. Essa estranha associação lisonjeou Luciana, que supôs ter vencido o instinto carniceiro da pequena fera e a mimoseou com as sobras da afeição dispensada ao periquito.

O instinto de mamãe é que não se modificava: de quando em quando lá vinham arrelias, censuras, cocorotes e puxões de orelhas, porque Luciana era espevitada, fugia regularmente de casa, desprezava as bonecas da irmã e estimava a companhia de seu Adão carroceiro.

— Luciana !

Luciana estava no mundo da lua, monologando, imaginando casos romanescos, viagens para lá da esquina, com figuras misteriosas que às vezes se uniam, outras vezes se multiplicavam.

A chegada de Minsk alterou os hábitos da garota, mas isto no começo passou despercebido e mamãe continuou a fiscalizar o ferrolho alto da porta, a afastar as cadeiras da janela, excelente para fugas. Pouco a pouco cessaram as preocupações — e as amigas invisiveis de d. Henriqueta da Boa Vista deixaram de visitá-la. D. Henriqueta da Boa Vista era a personalidade que Luciana adotava quando se erguia nas pontas dos pés, a boca pintada, as unhas pintadas, bancando moça. Perdeu o costume de andar assim, ganhar cinco centimetros apoiando os calcanhares nos tacões inexistentes de d. Henriqueta da Boa Vista, esqueceu as escapadas, as aventuras na carroça de seu Adão.

— Luciana !

Agora Luciana se encolhia pelos cantos, vagarosa, Minsk empoleirado no ombro. Sentia-se novamente miuda, quase uma ave, e tagarelava, dizia as complicações que lhe fervilhavam no interior, coisas a que de ordinario ninguem ligava importancia, repelidas com aspereza. Mamãe saia dos trilhos sem motivo. A criada negra, rabugenta, estúpida, grunhia : — "Hum! hum!" Maria Julia era aquela preguiçosa, aquela carne bamba, dessorada, e comportava-se direito em cima de revistas e bruxas de pano, triste. Papai sumia-se de manhã, voltava à noite, lia o jornal. E tio Severino, idoso, considerado, sentava-se na cadeira de braços e falava dificil. Nenhum desses viventes percebia as conversas de Luciana. Seu Adão carroceiro é que procurava decifrá-las, em vão : arredondava os bugalhos brancos, estirava o beiço grosso, coçava o pixaim, desanimado. Por isso Luciana inventava interlocutores, fazia confidencias às árvores do quintal e às paredes. Esse exercicio, agradavel durante minutos, acabava sempre fatigando-a. As sombras misturavam-se, esvaiam-se. Afinal desapareceram, substituidas pelo periquito, colorido e ruidoso, de espirito docil e compreensivo.

— Minsk !

Minsk arregalava o olho, engrossava o pescoço, crescia para receber a caricia :

— Eh! eh!

Antes de amanhecer estalava na casa o grito agudo que aperreava mamãe. Uma ponta da coberta descia da cama da menina. O periquito se chegava banzeiro, arrastando os pés apalhetados, segurava-se ao pano com as unhas e com o bico, subia. Os braços magros de Luciana curvavam-se sobre o peito chato, formavam um ninho. E os dois cochilavam um ligeiro sonho doce.

Minsk era tambem um ser disposto às aventuras e à liberdade. Agitavam-no caprichos, confusas recordações do mato, e batia as asas, alcançava a copa da mangueira, voava dali, passava algumas horas vadiando pela vizinhança. Satisfeitos esses impetos de selvagem, regressava, pulava dos galhos, pezunhava no chão, doméstico e trôpego. Se se demorava na pândega, Luciana, inquieta, subia à janela da cozinha, sondava os arredores, bradava com desespero, até que ouvia duas notas estridentes, localizava o fugitivo, saía de casa como um redemoinho, empurrava as portas, estabanada :

— Quero o meu periquito.

Entrava sem cerimonia, dava buscas, voltava triunfante, com o vagabundo no ombro. Virava o rosto, enviava-lhe beijos. Minsk se equilibrava agarrando-se à alça da camisa dela, metia a cabeça no cabelo revolto, bicava delicadamente as orelhas e o couro cabeludo.

Ora, Luciana, estouvada, nunca via os lugares onde pisava. Mexia-se aos repelões, deixava em pontas e arestas fragmentos da roupa e da pele. Tinha alem disso o mau vezo de andar com os olhos fechados e de costas. Sabia que essa maneira de locomover-se irritava as pessoas conhecidas, individuos ranzinzas, exigentes. Mas a tentação era forte. E se conseguia, de olhos fechados e de costas, atravessar o corredor e a sala de jantar, descer os degraus de cimento, chegar ao banheiro, considerava-se atilada e rejeitava as opiniões comuns. Otimismo curto. Uma pisada em falso, um choque na mesa, um trambolhão, e o orgulho se desmanchava. Um calombo aparecia no quengo, engrossava, justificava as impertinencias caseiras. Luciana baixava a crista, humilhada. Necessario recomeçar as experiencias, até acertar.

Um dia em que marchava assim pisou num objeto mole, ouviu um grito. Levantou o pé, sentindo pouco mais ou menos o que sentira ao ferir-se num caco de vidro. Virou-se, alarmada, sem perceber o que estava acontecendo. Havia uma desgraça, com certeza havia uma desgraça. Ficou um minuto perplexa, e quando a confusão se dissipou, sacudiu a cabeça, não querendo entender.

— Minsk !

A aflição repercutiu na casa, ofendeu os ouvidos de mamãe, de Maria Julia, da cozinheira, chegou ao quintal e à rua.

— Minsk ! gritou mais baixo.

Parecia que era ela que estava ali estendida no tijolo, verde e amarela, tingindo-se de vermelho. Era ela que se tinha pisado e morria, trouxa de penas ensanguentadas. Minsk. Devia ser um sonho ruim, com lobishomens e michos perversos. Os lobishomens iam surgir. Por que não acordava logo. Deus do céu ? Saltar à janela, andar em ruas distantes, entrar na carroça de seu Adão.

— Minsk !

Ele ia exibir-se, fofo, importante, banzeiro, arrastando os pés, todo frocado : — "Eh! eh!"

— Não morra, Minsk.

Pobrezinho. Como aquilo doia! Um bolo na garganta, um peso imenso por dentro, qualquer coisa a rasgar-se, a estalar.

— Minsk !

Ele estava sentindo tambem aquilo. Horrivel semelhante enormidade arrumar-se no coração da gente. Por que não lhe tinham dito que o desastre ia suceder ? Não tinham. Ameaças de pancadas, quedas, esfoladuras, coisas simples, sofrimentos ligeiros que logo se sumiam sob tiras de esparadrapo. O que agora havia se diferençava das outras dores.

Os movimentos de Minsk eram quase imperceptiveis; as penas amarelas, verdes, vermelhas, esmoreciam por detrás de um nevoeiro branco.

— Minsk !

A mancha pequena agitava-se de leve, tentava exprimir-se num beijo :

— Eh! eh!

Castro Alves, Euclides, Rui

(Conclusão da 1.ª página)

imprecações, acabou em fanfarra", o pensamento de Castro Alves parece ecoar nas minudencias da visão social de Euclides da Cunha mostrando-nos ao vivo, chocante, uma vasta e ainda não ultrapassada realidade da vida brasileira: três idade (a antiga, media e moderna), três civilizações, fundindo-se numa só e "interserindo-se dentro das mesmas datas". E o Rui da fase civilista, quando procurava salvar a República que ora se busca erguer do caos a que foi precipitada, mesmo porque a voz portentosa do tribuno quedou-se sem éco, não difere, na essencia, do poeta combatente da eterna luta contra a tirania.

Se a eloquencia, no dominio da linguagem, é um caracteristico dessa trilogia inconfundivel, a democracia e, para que esta se torne realidade, a educação popular, o aclareamento das inteligencias pela instrução, o livro, a escola, empolga a sua luta, vibra nos seus apelos e cala fundo nas suas advertencias.

De todos, igualmente avançados para a sua época, o melhor compreendido e amado foi e é o poeta. Euclides e Rui agitam-se no rude limiar de nossa maturidade politica e econômica, ainda não ultrapassado. São o sociólogo e o pensador. Sua linguagem é, por vezes, dificil e, para muitos, ininteligivel. Pedem, ambos, raciocinio, cultura. Castro Alves, este fala mais à sensibilidade que à inteligencia. E' quiçá o mais lido. Mas, como o maior dos poetas do Brasil prepara ainda o terreno para que lições da força das de Euclides ou de Rui possam ser por sua vez compreendidas e... praticadas ! E eis que o tempo os aproxima e une, gigantes distintos e inconfundiveis, voltados para o seu povo com um mesmo profundo e generoso amor.

Um outro centenario...

(Conclusão da 1.ª página)

da historia da arte baiana. — o pintor Antonio Dias, mineiro radicado em Sergipe, mais velho e menos talentoso do que ele.

Alem dos frescos devidos ao pincel de Teófilo de Jesús, conservados na capela do Convento do Carmo e em outras igrejas baianas, como tambem em Sergipe, na matriz de Miroim, na capela do engenho da Unha do Gato, em Laranjeiras, em São Cristovão, existem dele dois pequenos quadros no Museu do Estado da Baía, procedentes da antiga Galeria Abbott. Representam, como tantas outras obras suas, assuntos biblicos, "Judite e Holofernes" e a "Morte de Judas Macabeu". Apesar de certa frieza que o caracteriza de maneira geral, admira-se a segurança da composição e a habilidade na repartição dos claros e escuros. As figuras são cuidadosamente desenhadas, as cores harmoniosas, numa gama onde predominam os marrons na sombra e os marfins na luz.

Em 1855 inaugurou-se na cidade do Salvador, na Sociedade Montepio dos artistas, um retrato em apoteose de Teófilo de Jesús, da autoria do seu discipulo Olimpio Pereira da Mata que na ocasião pronunciou um discurso eloquente, fazendo o panegirico do mestre falecido. Quiçá se este, se fosse vivo, tivesse gostado de tanta retórica e tanta pompa em relação à sua pessoa...

UM FILÓSOFO HUMANO

(Conclusão da 1.ª página)

para citarmos as suas proprias palavras.

Mas é discutivel que Nietzsche tivesse criado uma nova filosofia, ou mesmo que lhe possa ser dado a rigor o nome de filósofo, à falta, na sua obra, de um tecido orgânico, completo, sistemático de idéias, e que incluisse os processos essenciais da evolução universal. Ressalta muito da sua obra um não sei que de fragmentario e inacabado, de intenso mas descontinuo, sem uma mesma conexão vital entre todas as suas partes. Donde as contradições e os erros de generalização que são faceis de apontar numa parte e noutra dos seus livros.

Não se pode negar, porem, é que, como homem de pensamento, como doutrinador, foi Nietzsche de uma viva originalidade no seu tempo, e ainda hoje: um homem diferente e que sozinho marchasse por caminhos violentamente abertos contra todas as resistencias da rotina. Dele é que parte, na Alemanha, a primeira reação contra o sentido aridamente especulativo da sua filosofia, contra o abuso da razão, da idéia pura, da lógica, o abuso enfim de se tratar a filosofia como um absoluto do espirito, *sub especie aeterni*.

Procurou, ao contrario, dar o maior relevo possivel aos sentidos na avaliação de todos os fenomenos da vida universal, e dessa maneira mais enriquecer a visão psicológica dos problemas da filosofia, e fazer do conhecimento menos o monopolio de uma faculdade ruminante que seria a razão, do que uma aquisição das diversas faculdades do individuo, mesmo das mais espontaneas e dificeis de educar como o instinto e a vontade.

Em resumo: procurou humanizar o conhecimento filosófico, dar-lhe uma plasticidade, um ritmo, uma força juvenil que não se conheciam antes dele. E por isto, em Nietzsche, a preocupação da idéia acompanhava sempre a preocupação do estilo — da expressão viva, direta, cheia de movimento e de som, não separando a sua arte de escrever da arte musical.

Para Nietzsche era a música a única arte capaz de traduzir em termos de mais imediata significação o misterio da vida universal, que a especulação filosófica muitas vezes não fazia senão obscurecer com os seus *distingo* e os seus *demonstratio*.

O seu primeiro e delirante entusiasmo pela música reveladora de idéias, feita ao mesmo tempo expressão de beleza e de verdade, veio com Wagner. Com o "Anel de Niebelung" que ele compara a "um imenso sistema de pensamentos, mas sem a forma especulativa do pensamento". E da faculdade poética de Wagner o que ele destaca com mais fervor é precisamente "o poder de imaginar fenômenos visiveis e não idéias abstratas".

Só depois, quando Wagner entra a tomar partido na sua música, a eleger da vida valores convencionais, a exaltar pela arte o que menos lhe parecia valer pela ação, é que se quebra em Nietzsche todo o encanto, o antigo e mistico devoto de Wagner vindo a se transformar de repente num herético implacavel. E já Wagner não passa agora de "um incomparavel histrião, o maior dos mimicos, o genio de teatro mais admiravel que os alemães possuiram".

Era que Nietzsche não separava a vida do espirito da vida emocional; e na sua escala de valores o dever supremo, a moralidade única era ser-se fiel à vida, não trair a natureza. E trair de qualquer maneira aos seus principios ou à sua arte era uma forma de mentir não somente a si mesmo, mas a toda a humanidade.

Para remessa de livros: — Rua André Cavalcanti, 178 — Recife.

CULTURA DOS TIMBÓS

EXTRAORDINARIAMENTE TÓXICO PARA OS ANIMAIS DE SANGUE FRIO

Levando em consideração esses motivos, o Serviço de Informação Agrícola editou, para distribuição gratuita aos lavradores e criadores registrados no Ministério da Agricultura, um folheto — "A Cultura dos Timbós" — que ministra detalhadas explicações sobre o assunto.

O emprego de inseticidas generaliza-se cada vez mais no mundo inteiro. No Brasil, já é enorme e aumenta rapidamente de ano para ano. Empregam-se, geralmente, inseticidas minerais, como o arseniato de chumbo, o verde paris e outros. Todos eles porem, são altamente prejudiciais ao homem e aos animais domésticos. Seu uso é perigoso pois prejudica, muitas vezes, a saude do operario. Os animais domésticos que comem plantas pulverizadas adoecem gravemente, chegando, às vezes, a morrer. Alem disso, não sendo utilizados com cuidado, queimam as folhas das plantas que deveriam proteger.

Em consequencia, vem surgindo em alguns paises um movimento contra os inseticidas minerais.

Ora, o timbó tem a vantagem de ser extraordinariamente tóxico para os animais de sangue frio muito mais que o popular arseniato de chumbo. E' veneno traqueal, estomacal, e de contato etc. Mata, portanto, pelos três processos empregados. E' inofensivo à vegetação e aos animais de sangue quente. Os resíduos de sua aplicação sobre os frutos pulverizados, são absolutamente inocuos para o homem. Quando ingerido pelos animais domésticos, não lhes causa nenhum dano.

Explica-se assim, por que as atenções do mundo agrícola se concentram nos inseticidas vegetais e o papel importantíssimo que os timbós estão fadados a desempenhar em nossa economia.

Elevado o número de gado lanar e caprino no mundo

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos informa que, em principios do ano, havia em todo mundo 712 milhões de cabeças de gado lanar e caprino. Desde 1942 verifica-se uma redução progressiva nessas cifras, sendo o número atual inferior em 19 por cento ao de 1942 e em 6 por cento ao de 1940.

Exposição-feira de Juiz de Fora

Na primeira quinzena de junho vindouro, será realizada em Juiz de Fora a 9.ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Municipio sob o patrocinio do Centro Rural de Juiz de Fora e auspicios dos poderes publicos.

PRODUÇÃO RURAL

O maior centro produtor e melhorador de gado no mundo

L. F. Easterbrook
Redator de assuntos agrícolas do "New Chronicle"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Na última Exposição Pecuaria realizada na Grã Bretanha, sob os auspicios da Sociedade Real de Agricultura, em Windsor, em 1939, foram apresentadas 32 raças diferentes de gado vacum, 32 raças de ovelhas e 11 raças de porcos.

Esta variedade espantou alguns visitantes estrangeiros, em cujos paises não se costumam ver mais de três ou quatro raças de gado vacum e duas ou três raças de gado porcino.

Ora, nas circunstancias atuais, essa riqueza de raças oferece bons resultados. Com limitadas exceções, o gado é utilizado com fins industriais. Não são raças de luxo. Depois de muitos anos de tentativas e erros, ficou comprovado que dão os melhores resultados em certas zonas especiais. As ovelhas das raças britânicas Lonk e Gritstone se desenvolvem prosperamente onde as da raça Down morreriam de fome. O porco branco de grande tamanho goza a fama de produzir o melhor toucinho, mas não é o único. Há quem prefira o porco Tamworth, de lento crescimento, e há quem sustente que o porco Berkshire, de pequena estatura, produz melhor carne, como há quem prefira as crias obtidas com pais brancos e mães negras ou da raça Wessex.

A QUE SE DEVE A DIVERSIDADE DE RAÇAS

A diversidade de raças se deve, provavelmente, à extraordinaria variabilidade das condições agricolas na Grã Bretanha, que obrigou os criadores a adaptar a produção às condições locais.

A cria do gado vacum com duplo propósito, isto é, para consumo da carne e para a produção do leite, continua popular em muitos pontos da Grã Bretanha. No estrangeiro, especialmente no Novo Mundo, existe a tendencia a escolher entre a cria de animais para um e outro fim — e os seus criadores não compreendem a atitude britânica. Tambem na Grã Bretanha há criadores especializados numa ou noutra especie de gado vacum, mas se acredita que não sejam incompativeis as duas coisas. Por exemplo, em alguns pontos do país, o gado de dupla utilização resiste bem ao inverno, ao ar livre.

Gado de leite numa pastagem da Inglaterra

Muitos criadores crêem que os animais se desenvolvem melhor dessa maneira e em algumas localidades, com a proximidade de pastos quase permanentes, a conservação dos rebanhos se torna mais barata. E' um sistema especialmente vantajoso para o criador modesto — a maioria no país — pois reduz o trabalho necessario para a alimentação em estábulos. As vacas dão menos leite, mas ainda resta saber se a sua cria não se torna mais econômica do que a das vacas que se alimentam com produtos concentrados.

APENAS UM ASPECTO DO PROBLEMA

Mas este é apenas um aspecto do problema na Grã Bretanha, que conquistou a sua reputação de centro de gado do mundo por criar animais para todos os fins, adaptados, através de muitas gerações, à diversas condições de vida.

Os criadores britânicos são homens práticos, que devem trabalhar intensamente para ganhar a vida, como os criadores de todo o mundo. Num país pequeno, e provido de boa rede de comunicações, como a Grã Bretanha há facilidade para a seleção de qualquer raça. Algumas se adaptam muito bem a qualquer ambiente, como as vacas leiteiras Shorthorn, Ayrshire e Frisia, as ovelhas Border, Leicester e Cheviot, e os porcos grandes, brancos e negros. Mas subsiste o fato de que, em meio a condições especiais, e para fins especiais, os criadores continuam a acreditar que os melhores resultados são obtidos com o cruzamento do gado que os seus antepassados selecionaram para as condições do seu proprio lugar. E o interessante é que o mundo parece apoiar esse criterio, pois os compradores estrangeiros que chegam à Grã Bretanha estão sempre dispostos a adquirir quase todas as variedades de raças de gado existentes no país.

Instalação de escolas agrícolas na Amazonia

ORGANIZADO NO PARA' DOIS CENTROS DE TREINAMENTO RURAL

Estão sendo organizados, para funcionar em varios pontos do territorio nacional, trinta Centros de Treinamento, que têm como objetivo ministrar orientação prática aos nossos operarios rurais, tratoristas e mecânicos, horticultores, tratadores de animais, professores, sericicultores, etc.

Essa iniciativa faz parte do programa da Comissão Brasileira-Americana de Educação das Populações Rurais, entidade criada por um acordo firmado entre os governos dos dois paises, por intermedio da Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario e da Interamericana Education Fondation, já tendo sido, há pouco, inaugurado o Centro Nacional de Treinamento, em Agua Limpa, Minas, de onde sairão os instrutores para os demais centros.

O Superintendente do Ensino Agricola e Veterinario, sr. Itagyba Barçante, ora na Amazonia, em telegrama enviado ao ministro Daniel de Carvalho, acaba de informar estar concluida a organização dos dois primeiros desses Centros, em Santarem e Tracateua, no Pará, já tendo o primeiro entrado em funcionamento e o segundo, logo após ligeiras obras de adaptação, dentro de poucos dias, iniciará suas atividades.

Comunicou ainda o referido técnico ter assentado com o governador Moura Carvalho a instalação da Escola Agrotécnica, na forma preconizada por s. excia, concorrendo o Estado do Pará, para esse fim com a importancia de seiscentos mil cruzeiros anuais e facultando, por outro lado, os meios necessarios para a efetivação de tão proveitoso empreendimento, que beneficiará toda a região amazônica.

Adiantou ter tomado tambem providencias no sentido de serem instaladas escolas de iniciação agrícola em Belterra, Solimões e Rio Branco, em cooperação com o Banco da Borracha; em Guaporé e Amapá, em acordo com os respectivos Territorios e Escola Agrotécnica Amazonia, em colaboração com o Estado.

Como complemento desse programa educativo de nossas populações rurais, foi iniciado, em 2 do corrente, no Instituto Agronômico do Norte, um curso de aperfeiçoamento para agrônomos do Banco da Borracha.

Consultas e Respostas

Sarna dos gatos

SRA. VANDA PEREIRA — Andaraí (D. F.) — Pelo que a senhora expõe em sua carta, trata-se de um caso de sarna sarcoptica generalizada, cujo tratamento é bem melindroso, pois devem ser evitados os banhos e as fricções em todo o corpo com substancias oleosas.

Devido à sua sensibilidade ao acido fênico, este não deve ser aplicado ao gato enfermo, assim como o alcatrão e os cresois.

Indica-se como eficaz a seguinte pomada:

Enxofre sublimado	15 gramas
Carbonato de potassio	8 gramas
Banha	60 gramas

Não é indicado o Bálsamo do Peru, em fricções.

O mal deve ser combatido internamente com a apçlicação do "Protogern U. C. B.", durante cinco ou seis dias, diariamente em injeções de um a dois cc.

Tratamento de sementes

SR. AMÉRICO PANTOJA — Rio — Os produtos mais indicados para o tratamento das sementes de hortaliças, são estes:

a) — Sublicado corrosivo a 1:1000 (uma grama de sublimado para um litro dagua). Faz-se a dissolução a quente, usando uma vasilha de vidro e nunca de metal. Colocam-se as sementes em pequenos sacos de pano e mergulham-se no liquido durante tempo variavel. Em seguida, devem ser lavadas em agua corrente, por alguns minutos, secando-se à sombra.

b) — Mercurio orgânico. No comercio são encontrados produtos, como o Abavit, Uspulum, Semesan e outros, que servem aos fins previstos na bula que os acompanha.

Galinha choca

SRA. AMELIA FARIA — Jacarépaguá (Rio) — Há uns processos verdadeiramente rudes de tirar o choco das galinhas. Dão resultado, às vezes, mas quase sempre ocasionam enfermidades prejudiciais, que seriam evitadas se houvesse um pouco de bom senso na execução da providencia adotada.

O melhor que a senhora deve fazer é o seguinte:

Quando chegar a noite, apanhe a galinha e coloque-a num lugar isolado do chão, com piso de tecido de arame e que seja bem arejado. Ela ficará nesse isolamento por dois dias, mais ou menos, sem molhar o corpo. Será o suficiente para perder o choco.

Galo de briga

SR. JOÃO ALMEIDA — Rio — O senhor se diz criador de galos de briga e quer saber uma porção de coisas sobre eles, inclusive o modo de fortificá-los. "Chácaras e Quintais" vai editar um livro sobre o assunto o mais completo talvez já realizado no Brasil. Escreva para a editora e solicite informações. O preparado indicado para fortificar os galos, é este:

Álcool a 45º	1 litro
Aroeira do Sertão	50 gramas
Barbatinas	25 gramas
Anjico	25 gramas
Raiz de Mata Pau	25 gramas

Põe-se tudo em maceração, durante oito dias, num garrafão. Prepara-se, no oitavo dia, uma decocção com Unha de Boi ou Pata de Vaca, Arnica da Montanha e Jucá. Ferve-se durante uma hora e deixa-se esfriar. Essa decocção é juntada à preparação em maceração.

Registrados mais sete clubes agrícolas

No Serviço de Informação Agrícola, a quem está afeta a organização e assistencia aos clubes agrícolas disseminados por todo o país, foram registradas, no último mês de abril, mais 7 dessas agremiações, cujo total em todo o territorio nacional, sobe, agora, a 1.134, agremiando cerca de setenta mil crianças.

Durante o mês em apreço, a Secção de Clubes Agrícolas do S. I. A. recebeu relatorios da maioria dos referidos clubes, dando conta de suas atividades e prestou aos mesmos o seguinte auxilio: 88 coleções de sementes horticolas selecionadas; 36 de sementes de flores; 740 publicações e 719 ferramentas.

Da Divisão do Fomento da Produção Animal recebeu, para distribuição aos clues em apreço, 6 casas colonia para a criação de abelhas.

Semana ruralista em Pelotas

Promovida pela Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario do Ministerio da Agricultura realizar-se-á no mês corrente, de 15 a 22, na Escola Agrotécnica "Visconde da Graça", de Pelotas, Rio Grande do Sul, uma "Semana Ruralista".

Esse certame, como os demais já levados a efeito pelo Ministerio da Africultura, em dezenas de municipios e cidades de varios Estados do Brasil, tem como objetivo levar aos que vivem no campo orientação de carater prático, para a melhoria, aumento e defesa de sua produção.

Colaborando com essa iniciativa da S. E. A. V., o diretor do Serviço de Informação Agrícola providenciou a remessa para Pelotas de cem exemplares de cada trabalho editado pela nosso Serviço, para distribuição entre os agricultuores e criadores e que participaram da referida "Semana". Determinou ainda o envio de copias dos filmes educativos do S. I. A. para exibição naquela Escola e nos cinemas de Pelotas, durante a realização do aludido concurso.

GRANDE CAMPANHA AGRÍCOLA NA RUSSIA

Todos os esforços estão concentrados no sentido de se obter mais tratores — Já está funcionando a fábrica de Stalingrado

Eddy Gilmore, da A. P., escreve de Moscou: Noticias procedentes de todas as partes da União Soviética anunciam boas perspectivas para a próxima colheita e para a semeadura da primavera, que já está praticamente concluida. Se a União Soviética puder produzir uma grande quantidade de cereais, terá dado um grande passo para a solução do problema alimentar em todo o mundo e varias nações se beneficiarão diretamente. A seca poderá prejudicar a colheita, como no ano passado, de modo que os primeiros prognósticos devem ser aceitos com reserva. O inverno russo de 1947, no entanto, foi o mais intenso desde há muitos anos, proporcionando boa umidade para a colheita.

Milhares de brigadas trabalharam durante longas horas na construção de barricadas, a fim de conservar a neve nos campos, até o descongelamento. A Russia terá uma area cultivada maior do que em qualquer outra época desde antes da guerra, embora ainda inferior à area total de antes da guerra.

A União Soviética está realizando uma das maiores campanhas agricolas da historia. Todos esforços estão concentrados no sentido de se obter mais tratores. Os alemães retiraram tratores aos milhares durante a guerra e a maior fábrica de tratores da Russia foi destruida na batalha de Stalingrado. Mas essa fábrica já está funcionando atualmente dia e noite.

Agrônomos e fazendeiros

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, sita à Rua Quintino Bocaiuva n.º 191 1.º andar, caixa postal n.º 5614, em São Paulo, aceita renovações e novas assinaturas para a revista "A FAZENDA", publicação norte-americana em português, dedicada à agricultura e à pecuaria, aos preços de Cr$ 50,00 para um ano; Cr$ 90,00 para dois anos e Cr$ 125,00 para três anos. As assinaturas começam em qualquer mês. Os pedidos serão atendidos mediante cheque ou vale postal. Conheçam os aperfeiçoamentos agricolas da era moderna, assinando "A FAZENDA"

Cede o chá lugar ao café

Estão os ingleses preferindo cada vez mais a famosa bebida brasileira

Noticias de Londres dizem que a tradicional taça de chá inglesa está cedendo terreno, cada vez mais, à moderníssima xicara de café americana, de acordo com o que afirmam os circulos bem informados.

Segundo dados do Ministerio do Comercio, a importação de café aumentou mais do dobro desde 1938, enquanto as importações de chá, correspondentes ao mesmo periodo, diminuiram em mais de 30 por cento na Grã-Bretanha.

Espera-se que o aumento dos preços do chá, em mais de 4 pence por libra, que entrará em vigor a partir do dia 22 deste mês, contribuirá mais ainda para que o café se torne a bebida predileta do povo inglês.

Os partidarios do chá afirmam, contudo, que a popularidade do café deve-se unicamente ao fato de que não foi racionado. O chá foi racionado e sua ração semanal foi reduzida a 2 onças e meia por pessoa, sendo possivel que se reduza mais ainda.

Durante os três primeiros meses do ano passado e deste ano, a importação de café na Inglaterra excedeu a 200.000.000 de libras contra apenas 100.000.000 de libras em 1938 e a importação de chá durante o primeiro trimestre de 1938 foi de 132.000.000 de libras, reduzindo-se a 100.000.000 no ano passado e este ano a 93.000.000 de libras.

XADREZ

25 DE MAIO DE 1947

N. 381 — F. NOVEJARQUE
1.º Pr. SEPA, 1945

Mate em 2 8-|-11

N. 382 — E. PUIG AMBROS
2.º Pr. SEPA, 1945

Mate em 2 7-|-15

SOLUÇÕES

N. 375 — 7.º do conc. de soluções: 1.R6C (Rg6) — 2 pontos. Autor: P. ten Cate.

N. 376 — 8.º do conc. de soluções: 1.D7R (De7) — 2 pontos. Autor: G. H. Drese.

CONCURSO DE SOLUÇÕES
Quarta apuração

1.º lugar: com 16 pontos: — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 40, 41, 42, 48.

2.º lugar, com 14 pontos: — 26, 28, 33, 34.

3.º lugar, com 12 pontos: — 35, 50.

Com menos pontos: — 11, 16, 17, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 55.

Não remeteram soluções da 4.ª semana: — 11, 16, 23, 25, 27, 29, 31, 32, 36, 39, 43, 44, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55.

EUWE NO RIO

De passagem para a América do Norte, passou por esta capital, no sábado, 10 de abril, o ex-campeão mundial dr. Max Euwe, dando oportunidade aos enxadristas cariocas conhecer um verdadeiro "gentlemen", na acessão da palavra.

Ao contrario dos muitos mestres que nos tem visitado, Euwe prima pela sua inconfundivel amabilidade alem de irradiar, de pronto, uma legitima simpatia. O curto periodo de algumas horas que esteve entre nós, Euwe demonstrou seu cavalheirismo em todos os momentos, a ponto de, durante o jantar que o CXRJ ofereceu ao grande mestre, interessar-se em conhecer algumas palavras de português. Assim foi que em resposta ao discurso de Boas Vindas do dr. Lauro Denoro, presidente do nosso maior centro enxadrista, dirigiu-se aos presentes no vernáculo era perfeita pronuncia, gesto esse que deixou a todos encantados.

O dr. Euwe está acompanhado de sua exma. senhora, d. Carolina Euwe, tambem gentilíssima dama, deixando o ilustre casal, nesta capital, gradas recordações de sua passagem.

Dada a sua rápida permanencia no Rio, de 16 horas do sábado até às 6 do domingo, quando seguiu de avião para Salvador e depois Fortaleza e São Luiz, onde tambem fará uma exibição em cada cidade, o programa do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro foi apenas um simultanea na noite do dia 10, enfrentando o mestre 25 adversarios, ganhando 20 partidas e empatando 5. O tempo gasto foi de 4 hs. e 20 minutos.

Empataram: Heitor Ribas, Jack London (Willy Parasky iniciou esta partida, passando-a a London no 6. lance), Alexandre Fucs, A. Wenver L. Peine e Dr. J. C. de Almeida Soares.

Euwe venceu os demais: Agnaldo Jossetti, Elzamann Magalhães, Julio A. Dias da Rocha, Tácito C. Silva, Mendel Mendlewics, Américo Machado Vieira, Rosberg Seccadio, Itagibe Novais, Renato Acquarone, Humberto Acquarone, Jorge João de Lemos, Cel. João Martins Vieira, Valter S. Cruz, Edvin Sjoeblom, Sebastião Neiva, Francisco A. Rosa e Silva, Jacyr Maia, Mj. Liguori Teixeira, Hans R. Valle Wessel e Luiz C. Santos.

TORNEIO INTERNACIONAL ESXTANGULAR

Após o torneio de Mar del Plata, a Federação Argentina de Xadrez convidou os seis primeiros colocados para um torneio em Buenos Aires.

Foi este o resultado dessa prova: Stahlberg, 8 pontos, em 10 possiveis, Najdorg 6 ½, Eliskases 5 ½, Euwe 4 ½, Pilnik 3 ½ e Rossetto, 2.

O torneio foi jogado em 2 turnos e Julio Bolbochán não poude participar, substituindo-o Heitor Rossetto.

ELISKASES EM CÓRDOBA

O mestre Eliskases, que dirige com raro brilho a secção de partidas da revista "Xadrez Brasileiro", acha-se em "tournée" na Argéntina, estando agora em Córdoba, disputando um torneio com enxadristas locais, e feito varias conferencias som significativo sucesso.

Das suas atividades, fará reportagem para a revista nacional de xadrez, já tendo enviado por via aerea ótimo material para um dos próximos números.

CHILE — Vin del Mar — O 3.º torneio internacional, disputado de 25 doe janeiro a 5 de fevereiro de 1947, teve o seguinte resultado:

Stahlberg 8 pontos em 10 possiveis, invicto, com 4 empates; Pilnik 7; Rossetto e W. Adler 6 ½; Schroeder 6; Castillo 5 ½; Gordon, Barbagelatta e Kreisberg 3 ½; Reed e Atias 2 ½.

O torneio foi jogado no Cassino Municipal de Vina del Mar e financiado

(Conclue na 7.ª página)

SECÇÃO — Diario de Noticias — FEMININA

Domingo, 25 de maio de 1947

Para as que têm menos de vinte anos

Por JEANDINE

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

... para a tarde, cor ..., simples, sobrio e mangas amplas (S. F. I.)

À esquerda: vestido de "shantung" amarelo, modelo da Casa Carven. À direita: vestido de seda azul com "ajours" transversais na mesma fazenda, modelo da Casa Heim (S. F. I.)

Em todas as épocas houve moda para mocinhas. Porem, quanto mais feminil se torna a moda, tanto mais devem as que têm menos de vinte anos, ter seus proprios modelos. Nada é mais desagradavel, com efeito, do que uma mocinha que se veste como senhora antes do tempo, perdendo, assim, boa parte desse encanto delicado que não recuperará jamais em nenhuma outra época de sua vida. A volta para a feminilidade deve distinguir tanto as de menos de vinte anos como as de mais idade, porem, as primeiras devem conservá-la "jovem".

Os costureiros bem o têm compreendido, visto que todos criaram nas coleções modelos especialmente ideados para "mocinhas". Certas casas de moda chegam ao ponto de ter tecidos especiais para essa idade, do que, antigamente, nunca se cogitou.

A moda preconiza este ano plissês. Sobre este tema bordarão as mocinhas mais ainda que as outras. As saias serão plissadas em tecido liso, escossês ou listrado.

O que pode haver de mais juvenil, mais encantador e mais prático, com efeito, do que uma saia de largas pregas ou plissês? E' graciosa para passeios e para as ocasiões de fazer compra. Ele permite o uso de blusas esporte tipo "Chemisier" em lã ou seda, de acordo com o tempo, e tambem sua variação em cores de acordo com a nuance do céu, sem ter que incorrer em despesas excessivas.

Sobre este conjunto intervariavel, a mocinha usará um casaquinho muito simples, e azul marinho, mais frequentemente efeitado com uma estreita gola de veludo ou de gorgurão e botões combinando com a mesma.

Outras preferimo — e o aprovamos — um paletó curto que a moda preconiza e que elas usarão seja sobre um vestidinho simples de golinha redonda confeccionado em tecido liso claro ou escuro, seja sobre uma saia e blusa.

O "tailleur", com a condição de ser bastante clássico e um pouco esportivo, é igualmente um vestiario proprio para mocinhas. Mas, como sua confecção é em geral um pouco dispendiosa e como aos vinte anos tem-se a propensão de mudar de silhueta arriscando-se a não poder usá-lo durante muito tempo, a mocinha deverá preferir ao "tailleur" uma das sugestões que indicamos acima.

E chegamos às horas em que se torna necessaria uma indumentaria mais completa. As mais diversas especies de reuniões sociais darão à senhorita de 16 ou 18 anos ocasião de sair frequentemente com o mesmo grupo de amigas. E' preciso, pois, que ela tenha diversos vestidinhos despretenciosos, que a permitirá variar suas toletes sem entretanto incorrer em grandes despesas. Uma mocinha caprichosa poderia mandar fazer um bonito modelo num tecido liso e depois imitá-lo ela propria com a ajuda de alguma pessoa experiente, num tecido estampado, variando alguns detalhes. O mesmo modelo poderá servir para um ou dois tecidos diferentes, sendo que o de um vestido listrado, por exemplo, pode ser aproveitado para um vestido estampado de flores e, modificando a manga, curta num vestido, três quartos no outro, gola alta num, e decotado em ponta no outro, e o cinto, obter-se-á diversas toletes diferentes.

Com um pouco de engenho, sabereis, mademoiselle, escolher com todos os elementos que a moda propõe, os conjuntos práticos e encantadores que adornarão vossa juventude a qual, crela, representa por si só o vosso maior encanto e o vosso sucesso.

Quando você comprar um casaco de pele não se esqueça da sugestão que aquí apresentamos. Notem o comprimento e a forma das mangas desse lindo e maravilhoso casaco.

PELO BRASIL A DENTRO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Muitos brasileiros vêm condenando a formação de uma mentalidade nacional estimulada pela senha do "Porque me ufano do meu país"; eles atribuem ao entusiasmo oriundo das belezas panorâmicas e das riquezas do solo o grave perigo de exaltar a fantasia, e simultaneamente ocultar os aspectos da nossa realidade; realidade às vezes dolorosa e humilhante. Mas, enquanto a gente é demasiado jovem e temperamental, nem sempre se deixa convencer pela doutrinação dos mais velhos, e [illegible] se embalando com sonhos de grandezas, principalmente as que ainda são desconhecidas e por isto tentam o lado aventureiro de certas indoles. Assim, as pessoas experientes nestas viagens pelo interior, narrando as quase incriveis dificuldades aí encontradas, jamais conseguiram destruir o nosso objetivo de andejar pelo Brasil a dentro, e aos poucos fomos praticando a mania ambulatoria. Uma das maiores tentações, desde as aulas primarias, era visitar as Quedas do Paraná e as Cataratas do Iguacú; afinal, em janeiro do ano passado, tivemos ensejo de avistar as aguas caudalosas, e, não obstante os incômodos e as decepções sem conta, voltamos vibrando de respeito e devotamento; e, — para que negar? — aplaudindo de algum modo os autores e propagadores da ufania patriótica. Todos os que apreciam aquele maravilhoso espetáculo sentem pruridos de escrever um itinerario, e eis a razão de aparecerem, nas grandes folhas das capitais, tantas impressões de excursionistas que na verdade não chegam a descrever o indescritivel.

O escritor Valfredo Machado, havendo servido, tambem em 1946, como consultor juridico no territorio de Iguacú, durante o governo do major Frederico Trotta, apresentou recentemente na A. B. I. o seu itinerario sob a forma de conferencia. Foi com emotiva curiosidade que corremos a ouvir suas detalhadas informações sobre a administração territorial naquele periodo, e sobre a longa e acidentada viagem a que se obrigam os que vão até lá. A sala estava repleta, e a audiencia se compunha de antigos funcionarios do territorio, turistas e jornalistas; muitos risos e exclamações acompanharam o relato da vida administrativa de tão longinquas plagas, e, sobretudo, da pitoresca jornada, a cada passo interrompida por imprevistos que parecem mau gracejo de forças ocultas. Com o pensamento revivemos os vinte e tantos dias da excursão que não fora oficialmente organizada em grupo, e engrossou pelo caminho, perfazendo um total de quatorze bandeirantes desprevenidos: cariocas, paulistas, italianos, americanos do norte, sem cicerone, sem farnel, sem quinino nem pós inseticidas. Como a Panair houvesse temporariamente interrompido a carreira de aviõe, o recurso foi seguir pela Sorocabana. O trajeto de São Paulo até Presidente Epitacio, porto fluvial do Paraná, é suplicio a que se devem submeter os queixosos contra a Central do Brasil. As demais peripecias, que culminaram na contemplação das cataratas tanto da margem brasileira como da argentina, por fabulosas não diminuiram o ardor dos incorrigiveis andejos; mas hospedar-se a gente no Cassino Hotel da Foz, e passar cerca de uma semana sem luz elétrica, agüa corrente, pão e carne, e na obrigação de executar algumas tarefas internas por falta de empregados, constituiu uma experiencia para ser futuramente contada aos netos. Os serviços argentinos, é comumente sabido, são superiores aos brasileiros, no concernente a transportes, hospedagem, exame de documentos, trato de estradas e excursionismo em geral. E nós ficamos perguntando, involuntariamente deprimidos pela diferença: POR QUE?

Com a dissolução dos territorios os municipios incorporados ao de Iguacú volveram respectivamente a Paraná e Santa Catarina. E Valfredo Machado, com farta e interessante documentação, retomou aqui o seu cargo efetivo. Sinceramente lhe pedimos e esperamos a publicação destes estudos e observações, atestados veridicos de zonas interiores que apelam para a cooperação de todas as autoridades e de todos os compatriotas. A convicção de que tudo temos e tudo somos pode, sim, aumentar o comodismo dos habitantes dos centros super-civilizados, mas apenas daqueles que nem com a proximidade das favelas procuram avaliar o contraste entre a nossa grandeza e a nossa pequenez. O verdadeiro brio patriótico é, no caso brasileiro, uma mistura de orgulho pelo nosso patrimonio natural e adquirido, e de coragem para encarar a realidade e auxiliar a solução dos serios problemas nacionais. Permanecendo na atitude de basbaques, consentiremos de moto proporio na superioridade de nossos vizinhos, que por muitos meios se engrandecem e ganham terreno no progresso.

Dificil compromisso para o lider

Vasco e Flamengo jogarão esta tarde no gramado do Botafogo

No gramado do Botafogo será travado, na tarde de hoje, um dos mais atraentes clássicos do futebol metropolitano. Lutarão Flamengo e Vasco, adversarios tradicionais, cujos jogos sempre ofereceram espetáculos esportivos de quilate superior.

Realmente, o cotejo desta tarde, promete grande movimentação e nele o quadro rubro-negro jogará sua sorte diante do "team" que ocupa a liderança sem ponto algum perdido. Os vascainos ostentam apurada forma tendo vencido bem os jogos disputados. Quanto ao Flamengo, depois de atuações irregulares, conseguiu rehabilitar-se ao vencer o Botafogo, estando em condições numéricas inferiores.

Este triunfo serviu ao clube de grande incentivo para o importante jogo de hoje.

Analisando os valores, de fato, compreende-se que o Vasco, por possuir um quadro mais coeso e preciso, é o favorito da luta, embora se reconheça que os rubro-negros poderão surpreendê-lo.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: — Barbosa; Augusto e Sampaio; Elí, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

NEWTON, zagueiro rubro-negro, em ação num dos últimos jogos com o Vasco

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Velau

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Maio de 1947

FRAGOROSAMENTE VENCIDO O OLARIA

A desastrada atuação do guardião suburbano facilitou o elevado "placard"

Foi uma surpreza o resultado registrado, ontem, no campo do São Cristovão local da luta entre o América e Olaria. De fato, os rubros ingressaram no gramado com as credenciais de favoritos, mas, ninguem podia esperar o desastre sofrido pelo Olaria. Desde o segundo minuto de jogo, dada a insegurança do guardião Alfredo, ao deixar passar a primeira bola, depressa o América compreendeu que a "chave" era chutar em "goal" e, em 24 minutos já o "placard" era de 5-0, para atingir a contagem de 7-0 ao findar o primeiro tempo, jogou mal a defesa olariense descontrolada pela ineficiencia do seu arqueiro, procurando em não diminuir a contagem.

Bôa exibição produziu o América diante de um adversario que, desde o primeiro momento jogou vencido. Na fase final o Olaria melhorou, contudo, não evitou o esmagador "score" de 10-2.

OS MELHORES

Do América todos cumpriram seu dever. Individualmente, Vicente, Grita, Lima, Esquerdinha e Maneco.

LIMA, atacante americano

Do Olaria apenas Ananias e Tim jogaram futebol. Alfredo foi um desastre no arco e os zagueiros jogaram descontrolados.

Dirigiu o jogo o sr. Guilherme Gomes, com algumas falhas, apesar do jogo ser facilimo de marcar.

1.º TEMPO

Aos 2 minutos de jogo, Maneco conseguiu abrir a contagem marcando um lindo "goal". Quando passavam 3 minutos, Esquerdinha adquiriu o segundo ponto americano.

Prosseguiram os rubros a exercer dominio e Maneco e Wilton, aos 19 e 24 minutos marcaram o terceiro e quarto tentos, respectivamente. Aos 30 minutos Cesar marcou o quinto goal e logo após o mesmo jogador fez o sexto. O sétimo goal foi feito por Maneco aos 39 minutos.

2.º TEMPO

Aos 3 minutos, escorando um centro de Wilton, Lima marcou o oitavo goal. O nono ponto foi adquirido Esquerdinha, cobrando uma falta de fora da area. [illegible]ma, novamente conquistou goal atingindo o "placard" de 10-[illegible]. Batendo uma falta fora da area, Esquerdinha marca o primeiro ponto do Olaria, quando passavam 35 minutos. A seguir, Nelsinho marca o segundo ponto do Olaria com bonito chute.

Resultado: América, 10-2.

Os quadros se alinharam assim constituidos:

AMERICA — Vicente; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Castanheira; Wilton Maneco Cesar, Lima e Esquerdinha.

OLARIA — Alfredo; Carvalho e Esquerdinha; Valter; Espinelli e Ananias; Nelsinho, Paulo, Roberto, Tim e Jorginho.

A PRELIMINAR

A equipe de aspirantes do America venceu por 3-1.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 19.868,00.

Vitorioso o Fluminense sobre o Canto do Rio

Por 3-1 venceram os tricolores - Beracochéa Careca, Geraldino e Juvenal, os marcadores

O Fluminense, correspondendo à expectativa, venceu o Canto do Rio por 3 1, no prelio realizado ontem, no gramado do Botafogo. Não foi, porem, tarefa das mais faceis para os tricolores o registro dessa vitoria. É que os niteróienses, empenhando-se ardorosamente, exigiram algum trabalho do seu contendor.

2-1 NA PRIMEIRA FASE

Ao ser encerrado o primeiro tempo, já o Fluminense vencia por 2-1. Não obstante a disposição dos alvi-anis, os tricolores exerceram alguma supremacia, agindo constantemente próximo à area contraria, graças, essencialmente ao trabalho de preparação, feito por Orlando e a firmeza com que se conduziram a zaga e os medios. Poucas vezes puderam os atacantes do Canto do Rio ameaçar as redes de Robertinho, ao passo que as oportunidades para o Fluminense se multiplicavam. Entretanto, alem da magnifica ação de Orlando, pouco proveitosa foi a atividade dos outros atacantes tricolores, devido à falta de entendimento, em parte, e tambem aos esforços dos zagueiros adversarios.

Animados nos primeiros quinze minutos, os cantorrienses voltaram a equilibrar a partida depois da conquista do seu primeiro tento, sem conseguir, porem, igualar o marcador.

MAIS ANIMADO O 2.º TEMPO

Houve mais animação no segundo tempo, não obstante o Fluminense foi sempre senhor da situação. Varias vezes Robertinho teve de entrar em ação, fazendo o, porem, com segurança. As ações pertenceram, porem, ainda, aos tricolores, que fizeram, assim, jús à vitoria.

OS MELHORES

Entre os tricolores, destacaram-se Haroldo, Berascochéa, Bigode e, no primeiro tempo, Orlando; entre os alvi-anis, apareceu Odair, em primeiro plano, no segundo tempo, seguido de Lamparina, Carango e Noronha.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

FLUMINENSE: — Robertinho, Gualter e Haroldo; Berascochéa, Pascoal e Bigode; China, Careca, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: — Odair, Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Oto; Heitor, Valdemar, Geraldino, Didí e Noronha.

PASCOAL, da equipe tricolor

OS "GOALS"

A contagem foi aberta aos quinze minutos por intermedio de Berascochéa, que recebera um passe atrazado de Orlando; Careca aumentou aos 12 minutos, desviando um passe de Juvenal; o tento do Canto do Rio surgiu aos 20 minutos, de um passe de Bonifacio, terminando o 1.º tempo favoravel ao Fluminense por 3-1. O 3.º tento tricolor foi marcado aos 6 minutos, por Juvenal, emendando um passe de Orlando, da linha de fundo para o centro da area.

A ARBITRAGEM

O árbitro Aristocilio Rocha desempenhou a missão sofrivelmente. Não teve grande trabalho, aliás, devido à conduta dos jogadores, dos quais destoou o "meia" Valdemar. Esse elemento, excessivamente violento, contundiu desnecessariamente Bigode e, depois de advertido, tambem a China. Deveria, ter sido expulso nesta ocasião. Aristocilio Rocha falhou lamentavelmente ao permitir que Valdemar continuasse em campo.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, os aspirantes do Fluminense venceram pela expressiva contagem de 12-0. O encontro rendeu Cr$ 19.052,00.

"Em condições normais, dificilmente perderemos o título"

UMA AUTORIZADA OPINIÃO SOBRE O SELECIONADO NACIONAL DE BASQUETE

Assistindo aos últimos treinos do selecionado brasileiro que intervirá no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, o dr. Aluizio Freire Ramos Acioli, antigo campeão desse esporte e atualmente professor catedrático da Escola Nacional de Educação Fisica, enviou-nos as suas impressões que vão a seguir:

"Temos assistido no campo do Vasco o treinamento da equipe que representará o Brasil no Campeonato Sulamericano de Basquetebol.

Os ensaios são divididos em duas partes e revelam método e precisão na condução e preparo dos atletas o que deixam antever o cuidado com que se efetua o apuro da forma, e a preocupação dominante de evitar surpresas e prevenir descuido que seriam prejudiciais e nocivos aos objetivos visados. Tem o professor Otacilio Braga, na primeira fase do ensaio, ocasião de ministrar a educação fisica necessaria para dotar os atletas, das condições indispensaveis de resistencia, velocidade e agilidade imprescindiveis aos confrontos internacionais. E o faz, lançando mão da "calistenia", sistema em que é mestre e cujos efeitos já se notam na melhor disposição, maior velocidade e excelente resistencia que se percebe nos componentes da equipe nacional.

Na segunda fase do exercicio, procura-se o aprimoramento técnico individual, insistindo o professor Braga em corrigir pequenos senões, que impediam o rendimento total. Passes, combinações, deslocamentos, foram ensaiados e os sucessos obtidos constituem garantias de uma boa exibição quando da apresentação em público da seleção.

O desenvolvimento tático, teve lugar sexta-feira última, opondo-se à seleção o aguerrido conjunto vascaino, que, apesar de sua categoria, viu-se inteiramente envolvido pelos "teams" anteriormente preparados e facilmente executados pelo diferentes "fives" que se revezavam em experiencias continuas. A segurança, a preocupação, o sentido da chave, foram qualidades que observamos, insistindo os jogadores em evitar correrias desnecessarias, e situando-se no plano de figuras capazes de compreender e realizar um basquetebol moderno e eficiente.

Embora, os sistemas planejados para o ataque e a defesa não sejam em grande número, e não se caraterizem pela variabilidade, tem contudo a eficiencia garantida pela segurança com que são executados e pelo entendimento de todos os jogadores.

Desta vez, ao contrario das anteriores, a equipe não se ressente da existencia de bons jogadores.

Dificil, até nos parece escolher melhores onde todos são bons. Pode o técnico de acordo com as circunstancias lançar, este ou aquele, sem que o preocupe a diferença técnica entre uns e outros. E' de fato, uma equipe versatil e categorizada, capaz de reter o titulo conquistado em Guaiaquil. E talvez, pela primeira vez, tenha o público a noção de que o quadro não se compõe apenas de cinco e sim de doze jogadores.

Individual e conjuntamente a melhoria é evidente. O trabalho conciencioso de técnicos e jogadores nos leva a admitir que dificilmente a equipe deixará de agradar a todos.

Podemos, é verdade, não conseguir o titulo pois é numa competição internacional que iremos disputá-lo, mas, normalmente, torna-se, em face do estado fisico e técnico da equipe, dificil a qualquer arrancar-nos o cetro".

O Clube do Remo queria Álvaro

O Clube do Remo, de Belem do Pará, tenta obter do América o passe do medio Alvaro. Esse jogador que se encontra naquele Estado, licenciado pelo clube da rua Campos Sales, ingressaria naquele clube a titulo de emprestimo, até o fim da temporada. Consultado por esportistas paraenses nesta capital, o presidente do América declarou ser impossivel atender o pedido, uma vez que Alvaro é necessario à equipe rubra.

Estreiam os futuros astros do atletismo

Grande interesse pelo certame desta manhã, em São Januario

O Campeonato de Estreantes, que será disputado esta manhã no estadio de São Januario, é, sem dúvida, um dos mais expressivos do calendario atlético, pois revela os futuros astros do esporte base.

Nada menos de cento e sessenta e oito jovens, foram inscritos, sendo que o Botafogo contará com 58; o Fluminense com 44; o Vasco com 39; o Flamengo com 17 e o S. Cristovão com 10.

O programa organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo é o seguinte:

9 horas — Salto com vara, 83 metros com barreiras, semi-finais, e arremesso do disco.

9.20 horas — 100 metros razos, semi-finais.

9.40 horas — 83 metros com barreiras, final.

9.50 horas — Salto em altura, 300 metros razos, semi-finais e arremesso do peso.

10.20 horas — 3.000 metros razos, final.

10.30 horas — Arremesso do dardo, salto em distancia e 100 metros razos, final.

10.40 horas — 300 metros razos, final.

10.50 horas — Revezamento de 4x100 metros, final.

11 horas — 1.000 metros razos, final.

11.20 horas — Revezamento de 4x300 metros, final.

IRÃO A JUIZ DE FORA OS CARIOCAS

Preparativos para o cotejo de 4.ª feira próxima

Comparecerão, amanhã, à sede da Federação Metropolitana de Futebol, às 18 horas, os jogadores cariocas que irão a Juiz de Fora, a fim de receberem instruções.

JOGO NOTURNO

O cotejo será noturno, quarta-feira próxima, e terá por cenario o campo do Esporte Clube. Mario Viana estará na arbitragem.

A preliminar do jogo reunirá duas expressões do futebol juizdeforano. Gramberi e Academia do Comercio.

O EMBARQUE DOS CARIOCAS

O embarque da delegação carioca se dará no proprio dia do jogo, pela manhã. A viagem será feita em automoveis especiais, que partirão da porta da Federação (Edificio Cineac), às 7 horas da manhã. Alem de Luiz Vinhais, Flavio Costa, Mario Viana, médico, massagista e os "scratchmen", viajarão os representantes dos clubes Fluminense, Flamengo, América, Botafogo e Vasco, jornalistas e outros convidados da Liga de Desportos de Juiz de Fora.

O COMBINADO MINEIRO

Os jogadores de Belo Horizonte que integrarão o combinado mineiro, são os seguintes: Geraldo II, Bibi, Adelino, Ismael e Milton, do Cruzeiro; Didí e Negrinhão, do América, e Paulino, do Siderúrgica.

Fugindo do último lugar...

Jogarão, hoje, Bangú e Bonsucesso

Os quadros do Bangú e do Bonsucesso lutarão na tarde de hoje, no aprazivel campo da rua Conselheiro Galvão.

O Bonsucesso apesar dos esforços feitos pela sua diretoria, não tem produzido o que dele era justo esperar. Apenas um empate com o Botafogo não teve o mérito de consolidar sua posição.

O Bangú, sem ponto algum na tabela, tudo fará para conseguir hoje, um bom sucesso.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: — Delani; Nanati e Hernandez; Vicentini, Mirim e Antoninho; Fausto, Zé Luiz, Nerino, Ubaldo e Eunapio.

BANGU': — Rossari; Nogueira e Bilulú; Moacir, Brito e Ivan; Antero, Cardo, Wilson, Menezes e Sá Pinto.

VICENTINI, atualmente no Bonsucesso

Duca voltou ao amadorismo

O antigo profissional Duca, do Bonsucesso, obteve reversão para a classe de amador para poder atuar no América.

Jogadores gauchos no tricolor

[illegible]

EM PERIGO O VICE-LIDER

ALVOS E TRICOLORES SUBURBANOS LUTARÃO EM OLARIA

O Madureira, que vem ocupando uma posição de destaque no Torneio, mantendo-se invicto com um ponto perdido contra o Fluminense, enfrentará, hoje, o São Cristovão, cujo quadro é dos mais precisos.

A peleja dos vice-lideres, desta tarde, no gramado do Olaria, se apresenta dificil, isto porque os alvos estão dispostos a recuperar o terreno perdido contra gremios de maior projeção.

A luta entre alvos e tricolores suburbanos promete um transcorrer dos mais renhidos, não podendo ser apontado um favorito.

Será, pois, uma refrega digna de ser assistida.

Quadros provaveis:

S. CRISTOVÃO: Lourinho — Pelado e Mundinho — Indio, Sosa e Emanuel — Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

MADUREIRA: Milton — Bicude e Julinho — Aratí, Nilton e Cola — Lupercio, Durval, Didí, Betinho e Esquerdinha.

NESTOR, do S. Cristovão

Glorioso x Cruzeiro

Para o jogo de hoje contra o Cruzeiro, o Glorioso escalou os seguintes quadros:

1º — Maniere — Galego e Auro — Eduardo, Publio e João — Natan, Demolidor, Vadoca, Luiz e Arí.

2º — Valdir — Joel e Lourival — Quinca, Loló e Nazaro — Itamar, Renato, Alcides e Everaldo.

Nadadores infanto-juvenís, em competição

Na piscina do estadio Caio Martins, será iniciada, esta manhã, a competição amistosa entre as equipes de nadadores do Flamengo, Vasco Santa Teresa e Gragoatá, que assim se preparam para a futura temporada oficial.

Horario dos jogos

O horario dos jogos de hoje será o seguinte:

Aspirantes	13.15
Profissionais	15.15

Jamboree Mundial Escoteiro da Paz

Comunica-nos a União dos Escoteiros do Brasil:

"A realização da grande concentração mundial de escotismo em agosto próximo, nas proximidades de Paris, que será o "Jamboree Mundial Escoteiro da Paz", continua a despertar o maior interesse em todos os meios escoteiros e educacionais. O Brasil já enviou uma delegação composta de 64 escoteiros e chefes a um destes certames, que foi o realizado em 1929, na Inglaterra para comemorar a Majoridade do Escotismo. A União dos Escoteiros de Terra, Mar e Ar, está envidando seus melhores esforços junto às autoridades governamentais para que seja concedido o indispensavel apoio para que o Brasil possa enviar a este grande certame mundial de escotismo, pelo menos, uma Tropa Escoteira de 32 escoteiros e três chefes, assim como os delegados à Conferencia Mundial de Escotismo que, concomitantemente, será realizada, para abordar os variados problemas desta organização [illegible]

"Todas as nações estão preparando suas representações para o "Jamboree Mundial Escoteiro da Paz", sendo que os Estados Unidos da America se farão representar por uma delegação de mais de mil escoteiros, assim como a Inglaterra e alguns outros países da Europa, devido à facilidade de transporte. Cada escoteiro ou chefe pagará sua inscrição no "Jamboree" e terá todas as despesas de alimentação, transporte, excursões incluidas nessa sua quota. [illegible]

"O "Jamboree" é uma reunião mundial de escoteiros, [illegible]

Fundada a entidade potiguar dos juizes

NATAL, 24 (Asapress) — Acaba de ser fundada nesta capital, a Associação dos Cronistas Esportivos, tendo sido eleito presidente o jornalista Valdemar Araujo.

Vitrioso o Curupaiti

O Curupaiti obteve duas vitorias, uma sobre o Ordem e Progresso (2-1), e Unidos de Jacarezinho (3-2). Os tentos foram feitos por Tití (2), Trajano, Manuel e Joaquim.

OS EQUATORIANOS SAUDAM O PÚBLICO ESPORTIVO BRASILEIRO

Uma visita da delegação do país irmão a esta redação

Acompanhados do representante da Confederação Brasileira de Basquetebol junto a delegação do Equador visitaram-nos ontem à tarde, membros da delegação daquele país, que veio a esta capital intervir no Campeonato Sul-Americano a iniciar-se no próximo dia 31.

O dr. Francisco Matias, delegado, o técnico Lauro Guerrero e os jogadores Juvenal Saenz e Carlos Ruiz mantiveram rápida porem agradavel palestra com a nossa reportagem, agradecendo as referencias que lhes têm sido feitas e pedindo-nos que fossemos os intérpretes de suas saudações ao público esportivo da capital.

O dr. Francisco Matias, é elemento radicado entre nós, pois no Equador foi o médico de nosso quadro que se sagrou campeão invicto e atualmente reside no Rio.

Trocou o Botafogo pelo Santa Cruz

RECIFE, 24 (Asapress) — Chegou, ontem, a esta cidade em companhia do técnico Palmeira, o atacante Galego, ex-defensor do Botafogo, agora contratado plo Santa Cruz.

Ontem mesmo à tarde, Galego exercitou-se entre os seus novos companheiros, deixando a mais lisonjeira impressão.

Novamente em duelo os "snipes"

Esta tarde, a quinta e sexta regatas do campeonato de flotilha

Mais duas regatas do Campeonato da flotilha de "snipes" do Rio de Janeiro, serão disputadas esta tarde, O tiro de preparação, será ouvido às 14 horas na lancha da Comissão de Regatas parada nas aguas fronteiras à praia do Flamengo.

São essas a 5.ª e 6.ª regatas do programa de dezesseis do certame.

Nas quatro provas anteriores, venceu "Pipoca", com Jean Maligo e Geraldo Queiroz Matoso, que assim mantêm a liderança. Em segundo João Pinho Filho e Mauro Gomes; em terceiro "Sans-Souci" com Dirk Van Eyken e Ljuba Van Eyken e em quarto, "Moleza" com Lafaiete Tomaz e Luiz Eugenio Freire.

ZORRO É O FAVORITO DO "G. P. J. C. DE FIGUEIREDO"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Arrow — Irak — Gonguê
Ilíada — Coarí — Hastapura
Liu — Xavante — Helper
Alameda — Salto — Giria
Holkar — Goio — Zorro
Hispano — Mavilis — Farçola
Galhardia — Grisette — Guido
Helíaco — Nero — Marán

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gonguê, E. Castillo	54	22
—2	Arrow, R. de Freitas	54	18
3—3	Esfusiante, F. Irigoyen	54	40
4	Abdin, O. Santos	54	50
4—5	Irak, R. Pacheco	54	35
6	Marmoreo, A. Ribas	54	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Coari, E. Castillo	54	35
"	Acutanga, S. Câmara	54	35
2—2	Hastapura, L. Rigoni	54	40
3	Itacava, não correrá	54	—
4	Jalna, G. Greme Junior	54	60
3—5	Fontana, V. de Andrade	54	50
6	Sans Souci, não correrá	54	—
7	Jarina, O. Santos	54	50
4—8	Andaluza, V. Lima	54	50
9	Indiana, não correrá	54	—
"	Ilíada, O. Ulloa	54	18

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hora Certa, F. Irigoyen	53	35
—2	Xavante, A. Araujo	55	25
3	Malmiquer, R. de Freitas Filho	55	50
3—4	Pirata, D. Ferreira	55	35
5	Helper, O. Ulloa	55	40
4—6	Liú, E. Castillo	53	30
"	Marmiteira, E. Silva	53	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Guapeba, N. Mota	54	50
2	Reunido, D. Ferreira	56	50
2—3	Giria, R. Pacheco	54	50
4	Alameda, F. Irigoyen	54	20
3—5	Telina, J. Maia	54	50
6	Dom Paulito, J. Portilho	56	30
7	Segredo, G. Costa	56	50
4—8	Calena, E. Castillo	54	50
9	Salto, S. Ferreira	56	35
10	Jaguarão Chico, M. Tavares	56	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Holkar, O. Ulloa	51	22
2—2	Goio, R. de Freitas	53	35
3	Ajo Macho, N. Pereira	58	100
3—4	Dominó, D. Ferreira	58	40
5	Vontade, J. Maia	52	60
"	Marrocos, N. Linhares	54	60
4—6	Zorro, E. Castillo	58	18
"	Ensueno, F. Irigoyen	58	18
"	Cloro, J. E. Ulloa	58	18

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Mavilis, D. Ferreira	55	25
"	Staraia, F. Irigoyen	53	25
2	Hilas, não correrá	55	—
2—3	Farçola, L. Rigoni	55	50
4	Calita, J. Maia	53	60
5	Cometa, não correrá	55	—
3—6	Heracles, V. de Andrade	55	60
7	Jiga, R. de Freitas Filho	53	50
8	Jubai, I. de Sousa	53	50
4—9	Zamor, S. Batista	55	40
10	Hispano, O. Ulloa	55	30
11	Montese, não correrá	55	—
12	Dixie, A. Rosa	53	35

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Izarari, V. de Andrade	52	35
2	Isloti, N. Mota	50	40
3	Guido, D. Ferreira	56	40
2—4	Galhardia, F. Irigoyen	50	27
5	Caa-Puan, não correrá	56	—
6	White Face, J. Maia	52	60
3—7	Grisete, O. Ulloa	54	30
8	Gadir, A. Araujo	52	70
9	Lula, O. Santos	50	80
10	Acarape, V. Lima	52	80
4-11	Floreio, não correrá	56	—
12	Felizardo, A. Ribas	56	50
13	Gigo, S. Ferreira	56	50
"	Estrilo, R. de Freitas Filho	56	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dante, L. Rigoni	57	50
2	Hipérbole, não correrá	52	—
2—3	Helíaco, O. Ulloa	56	16
4	Beat'Em, S. Batista	50	50
3—5	Maran, V. de Andrade	52	60
6	Marrocos, N. Linhares	57	60
4—7	Nero, F. Irigoyen	58	22
"	Cloro, E. Castillo	65	22
"	Francesca, J. E. Ulloa	53	22

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Regresso do Embaixador Oswaldo Aranha

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consócios e amigos do embaixador Oswaldo Aranha, membro ilustre do seu Conselho Consultivo para receberem este distinto brasileiro de regresso dos EE. UU. onde tão brilhantemente representou o Brasil na O.N.U.

O desembarque se efetuará no Aeroporto Santos Dumont, às 10 horas, no dia 27, terça-feira.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1947.

(as.) Tigre de Oliveira

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras, montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Grande Premio José Carlos de Figueiredo", na distancia de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de nacionais e estrangeiros em cotejo aguardado como sensacional dado ao preparo a que foram entregues os disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GONGUÊ, 54 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi segundo para Indico, derrotando Haramun e Vavau, em boa atuação. — Continua bem. — Deverá terminar entre os primeiros. — Melhor para a dupla.

ARROW, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi segundo para Hivon, derrotando Iliada, Jubilosa, Telmosa, Indiana, Fontana e Hastapura, em bom final. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito dos entendidos.

ESFUSIANTE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bucanero, muito falado entre os "sabidos". — Poderá fazer uma boa estréia.

ABDIN, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Figaro bem estendido.

IRAK, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bosfore muito preparado. — Poderá figurar entre os primeiros. — Vale arriscar.

MARMOREO, 54 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi último para Imbú, Vavau, Dinamo, Logro, Carinho e Tufão, sem nada demonstrar. — Mantem o estado. — Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

COARI, 54 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana, filha de Denbigh, muito olhada na Gavea devido aos bons exercicios que produz.

ACUTANGA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Acutanga bem movida.

HASTAPURA, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 51 quilos, foi último para Hivon, Arrow, Iliada, Jubilosa, Telmosa, Indiana e Fontana. — Fracassou na estréia, quando esperavam uma ótima atuação. — Seu estado é o mesmo. — Vai melhorar desta feita.

ITACAVA, 54 quilos. — Não correrá.

JALNA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Killarney muito treinada. — Deverá aguardar outra oportunidade, pois há melhores no confronto.

FONTANA, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi sétimo para Hivon, Arrow, Iliada, Jubilosa, Telmosa e Indiana, derrotando Hastapura, sem impressionar. — Mantem o estado. — Pelo que vimos, achamos dificil.

SANS SOUCI, 54 quilos. — Não correrá.

JARINA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Apolo, regularmente movida. — Tambem deverá aguardar outro ensejo. — A turma é forte.

ANDALUZA, 54 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi último para Arcjo, Varsovia e Sans Souci. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

INDIANA, 54 quilos. — Não correrá.

ILIADA, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi terceiro para Hivon e Arrow, derrotando Jubilosa, Telmosa, Indiana, Fontana e Hastapura, em boa atuação. — Suas condições de treino são ótimas. — E' a provavel ganhadora da carreira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HORA CERTA, 53 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi segundo para Guaranizinho, derrotando Puri, Helper, Xavante, Malmiquer e Gaita, em bom final. — Conserva a forma anterior. — Na grama, somente para o "placé".

XAVANTE, 55 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi quinto para Guaranizinho, Hora Certa, Puri e Helper, derrotando Malmiquer e Gaita. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — E' adversario.

MALMIQUER, 55 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi sexto para Guaranizinho, Hora Certa, Puri, Helper e Xavante, derrotando Gaita, em regular atuação. — Figurou até as gerais e ficou. — Nos 1.200 metros, serve como azar.

PIRATA, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Dom Raul, Helper, Justo e Guaiba. — Volta melhor preparado e olhado como competidor.

HELPER, 55 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Guaranizinho, Hora Certa e Puri, derrotando Xavante, Malmiquer e Gaita. — Melhorou algo. — Vai correr bem desta vez.

LIÚ, 53 quilos. — No dia 19 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, derrotou Reprise, Halabarda, Helé, Haridan, Jiga e Halina. — Continua em excelentes condições. — Há esperanças apesar de a turma de agora ser outra.

MARMITEIRA, 53 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Jiga, Dixie, Juvia, Momentanea, Jaza, Huri, Taoca, Catita e Reprise. — Tambem está apurada. — Bom reforço para o seu número.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GUAPEBA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, derrotou Giria, Guatapará, Garrida, Gioconda, Groggy e Seafire. — Está muito preparada e no gramado vai correr muito. — Seria candidata ao triunfo.

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi terceiro para Glicinia e Alameda, derrotando Lula, Orelfo e Gualassú. — Seu estado é o mesmo. — E' um bom azar.

GIRIA, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 54 quilos, derrotou Rolante, Cerro Claro, Sunray, Itaú, Aldeão, Excelente e Oldra, em boa atuação. — Continua em boas condições. — E' competidora de primeira linha no gramado.

ALAMEDA, 54 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi segundo para Lula, derrotando Salto, Manduba, Iemanjá, Calena, Segredo, Içara e Jaguarão Chico. — Outra que anda "tinindo". — E' a favorita da carreira.

TELINA, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi nono para Milagrosa, Porungo, Isloti, Izarari, Chilito, Alameda, Lula e Manduba, derrotando Gironda. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como surpresa.

DOM PAULITO, 56 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi último para Acarape, Isloti e Gironda. — Volta regularmente treinado. — Está numa turma camaradissima. — Não é para ser desprezado.

SEGREDO, 56 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sétimo para Lula, Alameda, Salto, Manduba, Iemanjá e Calena, derrotando Içara e Jaguarão Chico, não correspondendo ao esperado. — Foi muito falado. — Cuidado agora!

CALENA, 54 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi sexto para Lula, Alameda, Salto, Manduba e Iemanjá, derrotando Segredo, Içara e Jaguarão Chico. — Seu estado é bom. — Possivel rehabilitar-se. — Vale insistir.

SALTO, 56 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Lula e Alameda, derrotando Manduba, Iemanjá, Calena, Segredo, Içara e Jaguarão Chico. — Vem melhorando. — Poderá terminar entre os primeiros. — Bom "placé".

JAGUARÃO CHICO, 56 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. Carvalho, com 53 quilos, foi último para Lula, Alameda, Salto, Manduba, Iemanjá, Calena, Segredo e Içara. — Nada demonstrou na estréia. — Achamos dificil.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HOLKAR, 51 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, derrotou Sálaga, La Guiche, Ensueno, Esquivado, Grilla, Blue Ribbon, Maran e Infante. — Anda "tinindo". — Terão que correr muito para derrotá-lo.

GOIO, 53 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi segundo para Heron, derrotando Heremon, Jundiaí, Corali, Helladia, Caxambú, Heréo, Gladiador, Vontade, Marrocos e Furbo. — Está muito treinado. — E' candidato respeitavel e tem muita "raça".

AJO MACHO, 58 quilos. — No dia 11

(Conclue na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ITACAVA
2 — SANS SOUCI
3 — INDIANA
4 — HILAS
5 — COMETA
6 — MONTESE
7 — CAA-PUAN
8 — FLOREIO
9 — HIPÉRBOLE

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 10 minutos.

Vai ser eleita nova diretoria para a A. C. D.

A fim de atender ao edital de convocação feito pela diretoria da Associação dos Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, os socios cronistas dessa entidade, vão se reunir em assembléia extraordinaria no próximo dia 2 de junho (segunda-feira).

O edital ontem afixado pela diretoria está assim redigido:

"A diretoria da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, por seu presidente, abaixo assinado, convoca, de acordo com a alinea "n" do artigo 17, dos Estatutos em vigor, os senhores socios para, conforme o artigo 12, parágrafo único, dos mesmos Estatutos, se reunirem em assembléia extraordinaria, no próximo dia 2 de junho, às 19 horas e 30 minutos, em primeira convocação e às 20 horas, em segunda e última, para cumprimento da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento da renuncia coletiva da diretoria e do Conselho Fiscal;

b) — Eleger novos poderes; e

c) — Dar posse aos socios eleitos.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1947. — (a.) ANTENOR SOARES DE MAGALHÃES, presidente."

Ao que sabemos, para o cargo de presidente acaba de ser assentada a candidatura do sr. Celio de Barros, um dos mais antigos cronistas esportivos e figura de grande projeção nos esportes, cuja escolha vem merecendo aplausos de todos os que se interessam pelos destinos da veterana entidade.

A tabela de pareos abertos em junho de 1947

PAREOS	1 e vespera	7 e 8	14 e 15	21 e 22	28 e 29
2 anos sem vitoria	1.000	1.200	1.400	1.500	1.200
2 anos sem mais de 1 vitoria	—	1.400	—	1.400	—
3 anos sem vitoria	1.200	1.500	1.600	1.400	1.000
3 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.000	1.500	1.600	1.400
3 anos sem mais de 2 vitorias	1.400	1.600	2.000	1.500	1.000
3 anos de 3 e 4 vitorias	1.200	2.000	1.400	1.000	1.600
4 anos sem vitoria	1.600	—	1.000	—	1.500
4 anos sem mais de 1 vitoria	1.500	1.000	1.600	1.400	1.200
4 anos sem mais de 2 vitorias	1.400	1.500	1.400	1.000	1.600
4 anos sem mais de 3 vitorias	1.400	1.000	1.500	1.600	1.400
4 anos de 4 e 5 vitorias	1.600	1.800	1.400	1.200	1.600
5 anos sem mais de 40.000 cruzeiros	—	—	—	—	—
6 anos e mais sem mais de 50.000 cruzeiros	1.500	1.400	1.000	1.500	1.400
5 anos sem mais de 80.000 cruzeiros	—	—	—	—	—
6 anos e mais sem mais de 100.000 cruzeiros	1.800	1.500	1.400	1.000	1.500
5 anos sem mais de 125.000 cruzeiros	—	—	—	—	—
6 anos e mais sem mais de 150.000 cruzeiros	1.600	1.400	1.000	1.400	1.800
5 anos sem mais de 175.000 cruzeiros	—	—	—	—	—
6 anos e mais sem mais de 200.000 cruzeiros	1.800	1.600	1.400	1.500	1.400
Estrangeiros sem mais de 1 vitoria	1.500	—	1.200	—	1.600
Estrangeiros sem mais de 2 vitorias	—	1.200	—	1.600	—
Estrangeiros (Especial)	1.500	1.600	1.800	1.400	1.200
De qualquer país (Especial)	1.400	1.800	1.500	1.600	2.000
Handicap — (B)	1.600	1.400	2.000	1.800	1.500
Handicap — (A)	2.000	—	2.400	—	2.000
Quinta prova especial de eguas	—	—	2.000	—	—

Juliana levantou a principal prova da corrida de ontem na Gavea

No Hipódromo da Gavea, tivemos ontem mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe, com um programa composto de seis carreiras, que transcorreram animadas, se bem que o aparecimento de algumas "surpresas" não correspondesse aos calculos dos entendidos.

A principal prova do programa foi a quinta carreira, destinada aos animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país, que reuniu, em 1.000 metros, um bom lote de parelheiros. Saiu vencedora JULIANA, montada pelo aprendiz Salomão Ferreira.

Foi este o resultado da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

NEDA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Luminar em Pati, do Stud Niterói; 51 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
OLEG, 53 quilos, Nelson Mota . . . 2.º
PETER PAN, 52 quilos, P. Fernandes . . . 3.º

(Conclue na 4.ª página)

PODE SER QUE SEJA...

"AMIGOS DA ONÇA"

Um centro-avante pertencente a certo clube rico é "imprensado", na véspera de um clássico, pelo pai da sua noiva, que é tesoureiro do gremio adversario:

— Se você fizer força contra o meu clube, não casará com minha filha!

x x x

O campeão de luta livre, diante de um adversario superior, apanhou uma tremenda surra, ficando "knock-out" durante duas horas. Ao recobrar os sentidos, seu "manager", louco de alegria, diz-lhe:

— Estás de parabens! Consegui a assinatura do contrato para a "révanche", que será disputada sábado próximo!

x x x

Um árbitro esqueceu o radio ligado e ao regressar do jogo, durante o qual apanhou até criar bicho, ouve o diretor do orgão dos juizes dizer:

— O árbitro, alem da coça que levou, será eliminado do Colegio!

"AMIGOS DO PEITO"

Conhecido arqueiro se vendeu e levou seu clube a uma derrota feia. Para seu azar, não recebeu o "cobre" prometido e, então, o presidente do seu proprio clube lhe falou:

— Se você precisava de dinheiro, não era preciso vender-se ao adversario. Aqui estão dois mil cruzeiros.

x x x

Durante um combate de box, o grande favorito diz ao adversario, aliás um "galinha-morta":

— Você pode-me surrar à vontade, hoje, porque, prometi à sua esposa não lhe fazer mal algum...

x x x

O juiz de um grande clássico, ao ingressar no gramado, dirige-se para as cadeiras numeradas e diz a um grupo de "granfinos", diretores de um dos clubes litigantes:

— Quando vocês me quiserem agredir, estou às ordens, ouviram?

COMO UM CARDO NO DESERTO...

José BRÍGIDO

Entre as folhas de velho album dos Jogos Olimpicos de Berlim, já amarelecidas pelo tempo, encontramos algumas páginas manuscritas, que lá jaziam, esquecidas. Perlustremo-las.

* * *

"Eu sou como um cardo no deserto: vem o vento, bate sobre mim e eu sofro; vem a areia, fustiga-me a face e eu sofro; vem o Sol, cresta-me a fronte e eu sofro. E ninguem de mim se aproxima por temor dos meus espinhos... Eu sou como um cardo no deserto: só, abandonado, esquecido, tendo por companheiros apenas as tempestades secas, as sombras dos beduinos que raramente perpassam minha trilha e os furores igneos do Sol caustioante... Eu sou como um cardo no deserto... Como um cardo, somente...".

* * *

"Por muitos que tenham sido os pecados de Rahab, medita um pouco, Josué, sobre os teus proprios erros. Depois, conversa com a tua conciencia para que ela te diga se Rahab merece compaixão ou o libelo da tua ira... Talvez te caiba o ensejo de levantá-la do caminho, esclarecendo-lhe o espirito para que ela não caia novamente... Vai, Josué; ampara Rahab, a infeliz...".

* * *

"Aquele cão gafento, que apanhei, doente, na sarjeta imunda, uivava dolorosamente. Compadeci-me dele e levei-o comigo. Ainda hoje, decorrido tanto tempo, o pobre animal lambe humildemente as mãos que lhe curaram as úlceras... Nem sempre, nas criaturas humanas, se encontra tão grande prova de reconhecimento...".

* * *

"Desperta, homem, para a vida; e luta! Luta contra as tuas deficiencias, contra os teus vicios; tenta eliminá-los, ainda que isso te custe o bem-estar. Sofrerás muito, a principio; depois, no entanto, tua alma será como que um florilegio de alegrias puras. O homem precisa de vencer a guerra contra os seus sentimentos inferiores. Sem a vitoria nessa lide incruenta, jamais se beneficiará com a paz que o seu espirito procura sem descanso".

* * *

"Vem provar as uvas das vinhas de En-Gedi, ó jovem sonhadora! Traze teu amado para que seus labios conheçam a festa do paladar apurado e satisfeito! Vem provar as uvas de En-Gedi para que teu coração se enterneça ainda mais e sinta a alegria das almas eleitas!".

* * *

"E tu, que foges amedrontado da luz e busca refugio nas trevas! Por que temes a claridade, se não é ela que te trás a alma em sobressalto! Carrega o fardo pesado dos remorsos de teus crimes. Sobe a encosta do monte Gilead é faz teu voto de arrependimento. Volta sobre teus passos, reencontra o caminho da virtude e verás como, a pouco e pouco, desaparecerão todos os teus temores. Tua salvação depende de ti, somente. Faze de teu espirito um crente e de teu corpo um templo. Procura resgatar tuas faltas, semeando o bem e respondendo a afrontas com a tolerancia e o perdão sincero. Verás, ao fim de algum tempo, que em torno de ti os pássaros cantarão mais alegremente, as crianças se sentirão mais tranquilas e felizes. Volta para a pureza da vida que conspurcaste com as tuas vilanias. Salva-te, enquanto é possivel, irmão".

* * *

"Não te anules nessa atitude egoistica, porque tudo quanto és deves a outrem. Não é teu sequer o ar que respiras. Nada, nada, enfim, é inteiramente teu. Vivemos de permutas constantes com a Natureza. Se te alheias de teus semelhantes, cometes erro grave, porque ninguem se basta a si mesmo. Não queiras ser como "a figueira sem frutos". Lembra-te que nem a vida que tens é tua, pois pertence a Deus. Aprende a servir desinteressadamente; dá o mais que puderes. Logo verás que os dias são mais belos, as noites mais convidativas ao repouso. Olharás para as tempestades com a serenidade dos justos; nas horas de paz, tua tranquilidade estará perto da beatitude. Olha para fora de ti, liberta-te da escravidão dos maus pensamentos e... vive".

* * *

"Alegra-te, homem! Canta com os pássaros a chegada do Sol e sauda com ternura a Lua que inicia sua peregrinação noturna. Enfeita os momentos da tua vida com pensamentos elevados; cultiva as virtudes do espirito com um sorriso complacente. Suaviza os tons negros que a existencia às vezes apresenta, com as claridades do bem. E caminha. Caminha resolutamente, porque a fé te iluminará a rota, a esperança te fará transpor todos os obstáculos e o amor te levará ao triunfo integral!".

* * *

"Olha para aquele atlêta que se esforça pela vitoria na Maratona. Está em último lugar, mas não desiste, porque compreende que o dever reclama sua presença na pista. Sua fisionomia reflete confiança. A disputa é ardua, ele bem o sabia antes de se lançar à grande aventura. Continua correndo e já é menor a distancia que o separa dos primeiros colocados. Luta com a coragem dos idealistas. E corre, e avança, e vai vencendo, um a um, os competidores que, pouco antes, se lhe avantajavam. Afinal, um esforço supremo leva-o ao triunfo! A força de vontade, alimentada pela fé, permitiu que o grande atleta tivesse, ao fim da jornada, a fronte coroada pelos louros da vitoria! Que de expressão moral formidavel teve esse triunfo!".

Competição de eficiencia pugilística

Instituido o troféu "Rodrigues Alves"

O Conselho de Representantes da Federação Metropolitana de Pugilismo, aprovou o "Regulamento Técnico" apresentado pelo D. T., em que se incluem os dispositivos sobre a Taça de Eficiencia "Antonio Rodrigues Alves", que abaixo divulgamos:

Art.º 94 — Ao filiado mais eficiente em cada temporada, será conferida a Taça Eficiencia "Antonio Rodrigues Alves".

Art.º 95 — A posse definitiva do trofeu caberá ao filiado que o conquistar três anos consecutivos ou cinco anos interpolados.

Art.º 96 — A contagem para a Taça Eficiencia será procedida da seguinte forma:

a) 1.º lugar — Campeonato de Estreantes, 20 pontos; b) — 2.º lugar — Campeonato de Estreantes, 15 pontos; c) — 1.º lugar — Campeonato de Novissimos, 20 pontos; d) — Campeonato de Novissimos, 20 pontos; e) — 1.º lugar — Campeonato de Novos, 20 pontos; f) — 2.º lugar — Campeonato de Novos, 15 pontos; g) — 1.º lugar — Campeonato de Veteranos, 30 pontos; h) — 2.º lugar — Campeonato de Veteranos, 20 pontos; i) — Por amador participante dos Campeonatos de Estreantes — Novissimos e Novos, 2 pontos; j) — Idem idem idem no de Veteranos, 5 pontos; k) — Por amador participante de espetáculos em sua sede no decorrer do ano, exceto em Campeonatos, 1 ponto; l) — Idem idem em dependencias estranhas, 2 pontos; m) — Por vitoria obtida extra-campeonato em sisede, 2 pontos; n) — Idem idem idem em dependencias estranhas, 3 pontos; o) — Por espetáculo realizados em sua sede, 10 pontos; p) — Por empate em combates comuns, 1 ponto.

Art.º 97 — O nome do vencedor de cada ano será inscrito na Taça Eficiencia.

Art.º 98 — Na contagem de pontos para a conquista da "Taça Eficiencia", referente ao ano de 1947, não será considerado o disposto nos itens i-k-l-m-n-o no que se refere ao Campeonato de Estreantes, e aos espetáculos já realizados na data da aprovação deste Regulamento.

Art.º 99 — Não serão levados em consideração os combates comuns entre amadores do mesmo clube.

Art.º 100 — O não comparecimento do amador, nos espetáculos comuns sem comunicação que deverá ser feita vinte e quatro (24) horas antes da realização do combate, importará na perda de cinco (5) pontos na "Taça Eficiencia".

Classificados os vencedores

A segunda rodada do Campeonato de Pugilistas Estreantes

Para a próxima rodada do Campeonato de Estreantes, promovido pela Federação de Pugilismo, a ser disputada em data ainda não designada, foram sorteados os seguintes combates:

MOSCAS — Ivair Silva (Vasco) x João Queiroz (São Cristovão). Wallace Alecio (I. N. A. C.) x Mario Cintra (Vasco).

GALOS — Alausto Leonete (Vasco) x Ricardo Oliveira (S. Cristovão). Rodrigo Santos (Vasco) x Claudemiro Gonçalves (Flamengo)

PENAS — Joel Espírito Santo (Madureira) x Gregorio Silva (do Vasco). Pálmeris Bacelar (América) x Valdir Bezerra (Vasco). Moacir Conceição (I. N. A. C.) x José M. Costa (Vasco).

MEDIOS — Cornelio Sousa (Vasco) x João Rodrigues (América) Rogerio Silva (Vasco) x Carlos Tavares (Flamengo).

MEIO PESADO — Noé Mariano (Vasco) x Juvenuto Silva (Vasco)

A BOLA semana

"Com oito jogadores, o Flamengo venceu o Botafogo" — (dos jornais).

— Você não soube do pedido que fez o Flamengo ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol?

— Não. O que pediu?

— Solicitou licença para o seu quadro de futebol passar a atuar com oito jogadores porque, sempre que joga com onze, perde...

Telegramas

DUBLIN — Um cidadão chamado Salim Salomé começou a estudar box por correspondencia e ao receber a seguinte lição, das mãos do carteiro, discutiu com este, sendo posto "Knock-out". O aluno reclamará uma indenização pela ineficiencia do ensino.

BANGU' — Disputou-se no gramado do Mortalha F. C. o encontro fúnebre de futebol entre os hóspedes "do Morimdú e Cajú. O jogo não terminou porque a bola morreu no meio das ações sendo considerado "bola morta".

Para divertir os assitentes os jogadores devoraram o árbitro, que era um tal Mortadela.

Anúncios gratis

CAPOIEIRAGEM E BOX — Ensina-se a preço barato. Lições especiais de calços e rasteiras em juizes de futebol. Falar com o professor Vevé, na sede do Flamengo. No mesmo local, ensina box o professor Pirilo.

* * *

PRECISA-SE...

— de carpinteiro especialista em consertar "pernas de pau". Telefonar para o Juca, no Bangú.

* * *

VENDEM-SE...

— cadeiras de pistas, proprias para agredir juizes de futebol, colocadas a poucos metros do gramado dos jogos principais.

Pedidos ao sr. Pinto, tesoureiro da Federação Metropolitana de Futebol. Com essa encomenda ao Pinto, o freguês cantará "de galo" e o juiz ficará sendo "galinha morta"...

Três com capilé

I

Entre torcedores:

— No jogo entre botafoguenses e rubro-negros vi que o "tal" Alzilar Costa não tem queda para ser juiz de futebol.

— Não tem queda?! Pois se ele se cansou de levar tombos na hora dos "suru-rús!...

* * *

II

Entre vascainos:

— O público esportivo gosta de novidades.

— Realmente, é preciso que o futebol adquira algo de extraordinario.

— Tive uma idéia!

— Qual é?

— Por que não se realiza um jogo noturno entre o Vasco e Flamengo, às 9 horas da manhã, em Bocaiuva?

* * *

Entre "pau daguas":

— Você festejou a vitoria do Flamengo sobre o Botafogo?

— A farra foi pequena...

— Quanto tempo durou?

— Dez "chopps" duplos...

Cúmulo da elegancia

O cavalheiro que invadiu o gramado de São Januario para bater no juiz Alzilar Costa foi elegantissimo. Antes de dar os sopapos, disse à sua vitima:

— Tira a dentadura para o prejuizo ser menor.

A última do Manuel dos Bigodes

O famoso Manuel dos Bigodes, torcedor número um do Vasco, ouvindo falar de um tal de eclipse, pensando que esse fenômeno podia vir a ser um "crack" no quadro vascaino, foi até Bocaiuva. Mas, acontece que o Zé não foi a Minas mas, sim, a estação de Quintino Bocaiuva. Alí se instalou no coreto existente defronte à estação e até estas horas o bom vascaino lá está à espera que chegue o eclipse...

Participantes da "Taça do Mundo"

XI — PORTUGUESA

Organizada a embaixada chilena

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — São os seguintes os jogadores que integram a seleção chilena de basquetebol e que partirão amanhã para o Rio de Janeiro, para disputar o campeonato sulamericano: Manuel Ledesma, Mariano Fernandez, Enrique Parra, Milenko Skoknic, Ezequiel Figuero, Andro Mitrovic, Alejandro Mores, José Iglesias, Sergio Molinari, Vitor Mahana, Marcos Sanchez e Eduardo Kapstein.

Acompanham o selecionado o presidente da Federação Chilena de Basquetebol, sr. Erasmo Lopes, e o jornalista Vicente Lorenzo.

A viagem se fará por via aerea.

Futebol teatral

Realiza-se amanhã, às 15 horas, em Figueira de Melo, a ultima partida da serie de "melhor de 3", entre as equipes dos teatros Carlos Gomes e João Caetana.

Eliminatorias no Recife

RECIFE, 24 (Asapress) — Em disputa do Turno Eliminatorio, o América derrotou o Ibis pela contagem de 4-2, assegurando sua classificação para disputar o campeonato oficial. Amanhã jogarão Santa Cruz e Moinho, respectivamente primeiro e ultimo colocados na tabela.

Pau de Sebo

À Procura de Tesouros

OCULTA na massa de outra matéria, pode existir uma substância de que o químico necessite, de modo especial. Antigamente, tal produto era, em geral, chamado «quinta-essência» e o problema de extraí-lo é tão velho quanto a própria química. Os perfumes das flôres, certas drogas contidas em sementes e resinas, as vitaminas e os hormônios são, por exemplo, modernos equivalentes da quinta-essência. Isolar estas substâncias é um problema difícil. Um dos meios de conseguí-lo é encontrar-se um líquido que dissolva a substância procurada, sem dissolver as que a acompanham. Obtém-se, assim, uma solução que é evaporada a secura e o resíduo resultante é a substância desejada. Grande variedade de líquidos é empregada para «extração» — água, álcool, éter, acetona, clorofórmio, benzeno e muitos outros. Algumas vêzes a substância se dissolverá a temperatura normal, mas o calor é, geralmente, necessário. Freqüentemente, o melhor solvente disponível só atuará lentamente e com dificuldade. Quando isto acontece o químico emprega um aparelho de extração, como o ilustrado acima. A matéria prima é colocada em uma cápsula de material poroso e posta em um tubo, situado acima do frasco contendo o solvente. O solvente é fervido e o seu vapor passa para o condensador, localizado no alto. Aí é reconvertido em líquido, pinga dentro da cápsula e carrega para o frasco algo da substância a ser extraída. Êste ciclo continua até que a extração se complete e, assim, mais uma quinta-essência é extraída pelo químico britânico, para maior bem estar da humanidade.

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.
Londres - Inglaterra

Programa da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

CARIOCAS X MINEIROS
Em Juiz de Fora, à noite.

SÁBADO

BASQUETEBOL

CAMPEONATO SULAMERICANO

ARGENTINA X CHILE
Estadio do Vasco, às 20,30 horas.

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

BOTAFOGO X VASCO
Campo do Flamengo, à tarde.
AMERICA X SÃO CRISTOVÃO
Campo do Canto do Rio, à noite.

CAMPEONATO CLASSISTA
"Serie João Lira Filho"

Clube "GE" x "A Exposição"
Wilson Sons x Standard Eletric
Sousa Cruz x Casas Pernambucanas
C. V. B. F. C. x Leopoldina R.

TENIS

CAMPEONATO FEMININO
(3.ª classe)

TIJUCA X LEME
FLUMINENSE X CAIÇARAS
CAMPEONATO DE 2.ª CLASSE
CAIÇARAS X TIJUCA "A"
TIJUCA "B" X PAISSANDU'
FLUMINENSE "B" X VASCO G.
LEME X CANTO DO RIO
QUITANDINHA X FLUM. "A"

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

FLAMENGO X FLUMINENSE
Campo do Botafogo.

MADUREIRA X CANTO DO RIO
Campo do São Cristovão.

OLARIA X BANGU'
Campo do Madureira.

TENIS

CAMPEONATO DE ESTREANTES
CAIÇARAS X TIJUCA

Juliana levantou a principal prova da corrida de ontem na Gavea

(Conlusão da 2.ª página)

COLOMBINA, 54 quilos, Orlando Serra . . . 4.º
MANGIL, 54 quilos, José Portilho . . . 5.º
GUACATINGA, 54 quilos, Valdir Lima . . . 6.º
GUADALAJARA, 54 quilos, Euclides Silva . . . 7.º
IDOS, 56 quilos, José Martins . . . 8.º
Não correu MORITZ.
Tempo: 92".

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 73,00
Dupla (13) . . . Cr$ 86,50

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 36,00
Do n. 1 . . . Cr$ 17,50
Movimento do pareo . . . Cr$ 320.960,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — M. Sales.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

GRACCHUS, masculino, castanho, três anos, Paraná, Tobi em Xirirí, da sra. Sára de Magalhães Boettcher; 55 quilos, Emidio Castillo . . . 1.º
DESTERRO, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
JAEZ, 55 quilos, Euclides Silva . . . 3.º
CHAIM, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 4.º
FALOAZ, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 5.º
GRUMARIM, 55 quilos, J. O. Silva . . . 6.º
JORNAL, 55 quilos, José Martins . . . 7.º
NHAMBIQUARA, 55 quilos, Valdir Lima . . . 8.º
BICUDO, 55 quilos, Osmani Coutinho . . . 9.º
SUNDIAL, 55 quilos, A. Neri . . . 10.º
Não correu GREY PETER.
Tempo: 90" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 27,00
Dupla (21) . . . Cr$ 42,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 17,00
Do n. 11 . . . Cr$ 18,00
Do n. 9 . . . Cr$ 42,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 430.960,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dez corpos.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

EXPOENTE, masculino, zaino, cinco anos, Rio Grande do Sul, Togo em Cincelada, do sr. Roger Guedon; 54 quilos, José Portilho . . . 1.º
DOM FERNANDO, 52 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
FURACAO, 58 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 3.º
ESCUDO, 55 quilos, Nelson Mota . . . 3.º
GENGHIS KHAN, 50 quilos, S. Ferreira . . . 5.º
MOEMA, 51 quilos, Francisco Irigoyen . . . 6.º
CAFUSO, 52 quilos, Salustiano Batista . . . 7.º
Tempo: 117".

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 65,00
Dupla (44) . . . Cr$ 836,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 59,50
Do n. 6 . . . Cr$ 59,50
Movimento do pareo . . . Cr$ 443.490,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

FLA-FLU, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Funny BOY em Suganette, do sr. F. E. de Paula Machado; 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
DIAMANT, 53 quilos, Luiz Rigoni . . . 2.º
MALAIO, 52 quilos, Julio Maia . . . 3.º
BOMBARDEIO, 50 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
FAIAL, 52 quilos, José Portilho . . . 5.º
Tempo: 96".

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 21,00
Dupla (12) . . . Cr$ 25,50

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 481.300,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — C. Gomes.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

VENCEDOR:

JULIANA, feminino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Sea Bequest em Ora Bolas, do sr. F. P. Pinto; 52 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
GANGES, 56 quilos, Nestor Linhares . . . 2.º
GUATAPARA, 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 3.º
COTI, 56 quilos, Inacio de Sousa . . . 4.º
ITAU, 54 quilos, José Portilho . . . 5.º
GUINEO, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 6.º
IBA, 54 quilos, Euclides Silva . . . 7.º
IVA, 54 quilos, José Martins . . . 8.º
SEAFIRE, 54 quilos, O. Santos . . . 9.º
EXCELENTE, 54 quilos, Armando Rosa . . . 10.º
COQUETEL, 56 quilos, Ramon Pacheco . . . 11.º
Não correu GALIZA.
Tempo: 61" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 65,00
Dupla (13) . . . Cr$ 84,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 17,50
Do n. 7 . . . Cr$ 32,00
Do n. 11 . . . Cr$ 13,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 581.900,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — I. Carneiro.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

ESQUADRA, feminino, castanho, seis anos, Pernambuco, Eagle Rock em Escolástica, do sr. Artur Pires; 49 quilos, José Costa . . . 1.º
FANTASTICO, 56 quilos, Osmani Coutinho . . . 2.º
BONGI, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
CAJUBI, 56 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
EMILIA, 50 quilos, Armando Rosa . . . 5.º
DINAZIT, 51 quilos, João Araujo . . . 6.º
MANFUL, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 7.º
ENCONTRADA, 50 quilos, Valdir Lima . . . 8.º
HEROICO, 52 quilos, Salustiano Batista . . . 9.º
TRAPALHAO, 51 quilos, Luiz Coelho . . . 10.º
ENANIO, 54 quilos, O. Santos . . . 11.º
CORAL, 49 quilos, P. Coelho . . . 12.º
Não correram:
IONA e GLAUCO.
Tempo: 98" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 69,00
Dupla (13) . . . Cr$ 56,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 18,00
Do n. 6 . . . Cr$ 19,00
Do n. 8 . . . Cr$ 15,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 618.440,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

ARMADA, feminino, alazão, três anos, Uruguai; Ruler em Arbaleta, do sr. Teófilo da Silva Graça, 54 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 1.º
BEBUCHITA, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
SANTORIN, 53 quilos, Luiz Rigoni . . . 3.º
DAMA DE OUROS, 50 quilos, O. Serra . . . 4.º
BLUE ROSE, 54 quilos, Salustiano Batista . . . 5.º
HIT THE DECK, 52 quilos, S. Ferreira . . . 6.º
RARA, 50 quilos, Osmani Coutinho . . . 7.º
DISTRAIDA, 49 quilos, João Araujo . . . 8.º
TEMPER, 52 quilos, Nelson Pereira . . . 9.º
Não correram:
COMICA e LOCUELO.
Tempo: 104" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 39,00
Dupla (22) . . . Cr$ 168,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 10,00
Do n. 5 . . . Cr$ 11,00
Do n. 2 . . . Cr$ 10,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 560.820,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; de segundo ao terceiro, pescoço
TRATADOR: — Justo Peres.

Movimento geral apostas . . . Cr$ 3.437.870,00

Concursos . . . Cr$ 402.980,00

Pista de areia leve, exceção da quinta carreira, realizada na pista gramada.

Valdir obteve "passe"

Chegou, ontem, o passe do atacante Valdir, de Campos, para o Canto do Rio. Trata-se de um excelente lutador.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi quarto para Ladyship, Nacarado e Maran, derrotando Porungo e Beat'Em. — Anda bem, mas nesta turma, nada deverá fazer.

DOMINÓ, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 62 quilos, derrotou Nacarado, Grilla, Grey Lady, Beat'Em, Dante e Hipérbole. — Outro que anda bem e na milha "é de corrida".

VONTADE, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi décimo para Heron, Golo, Heremon, Jundial, Corali, Heliada, Caxambú, Heréo e Gladiador, derrotando Marrocos e Furão. — Está bem preparada, tendo fornecido notavel aponto.

MARROCOS, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Heron, Golo, Heremon, Jundiaí, Corali, Heliada, Caxambú, Heréo, Gladiador e Vontade, derrotando Furão. — Outro que vai respeitar a turma. — Dificil.

ZORRO, 58 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 63 quilos, derrotou Musicante, Grandguinol e Defiant. — Reaparecerá em soberbas condições. — E' competidor de primeira linha. — E' o favorito da prova.

ENSUENO, 58 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi quart opara Holkar, Sálaga e La Guiche, derrotando Esquivado, Grilla, Blue Ribbon, Maran e Infante. — Mantem bom estado. — Deverá produzir melhor atuação.

CLORO, 58 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 63 quilos, derrotou Vontade, Defiant, Mio, Dante, Miralumo e Chips. — Na pista gramada e com 63 quilos, não acreditamos em suas possibilidades.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

MAVILIS, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Guaranizinho, Hadifah e Farçola, derrotando Hispano, Hipnos e Heracles. — Conserva a forma anterior. — Deverá produzir melhor atuação.

STARAIA, 53 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Paraguaia, Aldean, Carabina e Ultera. — Só melhoras acusou. — E' competidora temivel.

HILAS, 55 quilos. — Não correrá.

FARÇOLA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi terceiro para Guaranizinho e Hadifah, derrotando Mavilis, Hispano, Hipnos e Heracles. — Está bem treinado e vai bem no gramado. — Bom azar.

CALITA, 53 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 53 quilos, foi terceiro para Arroz Doce e Hadifah, derrotando Montese e Hipnos, em regular atuação. — Mantem o estado. — Como azar não é de todo impossivel.

COMETA, 55 quilos. — Não correrá.

HERACLES, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Guaranizinho, Hadifah, Farçola, Mavilis, Hispano e Hipnos. — Mantem bom estado. — Possivel melhorar. — Tambem é possivel como azar.

JIGA, 53 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Evelin e Haridan, derrotando Taoca, Huri, Catita, Momentanea, Farra e Jaza. — Vem sendo preparada para ganhar uma. — Vale arriscar.

JUBAÍ, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, derrotou Maracatú, Evelin, Hirondelle, Flim, Ultera e Dendaia. — Está bem apurada. — Serve para o "placé".

ZAMOR, 55 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Costa, com 55 quilos, derrotou Gavante, Camacho, Sundial, Jugo, Jornal, Hunter, Jaez e Jambo. — Volta bem movido, mas em turma forte. — Somente como azar.

HISPANO, 53 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Guaranizinho, Hadifah, Farçola e Mavilis, derrotando Hipnos e Heracles. — Vai correr melhor desta vez. — Vale arriscar.

MONTESE, 55 quilos. — Não correrá.

DIXIE, 53 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Marmiteira e Jiga, derrotando Juvia, Momentanea, Jaza, Huri, Taoca, Catita e Reprise. — Mantem bom estado. — Deverá figurar com êxito. — Candidata à dupla.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*
BETTING

IZARARI, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi segundo para Grandguinol, derrotando Felizardo, Gigo e White Face, em boa atuação. — Anda bem. — E' competidor.

ISLOTI, 50 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi décimo para Porungo, Gladiadora, Guido, Gadir, Gigo, Milagrosa, Acarape, Felizardo e Informador, derrotando White Face. — Está bem trabalhada. — Bom "placé".

GUIDO, 56 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Porungo, Galhardia e Estrilo, derrotando Gin. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar boa atuação. — Acusou melhoras em seu estado.

GALHARDIA, 50 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi segundo para Desforra, derrotando Guaiara, Hematite, Hora Certa, Grey Lady, Hesperia, Iheta, Chapada, Kit e Apoteose. — Apanhou estado. — E' a favorita dos entendidos.

CAA-PUAN, 56 quilos. — Não correrá.

WHITE FACE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Grandguinol, Izarari, Felizardo e Gigo. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

GRISETE, 54 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Kiss, Banca, Tintilla II, Remolacha, Bordelaise, Lotus e Grilla. — Seu estado é ótimo. — E' competidora temivel.

GADIR, 52 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quarto para Porungo, Gladiadora e Guido, derrotando Gigo, Milagrosa, Acarape, Felizardo, Informador, Isloti e White Face. — Suas atuações têm sido apenas regulares. — Somente como surpresa.

LULA, 50 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Santos, com 54 quilos, derrotou Alameda, [illegible] [illegible] [illegible] — Não acreditamos na repetição.

ACARAPE, [illegible] [illegible]

FELIZARDO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Grandguinol e Izarari, derrotando Guido e White Face, em boa atuação. — Continua bem. — Deverá figurar entre os primeiros.

GIGO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Grandguinol, Izarari e Felizardo, derrotando White Face, não correspondendo ao esperado. — Deverá melhorar, pois seu estado é bom.

ESTRILO, 56 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Porungo e Galhardia, derrotando Guido e Gin. — Anda bem. — Bom reforço para o seu número.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP".*
BETTING

DANTE, 57 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 59 quilos, foi sexto para Dominó, Nacarado, Grilla, Grey Lady e Beat'Em, derrotando Hipérbole. — Mantem o estado. — Suas melhores atuações foram na pista de areia.

HIPÉRBOLE, 52 quilos. — Não correrá.

HELÍACO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Formasterus em Safinha. — E' uma das esperanças do Stud. — E' o provavel ganhador da carreira.

BEAT'EM, 50 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi último para Ladyship, Nacarado, Maran, Ajo Macho e Porungo. — Acha-se em turma forte. — Achamos dificil.

MARAN, 52 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi terceiro para Ladyship e Nacarado, derrotando Ajo Macho, Porungo e Beat'Em. — Vem melhorando. — Poderá figurar com êxito. — Serve para a dupla.

MARROCOS, 57 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Heron, Golo, Heremon, Jundiaí, Corali, Heliada, Caxambú, Heréo, Gladiador e Vontade, derrotando Furão. — Está inscrito na prova clássica de hoje. — Aqui vai melhor. — Tambem poderá formar a dupla.

NERO, 58 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Dante, Sálaga, Grey Lady e Taquemao. — Anda tinindo. — E' um dos principais adversarios de Helíaco.

CLORO, 64 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 63 quilos, derrotou Vontade, Defiant, Mio, Dante, Miralumo e Chips. — Tambem está inscrito na prova clássica de hoje. — Somente na areia tem "chance".

FRANCESCA, 53 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi quinto para Sandalia, Sálaga, Grey Lady e Ladyship, derrotando Lobuna, Remolacha e Came. — Reaparece após um periodo de descanso. — Achamos dificil.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VOLTA REDONDA

Produtos á venda:

AÇO - barras, vergalhões, cantoneiras, vigas H, I, U, trilhos, talas de junção, placas de apôio, chapas grossas aparadas e universais etc.

SUB-PRODUTOS DO CARVÃO - alcatrão, benzol para nitração, combustível para motor, sulfato de amônio.

COQUE (moinha) - carbono fixo - 76%; granulometria através 3/8" - 100%. Entrega imediata em vagões lotados.

PRESTEZA - QUALIDADE - RESPONSABILIDADE

Escritórios comerciais
RIO DE JANEIRO
Av. Nilo Peçanha, 31 - 4.º

VOLTA REDONDA
Estado do Rio

SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro, 228-2.º

PÔRTO ALEGRE
Av. Otávio Rocha, 179-4.º

BAÍA
Pôrto da Barra, 521

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

GRANDE STOCK em: Parafusos, Ferragens e Ferramentas para MECANICA em geral

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 152 — RIO — Tels.: 23-3550 e 23-2877

BICICLETAS SUECAS "MONARK"

COMPLETAS — Cr$ 1.800,00

com campainha, porta-embrulho, caixa de ferramentas, descanso, farol com 2 lâmpadas e dinamos. Em todas as côres.

AVENIDA RIO BRANCO, 26 A - 14.º ANDAR

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, taches para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA

Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º Fone: 4-2404

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Maior conforto na cozinha com menor gasto

DEX FOGÕES A OLEO DEX"

Esmaltados à fogo. Consumo 80 ctvs. diarios.

SEM TORCIDA — SEM PRESSÃO — SEM FUMAÇA — SEM PERIGO ALGUM

Distribuidor:
WALDEMAR GONÇALVES

Avenida Marechal Floriano n.º 154 - 1.º andar — Tel.: 43-2703
Entrada pelo Magazine Sul América

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernis isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

- A MELHOR CHAMA
- OS MAIS SIMPLES
- OS MAIS ECONOMICOS

Avenida Marechal Floriano, 283 - loja (Em frente a Light)

Milhares de Peças

e Acessórios de Automóveis!

Importadora Mercantil S. A. abastece o mercado de vendas a varejo com a sua grande organisação importadora.

Para melhor atender ao mercado consumidor, Importadora Mercantil S. A., através de sua loja de vendas a varejo, mantem um estoque de milhares de peças e acessórios para automóveis de todas as marcas e procedências.

Sua posição de grande firma importadora permite-lhe conceder a sua clientela melhores condições de venda, principalmente entre os produtos de algumas de suas representações diretas como sejam:

Sunoco e demais lubrificantes para todos os fins
SUN OIL CO. - PHILADELFIA - PA.

Tintas em geral, dos afamados fabricantes
BERRY BROTHERS INC. - DETROIT - MICHIGAN

Compressores Kellog - equipamentos para pinturas - lonas para freios e discos de embreiagem
AMERICAN BRAKE SHOE CO. - NEW YORK - N. Y.

Filtros para óleo
FRAM CORPORATION - PROVIDENCE - R. I.

IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

Edificio IMPORTADORA MERCANTIL
AV. VENEZUELA, 131 - RIO

White

HÁ QUARENTA E CINCO ANOS, O MAIOR NOME EM CAMINHÕES E ONIBUS!

PARA INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS PROCURE A

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 87 — Caixa Postal 550

FILIAIS:
SÃO PAULO: Rua Marconi, 138 - 11.º - C. Postal 99-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro 101 - C. Postal 49

"O FUTEBOL PARAENSE MARCHA DE VENTO EM PÔPA"

Progride depressa o profissionalismo naquele Estado

Visitaram-nos, ontem, os desportistas paraenses dr. Adriano Guimarães, ex-presidente do Clube do Remo, presidente do Rotary Clube de Belem e delegado da C. B. D. no Pará, e o jornalista Evaristo Cardoso, colaborador da "Folha Vespertina" e do Radio Clube do Pará.

"DE VENTO EM POPA"

"O futebol do Pará — disseram-nos eles — vai de vento em popa. A visita que os clubes cariocas e paulistas, o Fluminense, o Madureira, o América, o São Cristovão, o Santos e a Portuguesa de Esportes, que ultimamente excursionaram pelo Norte do país fizeram acender no espirito dos nossos dirigentes a chama do progresso. Pode-se dizer que o amadorismo "marron" cedeu terreno. O futebol profissional paraense vem progredindo satisfatoriamente. Uma das provas disso é a recente excursão levada a efeito pelo Clube do Remo ao Norte do país, tendo regressado invicto da Baia, perdendo um único jogo em três partidas realizadas em Pernambuco. Outro fato que demonstra o avanço do futebol paraense está na orientação que os nossos dirigentes lhe vêm dando ultimamente. Assistencia técnica e médica adequadas constituem pontos da preocupação dos mentores das nossas agremiações. Ao mesmo tempo que vamos tirando todo o proveito possivel das exibições que fazem, em nossos gramados, os clubes cariocas e paulistas, estamos procurando aperfeiçoar a "prata de casa". Temos, atualmente, grandes promessas em formação, nos varios clubes: jovens a que se está dedicando particular atenção no preparo para as próximas temporadas"

SISTEMA "SUI GENERIS"

"Ocorre um fato interessante, atualmente, no Pará: aos jogos do campeonato são intercaladas partidas do Torneio Municipal. Um domingo, do campeonato; outro do Municipal. Isto ocorre em virtude da pacificação do esporte paraense, pois até há bem pouco os nossos clubes estiveram divididos. Agora, unidos numa só entidade, trabalham com todas as forças para a elevação do nivel esportivo do Pará".

O ETERNO PROBLEMA

"Bem, amigo, não vá deixar que os leitores do DIARIO DE NOTICIAS pensem que o futebol vive debaixo de um céu puro de anil... Tambem temos os nossos "problemas de arbitragem", como em toda parte. E' o mal que a todos atormenta... Poucos são os árbitros que interpretam devidamente as regras oficiais, e isto nos traz grandes dores de cabeça. Mas, quer saber de uma coisa? Tambem temos o nosso Mario Viana no Pará. E' o Alberto Malcher. Tem seu valor, não só pelos amplos conhecimentos que possue teoricamente, como os que desenvolve na prática, durante as atuações. E' sereno, enérgico e como poucos, sabe fazer sentir a sua autoridade".

A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

"Há, ainda, um ponto de que não queremos nem podemos esquecer. Trata-se da colaboração da imprensa e do radio paraenses, ao movimento esportivo, colaboração da qual o esporte tem usufruido grande proveito" — concluiram.

Os srs. Adriano Guimarães e Evaristo Cardoso quando em nossa redação

Jogará em Duque de Caxias o Palmeiras

Na tarde de hoje o Palmeiras de Petrópolis visitará o São João F. C., campeão do Municipio de Duque de Caxias.

A turma petropolitana está sendo ansiosamente esperada naquela localidade, devendo ter recepção condigna.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS, 559 - 575

Do Maternal ao Admissão — Serviço perfeito de ônibus para transporte dos alunos externos e semi-internos. — Linguas, piano, ed. física, dansas clássicas, etc.

ARTÍGO **91**

PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II

TURMAS RECENTEMENTE INICIADAS

CURSOS: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em um ou dois anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU PEDRO II, avenida Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel.: 43-6319.

INGLÊS E TAQUIGRAFIA

Inglês para adultos e alunos sem media. Taquigrafia inglesa, método facil e rápido. Professores especializados. *Instituto Petersen* Conde de Bonfim, 590 — Tel. 38-5382.

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO VESTIBULAR

Engenharia, Quimica Industrial, Arquitetura, Medicina, Odontologia, etc. Aulas práticas individuais. Professores especializados do ex-Colegio Universitario e do Colegio Pedro II.

ED. REX - 10.º ANDAR - SALA 1018 — TELEFONE: 22-5475

RADIO - TELEGRAFIA

Radio-Técnica ou eletricista instalador por correspondencia, em 50, 40 e 20 lições, respectivamente, a Cr$ 10,00 por lição. — Programa oficial D. C. T. — Dactilografia - curso completo Cr$ 20,00. — "Circuitos para armar" é um livro util para principiantes e profissionais, Cr$ 25,00. — Vale Postal.

DR. J. J. INACIO

Curso Tupy - C. Postal 2281 - Rio de Janeiro

DACTILOGRAFIA

DACTILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO AULAS DIURNAS E NOTURNAS CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL" MANTIDO PELA CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N. 90, 2.º ANDAR — (com elevador)

CURSO PREVIO DA AERONÁUTICA

Instituto Santa Roza

Mantemos turmas, sob orientação do Prof. SANTA ROZA — Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º andares.

CURSO VICTOR SILVA

— FUNDADO EM 1935 —

Diretor: *Dr. Victor Carlos da Silva*

PROFESSOR DO COLEGIO PEDRO II

ART 91 — (Para maiores de 17 anos)

Estão funcionando com regularidade os turnos da manhã, da tarde e da noite. Em vista do crescente número de matriculas, foram criadas, recentemente, duas novas turmas, cujo funcionamento é das 17,30 às 20,30 e das 19 às 22 horas. Ensino intensivo das materias, a fim de proporcionar aos candidatos o necessario preparo para os exames próximos. Professores do Colegio Pedro II.

CORPO DOCENTE:

PORTUGUÊS e LATIM: Graciano Carriello F.º, Jorge da Costa Pereira e Olmar Guterres da Silva (do Colegio Pedro II).

FRANCÊS: Hestia Ribeiro Barroso, Jorge da Costa Pereira e Prof.ª Maria J. de Mello.

INGLÊS: E. Leite (do Colegio Pedro II).

MATEMATICA: Joaquim Inacio Molles e Victor Carlos da Silva (do Colegio Pedro II).

CIENCIAS: Ulysses Jansen Faria e Emanuel Leontsinis (do Colegio Pedro II).

DESENHO: Mauricio Toledo.

GEOGRAFIA e HISTORIA: Carlos Marie Cantão e Emanuel Leontsinis (do Colegio Pedro II).

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA, DAS 8 ÀS 21 HORAS.

RUA ASSEMBLÉIA, 14 - 1.º e 2.º ANDS. — TEL.: 42-3463

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

HÁ no comercio magnificas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.

APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS

Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.

Mensalidades Suavissimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa do nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

Grátis Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração etc.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

NOME ....

Escola Técnica "João Alfredo"

Os responsaveis pelos alunos que fizeram exame na Escola Técnica João Alfredo, para a 1ª serie do Curso Industrial Básico, que ainda não fizeram a matricula dos mesmos, são convidados a comparecerem à secretaria daquela Escola, para regularizarem a situação dos mesmos, até o dia 31 do corrente.

Matemática e Química

AULAS PARTICULARES

TEL. — 25-7637.

VENTILADORES

AMERICANOS 24 POL.

PREÇOS ESPECIAIS

R. Figueira de Melo, 345

Taquigrafia Gratis

POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA ensina gratuitamente. Informações: Professor PAULO GONÇALVES, à rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

PRÓTESE

Aprenda uma profissão rendosa e independente em pouco tempo, inscrevendo-se no CURSO de PRÓTESE DENTARIA do

INSTITUTO RENASCENÇA

Matriculas abertas para as turmas a se iniciarem em junho — PRAÇA TIRADENTES N.º 85 — 1.º e 2.º ANDARES — Tel: 42-6673

ART. 91

Ginasio em um e em 2 anos

Aulas por correspondencia por métodos modernos e eficientes empregados por ilustres professores do Colegio Pedro II, em turmas pela manhã e à noite, em salas confortaveis, cujo corpo docente se recomenda pela assiduidade, evidente esforço e capacidade pedagógica. — INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS (Fundado em 1937) — Av. Rio Branco n.º 120 — 10.º andar (Ass. dos Emp. no Comercio). Tel. 42-7386.

IMPUREZAS DO SANGUE

Elixir de Nogueira

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

ELETROTÉNICA — Dia 26, às 16 horas, prova de exame vago — segunda época, para o seguinte aluno: João Domingos Tarchi.

Chamados com urgencia, à Secção do Expediente — Devem comparecer com urgencia, o sr. Maximiliano Rath Fingerl, para pagamento de taxas de exame, os seguintes alunos do 2º ano: Davi Cohem, Franklin Fernandes Filho, Francisco de Assis Sampaio Barreto Filho, Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro, Helio de Godói Tavares, José Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro, João Muller Neiva de Lima Filho, José Carlos do Couto Viana, Paulo Teixeira de Faria, Valdir Ramos da Costa, José Nelson Papaléo (mat. le eletric.), Jardi Sales Correia (curso eletric.), e Haroldo Nogueira da Gama Vilhena.

ESTATÍSTICA — Dia 27, às 9 horas, prova oral de exame vago, para: dia 26, Murilo Morais Leal (primeira época).

MEDIDAS ELETRIC. — Dia 26, às 16 horas — Prova Escrita de Exames Vago (segunda época), para o aluno Paulo William Brando (segunda chamada).

TOSSES ? BRONQUITES ?

Vinho Creosotado

(SILVEIRA)

Dr. Bayard Lucas de Lima

CIRURGIA-GINECOLOGIA

Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, 685 — Salas 1.104 — Fones: 22-0027 — 47-0537.

Escritorio de Advocacia

Dr. Oscar Tiradentes

Defesas nas Varas Criminais e Justiça Militar. Despejos, desquites, naturalizações, etc. — Consultas gratuitas.

RUA DA QUITANDA, 59 - 3.º Telefones: 43-7399, 42-5156 43-9858.

Instituto de Psicologia

O crescente desenvolvimento industrial e administrativo do país, bem como as tarefas fundamentais da educação, reclamam a cada passo o conhecimento cientifico ao fator humano. Para atender às necessidades relacionadas com a orientação e seleção profissional, psicotécnica escolar, psicologia médica e ensino de psicologia, o professor J. Grabois, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, vai realizar um curso destinado à instrução nas técnicas do estudo de comportamento e das aptidões mentais. Na primeira parte do curso far-se-á o estudo sistemático da psicologia, de modo a permitir aos alunos que tiverem aproveitamento, a ulterior especialização em técnicas aplicadas.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda Rua Assembléia n.º 75 — Telefone 22-9664.

DR. FELIZARDO LACERDA PIRES

ADVOGADO, com escritorio à rua Alcindo Guanabara, 26, 5.º and. s. 4, Tel. 22-3506; trata de causas civeis, comerciais e criminais. Adianta custas para inventarios.

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES ■ DEPOSITOS

CHUVEIRO ELÉTRICO

VENDAS À PRAZO

Rua das Marrecas, 23

Telefone: 42-5409

Escola Nacional de Química

Estão abertas as inscrições para o Curso de Preparação ao Vestibular, da Escola Nacional de Quimica, que será lecionado por alunos da propria Escola. O curso terá inicio na primeira quinzena de junho.

Os interessados deverão se dirigir ao sr. Bernardo Sandler, diretor, ou ao sr. Hilton Broda, secretario na Escola Nacional de Quimica (avenida Pasteur n. 404, Praia Vermelha).

ART. 91

Pontos para exames

Aproveite a oportunidade enquanto o Art. 91 do Decreto-lei n.º 4.244 permite ao adulto fazer os preparatorios em curto espaço de tempo, sem ser obrigado a frequentar colegios ou cursos. Estude pelos tradicionais pontos elaborados por ilustres professores do Colegio Pedro II de acordo com o último programa em vigor. — Coleção de todas as disciplinas, Cr$ 850,00. — INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS. Avenida Rio Branco n.º 120 — 10.º andar, sala 1.034. — Tel. 42-7386.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Todas as informações e programas à disposição dos candidatos. Mensalidade Cr$ 100,00.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Mensalidade: CR$ 120,00

Escola de Sargentos das Armas

Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias. Novas turmas à tarde e à noite no dia 2 de junho.

Curso Silva Santos

Rua do Teatro, 3 — 1.º andar. Largo de São Francisco

Estados nervosos

Tratamento Médico Geral — Manias Angustias, Insonias, Depressões

DR. EDMUNDO HAAS

7 DE SETEMBRO, 94-3.º, 16 às 18

VESTIBULARES - 1948

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

70 alunos do curso aprovados na Fac. Nac. de Medicina, 28 na Fac. Nac. de Odontologia e 11 na Fac. Nac. de Farmacia, de acordo com a relação dos nomes publicados em 13/3/947.

Turmas a iniciar em Maio — Informações: RUA MÉXICO, 98—6.º andar. — Sala 609—Tel.: 22-4512

Aulas de Contabilidade e Correspondencia Comercial

Ensino estritamente prático em 4 meses. Matrículas abertas.

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14.º AND.

Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

— ESPLANADA —

Uma instituição educativa de renome mundial — Instalações modernas, completas e confortaveis.

ARTIGO 91

O de melhor organização da cidade. Aulas pela manhã, de 7,20 às 10, e à noite, de 18,40 às 22,20 — Curso intensivo com 5 aulas diarias. Restam poucas vagas.

SECRETARIADO

Nova turma a ter inicio no próximo dia 2 de junho.

PORTUGUÊS, PRATICA DE ESCRITORIO, MATEMATICA, TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA.

Exame em dezembro com um certificado de habilitação. (ESTE CURSO NÃO E' OFICIAL). Aulas diarias de 18, às 19,30 horas.

Admissão ao Comercial Básico

DIURNO E NOTURNO

ESCOLAS MILITARES

Curso eficiente para os exames das escolas de REZENDE — AERONAUTICA E MARINHA.

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Deixa Falar", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- SERRADOR - 22-6442. "A Carta", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Seremos Sempre Crianças", às 16 e 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Um Milhão de Mulheres", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Chantage", às 16 e 21 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "O Boa Vida", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-1227. "A Mulher que Esqueceu o Marido", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6086. "O Pecado Original", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6490. "Uma Aventura nos 40".
- ODEON - 22-1508. "Cruz Diabo".
- IMPERIO - 22-9348. "Gilda".
- PATHE - 22-8795. "Querida".
- PLAZA - 22-1597. "Romance e Fantasia".
- PALACIO - 22-0838. "Margie".
- REX - 22-6327. "Noite de Surpresas" e "Rusty".
- VITORIA - 42-9020. "Tentação".
- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Uma Viuva Perigosa (Comedia com Summerville) — Pescando (Esportivo) — Instantaneos de Hollywood (Variedade com Bette Davis, Fred Mac Murray e Merle Oberon) — Ultima Ronda (Desenho) — Jornais internacionais. A partir de 10 horas.
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Mulher Fatal".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8343. "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Vinho, Mulheres e Música — Cidades dos Mormons — Clube dos Solteirões — A Lux do Texas, "O Arqueiro Verde", 5.º episodio.
- COLONIAL - 42-8152. "Sete Dias de Licença" e "Tarzan, o Vingador".
- D. PEDRO - 43-6124. "Ver-te-ei Outra Vez" e "Do Outro Mundo".
- ELDORADO - 42-8145. "Despertar do Mundo".
- FLORIANO - 43-9074. "Ana e o Rei do Sião".
- GUARANI - 22-9435. "Casa de Bonecas" e "A Morte Caminha...".
- IDEAL - 42-1918. "Este Mundo é um Pandeiro".
- ÍRIS - 22-1426. "Canção da Primavera" e "A Mina Assombrada".
- METROPOLE - 22-8280. "A Beira do Abismo".
- PARISIENSE - "Alibi do Falcão".
- POPULAR - 43-1854. "O Fantasma da Opera".
- PRIMOR - 43-6681. "A Esperança não Morre".
- REPUBLICA - 22-2071. "Alibi do Falcão".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Cozinheiros do Rei" e "O Terrivel D. Juan".
- SÃO JOSE' - 42-0932. "Anjo Diabólico".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Anjos Endiabrados" e "Noivas Ideais".
- BRAZ DE PINA - 30-1489. "Entre Dois Corações" e "Despertar Revelador".
- AMERICANO - 47-2803. "Este Mundo é um Pandeiro".
- AMERICANO - 47-2803. "Envolto nas Sombras".
- AVENIDA - 47-1668. "Escola de Sereias".
- APOLO - 48-4693. "Crepúsculo" e "Ladrões dos Prados".
- ASTORIA - 47-0466. "Noite na Alma".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Beira do Abismo".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- REALENGO - "A Rainha do Nilo".
- CATUMBI - 22-3631. "Fantasma por Acaso".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Farrapo Humano" e "O Uivo do Lobisomem".
- CARIOCA - 28-8178. "Tentação".
- COLISEU - 29-8753. "Beijos Roubados" e "Seu Unico Pecado".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Fantasma da Fuzarca" e "Pacto de Sangue".
- EDISON - 29-4449. "O Despertar do Mundo".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Quase uma Traição" e "Super-Homens".
- FLORESTA - 26-6257. "Sereia das Ilhas".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Coração de Pedra" e "Johny Angel".
- GRAJAU' - 38-1311. "Iolanda e o Ladrão".
- GUANABARA - 26-9339. "Se eu Fosse Feliz".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Nem Sangue, nem Areia".
- IPANEMA - 47-3806. "Regeneração".
- IRAJA' - 29-8330. "Amar foi Minha Ruina" e "Perfume do Oriente".
- JOVIAL - 29-0652. "Anjo Diabólico".
- MADUREIRA - 29-8733. "Se eu Fosse Feliz".
- MARACANÃ - 48-1010. "Este Mundo é um Pandeiro".
- MASCOTE - "Nem Sangue, nem Areia".
- METRO COPACABANA - 47-2720. "Sacramento".
- METRO TIJUCA - 48-8840.
- PARA TODOS - 29-5191. "Aventura".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Casa de Horrores" e "Noites de Farra".
- PENHA - "O Vale da Decisão".
- REAL - 29-3467. "Seu Unico Pecado" e "Patroa Tirânica".
- RIDAN - 49-1638. "Os Sinos de Santa Maria" e "Código Desconhecido".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Aventuras de Mark Twain".
- VAZ LOBO - "Fera Humana" e "Duelo Romântico".
- VELO - 48-1361. "Regeneração".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Ana e o Rei do Sião".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "A Deusa da Selva" e "Caidos do Céu".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Evocação".

NITERÓI

- EDEN - "Dama de Capa e Espada" e "Ritmo Campestre".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "Capitão Castelo" e "Ritmo Campestre".

AVISO

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar